



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

FABIULA APARECIDA BENTO GUTH

Representações sociais de licenciandos em Ciências Biológicas e Educação Física da UFMT, sobre o futuro do trabalho docente:
um estudo sobre razões para ser professor, atividades docentes atuais e futuras e do que dependerá o trabalho do professor

Cuiabá – MT
2008

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

FABIULA APARECIDA BENTO GUTH

**Representações sociais de licenciandos em Ciências Biológicas e Educação Física da
UFMT, sobre o futuro do trabalho docente:**
um estudo sobre razões para ser professor, atividades docentes atuais e futuras e do que
dependerá o trabalho do professor

Cuiabá – MT

2008

FABIULA APARECIDA BENTO GUTH

**Representações sociais de licenciandos em Ciências Biológicas e Educação Física da
UFMT, sobre o futuro do trabalho docente:**

um estudo sobre razões para ser professor, atividades docentes atuais e futuras e do que
dependerá o trabalho do professor

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Educação, na área de concentração: Educação, Cultura e Sociedade e Linha de Pesquisa: Educação e Psicologia.

Orientadora: Professora Doutora Eugênia Coelho Paredes

Cuiabá – MT

2008

DEDICATÓRIA

A ti Senhor Jesus, consagro esta dissertação, pois tens cuidado da minha vida nos mínimos detalhes, de forma que nada tem me faltado. Tu estás comigo e me ama desde quando eu ainda estava na barriga da minha mãe e tem um propósito maravilhoso para a minha existência. Tu tens todos os meus dias escritos no Livro da Vida. Tens preenchido minha vida com amor, graça e misericórdia. Obrigada Senhor, porque tem se cumprido em minha vida a Tua Palavra.

E disse-me: A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. Porque, quando estou fraco, então, sou forte.

II Coríntios 12:9,10

Amém! Louvor, e glória, e sabedoria, e ações de graças, e honra, e poder, e força ao nosso Deus, para todo o sempre. Amém!

Apocalipse 7:9

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

Ao Henrique, por sempre me apoiar ao longo do mestrado, por ser muito mais que um esposo. Agradeço pelo amor, companheirismo, amizade, cumplicidade, fidelidade, e também por acreditar em mim. Agradeço por perdoar minhas ausências, mesmo quando estava presente fisicamente, mas a mente era ocupada pelos dados da pesquisa. No entanto, o coração continuava a pulsar por ele, sendo movido pela esperança de compensar em breve as faltas e lhe retribuir com muito amor tudo o que tem feito por mim. Obrigada, por me amar e por ser um presente de Deus em minha vida.

À minha mãe, Maria, que nos momentos em que pensei em desistir, me estimulou a continuar seguindo em frente, mesmo diante de todos os impedimentos. E, também por suportar minhas ausências em sua vida, e por me amar mesmo assim, pois sempre acreditava que no final tudo valeria a pena. Por representar para mim uma grande guerreira e um exemplo a ser seguido.

Ao meu irmão Megfias, pela amizade e carinho, e também pelas orações. Ao meu irmão Emilson, que, mesmo tão ausente, me motivou a prosseguir. Ao meu pai, que, orgulhoso, manifestou seu apoio e confiança em mim.

Agradeço também à família que Deus me deu quando me casei. Minha gratidão a Dona Maria Conceição, que sempre esteve pronta para me socorrer em todas as instâncias, principalmente intercedendo a Deus por mim, dobrando seus joelhos diariamente em meu favor. Mesmo que tentasse expressar e retribuir o quanto ela me ajudou, não conseguiria, mas creio que Deus pode fazer isso de forma perfeita em sua vida.

Aos cunhados, que também considero irmãos: Rafael e Rayssa, uma dupla incomparável que sempre me tratou com respeito e amor.

Meus sinceros agradecimentos a todos os familiares, que estando perto ou longe, torceram para que eu alcançasse os objetivos e tivesse êxito em minha caminhada; especialmente à tia Gisela, por seu amor e afeição, e pelas orações; também à Luciana, que ocupou vários de seus dias lendo e revisando meu trabalho.

AGRADECIMENTOS

À Professora Doutora Eugênia Coelho Paredes, pela admirável competência com que orientou este trabalho, e também por ter me desafiado a superar os obstáculos que a caminhada acadêmica apresenta. Com isso, fez com que conseguisse conhecer e superar meus limites e crescer intelectualmente.

À Professora Doutora Margot Campos Madeira, por ter aceitado fazer parte da banca examinadora. Ainda pela leitura minuciosa do trabalho, e pelas valiosas contribuições na ocasião do Exame de Qualificação, que fizeram com que meu trabalho ganhasse em qualidade, pois me incitou a reler os fundamentos teóricos para que pudesse ver os dados com um olhar mais crítico.

À Professora Doutora Ana Rafaela Pécora, por ter substituído a Professora Doutora Margot Campos Madeira, que não pode comparecer por motivos de força maior, na defesa pública. A minha sincera gratidão, ainda mais devido ao curtíssimo espaço de tempo que teve para realizar a leitura deste trabalho.

À Professora Doutora Kátia Morosov Alonso, por aceitar o convite para a banca e também por se dispor a entrar em um panorama metodológico diferente de seu caminhar acadêmico. Agradeço por me fazer refletir sobre o procedimento de descarte dos dados. Assim, pude evitar a exclusão de informações riquíssimas para a compreensão dos dados.

À Professora Doutora Daniela Barros da Silva Freire Andrade, que jamais foi suplente, pois acompanhou todo o processo de pesquisa, e sempre esteve disposta a compartilhar seus conhecimentos, por ter encorajado a envolver-me com o trabalho de modo a buscar novas formas de enxergar os dados. E, também, por sua leitura tão generosa e minuciosa no Exame de Qualificação.

À Professora Doutora Sumaya Persona de Carvalho que também vivenciou algumas etapas da pesquisa e participou oferecendo seus saberes em prol da melhoria do trabalho. Por sempre ter uma palavra amiga e estimuladora que impulsionava a continuidade das atividades, mesmo quando a maré aparentava estar contrária.

Aos Professores Doutores, Denise Jodelet, Zeidi Araújo Trindade e Celso Pereira de Sá, que ministraram cursos que propiciaram o aprimoramento do embasamento teórico e metodológico. A ilustre presença destes Professores só foi possível devido à

pesquisa coletiva acerca das Atividades acadêmicas na UFMT, que teve o financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (FAPEMAT).

Também às Professoras Doutoras, Maria Suzana de Stefano Menin, Ângela Maria de Oliveira Almeida e Maria de Fátima de Souza Santos que compartilharam seus arcabouços teóricos mediante a ministração de cursos ofertados durante o mestrado.

Aos Professores Doutores que dirigiram as disciplinas do currículo da Pós-Graduação: Maria Lúcia Rodrigues Müller, Nicanor Palhares Sá, Maria Aparecida Morgado, Antonio Carlos Máximo e Kátia Morosov Alonso.

Aos Professores do departamento de Comunicação Social da UFMT, que me estimularam a prosseguir no caminho acadêmico.

Ao Professor Mestre Maurélio Menezes, meu orientador na graduação, que muito me ensinou, e pela possibilidade de realizar o estágio em uma de suas turmas, em que pude pela primeira vez atuar na docência.

Aos alunos de Jornalismo da turma que realizei o estágio, por respeitarem minha inexperiência, por oportunizarem momentos de grande aprendizado e crescimento, tanto pessoal, como profissional e por me motivarem a continuar neste caminho.

À Professora Mestre Kátia Luzia Brandão Caldas Meirelles, pelo grande incentivo para a conclusão deste trabalho, pela confiança e amizade a mim depositados.

Aos grupos de jornalistas e vendedores que foram sujeitos do primeiro estudo piloto. Também agradeço aos licenciandos que participaram da segunda etapa exploratória do trabalho.

Aos Professores Coordenadores dos cursos de Ciências Biológicas, Edson Conceição de Campos Moraes, e de Educação Física, Roberto Jaime dos Santos, que com prontidão e gentileza autorizaram a coleta de dados, e, além disso, auxiliaram na organização dos cronogramas de trabalho e motivaram a produção científica. Sem a ajuda deles, não seria possível estabelecer contato com os docentes, tampouco com os alunos destas licenciaturas.

Aos Professores do curso de Ciências Biológicas que cederam suas aulas para que os questionários pudessem ser aplicados, pelo incentivo à pesquisa; pela simpatia e presteza com que nos atenderam, quais foram: Carla Spiller, Cibele Madalenax Ribeiro, Germano Guarim Neto, Iolanda Antonia da Silva, Marcos André de Carvalho, Olívio Favalessa e Vera Lúcia Monteiro Santos Guarim.

Aos Professores de Educação Física que disponibilizaram uma boa parcela de suas aulas para que o recolhimento dos dados fosse realizado. Pela generosa acolhida com que nos trataram e pelo apoio a seguir em frente. Foram eles: Carlos Alberto Metelo, João Batista

Franco Borges, Juliana Aparecida de Paula Schüller, Koiti Anzai, Manoel Luis Fonseca Filho, Priscila Carneiro Valim e Waleria Christiane Rezende Fett.

Aos licenciandos de Ciências Biológicas e Educação Física que, generosamente, se prontificaram a responder aos questionamentos, expressando suas perspectivas em relação ao futuro do trabalho docente, demonstrando interesse e respeito pela pesquisa, e com isso, valorizando e motivando a produção científica. Sem eles, nada do que foi feito teria sido possível, pois não haveria o que investigar se eles não aceitassem liberalmente em dar suas contribuições.

A todos os mestrandos que integraram o Grupo de Pesquisa em Educação e Psicologia anteriormente a nós, cujas produções foram de grande valia para o entendimento dos fundamentos teóricos e metodológicos que encaminharam a pesquisa.

À Professora Mestre Lúcia Shiguemi Izawa Kawahara, por sempre ter um sorriso disponível capaz de transformar as situações e fazer com que as dificuldades não sejam vistas como impedimentos, mas como possibilidades de crescimento e superação.

À Professora Mestre Léa Lima Saul, hoje, doutoranda da PUC de São Paulo, pelas inúmeras vezes em que me socorreu esclarecendo dúvidas quanto aos procedimentos da ABNT. Mais ainda, agradeço pela amizade construída, por inspirar-me a produzir e a buscar a melhoria do trabalho.

À Professora Mestre Rita Aparecida Pereira de Oliveira, atualmente, também doutoranda da PUC de São Paulo, pela amizade e oportunidade de desfrutar de seus conhecimentos em diversos cursos e encontros do GPEP.

À Professora Mestre, Iraneide de Albuquerque Silva, atualmente doutoranda na UERJ, pela amizade e atenção, mesmo tendo tantas ocupações, e à Professora Mestre Miriam Ross Milani, por terem se disposto a fazer as traduções das quais necessitei.

À Professora Mestre Dionéia Silva Trindade, pela imensa generosidade com que sempre me ajudou nas mais diversas situações. Sua força de vontade me inspirou e me ensinou muito. Além disso, sua gentileza se manifestou ao ler meus escritos por dezenas de vezes, mesmo quando estava assoberbada por seus afazeres acadêmicos.

À Professora Mestre Simone Sanches Vicente, pela amizade, amor e carinho. Por ter em si tão grande afetividade e pelo sorriso que sempre estava presente em seu rosto, mesmo quando as dificuldades batiam à porta. Pelas muitas vezes em que ocupou seu precioso tempo lendo meus textos e sempre dando notáveis contribuições. Em todas as circunstâncias mostrou a grandiosidade de seu coração, se disponibilizando a ajudar-me no que fosse necessário.

À Professora Mestre Rosely Ribeiro Lima, hoje distante geograficamente, mas presente através do mundo virtual. Sempre solícita a atender em caso de dúvidas em questões teóricas e expressando o mesmo companheirismo vivenciado durante o tempo em que esteve em Cuiabá.

À Professora Mestre Cleusa Maria Pegorini Batista, que sempre externou carinho e atenção. Pela honra de poder compartilhar e ter momentos de tanto aprendizado durante o tempo em que esteve no mestrado. Pelas vezes em que abriu seu coração e sua casa para que os integrantes do grupo pudessem fazer as confraternizações, demonstrando amizade e cuidado com todos.

À Professora Mestre Fernanda Cândido, que não foi somente uma colega de estudos, mas uma grande companheira. Agradeço as incontáveis vezes em que perdeu noites de sono para me ajudar com a coesão e lógica do texto, com tabelas, ilustrações e normas da ABNT. Mas, principalmente, pelas tantas ocasiões em que se dispôs a ouvir desabafos, contornar momentos de crise, ajudar com seu bom senso a mudar trajetórias e trilhar caminhos melhores e ainda por oferecer sempre seu ombro amigo em qualquer hora do dia ou da noite.

À Jamille de Oliveira Carvalho, colega de mestrado, pela gentileza em me acompanhar durante o processo de recolhimento dos dados. Pelos momentos de estudo e trabalho no grupo, em que muitas vezes as discussões eram calorosas, e o conflito surgia, mas no final, a paz sempre reinava. Por ser mais do que uma colega, mas também uma amiga que se dispõe a ajudar no que se fizer necessário, e também pelos atendimentos psicológicos com os quais pude me conhecer melhor.

À Mardelides da Silva Lima, colega de mestrado, pelo alto-astral, garra e alegria contagiante que tive o privilégio de compartilhar nestes anos. Pelo aprendizado em saber lidar com situações tão difíceis sem prejudicar o andamento das atividades do trabalho. Pela amizade e carinho, e, por muitas vezes, fazer-me enxergar uma luz no fim do túnel.

Ao Anderson de Sousa Santana, único integrante masculino do grupo, pela amizade que, mesmo diante momentos de conflitos, permaneceu e manifestou-se cada vez mais forte e recíproca. E, também por ter suportado minhas inconstâncias de humor e crises durante o trabalho.

À Erzy Dias de Souza, colega de mestrado, pela cordialidade e amizade, e também pelas muitas vezes em que foi solícita em compartilhar seus conhecimentos provenientes da experiência como profissional da Educação.

À mestranda Bruna Luise da Silva, pelo carinho e atenção dispensados. Por oferecer seu olhar para observar os dados desta pesquisa, por contribuir com referências bibliográficas e também, por ter feito a leitura do meu trabalho, sempre acrescentando considerações pertinentes e interessantes.

À mestranda Geniana dos Santos, por ser transparente e autêntica, com quem fiz duas publicações, com as quais me admirei com seu o grande potencial intelectual e crítico. Além disso, pelas várias vezes em que fez a leitura de meus escritos, fazendo pontuações que trouxeram notórias melhorias. Também sou grata pela amizade, pelo carinho de sempre, por saber ouvir e sempre motivar-me a continuar seguindo em frente.

À mestranda Kênia Teixeira Passos Rangel, que com seu estilo meigo de ser conquistou a todos. Por ter ajudado indicando novas leituras e também lendo o meu texto.

À mestranda Inês Helena Félix Duarte, pelas tantas vezes em que pude beneficiar-me de seu extenso currículo como educadora, por sua visão acurada e tato para lidar com as pessoas. Pela amizade e preocupação dispensada; pela generosidade que tantas vezes foi manifesta e pela detalhada leitura do texto.

Às colegas mestrandas Silvia Maria dos Santos Stering, e Denise Hunsche Klein que, gentilmente participaram da última etapa do processo de categorização das palavras evocadas pelos alunos. E, também a todos os colegas de mestrado, que durante as aulas deram contribuições à pesquisa.

Aos recém chegados ao GPEP, designados por ora como Novíssimos, Aline Rejane Caxito Braga, Marisa Farias dos Santos Lima e Rafael Rodrigues Lourenço Marques, pela cordialidade e pela certeza de que a produção do grupo terá continuidade.

Aos funcionários da Secretaria da Pós-Graduação, Luísa Maria Teixeira Silva Santos, Mariana Serra Gonçalves, Jeison Gomes dos Santos, e Patrícia Wolff Sampaio, que sempre me atenderam com presteza e simpatia.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela bolsa a mim concedida, sem a qual não teria a mínima condição de dedicar-me integralmente ao mestrado como fiz nestes dois anos. E, que também me proporcionou a iniciação das atividades docentes, com o Professor Mestre Maurelio Menezes.

A todos os meus irmãos em Cristo, membros da Igreja Videira de Cuiabá. De um modo extremamente especial à Lisnéia e Gabriel e Ana Eliza uma família que sempre tem estado presente em minha vida, independentemente das circunstâncias, eles tem sido benção pra mim, de forma que os considero também como minha família. Agradeço pelas orações,

pelo companheirismo, pelo amor, pelo perdão, por ensinar o que é estabelecer relacionamentos saudáveis e dirigidos por Deus.

Ao Pastor Carlos César e Pastora Marilene; aos irmãos da célula Coração Ardente: Lúcia, Ivan Barbosa, Júnior, Eneide, Ivan Nascimento, Juliana, Joselaine, Leonardo. Minha gratidão a todos eles, que acompanharam toda a minha trajetória, que, sem dúvida, teria sido mais sofrida, caso não tivessem intercedido junto a Deus para que me alcançasse com Sua Graça e Misericórdia, de forma que fosse possível concluir mais esta etapa da minha vida.

Aos Pastores, Eurípedes Pereira de Brito e Leonardo de Azeredo Peclat, da Igreja Presbiteriana Maranata de Goiânia, pela intensidade com que suas orações foram levantadas a Deus em meu favor. A todos os membros, minha sincera gratidão.

À minha amiga de longa data, ainda da época do segundo grau, Josiane, por acompanhar esta etapa da minha vida, mesmo que à distância, mas sempre me dando força e me animando a prosseguir.

Às minhas amigas da graduação em Jornalismo, especialmente à Steffanie, por ser sempre companheira, mesmo com tantos compromissos na agenda, pelo amor e amizade tão sinceros dispensados a minha pessoa, por fazer acreditar que tenho potencial, e por ter lido o meu trabalho nos meses iniciais do mestrado; à Mariana Linhares, com quem também pude desabafar em alguns momentos, depois dos quais ficava mais disposta a voltar ao trabalho; à Tais, que me impulsionava todas as vezes à acreditar que conseguiria superar todos os obstáculos.

Ao Mauricio Rodrigues, por ter feito a revisão de parte do meu trabalho para o Exame de Qualificação, apontando lacunas que precisavam ser preenchidas e trechos que careciam de melhorias.

À Ivone da Costa Galindo, por ter aceitado fazer a revisão do texto nesta última etapa, em que os dias pareciam tão curtos quando tantos pontos precisavam ser ajustados. E, além disso, pela amizade, que, mesmo com o distanciamento, o tempo não conseguiu acabar.

Novamente, reitero meus sinceros agradecimentos a todas as pessoas, que de forma direta ou indireta, contribuíram para que este trabalho pudesse ser realizado.

RESUMO

Este trabalho apresenta dados de pesquisa produzida entre 2006 e 2007, e teve por objetivo conhecer e analisar o conteúdo e a estrutura das representações sociais (RS) que dois grupos de licenciandos da UFMT, do *campus* de Cuiabá partilham a respeito das perspectivas de futuro do trabalho docente. Com este propósito, foram aplicados quatro motes indutores, que inquiriram sobre: *razões para ser professor; atividades docentes nos dias atuais; atividades docentes no futuro e do que dependerá o trabalho do professor no futuro*. Optou-se pela Teoria das Representações Sociais (TRS), proposta por Serge Moscovici, bem como a Teoria do Núcleo Central, de Jean-Claude Abric, e colaboradores, para realizar a leitura dos dados. Definiu-se a delimitação de duas amostras, denominadas como Grupo A e Grupo B. A parcela referente ao Grupo A, foi composta por 1574 alunos dos 12 cursos de licenciaturas da Universidade. O Grupo B, corresponde aos 304 discentes contatados nos cursos de Ciências Biológicas e Educação Física. Utilizou-se da técnica de Associação livre de palavras (ALP), em que foram solicitadas cinco palavras como resposta. O conteúdo recolhido foi submetido a tratamento estatístico com o uso do *software* EVOC. Os dados censitários foram organizados com o auxílio do programa SPSS. Nesta investigação, o quantitativo equivalente a 52,54% da amostra total de alunos declarou-se decidido favoravelmente ao exercício da docência. Com isso, expressaram que, a despeito das carências no âmbito estrutural, salarial e formativo alegadas por eles próprios, pretendem seguir o curso para o qual irão se graduar. Referentes às *razões para ser professor*, notou-se que o Núcleo Central (NC) de ambos os grupos foram constituídos pelos vocábulos *ensinar, conhecimento, aprendizagem e prazer*. Assim, destacaram que suas motivações estão fundamentadas nas Práticas docentes, nas Características pessoais e no Bem-estar existentes no exercício profissional. Sobre o quesito acerca das *atividades docentes*, viu-se que nos dias de hoje, as RS estão fundamentadas nas funções de *ensinar e planejar*, bem como na busca pela *capacitação*. A atividade de ensino é o sustentáculo do trabalho docente, independentemente se questionado o presente ou o futuro. Contudo, para o porvir os alunos projetam um cenário em que esta função primordial será complementada pelas práticas de orientação e pesquisa. Além disso, configuraram um panorama em que a presença dos recursos informáticos deterá uma participação maior da prática magisterial do que em relação ao dias de hoje. Acerca do questionamento que indagou *do que dependerá o trabalho docente no futuro*, os licenciandos de ambos os grupos trataram das carências do trabalho docente quanto aos aspectos estruturais, econômicos e da participação estatal por meio das políticas públicas. Quanto ao perfil do professor, configuraram-no como um profissional conectado com os recursos da informática sob as mais diversas manifestações no contexto do trabalho magisterial. Percebe-se que é consensual a crítica à realidade salarial dos professores, e a reivindicação por melhorias. Além disso, sinalizam a importância da interferência governamental por meio da aplicação de recursos, de condições tecnológicas, bem como de um profissional dotado de saber competente para exercer este trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Trabalho docente. Licenciandos. Representações sociais.

ABSTRACT

SOCIAL REPRESENTATIONS OF STUDENTS FROM THE COURSES OF BIOLOGIC SCIENCE AND PHYSICAL EDUCATION OF UFMT, ABOUT THE FUTURE OF THE TEACHING WORK: A STUDY ABOUT THE REASONS TO BE A TEACHER, CURRENT AND FUTURE TEACHERS ACTIVITIES AND ON WHAT WILL DEPEND THE TEACHER'S WORK

This study presents the research data produced between 2006 and 2007. It aimed at knowing and analyzing the content and the structure of the social representations (SR) that two groups of students from the Federal University of Mato Grosso (UFMT), in the campus of Cuiabá share regarding their future perspectives of teaching work. Based on this purpose, four inductive notes were applied. They inquired about: *reasons to be teachers, teaching activities in the current days, teaching activities in the future and about what will depend the teachers' work in the future*. It was opted for the Theory of Social Representations (SRT), proposed by Serge Moscovici, as well as the Theory of the Central Nucleus, created by Jean-Claude Abric, and his collaborators to carry out the analysis of the data. It was defined a delimitation of two samples. They were called as Group A and Group B. The concerning part of the Group A, was composed for 1574 students of the 12 licensed courses of the university. The Group B, corresponded of 304 students from the courses of Biological Sciences and Physical Education. It was used the free technique of Association of words (ALP), in which five words had been requested. The collected verbal content was submitted the statistical analysis with the use of software EVOC. The subject's personal information data had been organized with the support of the software SPSS. In this inquiry, the quantitative equivalent percentage of 52.54% from the total sample of the studied students had been declared determined favorably to the teaching activities. Based on these findings they had expressed lacks of structural dimensions, financial and formative extent. The investigated subjects also intend to follow the carrier of their graduation. Concerning to the reasons to be teachers, it was noticed that the Central Nucleons (CN) of both the groups had been constituted by the words: teaching, knowledge, learning and pleasure. Thus, they had detached that their motivations are based on the Practical teaching activities, the Personal characteristics and the Well-being existing in the professional practice. Concerning to the teaching activities, it was noticed that the SR are nowadays based on the functions to teach and to plan, as well as in the search for qualification. The activity of education is an anchor of the teaching work, independently if questioned the gift or the future. However, for the upcoming time the students project a panorama where this primordial function will be complemented by the practical of orientation and the research. Moreover, they had configured scenery where the presence of the computing tools will withhold a wide participation in relation to the present time of the teaching work. Concerning the questioning issue about what the teaching work in the future will depend; the students of both the groups had dealt with the lacks of the teaching work lying on the structural and economic aspects. The state participation by means of the public politics was also mentioned. Concerning the teacher's profile they configure it as a professional linked with the computing resources under the most diverse manifestations in the context of the magisterial work. It was observed that the critical to the teacher's financial reality and their claim for improvements are consensual. Moreover, they reveal the importance of the governmental interference by means of the application of resources, the technological conditions, as well as a knowing and competent professional to carry out this work.

Key words: Education. Teaching work. Students. Future perspectives. Social representations.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

ILUSTRAÇÕES

Ilustração 1 Dados censitários para levantamento das características dos sujeitos	72
Ilustração 2 Elementos estruturais organizados por ordem decrescente de frequência, referentes ao tema: <i>razões para ser professor</i>	83
Ilustração 3 Atributos referentes ao tema: <i>razões para ser professor</i> , substituídos pelas respectivas categorias	84
Ilustração 4 Elementos estruturais relativos aos cursos de Ciências Biológicas e Educação Física,	96
Ilustração 5 Atributos substituídos por suas respectivas categorias relativas aos cursos de Ciências Biológicas e Educação Física, referentes ao tema: <i>razões para ser professor</i> ...	97
Ilustração 6 Elementos estruturais organizados por ordem decrescente de frequência, referentes ao tema: <i>atividades docentes nos dias atuais</i>	109
Ilustração 7 Atributos referentes ao tema: <i>razões para ser professor</i> , substituídos pelas respectivas categorias	110
Ilustração 8 Elementos estruturais relativos aos cursos de Ciências Biológicas e Educação Física, referentes ao tema: <i>atividades docentes nos dias atuais</i>	118
Ilustração 9 Atributos substituídos por suas respectivas categorias relativas aos cursos de Ciências Biológicas e Educação Física, referentes ao tema: <i>atividades docentes nos dias atuais</i>	118
Ilustração 10 Elementos estruturais referentes ao tema: <i>atividades docentes no futuro</i>	123
Ilustração 11 Atributos referentes ao tema: <i>atividades docentes no futuro</i> substituídos pelas respectivas categorias	125
Ilustração 12 Elementos estruturais relativos aos cursos de Ciências Biológicas e Educação Física, referentes ao tema: <i>atividades docentes no futuro</i>	138
Ilustração 13 Atributos substituídos por suas respectivas categorias relativas aos cursos de Ciências Biológicas e Educação Física, referentes ao tema: <i>atividades docentes no futuro</i>	139
Ilustração 14 Elementos estruturais do Grupo B, referentes ao temas: <i>atividades docentes nos dias atuais e atividades docentes no futuro</i>	140
Ilustração 15 Atributos substituídos por suas respectivas categorias relativos ao Grupo B, referentes aos temas: <i>atividades docentes nos dias atuais e atividades docentes no futuro</i>	141
Ilustração 16 Elementos estruturais referentes ao tema: <i>do que dependerá o trabalho do professor no futuro</i> , organizados conforme a ordem decrescente de frequência, concernentes ao Grupo B	147
Ilustração 17 Atributos referentes ao tema: <i>do que dependerá o trabalho do professor no futuro</i> substituídos pelas respectivas categorias, concernentes ao Grupo B.....	148
Ilustração 18 Elementos estruturais relativos aos cursos de Ciências Biológicas e Educação Física, referentes ao tema: <i>do que dependerá o trabalho do professor no futuro</i>	158

Ilustração 19 Atributos substituídos por suas respectivas categorias relativas aos cursos de Ciências Biológicas e Educação Física, referentes ao tema: <i>do que dependerá o trabalho do professor no futuro</i>	159
Ilustração 20 Elementos estruturais relativos aos Grupos A e B, referentes ao tema: <i>razões para ser professor</i>	169
Ilustração 21 Atributos substituídos por suas respectivas categorias relativas aos Grupos A e B, referentes ao tema: <i>razões para ser professor</i>	170
Ilustração 22 Elementos estruturais relativos aos Grupos A e B, referentes ao tema: <i>atividades docentes nos dias atuais</i>	182
Ilustração 23 Atributos substituídos por suas respectivas categorias relativas aos Grupos A e B, referentes ao tema: <i>atividades docentes nos dias atuais</i>	183
Ilustração 24 Elementos estruturais relativos aos Grupos A e B, referentes ao tema: <i>atividades docentes no futuro</i>	193
Ilustração 25 Atributos substituídos por suas respectivas categorias relativas aos Grupos A e B, referentes ao tema: <i>atividades docentes no futuro</i>	194
Ilustração 26 Elementos estruturais do Grupo A, referentes ao temas: <i>atividades docentes nos dias atuais e atividades docentes no futuro</i>	199
Ilustração 27 Atributos substituídos por suas respectivas categorias relativos ao Grupo A, referentes aos temas: <i>atividades docentes nos dias atuais e atividades docentes no futuro</i>	200
Ilustração 28 Elementos estruturais relativos aos Grupos A e B, referentes ao tema: <i>do que dependerá o trabalho do professor no futuro</i>	207
Ilustração 29 Atributos substituídos por suas respectivas categorias relativas aos Grupos A e B, referentes ao tema: <i>do que dependerá o trabalho do professor no futuro</i>	207

QUADROS

Quadro 1 Configuração gráfica da distribuição dos elementos estruturais das representações sociais.....	65
Quadro 2 Roteiro utilizado para a apresentação e análise dos dados	80
Quadro 3 Relação dos atributos referentes ao mote <i>razões para ser professor</i> com especificidades nos subgrupos de sujeitos do Grupo B	95
Quadro 4 Relação dos atributos referentes ao mote <i>atividades docentes dias atuais</i> com especificidades nos subgrupos de sujeitos	120
Quadro 5 Atributos referentes aos motes: <i>atividades docentes nos dias atuais e atividades docentes no futuro</i> , concernentes ao Grupo B	143
Quadro 6 Relação dos atributos referentes ao mote <i>atividades docentes no futuro</i> com especificidades nos subgrupos de sujeitos do Grupo B	144
Quadro 7 Relação dos atributos referentes ao mote <i>do que dependerá o trabalho docente no futuro</i> com especificidades nos subgrupos de sujeitos do Grupo B	160
Quadro 8 Categorias presentes nos Núcleos Centrais dos Grupos A e B, referentes ao tema: <i>razões para ser professor</i>	173

Quadro 9	Categorias presentes nos Sistemas Periféricos dos Grupos A e B, referentes ao tema: <i>razões para ser professor</i>	174
Quadro 10	Relação dos atributos referentes ao mote <i>razões para ser professor</i> com especificidades nos subgrupos de sujeitos do Grupo A	178
Quadro 11	Relação dos atributos referentes ao mote <i>atividades docentes nos dias atuais</i> com especificidades nos subgrupos de sujeitos do Grupo A	188
Quadro 12	Categorias presentes nos Núcleos Centrais dos Grupos A e B, referentes ao tema: <i>atividades docentes no futuro</i>	198
Quadro 13	Categorias presentes nos Sistemas Periféricos dos Grupos A e B, referentes ao tema: <i>atividades docentes no futuro</i>	198
Quadro 14	Atributos do Grupo A, organizados em ordem alfabética referentes aos temas: <i>atividades docentes nos dias atuais e atividades docentes no futuro</i>	201
Quadro 15	Relação dos atributos referentes ao mote <i>atividades docentes no futuro</i> com especificidades nos subgrupos de sujeitos do Grupo A	203
Quadro 16	Categorias presentes nos Núcleos Centrais dos Grupos A e B, referentes ao tema: <i>do que dependerá o trabalho do professor no futuro</i>	212
Quadro 17	Categorias presentes nos Sistemas Periféricos dos Grupos A e B, referentes ao tema: <i>do que dependerá o trabalho do professor no futuro</i>	213
Quadro 18	Relação dos atributos referentes ao mote <i>do que dependerá o trabalho do professor no futuro</i>	214

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 Distribuição de alunos, por Institutos e Faculdades, e amostra tomada em cada unidade.....	58
Tabela 2 Distribuição dos sujeitos componentes do Grupo B.....	59
Tabela 3 Amostra de alunos tomada em cada curso, e seus índices percentuais	73
Tabela 4 Distribuição dos alunos do Grupo A, quanto ao <i>período</i>	73
Tabela 5 Distribuição dos alunos do Grupo A, quanto ao <i>turno</i>	73
Tabela 6 Distribuição dos alunos do Grupo A, quanto ao <i>gênero</i>	74
Tabela 7 Distribuição dos alunos do Grupo A, quanto à <i>faixa etária</i>	74
Tabela 8 Distribuição dos alunos do Grupo A, quanto ao <i>estado civil</i>	75
Tabela 9 Distribuição dos alunos do Grupo A, quanto ao questionamento: <i>pretende ser professor</i>	75
Tabela 10 Distribuição de alunos entre os cursos de Ciências Biológicas e Educação Física.	76
Tabela 11 Distribuição dos alunos de Ciências Biológicas e Educação Física, quanto ao <i>período</i>	77
Tabela 12 Distribuição dos alunos de Ciências Biológicas e Educação Física, quanto ao <i>gênero</i>	77
Tabela 13 Distribuição dos alunos de Ciências Biológicas e Educação Física, quanto à <i>faixa etária</i>	78
Tabela 14 Distribuição dos alunos de Ciências Biológicas e Educação Física, quanto ao <i>estado civil</i>	78
Tabela 15 Distribuição dos alunos de Ciências Biológicas e Educação Física, quanto ao questionamento: <i>pretende ser professor?</i>	79
Tabela 16 Categorias relacionadas com o tema <i>Motivos para ser professor</i> da rede pública estadual, por quantidades de atributos, com valores de frequência e percentual.....	81
Tabela 17 Categorias relacionadas ao tema: <i>razões para ser professor</i> , por quantidade de atributos, com valores de frequências e percentuais.....	82
Tabela 18 Categorias, referentes ao tema: <i>razões para ser professor</i> , seus principais atributos por frequência	83
Tabela 19 Categorias dos elementos estruturais, referentes ao tema: <i>razões para ser professor</i> , por frequência e termos percentuais	85
Tabela 20 Elementos estruturais organizados por ordem decrescente de frequência e crescente de OME, referentes ao tema: <i>razões para ser professor</i>	86
Tabela 21 Elementos estruturais organizados por ordem decrescente de OME, referentes ao tema: <i>razões para ser professor</i>	96
Tabela 22 Categorias dos elementos estruturais, referentes ao tema: <i>razões para ser professor</i> , por frequência e termos percentuais, concernentes aos cursos de Ciências Biológicas e Educação Física	97
Tabela 23 Perfil dos discentes de Ciências Biológicas e Educação Física - Variável <i>curso</i> em relação ao questionamento <i>pretende ser professor</i>	98

Tabela 24 Perfil dos discentes de Ciências Biológicas e Educação Física - Variável <i>gênero</i> em relação ao questionamento <i>pretende ser professor</i>	99
Tabela 25 Perfil dos discentes do Grupo B - Variável <i>pretende ser professor</i> em relação ao <i>período</i>	100
Tabela 26 Perfil dos discentes do Grupo B - Cruzamento das variáveis: <i>faixa etária, gênero e pretende ser professor</i>	101
Tabela 27 Perfil dos alunos do curso de Ciências Biológicas - Cruzamento das variáveis: <i>faixa etária, gênero e pretende ser professor</i>	101
Tabela 28 Perfil dos alunos do curso de Educação Física - Cruzamento das variáveis: <i>faixa etária, gênero e pretende ser professor</i>	102
Tabela 29 Perfil dos discentes do Grupo B - Cruzamento das variáveis: <i>período, gênero e pretende ser professor</i>	103
Tabela 30 Perfil dos alunos do curso de Educação Física - Cruzamento das variáveis: <i>período, gênero e pretende ser professor</i>	103
Tabela 31 Categorias relacionadas ao tema: <i>atividades docentes nos dias atuais</i> , por quantidade de atributos, com valores de frequências e percentuais.....	108
Tabela 32 Categorias, referentes ao tema: <i>atividades docentes nos dias atuais</i> , seus principais atributos por frequência	109
Tabela 33 Categorias dos elementos estruturais, referentes ao tema: <i>atividades docentes nos dias atuais</i> ,	110
Tabela 34 Categorias dos elementos estruturais, referentes ao tema: <i>atividades docentes nos dias atuais</i> , por frequência e termos percentuais, concernentes aos cursos de Ciências Biológicas e Educação Física.....	119
Tabela 35 Categorias relacionadas ao tema: <i>atividades docentes no futuro</i> , por quantidade de atributos, com valores de frequências e percentuais	122
Tabela 36 Categorias, referentes ao tema: <i>atividades docentes no futuro</i> , seus principais atributos por frequência	123
Tabela 37 Categorias dos elementos estruturais, referentes ao tema: <i>atividades docentes no futuro</i> , por frequência e termos percentuais.....	125
Tabela 38 Elementos estruturais organizados por ordem decrescente de frequência e crescente de OME, referentes ao tema: <i>atividades docentes no futuro</i>	126
Tabela 39 Categorias dos elementos estruturais, referentes ao tema: <i>atividades docentes no futuro</i> , por frequência e termos percentuais, concernentes aos cursos de Ciências Biológicas e Educação Física.....	139
Tabela 40 Categorias dos elementos estruturais, referentes aos temas: <i>atividades docentes nos dias atuais e atividades docentes no futuro</i> , por frequência e termos percentuais, concernentes ao Grupo B	142
Tabela 41 Categorias relacionadas ao tema: <i>do que dependerá o trabalho do professor no futuro</i> , por quantidade de atributos, com valores de frequências e percentuais	146
Tabela 42 Categorias, referentes ao tema: <i>do que dependerá o trabalho do professor no futuro</i> , seus principais atributos por frequência.....	147
Tabela 43 Categorias dos elementos estruturais, referentes ao tema: <i>do que dependerá o trabalho do professor no futuro</i> , por frequência e termos percentuais, concernentes ao Grupo B.....	148

Tabela 44 Elementos estruturais organizados por ordem decrescente de frequência e crescente de OME, referentes ao tema: <i>atividades docentes no futuro</i> , concernentes ao Grupo B.	149
Tabela 45 Categorias referentes ao tema: <i>do que dependerá o trabalho do professor no futuro</i> , por frequência e termos percentuais, concernentes aos cursos de Ciências Biológicas e Educação Física	159
Tabela 46 Perfil dos discentes do Grupo A - Cruzamento das variáveis: <i>curso e pretende ser professor</i>	163
Tabela 47 Distribuição dos alunos do Grupo A, quanto ao questionamento: <i>pretende ser professor</i>	163
Tabela 48 Perfil dos discentes do Grupo A - Cruzamento das variáveis: <i>curso e período</i>	164
Tabela 49 Perfil dos discentes do Grupo A - Cruzamento das variáveis: <i>curso e gênero</i>	164
Tabela 50 Perfil dos discentes do Grupo A - Cruzamento das variáveis: <i>instituto, curso e gênero</i>	165
Tabela 51 Perfil dos discentes do Grupo A - Cruzamento das variáveis: <i>curso e faixa etária</i>	166
Tabela 52 Perfil dos discentes do Grupo A - Cruzamento das variáveis: <i>curso e estado civil</i>	166
Tabela 53 Perfil dos discentes do Grupo A - Cruzamento das variáveis: <i>curso e pretende ser professor</i>	167
Tabela 54 Perfil dos discentes do Grupo A - Cruzamento das variáveis: <i>gênero e pretende ser professor</i>	167
Tabela 55 Perfil dos discentes do Grupo A - Variável <i>pretende ser professor</i> em relação ao <i>período</i>	168
Tabela 56 Categorias relacionadas ao tema: <i>razões para ser professor</i> , por frequência de atributos, com valores de frequências e percentuais, referente ao Grupo A	168
Tabela 57 Categorias, relativas ao tema: <i>razões para ser professor</i> , seus principais atributos por frequência, referentes ao Grupo A	169
Tabela 58 Atributos dos Grupos A e B, referentes ao tema: <i>razões para ser professor</i> , organizados de acordo com a ordem decrescente de frequência	170
Tabela 59 Atributos dos Grupos A e B, referentes ao tema: <i>razões para ser professor</i> , organizados de acordo com a ordem crescente de OME	171
Tabela 60 Categorias referentes ao tema: <i>razões para ser professor</i> , por frequência e termos percentuais, concernentes aos Grupos A e B	171
Tabela 61 Atributos alocados nos Núcleos Centrais dos Grupos A e B, referentes ao tema: <i>razões para ser professor</i>	172
Tabela 62 Atributos alocados nos Sistemas Periféricos dos Grupos A e B, referentes ao tema: <i>razões para ser professor</i>	172
Tabela 63 Categorias pertencentes aos Grupos A e B, referentes ao tema: <i>razões para ser professor</i> , por frequência e índices percentuais	173
Tabela 64 Núcleos centrais referentes à variável <i>pretende ser professor</i> do tema: <i>razões para ser professor</i> , concernentes ao Grupo A	175
Tabela 65 Elementos estruturais referentes à variável <i>pretende ser professor</i> do tema: <i>razões para ser professor</i> , concernentes ao Grupo A	176

Tabela 66 Categorias relacionadas ao tema: <i>atividades docentes nos dias atuais</i> , por quantidade de atributos, com valores de frequências e percentuais, referente ao Grupo A	180
Tabela 67 Categorias, referentes ao tema: <i>atividades docentes nos dias atuais</i> , seus principais atributos por frequência, referente ao Grupo A	181
Tabela 68 Elementos estruturais dos Grupos A e B, referentes ao tema: <i>atividades docentes nos dias atuais</i>	183
Tabela 69 Categorias referentes ao tema: <i>atividades docentes nos dias atuais</i> , por frequência e termos percentuais, concernentes aos Grupos A e B	185
Tabela 70 Atributos dos Grupos A e B, referentes ao tema: <i>atividades docentes nos dias atuais</i> , organizados de acordo com a ordem crescente de OME	187
Tabela 71 Categorias relacionadas ao tema: <i>atividades docentes no futuro</i> , por quantidade de atributos, com valores de frequências e percentuais, referentes ao Grupo A	191
Tabela 72 Categorias, referentes ao tema: <i>atividades docentes no futuro</i> , seus principais atributos por frequência, referente ao Grupo A	192
Tabela 73 Atributos dos Grupos A e B, referentes ao tema: <i>atividades docentes no futuro</i> , organizados de acordo com a ordem decrescente de frequência	195
Tabela 74 Atributos dos Grupos A e B, referentes ao tema: <i>atividades docentes no futuro</i> , organizados de acordo com a ordem crescente de OME	196
Tabela 75 Categorias referentes ao tema: <i>atividades docentes no futuro</i> , por frequência e termos percentuais, concernentes aos Grupos A e B	196
Tabela 76 Atributos alocados nos Sistemas Periféricos dos Grupos A e B, referentes ao tema: <i>atividades docentes no futuro</i>	197
Tabela 77 Categorias pertencentes aos Grupos A e B, referentes ao tema: <i>atividades docentes no futuro</i> , por frequência e índices percentuais	198
Tabela 78 Categorias dos elementos estruturais, referentes aos temas: <i>atividades docentes no futuro e atividades docentes no futuro</i> , por frequência e termos percentuais, concernentes ao Grupo A.....	200
Tabela 79 Categorias relacionadas ao tema: <i>do que dependerá o trabalho do professor no futuro</i> , por quantidade de atributos, com valores de frequências e percentuais, referentes ao Grupo A.....	205
Tabela 80 Categorias, referentes ao tema: <i>do que dependerá o trabalho do professor no futuro</i> , seus principais atributos por frequência, referentes ao Grupo A	206
Tabela 81 Categorias referentes ao tema: <i>do que dependerá o trabalho do professor no futuro</i> , por frequência e termos percentuais, concernentes aos Grupos A e B	208
Tabela 82 Atributos dos Grupos A e B, referentes ao tema: <i>do que dependerá o trabalho do professor no futuro</i> , organizados de acordo com a ordem decrescente de frequência	208
Tabela 83 Atributos dos Grupos A e B, referentes ao tema: <i>do que dependerá o trabalho do professor no futuro</i> , organizados de acordo com a ordem crescente de OME	209
Tabela 84 Atributos alocados nos Núcleos Centrais dos Grupos A e B, referentes ao tema: <i>do que dependerá o trabalho do professor no futuro</i>	210
Tabela 85 Atributos alocados nos Sistemas Periféricos dos Grupos A e B, referente ao tema: <i>do que dependerá o trabalho do professor no futuro</i>	211

Tabela 86 Categorias pertencentes aos Grupos A e B, referentes ao tema: <i>do que dependerá o trabalho do professor no futuro</i> , por frequência e índices percentuais	212
Tabela 87 Atributos dos elementos estruturais referentes aos quatro temas investigados dos Grupos A e B	217
Tabela 88 Atributos e seus comparecimentos em índices percentuais nos motes indutores referentes ao Grupo A	218
Tabela 89 Atributos e seus comparecimentos em índices percentuais nos motes indutores referentes ao Grupo B	220
Tabela 90 Categorias e seus comparecimentos em índices percentuais nos motes indutores referentes aos Grupos A e B	221

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	31
1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	34
1.1 Teoria das Representações Sociais.....	34
1.2 Abordagem estrutural das representações sociais	40
1.3 Representações sociais, Educação e trabalho docente	42
2. METODOLOGIA	55
2.1. Construção metodológica.....	55
2.2. Procedimentos de coleta de dados.....	56
2.2.1 Estudos piloto	56
2.2.2 Investigação definitiva.....	58
2.3. Instrumentos de coleta de dados.....	59
2.4 Instrumentos de processamento dos dados.....	65
2.5 O cenário e os sujeitos da pesquisa	68
2.5.1 O curso de Ciências Biológicas	69
2.5.2 O curso de Educação Física.....	70
2.6 O perfil dos sujeitos.....	72
2.6.1 Os componentes do Grupo A.....	72
2.6.2 Os componentes do Grupo B.....	75
3. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....	80
3.1 Os alunos de Ciências Biológicas e Educação Física e suas representações sociais ..	81
3.1.1 <i>Razões para ser professor</i>	81
3.1.2 <i>Atividades docentes nos dias atuais</i>	106
3.1.3 <i>Atividades docentes no futuro</i>	122
3.1.4 <i>Do que dependerá o trabalho do professor no futuro</i>	146
3.2 Análises comparativas entre os dados dos Grupos A e B	162
3.2.1 <i>Razões para ser professor</i>	162
3.2.2 <i>Atividades docentes nos dias atuais</i>	180
3.2.3 <i>Atividades docentes no futuro</i>	191
3.2.4 <i>Do que dependerá o trabalho do professor no futuro</i>	205
3.3 Perspectivas de futuro do trabalho docente: cotejo e encadeamento dos temas	216
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	223
REFERÊNCIAS	229
APÊNDICES	234
APÊNDICE A ROTEIRO PARA AS ASSOCIAÇÕES LIVRES DE PALAVRAS.....	234
APÊNDICE B - DADOS CENSITÁRIOS – PERFIL	235

DADOS REFERENTES AO GRUPO B	236
RAZÕES PARA SER PROFESSOR	236
APÊNDICE C - Categorias referentes ao mote: <i>razões para ser professor</i>	236
APÊNDICE D - Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma RANGMOT acerca do tema: <i>razões para ser professor</i>	239
APÊNDICE E – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>razões para ser professor</i> comparação da variável curso: Ciências Biológicas X Educação Física.	240
APÊNDICE F – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>razões para ser professor</i> comparação da variável período: primeiro X segundo ano.	240
APÊNDICE G – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>razões para ser professor</i> comparação da variável período: primeiro X terceiro ano.....	240
APÊNDICE H – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>razões para ser professor</i> comparação da variável período: segundo X quarto ano.	240
APÊNDICE I - Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>razões para ser professor</i> comparação da variável período: terceiro X quarto ano.	240
APÊNDICE J – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>razões para ser professor</i> comparação da variável gênero: masculino X feminino.	241
APÊNDICE K – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>razões para ser professor</i> comparação da variável faixa etária: 17-21 X 22-26 anos.	241
APÊNDICE L – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>razões para ser professor</i> comparação da variável faixa etária: 17-21 X ≥ 27 anos.	241
APÊNDICE M – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>razões para ser professor</i> comparação da variável faixa etária: 22-26 X ≥ 27 anos.	241
APÊNDICE N – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>razões para ser professor</i> comparação da variável pretende ser professor: sim X não.....	242
APÊNDICE O – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>razões para ser professor</i> comparação da variável pretende ser professor: sim X talvez.....	242

APÊNDICE P – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>razões para ser professor</i> comparação da variável pretende ser professor: não X talvez.....	242
ATIVIDADES DOCENTES NOS DIAS ATUAIS	243
APÊNDICE Q - Categorias referentes ao mote: <i>atividades docentes nos dias atuais</i>	243
APÊNDICE R - Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma RANGMOT acerca do tema: <i>atividades docentes nos dias atuais</i>	246
APÊNDICE S – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>atividades docentes nos dias atuais</i> comparação da variável curso: Ciências Biológicas X Educação Física.....	247
APÊNDICE T – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>atividades docentes nos dias atuais</i> comparação da variável período: primeiro X segundo ano.	247
APÊNDICE U – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>atividades docentes nos dias atuais</i> comparação da variável período segundo X terceiro ano.....	247
APÊNDICE V – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>atividades docentes nos dias atuais</i> comparação da variável faixa etária 17-21 X 22-26 anos.	247
APÊNDICE W – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>atividades docentes nos dias atuais</i> comparação da variável faixa etária 17-21 X ≥ 27 anos.....	248
APÊNDICE X – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>atividades docentes nos dias atuais</i> comparação da variável pretende ser professor: sim X não.	248
APÊNDICE Y – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>atividades docentes nos dias atuais</i> comparação da variável pretende ser professor: sim X talvez.	248
APÊNDICE Z – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>atividades docentes nos dias atuais</i> comparação da variável pretende ser professor: não X talvez.....	248
ATIVIDADES DE PROFESSORES NO FUTURO.....	249
APÊNDICE AA - Categorias referentes ao mote: <i>atividades docentes no futuro</i>	249
APÊNDICE AB - Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma RANGMOT acerca do tema: <i>atividades docentes no futuro</i>	252
APÊNDICE AC – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>atividades docentes no futuro</i> comparação da variável curso: Ciências Biológicas X Educação Física.	253

APÊNDICE AD – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>atividades docentes no futuro</i> comparação da variável período: segundo X terceiro ano.	253
APÊNDICE AE – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>atividades docentes no futuro</i> comparação da variável gênero: masculino X feminino.	253
APÊNDICE AF – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>atividades docentes no futuro</i> comparação da variável faixa etária: 17-21 X 22-26 anos.	253
APÊNDICE AG – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>atividades docentes no futuro</i> comparação da variável pretende ser professor: sim X não.	254
APÊNDICE AH – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>atividades docentes no futuro</i> comparação da variável pretende ser professor: não X talvez.	254
DO QUE DEPENDERÁ O TRABALHO DO PROFESSOR NO FUTURO.....	255
APÊNDICE AI - Categorias referentes ao mote: <i>do que dependerá o trabalho do professor no futuro</i>	255
APÊNDICE AJ - Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma RANGMOT acerca do tema: <i>do que dependerá o trabalho do professor no futuro</i>	258
APÊNDICE AK – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>do que dependerá o trabalho do professor no futuro</i> comparação da variável curso: Ciências Biológicas X Educação Física.	259
APÊNDICE AL – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>do que dependerá o trabalho do professor no futuro</i> comparação da variável gênero: masculino X feminino.....	259
APÊNDICE AM – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>do que dependerá o trabalho do professor no futuro</i> comparação da variável faixa etária: 17-21 X 22-26 anos.....	259
APÊNDICE AN – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>do que dependerá o trabalho do professor no futuro</i> comparação da variável faixa etária: 17-21 X 22-26 anos.....	259
APÊNDICE AO – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>do que dependerá o trabalho do professor no futuro</i> comparação da variável faixa etária: 22-26 X ≥ 27 anos.....	260
APÊNDICE AP – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>do que dependerá o trabalho do professor no futuro</i> comparação da variável pretende ser professor: sim X não.....	260

APÊNDICE AQ – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>do que dependerá o trabalho do professor no futuro</i> comparação da variável pretende ser professor: não X talvez.....	260
DADOS ESPECÍFICOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS.....	261
RAZÕES PARA SER PROFESSOR.....	261
APÊNDICE AR – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma RANGMOT acerca do tema: <i>razões para ser professor</i> , referente ao curso de Ciências Biológicas.....	261
ATIVIDADES DOCENTES NOS DIAS ATUAIS.....	262
APÊNDICE AS – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma RANGMOT acerca do tema: <i>atividades docentes nos dias atuais</i> , referente ao curso de Ciências Biológicas.....	262
ATIVIDADES DOCENTES NO FUTURO.....	263
APÊNDICE AT – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma RANGMOT acerca do tema: <i>atividades docentes no futuro</i> , referente ao curso de Ciências Biológicas.....	263
DO QUE DEPENDERÁ O TRABALHO DOCENTE NO FUTURO.....	264
APÊNDICE AU – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma RANGMOT acerca do tema: <i>do que dependerá o trabalho docente no futuro</i> , referente ao curso de Ciências Biológicas.....	264
DADOS ESPECÍFICOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....	265
RAZÕES PARA SER PROFESSOR.....	265
APÊNDICE AV – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma RANGMOT acerca do tema: <i>razões para ser professor</i> , referente ao curso de Educação Física.....	265
ATIVIDADES DOCENTES NOS DIAS ATUAIS.....	266
APÊNDICE AW – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma RANGMOT acerca do tema: <i>atividades docentes nos dias atuais</i> , referente ao curso de Educação Física.....	266
ATIVIDADES DOCENTES NO FUTURO.....	267
APÊNDICE AX – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma RANGMOT acerca do tema: <i>atividades docentes no futuro</i> , referente ao curso de Educação Física.....	267
DO QUE DEPENDERÁ O TRABALHO DO PROFESSOR NO FUTURO.....	268
APÊNDICE AY – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma RANGMOT acerca do tema: <i>do que dependerá o trabalho docente no futuro</i> , referente ao curso de Educação Física.....	268

DADOS REFERENTES AO GRUPO A	269
RAZÕES PARA SER PROFESSOR	269
APÊNDICE AZ - Categorias referentes ao mote: <i>razões para ser professor</i>	269
APÊNDICE BA - Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma RANGMOT acerca do tema: <i>razões para ser professor</i>	272
APÊNDICE BB – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>razões para ser professor</i> comparação da variável curso: Ciências Biológicas X Grupo A.	274
APÊNDICE BC – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>razões para ser professor</i> comparação da variável curso: Educação Física X Grupo A.	274
APÊNDICE BD – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>razões para ser professor</i> comparação da variável período: primeiro X segundo ano.	275
APÊNDICE BE – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>razões para ser professor</i> comparação da variável período: primeiro X terceiro ano.....	275
APÊNDICE BF – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>razões para ser professor</i> comparação da variável período: primeiro X quarto ano.....	276
APÊNDICE BG– Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>razões para ser professor</i> comparação da variável período: segundo X terceiro ano.	276
APÊNDICE BH – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>razões para ser professor</i> comparação da variável período: segundo X quarto ano.	277
APÊNDICE BI – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>razões para ser professor</i> comparação da variável período: terceiro X quarto ano.	277
APÊNDICE BJ – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>razões para ser professor</i> comparação da variável turno:matutino X misto.....	278
APÊNDICE BK – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>razões para ser professor</i> comparação da variável gênero: masculino X feminino.	278
APÊNDICE BL– Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>razões para ser professor</i> comparação da variável faixa etária: 17-21 X 22-26 anos.	279

APÊNDICE BM – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>razões para ser professor</i> comparação da variável faixa etária: 17-21 X \geq 27 anos.	279
APÊNDICE BN – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>razões para ser professor</i> comparação da variável faixa etária: 22-26 X \geq 27 anos.	279
APÊNDICE BO – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>razões para ser professor</i> comparação da variável pretende ser professor: sim X não.....	280
APÊNDICE BP – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>razões para ser professor</i> comparação da variável pretende ser professor: sim X talvez.	280
APÊNDICE BQ – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>razões para ser professor</i> comparação da variável pretende ser professor: não X talvez.	281
ATIVIDADES DOCENTES DIAS ATUAIS	282
APÊNDICE BR – Categorias referentes ao mote: <i>atividades docentes nos dias atuais</i>	282
APÊNDICE BS – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma RANGMOT acerca do tema: <i>atividades docentes nos dias atuais</i>	285
APÊNDICE BT – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>atividades docentes nos dias atuais</i> comparação da variável curso: Ciências Biológicas X Grupo A.....	287
APÊNDICE BU – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>atividades docentes nos dias atuais</i> comparação da variável curso: Educação Física X Grupo A.	287
APÊNDICE BV – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>atividades docentes nos dias atuais</i> comparação da variável período: primeiro X segundo ano.	288
APÊNDICE BW – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>atividades docentes nos dias atuais</i> comparação da variável período: primeiro X terceiro ano.	288
APÊNDICE BX – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>atividades docentes nos dias atuais</i> comparação da variável período: primeiro X quarto ano.	288
APÊNDICE BY – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>atividades docentes nos dias atuais</i> comparação da variável período: segundo X terceiro ano.....	289

APÊNDICE BZ – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>atividades docentes nos dias atuais</i> comparação da variável período: segundo X quarto ano.....	289
APÊNDICE CA – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>atividades docentes nos dias atuais</i> comparação da variável período: terceiro X quarto ano.....	290
APÊNDICE CB– Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>atividades docentes nos dias atuais</i> comparação da variável turno: matutino X misto.....	290
APÊNDICE CC – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>atividades docentes nos dias atuais</i> comparação da variável gênero: masculino X feminino.	291
APÊNDICE CD – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>atividades docentes nos dias atuais</i> comparação da variável faixa etária: 17-21 X 22-26 anos.	291
APÊNDICE CE – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>atividades docentes nos dias atuais</i> comparação da variável faixa etária: 17-21 X ≥ 27 anos.	292
APÊNDICE CF – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>atividades docentes nos dias atuais</i> comparação da variável faixa etária: 22-26 X ≥ 27 anos.	292
APÊNDICE CG – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>atividades docentes nos dias atuais</i> comparação da variável pretende ser professor: sim X não.	293
APÊNDICE CH – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>atividades docentes nos dias atuais</i> comparação da variável pretende ser professor: sim X talvez.	293
APÊNDICE CI – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>atividades docentes nos dias atuais</i> comparação da variável pretende ser professor: não X talvez.....	293
ATIVIDADES DE PROFESSORES NO FUTURO.....	295
APÊNDICE CJ – Categorias referentes ao mote: <i>atividades docentes no futuro</i>	295
APÊNDICE CK – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma RANGMOT acerca do tema: <i>atividades docentes no futuro</i>	298
APÊNDICE CL – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>atividades docentes no futuro</i> comparação da variável curso: Ciências Biológicas X Grupo A.	300

APÊNDICE CM – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>atividades docentes no futuro</i> comparação da variável curso: Educação Física X Grupo A.	300
APÊNDICE CN – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>atividades docentes no futuro</i> comparação da variável período: primeiro X segundo ano.	300
APÊNDICE CO – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>atividades docentes no futuro</i> comparação da variável período: primeiro X terceiro ano.....	301
APÊNDICE CP – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>atividades docentes no futuro</i> comparação da variável período: primeiro X quarto ano.....	301
APÊNDICE CQ – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>atividades docentes no futuro</i> comparação da variável período: segundo X terceiro ano.	302
APÊNDICE CR – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>atividades docentes no futuro</i> comparação da variável período: segundo X quarto ano.	302
APÊNDICE CS – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>atividades docentes no futuro</i> comparação da variável período: terceiro X quarto ano.	303
APÊNDICE CT – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>atividades docentes no futuro</i> comparação da variável turno: matutino X misto.	303
APÊNDICE CU – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>atividades docentes no futuro</i> comparação da variável gênero:	303
masculino X feminino	303
APÊNDICE CV – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>atividades docentes no futuro</i> comparação da variável faixa etária:17-21 X 22-26 anos.	304
APÊNDICE CW – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>atividades docentes no futuro</i> comparação da variável faixa etária:17-21 X ≥ 27 anos.	304
APÊNDICE CX – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>atividades docentes no futuro</i> comparação da variável faixa etária:22-26 X ≥ 27 anos.	305

APÊNDICE CY – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>atividades docentes no futuro</i> comparação da variável pretende ser professor: sim X não.	306
APÊNDICE CZ – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>atividades docentes no futuro</i> comparação da variável pretende ser professor: sim X talvez.	306
APÊNDICE DA – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>atividades docentes no futuro</i> comparação da variável pretende ser professor: não X talvez.	306
DO QUE DEPENDERÁ O TRABALHO DO PROFESSOR NO FUTURO.....	308
APÊNDICE DB - Categorias referentes ao mote: <i>do que dependerá o trabalho do professor no futuro</i>	308
APÊNDICE DC - Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma RANGMOT acerca do tema: <i>do que dependerá o trabalho do professor no futuro</i>	311
APÊNDICE DE – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>do que dependerá o trabalho do professor no futuro</i> comparação da variável curso: Ciências Biológicas X Grupo A.....	313
APÊNDICE DF – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>do que dependerá o trabalho do professor no futuro</i> comparação da variável curso: Educação Física X Grupo A.....	313
APÊNDICE DG– Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>do que dependerá o trabalho do professor no futuro</i> comparação da variável período: primeiro X segundo ano.	313
APÊNDICE DH– Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>do que dependerá o trabalho do professor no futuro</i> , comparação da variável período: primeiro X terceiro ano.	314
APÊNDICE DI – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>do que dependerá o trabalho do professor no futuro</i> comparação da variável período: primeiro X quarto ano.	314
APÊNDICE DJ – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>do que dependerá o trabalho do professor no futuro</i> comparação da variável período: segundo X terceiro ano.	315
APÊNDICE DK – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>do que dependerá o trabalho do professor no futuro</i> comparação da variável período: segundo X quarto ano.	315
APÊNDICE DL – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>do que dependerá o trabalho do professor no futuro</i> comparação da variável período: terceiro X quarto ano.	316

APÊNDICE DM – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>do que dependerá o trabalho do professor no futuro</i> comparação da variável turno: matutino X misto.....	316
APÊNDICE DN– Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>do que dependerá o trabalho do professor no futuro</i> comparação da variável gênero: masculino X feminino.....	317
APÊNDICE DO – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>do que dependerá o trabalho do professor no futuro</i> comparação da variável faixa etária: 17-21 X 22-26 anos.....	317
APÊNDICE DP – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>do que dependerá o trabalho do professor no futuro</i> comparação da variável faixa etária: 17-21 X ≥ 27 anos.....	317
APÊNDICE DQ – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>do que dependerá o trabalho do professor no futuro</i> comparação da variável faixa etária: 22-26 X ≥ 27 anos.....	318
APÊNDICE DR – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>do que dependerá o trabalho do professor no futuro</i> comparação da variável pretende ser professor:	318
sim X não.....	318
APÊNDICE DS – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>do que dependerá o trabalho do professor no futuro</i> comparação da variável pretende ser professor: sim X talvez.....	319
APÊNDICE DT – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: <i>do que dependerá o trabalho do professor no futuro</i> comparação da variável pretende ser professor: não X talvez.....	319
APÊNDICE DU – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX concernente ao Grupo A, referente à variável pretende ser professor - subgrupo de respostas positivas, concernente ao tema: <i>razões para ser professor</i>	320
APÊNDICE DV – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX concernente ao Grupo A, referente à variável pretende ser professor - subgrupo de respostas negativas, concernente ao tema: <i>razões para ser professor</i>	322
APÊNDICE DW – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX concernente ao Grupo A, referente à variável pretende ser professor - subgrupo de respostas indecisas, concernente ao tema: <i>razões para ser professor</i>	323

INTRODUÇÃO

Atualmente o mercado de trabalho oferece diversas alternativas profissionais, dentre as quais jovens e adultos podem exercer escolhas relativas ao seu futuro. Contudo, para que este processo de eleição se efetive, muitos fatores devem ser considerados.

Após a definição do curso de graduação a ser realizado, e da aprovação no exame vestibular, o indivíduo deverá enfrentar, em média, oito semestres até que conclua seus estudos. Durante este período, se não o fez antes, o estudante adentra ao universo próprio daquela profissão para a qual está se preparando.

No que se refere aos alunos dos cursos de licenciatura, é exatamente no transcorrer dos estudos e na familiarização com a profissão docente que muitos deles apresentam dúvidas, quando não certezas, a propósito do futuro exercício profissional.

Considera-se que, cotidianamente, através da comunicação e dos processos interativos, as pessoas recebem, selecionam e transmitem algum tipo de conhecimento, uma vez que estão inseridas em um contexto social propício para tais processos.

Ao considerar que o campo educacional é caracterizado pelo convívio social, e, enquanto espaço que possibilita a produção de conhecimento, torna-se território favorável ao estudo do compartilhamento de representações sociais (RS).

Isso sugeriu a realização de uma pesquisa cujo objetivo foi buscar e analisar as representações sociais a respeito das *perspectivas de futuro do trabalho docente* que, porventura, existissem entre dois grupos de licenciandos da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

As representações sociais são originárias de interações entre consócios, colocados diante de um mesmo objeto social. Assim, as RS são construídas e compartilhadas mediante a convivência e a comunicação, e podem orientar os relacionamentos, bem como justificar os posicionamentos dos indivíduos.

Ao ter como referência os conjuntos inquiridos, definiu-se a delimitação de duas amostras, denominadas como Grupo A e Grupo B, cujos detalhes serão explicados no capítulo que tratará da metodologia.

Como estratégia para se aproximar do objeto, foram aplicados quatro questionamentos aos sujeitos, os quais indagaram sobre:

1. *As razões para ser professor;*
2. *As atividades docentes nos dias atuais;*
3. *As atividades docentes no futuro;*
4. *Do que dependerá o trabalho do professor no futuro.*

Quanto aos instrumentos metodológicos, utilizou-se da técnica de Associação livre de palavras (ALP), e solicitou-se aos alunos a enunciação de cinco palavras a respeito de cada pergunta. O conteúdo recolhido foi submetido a tratamento estatístico com o uso do *software Ensemble de Programmes Permettant l'Analyse des Évocations* (EVOC). Os dados censitários foram organizados com o auxílio do programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS).

Concernente aos fundamentos teóricos, optou-se pela Teoria das Representações Sociais (TRS), proposta por Serge Moscovici, bem como a Teoria do Núcleo Central, de Jean-Claude Abric, e colaboradores, para realizar a leitura dos dados recolhidos junto aos licenciandos. Da mesma, recorreu-se a alguns autores da área educacional para buscar a compreensão das informações coletadas.

A organização do trabalho foi feita por meio da estruturação de quatro capítulos. O primeiro trata das bases teóricas utilizadas para os processos de exame e compreensão dos dados. No que se refere à TRS, além de Moscovici (1978, 2005), recorreu-se aos seguintes autores: Jodelet (2001), Nóbrega (2001) Vala (1997) e Wagner (1998). Concernente aos conceitos sobre a abordagem estrutural, valeu-se dos estudos de Abric (1998, 2001, 2003), Flament (2002), Moliner (1996) e Menin (2007) e Oliveira (2005).

Além disso, foram empregadas as conceituações de Catão (2001) para tratar sobre questões pertinentes ao futuro, tendo como eixo norteador as concepções sobre projeto de vida. Ademais, as contribuições de Berger e Luckmann (2003) foram utilizadas para discutir aspectos relacionados ao caráter social da realidade.

No que concerne à articulação teórica da TRS com a Educação, utilizou-se dos estudos de Madeira (1998, 2001, 2005), Nóvoa (1995, 1998), Mizukami (1986), Morgado (2005), Rey (2001), Alves-Mazzotti (2005), Batista e Codo (1999), Bruschini (2007), Rosemberg, Soratto e Olivier-Heckler, Garcia (1995), Lapo e Bueno (2007), Pimenta e Anastasiou (2002), Pimenta (2005a, 2005b), Tardif e Raymond (2000), entre outros autores.

No segundo capítulo, reservado à Metodologia utilizada na pesquisa, constam as informações referentes às etapas de recolhimento dos dados, a saber: estudos piloto, investigação definitiva, instrumentos de coleta e processamento dos conjuntos de respostas.

Estão inclusas, também, características do cenário de pertencimento dos informantes, do universo e amostra de sujeitos delimitados para a investigação.

O terceiro capítulo destina-se à apresentação e análise dos dados e se encontra organizado em duas fases: na primeira discute-se o material do Grupo B referente aos quatro questionamentos; na segunda confrontam-se as informações concernentes a ambos os conjuntos de licenciandos, com o propósito de buscar os pontos em que as representações sociais compartilhadas por eles se aproximavam ou se distanciavam.

No capítulo derradeiro, objetivou-se traçar algumas considerações a respeito dos resultados da investigação, assim como levantar alguns aspectos que serviram para compreender o objeto pesquisado em sua relação com os sujeitos inquiridos.

1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este capítulo disponibiliza o embasamento teórico empregado para a leitura e compreensão dos dados da pesquisa. Inicialmente, serão apresentados os principais conceitos da Teoria das Representações Sociais (TRS). Em seguida, constam as noções essenciais a respeito da Abordagem Estrutural das Representações, que encaminhou o roteiro da investigação desde a construção dos instrumentos de coleta e processamento dos dados, na tentativa de conhecer o conteúdo e a estrutura das representações sociais. No último tópico serão apresentadas as orientações teóricas acerca do objeto de estudo em conexão com a Educação.

1.1 Teoria das Representações Sociais

Para compreensão dos dados coletados nesta pesquisa, optou-se pela Teoria das Representações Sociais, proposta por Serge Moscovici, pois esta focaliza o estudo científico de produções simbólicas realizadas no senso comum.

Moscovici, psicólogo social, publicou na França, em 1961, sua tese de doutorado, denominada *La Psychanalyse, son image et son public*. A segunda edição deste livro, editada em 1976, foi traduzida parcialmente para o português em 1978, com o título *A Representação Social da Psicanálise*. Na sociedade em que Moscovici realizou seu trabalho ocorriam mudanças com maior frequência do que anteriormente e assim havia a possibilidade de formação e transformação de valores, crenças, idéias, discursos, opiniões e comportamentos.

Moscovici (2005) explica que no senso comum se dá a criação de representações sociais (RS). Porém, elas não são formadas por uma pessoa, de modo isolado, e sim quando este indivíduo está ligado a um grupo. A composição de um grupo é determinada pela convivência compartilhada entre as pessoas que dividem experiências comuns, que atingem a todas aquelas pessoas, mesmo que seja em lugares diferentes.

Os indivíduos vivem em uma sociedade dinâmica, onde de tempos em tempos novas coisas surgem e por isso há a necessidade de se construir RS. Enquanto novas representações sociais são elaboradas, as mais antigas podem sofrer transformações, acompanhando o ritmo social, repleto de diversidade em que as pessoas vivem.

Como as pessoas não suportam conviver com o que é inexplicável, a construção das RS serve como forma de equilibrar o sistema cognitivo que foi atingido.

Para tanto, busca-se modos de interromper o movimento do desconhecido, trazido à tona, a fim de que logo volte a tranquilidade quando se consegue nomear o fenômeno que antes era estranho, por isso, inquietante.

Berger e Luckmann (2003) consideram que o universo do senso comum é compartilhado por todas as pessoas, e o conhecimento produzido neste espaço é comungado com os outros de forma que termina por afetar as práticas corriqueiras da vida cotidiana.

O fenômeno da RS ocorre no espaço social, por meio do relacionamento entre os indivíduos enquanto consócios de um grupo. Por essas características, podem ser consideradas construções simbólicas, as quais estão relacionadas a um objeto, em um contexto social e temporal determinado.

Denise Jodelet (2001), pesquisadora e teórica da TRS, define representação social como:

[...] uma forma de conhecimento, socialmente elaborada e partilhada, com um objetivo prático, e que contribui para a construção de uma realidade comum a um conjunto social. Igualmente designada como saber de senso comum ou ainda saber ingênuo, natural, esta forma de conhecimento é diferenciada, entre outras, do conhecimento científico. Entretanto, é tida como um objeto de estudo tão legítimo quanto este, devido à sua importância na vida social e à elucidação possibilitadora dos processos cognitivos e das interações sociais. (JODELET, 2001, p. 22).

Segundo Madeira (1998), as RS não se constituem como uma simples cópia da realidade produzida subjetivamente, mas sim de uma reelaboração dotada de sentidos em que se estruturam o pensamento e a ação humana.

A partir disso, constata-se a influência das relações desenvolvidas entre os indivíduos para que, mediante a comunicação, ocorra a construção e o compartilhamento de representações sociais.

Contudo, a pessoa não existe se estiver desconectada da pertença a um grupo. A este respeito, Madeira (1998) sublinha que:

No dinamismo de gestão das representações sociais, não existe indivíduo inserido de forma isolada, nem, diluidamente, a coletividade. Está em jogo o indivíduo inserido de forma concreta e determinada numa dada totalidade social como pessoa única. Esta unicidade decorre, justamente, das sínteses possíveis às relações

complexas entre a totalidade que é este homem, marcada por aqueles com as quais interage e pelo concreto que se lhe chega, em suas determinações, através da prática. (MADEIRA, 1998, p. 73).

Jodelet (2001, p. 22) enfatiza que “[...] as representações sociais – enquanto sistemas de interpretação que regem nossa relação com o mundo e com os outros – orientam e organizam as condutas e as comunicações sociais”. A teórica frisa ainda, que, como fenômenos cognitivos, as RS estão ligadas à pertença social dos indivíduos e apresentam aspectos normativos e afetivos.

Mediante a edificação das representações sociais, passam a existir guias de conduta que preparam os sujeitos para agir frente às diversas mudanças com as quais lidam socialmente.

Moscovici (2005) explica que as RS são formadas por uma dupla de processos inseparáveis e interdependentes, como os dois lados de uma moeda, que são a ancoragem e a objetivação.

Pode-se dizer, a título de ilustração, que os indivíduos possuem um arquivo de referências e nele estejam guardados seus conhecimentos acumulados previamente.

A partir disto, quando algo novo surge, tenta-se atribuir um significado ao que é desconhecido. Busca-se então, uma forma de nomear, classificar, relacionar esse conteúdo estranho ao conjunto de dados já arquivados.

Nesse momento, o que antes era desconhecido, passa então a ser nomeado. Este processo de classificação e familiarização é chamado de ancoragem.

Nóbrega (2001) enfatiza que esta parte da formação das RS envolve três condições: atribuição de sentido, instrumentalização do saber e enraizamento no sistema de pensamento.

A atribuição de sentido acontece quando o grupo encaixa o objeto social em uma rede de significados que são ligados e ordenados com base nos conhecimentos e valores já existentes. É justamente nesta etapa que há a busca das referências já arquivadas para dar sentido ao desconhecido.

No estágio denominado instrumentalização do saber, é atribuída às RS uma utilidade, a partir da construção de uma teoria de referência para a compreensão do mundo social. O grupo passa a utilizá-las para entender as transformações ocorridas na realidade em que faz parte.

Já o enraizamento no sistema de pensamento acontece quando o conteúdo novo, agora conhecido, torna-se habitual. É o ponto em que o estranho passa a ser familiar, e desta forma o incômodo é afastado.

Moscovici (2005) diz que, para toda RS há uma imagem correspondente. Ao mesmo tempo em que ocorre o processo de ancoragem, se dá a transformação do que era abstrato, o conhecimento, em algo concreto, a imagem. Este processo, denominado de objetivação, completa a fase de afastamento do desconhecido representado pelo objeto social. A relação estabelecida distancia, então, a apreensão instalada pelo novo e as RS passam a conduzir as condutas do grupo.

Jodelet (2001) esclarece que o processo de objetivação se desdobra em três fases: construção seletiva, esquematização e naturalização.

A primeira acontece quando o grupo escolhe alguns elementos das informações que estão disponíveis sobre o objeto. A seleção é feita de acordo com o pertencimento do grupo e ainda tendo como base o conjunto de valores próprios deste agrupamento de pessoas.

Com os elementos já escolhidos, se dá a esquematização, em que ocorre a organização destes para, assim, constituir as RS. Essa fase é marcada pela influência que o grupo sofre dos meios de comunicação.

Já a naturalização ocorre quando o conteúdo, que antes era novo, é absorvido de tal forma que se torna claro. Com isso, os membros têm um tipo de guia de leitura das informações, e dessa forma, a realidade desse objeto passa a ser concreta.

De acordo com Vala (1997), neste processo

Não só o abstrato se torna concreto através da sua expressão em imagens e metáforas, como o que era percepção se torna realidade, tornando equivalentes a realidade e os conceitos. O senso comum é aqui descrito como antinomialista: a cada palavra corresponde um objeto e a cada imagem tem a sua contrapartida na realidade. (VALA, 1997, p. 361).

Observando a função dos representantes da mídia, e também as conversações que os indivíduos mantêm entre si é constatado o papel da comunicação como mediadora dos conteúdos que circulam entre os membros dos grupos e ainda, nas relações com os outros conjuntos de pessoas.

Tratando desse assunto, Nóbrega (2001) explica que a difusão, a propagação e a propaganda estimulam o surgimento de representações sociais.

A autora torna claro que a difusão acontece por meio da transmissão de informações através dos meios de comunicação de massa. Já a propagação ocorre quando a pessoa que recebeu a mensagem da mídia compartilha este conhecimento conversando com

outros indivíduos do seu grupo. Com isso novas representações sociais podem surgir, ou antigas serem transformadas. Já a propaganda tem por finalidade alcançar grupos específicos com os conteúdos que mostram, e dessa forma, tem a possibilidade de formar, reafirmar ou mudar as RS do grupo.

Com isso, verifica-se que tanto na mídia, quanto na troca de informações, a comunicação participa dos processos formadores do conhecimento. Os conteúdos podem estar de acordo com o consenso ou com o dissenso. O primeiro aspecto está unido ao que a maioria dos membros do grupo compartilha. Já o segundo trata de conflitos que existem neste conjunto de indivíduos.

Segundo Jodelet (2001), a difusão tem implicação com a construção das opiniões. A propagação está relacionada com a constituição das atitudes, enquanto que as propagandas estão ligadas com os estereótipos.

Por conta dessas diferenças é possível comprovar o movimento de mudanças das representações sociais. E isso só é possível porque a minoria pode não aceitar o que a maior quantidade de pessoas comunga, e assim, novas RS são criadas.

A produção de representações sociais no grupo e no relacionamento entre grupos forma guias de conduta, elaborados a partir do que é permitido e também do que é proibido, segundo as normas vigentes.

Além de estudar os processos de formação das RS, é necessário saber quais as razões pelas quais elas são construídas. Abric (1998) mostra que as representações sociais cumprem quatro funções essenciais, que são: *saber, identitária, orientação e justificadora*.

A primeira está ligada ao funcionamento cognitivo, que diz respeito ao entendimento e significação das coisas, dando condições para que os indivíduos se integrem na sociedade.

O conjunto de valores sociais absorvido pelo grupo possibilita a construção de um quadro conhecido para eles. Além disso, esta função está ligada à comunicação social, e aos processos de transmissão e difusão das RS. A posição social que um grupo ocupa é indicada por suas características e produções. Sendo assim, há necessidade de garantir sua imagem positiva frente a outros conjuntos da sociedade. A busca por esta posição está unida à função *identitária*, que trata do movimento de defesa das suas particularidades para que, assim, fique determinada uma diferença deste grupo em relação aos outros.

A atividade de *orientação* acontece por meio da compreensão da realidade envolvida na formação das RS, assim, o grupo tem um caminho que pode seguir para agir. Por isso, é possível perceber que as RS têm caráter prescritivo, revelando o que pode ser feito,

e também proscritivo, tratando do que não deve ser realizado, de acordo com as regras válidas.

Tendo ligação com as ações, a função *justificadora* mantém e fundamenta as diferenças sociais, bem como pode também modelar os vínculos entre os grupos, colaborar para a discriminação ou para a continuidade da distância entre eles.

Tal atribuição das RS permite explicar a relação de posicionamentos e modos de proceder do grupo que os indivíduos fazem parte. Este último papel é diferenciado por tornar legítimas as práticas adotadas frente ao fato estranho existente na realidade.

Da mesma forma que as RS cumprem funções determinadas, existem também tipos diferentes de RS. Wagner (1998) explica que há três tipos de representações sociais: *hegemônicas*, *polêmicas* e *emancipadas*.

As RS *hegemônicas* estão ligadas à cultura, e são repassadas pelas famílias, pela Educação e pela tradição. Por isso, demoram mais tempo para sofrer mudanças e são compartilhadas por grandes grupos. Essas representações sociais, segundo o autor, têm raízes profundas no pensamento e comportamento do povo.

As RS *polêmicas* são comungadas por grupos menores, e se transformam mais rapidamente ao longo do tempo. Elas surgem e se mantêm em situações de conflito e quase sempre mostram questionamentos em relação às hegemônicas.

Já as *emancipadas* possuem autonomia, pois vêm de subgrupos com posicionamentos diferentes, mostrando assim, a variação existente na sociedade. Refletem, ao mesmo tempo, a recusa e a inovação de grupos minoritários.

Diferentes enfoques podem ser seguidos para que o estudo do fenômeno das representações sociais se desenvolva. Nota-se a presença de tendências antropológicas, quantitativas e também estruturalistas. Sendo que esta última será a norteadora para a leitura dos dados capturados nesta pesquisa.

Adiante, expõem-se as características do ponto de vista teórico selecionado para esta investigação, que tem como propósito encontrar e analisar o conteúdo e a estrutura das representações sociais.

1.2 Abordagem estrutural das representações sociais

A Teoria do Núcleo Central é uma abordagem da TRS, ao tratar dos aspectos referentes ao conteúdo e à estrutura das representações sociais. Foi proposta por Jean-Claude Abric no ano de 1976, em sua tese intitulada originalmente: *Jeux, conflicts e et représentations sociales*.

Abric (2003) considera que uma representação social é um conjunto organizado e estruturado de informações, crenças, opiniões e atitudes. Esta configuração é composta por dois subsistemas designados como Núcleo Central (NC) e Sistema Periférico (SP).

O mesmo autor ensina que há duas funções básicas do Núcleo Central: a geradora e a organizadora. A primeira corresponde ao momento de criação ou de transformação do significado dos demais elementos da representação.

Já a organizadora está ligada ao fato de que o NC rege a natureza dos elos, ligando assim, os elementos das RS. Sendo responsável, ainda, pela unificação e estabilização das representações sociais.

O NC é o elemento da representação que mais resiste às mudanças, pois está ligado à força da tradição. Quando há alteração neste, logo, há alteração na RS.

Ao redor do Núcleo Central está organizado o Sistema Periférico, agregando componentes com mais acessibilidade, vida e concretude.

Segundo Flament (2002), o funcionamento do NC só é compreendido ao observar a relação recíproca com o Sistema Periférico. Para que haja uma leve transformação no NC, deve ter uma longa preparação anterior na periferia.

Ainda referente ao NC, Abric (1998, p. 33) diz que ele “É a base comum propriamente social e coletiva que define a homogeneidade de um grupo, através de seus comportamentos individualizados que podem parecer contraditórios”. É o Sistema Central, portanto, que dá estabilidade e coerência à representação.

O Sistema Periférico está mais ligado às características individuais e à realidade imediata, dentro da qual o sujeito está imerso. De acordo com Abric (1998, p. 33), o SP “[...] permite uma adaptação, uma diferenciação em função do vivido, uma integração das

experiências cotidianas. Eles permitem modulações pessoais em referência ao núcleo central comum, gerando representações sociais individualizadas”.

Surgem, portanto, no Sistema Periférico, marcas do dissenso do grupo. A ausência de homogeneidade revela, assim, pontos contraditórios acerca do objeto social. É característica deste sistema ter maior flexibilidade que o NC, uma vez que ele permite ainda a integração de informações e de práticas diferentes.

Abric (1998) concebe ainda, que, a partir do Núcleo Central e do Sistema Periférico há possibilidade de compreender os dois aspectos marcantes das representações sociais, que revelam, ao mesmo tempo, estabilidade e mobilidade, rigidez e flexibilidade.

O teórico explica que o caráter estável e rígido se justifica, pois o Núcleo Central se ancora profundamente em um sistema de valores que são comuns aos membros dos grupos. E também que, a mobilidade e a flexibilidade se devem ao fato de que são alimentadas pelas experiências individuais e pela integração dos dados do vivido e da realidade específica.

Moliner (1996) enfatiza que o Núcleo Central é responsável pela estruturação das cognições referentes ao objeto social, e ele é gerado por determinações históricas, simbólicas e sociais, aos quais os membros do grupo são submetidos.

O Sistema Periférico, de acordo com o autor, tem contato com as transformações cotidianas, e por isso possibilita a adequação das representações sociais a contextos diversos.

O Núcleo Central empreende um papel de monitor e organizador do SP. Por isso, considera-se que os elementos presentes no NC, estreitam relações com os que ocupam o Sistema Periférico.

Para Moliner (1996), os elementos centrais habitam um espaço prestigiado, uma vez que são mais interligados que os periféricos. Ele considera que, enquanto o Núcleo Central pode ser compreendido como sendo a parte abstrata da representação social, o Sistema Periférico deve ser visto como a porção concreta e operacional.

Foram consideradas, ainda, quanto à abordagem estrutural, as conceituações disponibilizadas por Abric (2003), ao dizer que as relações que o grupo trava com o objeto e o contexto que este conjunto social está inserido, podem estimular ativações de elementos funcionais ou normativos.

De acordo com o teórico, elementos funcionais tratam da inscrição do objeto nas práticas sociais e prescrevem as condutas dos sujeitos. Já os normativos possuem ligação

direta com o conjunto de valores dos indivíduos, determinando os julgamentos e as tomadas de posição.

Menin (2007) explica, ainda, que os elementos periféricos podem ser comparados a esquemas ou *scripts*, pois expressam uma organização seqüencial de atos necessários em dada situação. Os vocábulos que compõem tal lócus funcionarão, então, como uma espécie de roteiro, em que constam os passos necessários para a execução de determinada prática.

Levando-se em conta a apresentação dos aspectos teóricos relacionados à teoria das representações sociais, bem como da abordagem estrutural, parte-se para a exposição do conteúdo a respeito da conexão entre estes fundamentos e a área da educação e do trabalho docente.

1.3 Representações sociais, Educação e trabalho docente

O campo educacional é caracterizado pelo convívio social, e, enquanto espaço que possibilita a produção de conhecimento, torna-se território favorável ao estudo do compartilhamento de representações sociais.

A utilização da TRS permite a investigação dos saberes comungados por indivíduos no interior dos grupos sociais. Tais sujeitos se relacionam coletivamente na busca constante de decifrar conteúdos, produzir significados, construir sentidos, para assim enfrentar a realidade social, repleta de diversidade e transformação que fazem parte.

Deve-se considerar que o processo educacional não é edificado apenas na escola, tomada como espaço físico. Contudo, esta é responsável por uma função social específica. A Educação envolve todo o viver do ser humano, que, em contato com o outro, constrói a si mesmo e ao outro em uma rede de interações e significados. Tratando deste assunto Pimenta e Anastasiou (2002) expõem que:

[...] a Educação é um processo de humanização, que ocorre na sociedade humana com a finalidade explícita de tornar os indivíduos em participantes do processo civilizatório e levá-lo adiante. Enquanto prática social, é realizada por todas as instituições da sociedade. Enquanto processo sistemático e intencional, ocorre em algumas, dentre quais se destaca a escola. A educação escolar, por sua vez, está assentada fundamentalmente no trabalho dos professores e dos alunos. A finalidade deste trabalho – de caráter coletivo e interdisciplinar e que tem por objeto o conhecimento – é contribuir com o processo de humanização de ambos, numa perspectiva de inserção social crítica e transformadora. (PIMENTA, 2002, p. 80).

Devido a fatores como estes constantemente, representações sobre o mundo em que se vive são criadas. Os grupos participantes do sistema educacional, dentro ou fora dos ambientes formais instituídos para este fim, comungam saberes e conhecimentos que circulam e assim, tornam-se instrumentos de ação.

A profissão docente é eminentemente caracterizada pela interação entre pessoas. Assim, tanto o professor, quanto o aluno encontram-se envolvidos em processos contínuos de comunicação sob os mais diversos tipos de linguagem.

Conseqüentemente, o campo de estudo que podem se ocupar os pesquisadores da área educacional é amplo. O foco varia por meio das mais diversas abordagens, contudo, se interessam pela investigação das formas pelas quais se desenvolve o processo de ensino e de aprendizagem.

Na interface da Psicologia Social, ganham espaço as pesquisas que se servem da Teoria das Representações Sociais como lente de compreensão acerca do compartilhamento de RS pelos grupos que estão inseridos no contexto educacional.

Madeira (2001) considera a possibilidade de estudo existente entre a TRS e o universo educacional e define Educação como um:

[...] processo pelo qual, em diferentes contextos histórico-estruturais e com finalidades, níveis, formas e graus de sistematização diversos, a cultura e o conhecimento são continuamente, transmitidos e (re) construídos, envolvendo a totalidade do sujeito em suas relações com o(s) outro(s). Este processo constitui-se na articulação de relações interpessoais, grupais, e intergrupais demarcadas pela pluralidade de culturas. Integra as contradições do próprio sujeito e da totalidade social que conta com este processo como um de seus mecanismos de estabilização. (MADEIRA, 2001, p. 115).

A gama de diversidade, que os atores sociais enfrentam no cotidiano da Educação instaura a necessidade de buscar significados para preencher o vazio promovido pelo novo. Isso se dá, pois, no contexto educacional, há mudanças sucessivas quanto aos métodos de ensino, perfil profissional dos professores, sistema de avaliação dos alunos, processos de capacitação e ainda quanto ao direcionamento traçado pelos órgãos competentes do poder público destinados a gerenciar as instituições e os trabalhadores a elas vinculados.

Quanto ao perfil do professorado, Nóvoa (1998) explica que no contexto europeu ocidental dos séculos XVII e XVIII, a função docente desenvolveu-se de forma secundária, e não especializada, sendo uma ocupação de menor importância exercida por leigos de diferentes procedências. Tais pessoas participaram da formação de um corpo de saberes e técnicas, um conjunto de normas e valores peculiares à profissão docente.

De acordo com o autor, essa totalidade de valores e normas estava baseada nas crenças religiosas que vigoravam naquele tempo. Ainda quando o ato de educar foi instituído como ofício, e deixou de ser considerado missão, quando passou a ser uma profissão, e não mais uma vocação, as influências religiosas não deixaram de ser percebidas no plano da ética e no conjunto das normas.

A interrupção da regulação da Igreja, no século XVIII, colocou a profissão no domínio do Estado, o que produziu um processo de institucionalização e de estatização dos sistemas escolares que passaram a ser considerados instrumentos privilegiados da formação.

Ainda segundo Nóvoa (1998), a gerência estatal proporcionou a homogeneização da profissão estabelecendo regras de seleção e nomeação dos professores. Como o professorado era ligado ao Estado, passou a desempenhar um papel profissional com objetivo político, mesmo que os docentes tivessem condições de desenvolver um discurso particular.

Ludke (2004) considera que o processo de estatização do ensino não foi suficiente para a constituição de um conjunto de deveres específicos da profissão, como estão submetidos os profissionais liberais. A causa desta ausência pode ser em razão da imposição, na estatização, de órgãos intermediários, reguladores da docência.

Alves-Mazzotti (2005), em pesquisa realizada com professores do ensino fundamental aplicando o mote indutor *ser professor hoje*, encontrou no lócus da centralidade das representações sociais apenas a palavra dedicação, o que, na sua compreensão, é característica das RS arraigadas à cultura docente, na qual se pretende que esta qualidade seja inerente à profissão.

A autora salienta, ainda, que constatou nas justificativas dos sujeitos a ligação desse atributo com outros como: vocação, missão, dom, sendo estes também enunciados como caracteres intrínsecos ao trabalho do professor.

Outro aspecto ligado à tradição do campo educacional é presença maciça de mulheres no quadro de funcionários. A esse respeito, Rosemberg (2006) lembra que os Exames Nacionais de Cursos da década dos 90 do século passado, revelaram que em algumas carreiras há predomínio masculino: engenharia civil, elétrica e mecânica; enquanto que em outras prevalece a classe feminina: odontologia, jornalismo, letras e matemática, por exemplo. Existem ainda, os casos em que há tendências ao equilíbrio: administração, direito e medicina veterinária.

Bruschini (2007) corrobora esse tradicionalismo em estudo que analisou dados referentes ao período de 1992 a 2005. A autora explicita que no ensino superior, as mulheres ampliaram significativamente sua presença na década analisada, superando os homens.

Em 2005, de acordo com o Censo do Ensino Superior, realizado pelo Ministério da Educação, a parcela feminina entre os formados atingiu 62%.

As escolhas das mulheres quanto à carreira, ainda pendem para áreas do conhecimento tradicionalmente femininas, como educação (81%), saúde e bem estar social (74%), humanidades e artes (65%).

Segundo Batista e Codo (2006), o sistema de ensino continua sendo um nicho para as mulheres no mercado de trabalho. Seja atuando como professoras, funcionárias ou especialistas, elas representam mais de 80% da força de trabalho na educação.

Ao focalizar a história da Educação, de forma generalizada, e, observando as características brasileiras, percebe-se que se originaram várias concepções pedagógicas. Tais noções podem ser reveladas como diferentes modos mediante os quais a Educação é aprendida, teorizada e colocada em prática ao longo do tempo.

O papel do professor, do aluno e o processo de ensino e aprendizagem têm sido estudados ao longo das décadas. Mizukami (1986) considera que o fenômeno educacional é intencional e não é um produto pronto, mas permeado por constantes mudanças que envolvem diferentes aspectos, em que estão presentes dimensões técnicas, cognitivas, emocionais, sócio-políticas e culturais.

A autora sublinha que não existe uma simples agregação destas diferentes ordens, mas pode haver um compósito das distintas relações.

No que respeita as abordagens ou tendências pedagógicas, que, de certa maneira, influenciaram os professores brasileiros na construção de suas práticas, Mizukami (1986) faz menção de um quinteto delas: tradicional, comportamentalista, humanista, cognitivista e sócio-cultural.

A apresentação desses norteamentos teóricos tem por finalidade auxiliar na compreensão dos dados da pesquisa que buscou saber quais as representações sociais das perspectivas de futuro do trabalho docente, em que foram sujeitos alunos de cursos de licenciatura. Estas pessoas se encontram em graduações distintas, mas, em tese, têm objetivos comuns: formar-se como futuros professores.

Busca-se então, atrelar esta rede de conceitos com a TRS para que se possa alcançar um caminho para alinhar os pressupostos teóricos moscovicianos, bem como as proposições provenientes da abordagem estrutural das representações sociais.

De acordo com Mizukami (1986), a primeira tendência, denominada como tradicional, é marcada por uma prática educativa em que a tônica é a transmissão do conhecimento. O agente deste processo é o professor, e ele atua independentemente da participação do aluno em relação às disciplinas e conteúdos.

Assim, para o ensino tradicional, são prioridades o objeto e o conhecimento. O educando é considerado um mero depósito do saber. A escola deve propiciar as condições necessárias para a transmissão dos conteúdos que foram escolhidos e produzidos por outrem.

Pimenta e Anastasiou (2002) compreendem o ensino como:

[...] fenômeno complexo, enquanto prática social realizada por seres humanos com seres humanos, é modificado pela ação e relação destes sujeitos – professores e alunos – historicamente situados, que são, por sua vez, modificados nesse processo. Então, nos parece mais interessante compreender o fenômeno do ensino como uma situação de movimento e diversa conforme dos sujeitos, os lugares e contextos onde ocorre. Nessa perspectiva, não é possível dissecá-los para identificar suas regularidades, e com base nisso pretender a criação de regras, de técnicas e de modos únicos de operá-lo. (PIMENTA; ANASTASIOU, 2002, p. 48).

Mediante essas considerações, fica evidenciado que mesmo existindo diferentes tendências pedagógicas, a prática docente envolve um composto de aspectos que não podem ser observados isoladamente devido a seu caráter complexo.

A segunda abordagem, designada por Mizukami (1986), como comportamentalista também enfatiza o objeto e o conhecimento. Contudo, faz uso de um engendramento comportamental e social com o propósito de adaptar as ações individuais.

Para esta tendência, a escola é vista como uma empresa, em que é feita uma delimitação das tarefas daquele que planeja e do que realiza. Há destaque para os instrumentos que podem ser utilizados para o decurso do processo de ensino e aprendizagem, tais como: meios audiovisuais, tecnologias de ensino, computadores, programas informáticos que visem o condicionamento e reforço do comportamento dos alunos.

A terceira tendência, ainda de acordo com Mizukami (1986), nomeada como humanista perspectiva o sujeito; o ensino é centralizado no aluno. Porém, em alguns aspectos, esta abordagem contém peculiaridade de interação entre sujeito e objeto. Neste enfoque, o professor tem por meta facilitar a aprendizagem, disponibilizando as condições que garantam ao aluno o aprendizado. Há maior valorização dos relacionamentos entre as pessoas, do que em concernente ao conteúdo.

A quarta abordagem, chamada de cognitivista leva em conta a natureza interacionista entre sujeito e objeto. De acordo com Mizukami (1986), o aprendizado decorre

da assimilação do saber pelo aluno a partir da transformação da disposição mental preexistente.

Desse modo, o pensamento é o fundamento da aprendizagem, e esta surge de um grupo de mecanismos movimentados pelo indivíduo para que ele consiga se adaptar ao ambiente. O saber é gerado mediante uma produção dinâmica e ininterrupta.

Nessa perspectiva, há uma interdependência do homem quanto ao espaço em que vive, bem como à sociedade e à cultura nas quais está inserido.

A última tendência a qual se refere Mizukami (1986) é originária do trabalho de Paulo Freire e é nomeada como sociocultural. Sua tônica é a alfabetização dos alunos, e considera não somente a educação formal, cujo lócus é a instituição escolar, mas também a informal que detém um alcance mais amplo. O educando é visto como um ser que influencia e é influenciado pelo contexto social, econômico e cultural.

Ao longo dos anos, com as diversas concepções pedagógicas listadas, anteriormente, surgiram também postulações teóricas designadas como modelos de profissionalidade docente.

No que se refere à prática desempenhada pelos professores, há distintos requisitos fundados em diferentes modelos de análise do processo educativo e do papel docente. São formulações teóricas que se fundamentam a partir de um alicerce epistemológico e pedagógico que intentam organizar conceitualmente o panorama educativo.

Morgado (2005) explica que o modelo da racionalidade técnica percebe o professor como aplicador de regras oriundas do conhecimento científico a fim de alcançar objetivos determinados *a priori*. Assim, a prática profissional baseia-se na solução instrumental de contratempos, por meio da utilização de saberes técnicos e teóricos previamente estabelecidos.

O referido autor enfatiza, ainda, que a construção do conhecimento técnico neste enfoque é facilitada, pois os propósitos são imutáveis e definidos antecipadamente. A ligação entre teoria e prática é hierarquizada, sendo que há predomínio da primeira, que determina o que irá acontecer na ação.

A missão desta noção é tornar o aluno apto a obter conhecimentos que possibilitem a integração na vida ativa. Porém, o foco principal é a memorização de conteúdos transmitidos com o fim prático da aprovação em dado período letivo.

À medida que são profissionais técnicos, os professores têm sua ação compactada no cumprimento de resoluções promovidas por outros especialistas.

A necessidade do surgimento de novos modelos de profissionalidade docente foi instituída ao perceber-se a falta de capacidade do professor, sendo técnico, de solucionar os contratempos eventuais e as ocorrências de conflito existentes no cotidiano educacional.

Medeiros e Cabral (2006) criticam esta teorização e consideram que o modelo da racionalidade técnica, trouxe delimitações para o desenvolvimento profissional do professor, e, por conseguinte, para o avanço de uma sociedade que almeja por mudanças sociais, políticas e culturais. Isso se deve, pois neste modelo, os fundamentos são norteados por conteúdos formais, sedimentados em currículos, não dando importância para a prática criativa e a inovação do docente.

A proposição de uma nova concepção de racionalidade denominada prática ou humanista sustenta-se ao buscar uma fundamentação reflexiva da atividade docente, visando compreender o modo de abordagem das situações de enfrentamento da atuação do professorado.

Donald Schön propôs essa idéia no ano de 1998 e a tem desenvolvido para expor a maneira praticada pelos professores para solucionar as ocorrências problemáticas que não se encaixem na lista de ocorrências previamente determinadas. É uma forma de tentar resolver o que é imprevisível na prática docente.

Esse enfoque postula a valorização dos saberes implícitos presentes nos profissionais, sobre os quais não há domínio. Trata-se do conhecimento utilizado para resolver determinadas ações realizadas naturalmente sem a necessidade de refletir para a execução. O saber não se encontra na ação praticada, mas está na ação. Tal noção busca a reflexão da execução visando à compreensão da prática.

Morgado (2005) explica que a maioria do conhecimento é resultante da ação prática, procede dela, formando-se mediante contínuos processos de reflexão. Esta idéia diz respeito a uma abordagem dialética entre teoria e prática. A instalação desse modelo de profissionalidade docente visa construir profissionais dotados de autonomia e que realizem a reflexão de suas práticas.

Por outro lado, Pimenta (2005a) sublinha a relevância de colocar em prática três diversidades de saberes: experimentais, pedagógicos e científicos, uma vez que estes são estruturantes do trabalho do professor, bem como participam da elaboração da identidade desta categoria profissional.

Além disso, a autora acrescenta em outra obra, Pimenta (2005b), que o saber docente não é constituído unicamente na prática, mas é também influenciado pelas teorias educacionais. Assim, o aspecto teórico é relevante na formação dos professores, uma vez que

possibilita aos sujeitos, edificar diferentes posicionamentos para uma prática interligada com o contexto vigente. Além disso, proporciona aos profissionais a compreensão da diversidade vivenciada por eles no seguimento de suas atividades.

Outra noção, que vê o professor como intelectual crítico busca a geração de uma disposição emancipadora que direcione a atuação dos alunos no processo de aprendizagem. Sendo que tal prática deve ser relevante para o aprendiz, e a relação de aprendizagem teria de ser conduzida pelo sentido crítico.

Assim, distintamente das formulações teóricas anteriores, essa corrente pedagógica focaliza o indivíduo e seu poder de transformação da sociedade. A materialização desta atuação finca-se no perfil do professor como profissional crítico, sendo que é seu papel unir as mudanças educativas e o clamor de colegas e alunos, visando à tão almejada modificação social.

Ainda nesta noção, o docente é incumbido de interligar o ensino e a investigação como meio de colaborar para a construção de uma democracia real. Então, com a junção deste duo de práticas, o profissional docente alcançaria o objetivo de produzir a ação emancipatória dos alunos.

Nesse contexto, o processo de ensino deve ir além da transferência de informação, mas os professores precisam ser agentes capazes de proporcionar a independência de seus alunos, sendo guiados pelos ideais de liberdade, igualdade e democracia. A obediência à realização deste roteiro visa à formação de uma base de conhecimento crítico para que os estudantes sejam capazes de intervir e transformar a sociedade.

A adoção desta postura teórica pelo docente, segundo Morgado (2005), impulsionaria o profissional à frente das dimensões discursiva e reflexiva, para alcançar a ação de intervenção.

Contudo, mediante as três categorias de profissionalidade docente, percebe-se que, na prática, o professor não assume características específicas de cada modelo. O docente configura-se a partir de um mesclado de posturas que constituem seu perfil, o qual define a sua atividade.

Para tornar possível o exercício do trabalho, o professor lança mão de uma base de conhecimentos que, nos tempos atuais, precisa de constante atualização. Tratando disso, Tardif e Raymond (2000), citam que os saberes docentes são temporais, e uma vez que são criados, se aprimoram no circuito da carreira. No decorrer do processo da vida profissional de

extensa durabilidade, estão envolvidos aspectos identitários, de socialização profissional, ciclos e transformações.

Morgado (2005), por sua vez, considera que o professor ocupa um lugar de destaque no processo educacional, pois é dotado, de uma força geradora de transformação educativa e de aprimoramento da escola. Além disso, há relevância da participação dos docentes no processo de construção de saberes práticos que serão aplicados no cotidiano de seus alunos.

A partir dessa consideração, visualiza-se uma aproximação entre o contexto educacional e a formação da subjetividade dos indivíduos inseridos neste meio.

O termo subjetividade é compreendido como ambiente de confluência do sujeito com o universo social. A partir deste encontro, características particulares são criadas, bem como ocorre a construção de crenças e valores que serão compartilhados culturalmente e, que formam a experiência histórica e grupal das pessoas.

Sobre esse assunto, Rey (2001) considera que sujeito e sociedade constroem uma relação indissociável, em que estão presentes as marcações da subjetividade social e individual. Neste espaço, durante as vivências sociais, são criados elementos de sentido provenientes de zonas diferentes da experiência social.

Focalizando o ambiente educacional, o autor ressalta que o sujeito, enquanto aprendiz expõe a subjetividade social advinda dos lugares de socialização onde está envolvido no processo de aprender. E, assevera ainda, que, “Nenhuma atividade humana resulta numa atividade isolada do conjunto de sentidos que caracterizam o mundo histórico e social da pessoa”. (REY, 2001, p. 9).

O mesmo autor destaca que na sala de aula acontecem relações que vão além do tradicional processo de ensino e aprendizagem. Neste cenário, elementos de sentido e significação gerados em outros territórios sociais, tanto de alunos, como de professores constituem as atividades e colaboram com a construção da subjetividade escolar e social.

A partir desta configuração da Educação, a escola conecta-se de modo indivisível com a sociedade, e assim, a instituição concilia-se com as características de seus agentes, que também são manifestações da subjetividade social que surge de forma distinta das particularidades individuais.

As diversas tendências pedagógicas existentes no campo educacional contribuem para a formulação de valores, crenças, atitudes, opiniões, informações e imagens que alcançam os diferentes grupos envolvidos neste contexto. O compartilhamento destes

conteúdos torna tal terreno propício para a construção de representações sociais, mediante as interações e os processos comunicacionais.

Tratando da investigação empreendida, os alunos dos cursos das licenciaturas na condição de alunos que foram no ensino fundamental e médio e também na Universidade, utilizam-se deste arsenal de conhecimentos teóricos para realizar os processos de ancoragem e objetivação, que são os mecanismos formadores das RS.

Mediante os esquemas interiorizados, anteriormente, efetivam a nomeação, categorização, e decodificação das incógnitas existentes em seu cotidiano e consolidam construindo imagens, que lhes garantem uma situação de equilíbrio, pois o incômodo gerado pelo desconhecido é afastado.

A formulação dessas espécies de redes de discurso proporciona a construção de representações sociais sobre o objeto socializado colocado em pauta. Assim, as RS ganham valor utilitário, pois servem de roteiro de ação para que os membros vivam em sociedade. E no caso específico do trabalho docente, organizem suas práticas pedagógicas.

Mizukami (1986) enfatiza que enquanto os licenciandos cursam as disciplinas pedagógicas, mantém contato com um conjunto estruturado de idéias que tem por objetivo fundamentar e justificar as futuras práticas educativas.

Também tratando deste assunto, Tardif e Raymond (2000) explicitam a longa duração de tempo em que os professores são expostos ao seu ambiente de trabalho ao longo da vida. Segundo os autores, os profissionais, enquanto alunos vivem aproximadamente 15 mil horas nas instituições escolares, recebendo um estoque de conhecimentos, crenças e representações sobre o trabalho docente das gerações de professores com os quais conviveram enquanto estiveram no papel de discentes.

Reis e Affonso (2007) tratam do termo formação continuada, cujo objetivo é a produção de um professor reflexivo. Este conceito considera que o processo de formação tem seu início nos estudos escolares do indivíduo e se prolonga até a graduação. Contudo, não se finda neste momento, tendo seqüência no decorrer do exercício profissional.

Tratando desse assunto, Garcia (1995) considera que a formação é constituída de modo integrado aos processos de mudança, inovação e desenvolvimento. Para ele todos estes aspectos devem estar conectados com as características da instituição escolar. Contudo, as condições estruturais necessárias ao exercício do trabalho não forem devidamente supridas pelos órgãos competentes, o descontentamento ganha espaço entre os profissionais da docência.

Relacionado a esse contexto, Lapo e Bueno (2002) expuseram que os professores de São Paulo investigados por elas, citaram vários fatores que geram a insatisfação no trabalho, as quais podem existir em decorrência da estruturação do sistema de ensino. Os aspectos enunciados referem-se, principalmente, a elementos burocráticos, carência de recursos materiais, falta de apoio pedagógico e ainda a ausência de incentivo ao aperfeiçoamento profissional.

Considerando a faceta do trabalho do professor a ser investigada junto aos discentes, que são as perspectivas de futuro da docência, percebe-se que, durante sua atuação social, os indivíduos inseridos dentro dos grupos tendem a criar planos em relação ao porvir, ou projetos de vida. Mediante as construções imaginárias realizadas, se dá a construção de uma projeção quanto à vida profissional futura.

Os pontos aos quais as expectativas se fixam, dependem do contexto social, econômico e cultural ao qual o grupo está imerso. As metas são construídas ao longo do percurso, bem como podem sofrer alterações baseadas nas mudanças porventura ocorridas na realidade.

Madeira (1998), ao tratar dos processos de decisões políticas e representações sociais, considera que

[...] a decisão não é neutra, nem decorre de uma racionalidade desconectada das condições sociais, históricas, afetivas, etc., que marcam o sentido daquele objeto para os que se posicionam. Esta afirmação procede, independentemente do objeto, de sua complexidade e das características do processo pelo qual a decisão é tomada. A tomada de decisão, portanto, não se faz de forma isolada: em qualquer nível, articula, num ato de síntese, um processo complexo que a extrapola e ao próprio objeto, pois integra, numa busca de coerência, interesses e sentidos, às vezes contraditórios, conflitivos e complementares. (MADEIRA, 1998, p. 73).

Em decorrência disso, pode-se dizer que, também o processo decisório dos licenciandos em relação ao futuro profissional pauta-se em distintos aspectos existentes em sua realidade social. E, para que seja estruturado sofre influência do contexto em que está permeado, bem como das relações de pertença que estes sujeitos estabelecem com diferentes nichos de pessoas e a ligação com o objeto em questão, para enfim, tornar-se concreto.

Catão (2001) considera que as relações sociais entre as pessoas e nos diversos grupos, contribuem para as transformações nos modos de pensar, atuar e planejar em uma sociedade. Sendo efêmeros ou duradouros, considera-se que há a existência mínima de planos e expectativas em relação ao tempo futuro.

Os anseios que alimentam e movem as perspectivas de vida são essenciais para a delimitação de uma nova construção de realidade.

Tratando do campo profissional, a escolha por uma determinada profissão não é feita de forma individual, mas coletiva. Quanto à tomada de posição favorável ou contrária à carreira docente, um rol de fatores ligados às condições sociais, econômicas, culturais, influência familiar podem contribuir para a decisão do indivíduo.

Segundo Catão (2001) é preciso enfrentar o projeto de vida, pois não há como fugir da construção destes delineamentos. O ser humano torna-se aquilo que ele estabelece para si. Deste modo, o indivíduo será o que projetou ser.

A conceituação de projeto de vida possibilita compreender o sentido de vida dos sujeitos na conexão com o passado, presente e futuro. A construção destes planos edifica um discurso sobre o presente com o propósito de mudar o futuro. A respeito da ligação com a TRS, Catão (2001) explica que:

[...] as representações sociais colocam-se como referência na construção do Projeto de Vida, como meio e fim, compreendendo-se que sendo os sujeitos pensantes, eles pensam o mundo através de suas próprias percepções e constroem o objeto partilhado o objetivado, transforma-se em representações sociais que orientam a conduta e as comunicações dos indivíduos e dos coletivos. (CATÃO, 2001, p. 56).

A autora supracitada destaca que as relações estabelecidas socialmente participam da construção do Projeto de Vida. Sendo que os atores sociais são, reciprocamente, influenciados quanto as suas tomadas de decisão frente ao seu futuro profissional.

A partir dessas considerações, percebe-se que a construção dos planos futuros também se fundamenta na formação de representações sociais que atuam como guias na vida prática, atuando na comunicação social entre indivíduos e grupos.

Catão (2001) explica que o significado de projeto de vida está subtendido em toda relação do sujeito com a sociedade, no qual a perspectiva é o futuro relacionado com o passado, tendo como objetivo a transformação do presente.

É a partir da configuração desses delineamentos, que o homem se objetiva por meio da ação no caminho das possibilidades e impossibilidades do porvir, com o objetivo de alterar a realidade atual.

No tocante à perspectiva de futuro enquanto projeto de vida, a autora lembra que o esboço dos planos tem início desde a infância, quando são apreendidas as condições sociais por meio da família e da comunidade. Neste território, então, normas e valores são instituídos e a criança vivencia o primeiro ensaio para vencer uma situação, para logo adentrar-se em outra possibilidade.

Partindo desses pressupostos teóricos, parte-se para a disposição dos dados coletados junto aos sujeitos da investigação, participantes do processo educacional e atores do contexto de formação de professores.

O próximo capítulo destina-se à apresentação das considerações acerca da metodologia utilizada para a investigação, bem como da exposição dos dados censitários recolhidos juntos aos sujeitos.

2. METODOLOGIA

Este capítulo tem por finalidade apontar os caminhos trilhados no transcorrer da pesquisa, englobando tanto o percurso quanto o conjunto metodológico. Constatam nele informações sobre o universo de sujeitos contatados, o cenário de pertença desse grupo, bem como os instrumentos de coleta e de processamento do conjunto de respostas obtidas no campo investigativo.

2.1. Construção metodológica

A definição dos aparatos metodológicos utilizados implica, antes de tudo, uma escolha e, ao se fazer isso, toma-se partido por um caminho e eliminam-se, conseqüentemente, outros. Nos estudos em representações sociais é possível optar por uma rota exclusiva, ou, por outro lado, adotar um conjunto de possibilidades de captação do conteúdo necessário para a composição da pesquisa.

A escolha da metodologia conclui o conjunto de fatores que guiam a prática da investigação. Segundo Sá (1998, p. 79), “[...] a construção do objeto de pesquisa somente se completa com a definição da metodologia que deverá ser utilizada para o acesso ao fenômeno de representação social que escolhemos estudar”.

Assim, de acordo com o mesmo autor, para a construção do objeto, tendo como fundamento a Teoria das Representações Sociais, são amplas as possibilidades de escolha, uma vez que a mesma não privilegia nenhum método.

No entanto, Sá (1998) ressalta que não se pretende dar margem, com isso, para a utilização de um ecletismo teórico, mas sim para a existência de uma articulação entre as distintas abordagens diferentes entre si, desde que possuam compatibilidade.

A propósito, ainda concernente ao tratamento teórico-metodológico, recorre-se a Madeira (2005), ao assinalar que a delimitação da trajetória da pesquisa e a seleção dos planos não podem ser feitas de forma eventual ou imparcial, e muito menos antecipadamente. As opções devem ter ligação com as conjecturas teóricas, para garantir a solidez do estudo investigativo. Neste ponto, de acordo com a autora,

[...] objeto e sujeito demarcam encaminhamentos e demandam estratégias adequadas, coerente e conseqüentemente. A escolha das vias metodológicas de abordagem do objeto não se faz por uma opção pessoal do pesquisador, independente das indicações do objeto e dos sujeitos em questão. (MADEIRA, 2005, p. 462).

Assim, as decisões quanto ao método devem ser ponderadas a partir da delimitação do objeto de estudo, dos sujeitos selecionados e do embasamento teórico que norteará a tentativa de compreender os dados da investigação. É um processo marcado por ensaios abarcando erros e acertos, que fazem parte do percurso da pesquisa científica, os quais serão descritos neste capítulo.

2.2. Procedimentos de coleta de dados

2.2.1 Estudos piloto

Para que os instrumentos de coleta, processamento dos dados, procedimentos de análises se tornassem familiares, assim como a fim de que se desenvolvesse o contato com o universo de depoentes, realizaram-se dois Estudos Piloto.

O primeiro foi desenvolvido entre os meses de junho e agosto de 2006. Este trabalho inicial alcançou uma amostra de 102 respondentes. Seis dezenas eram professores. 20 da rede pública estadual de Cuiabá, 22 da rede municipal cuiabana, e ainda, 20 docentes das licenciaturas da UFMT. Contataram-se ainda, 20 alunos destes cursos, bem como 10 jornalistas e 10 vendedores, na mesma cidade.

Durante a coleta de dados desses dois últimos grupos, escolhidos como representantes da sociedade, constataram-se alguns impedimentos. Houve dificuldade no acesso junto aos profissionais dos meios de comunicação, devido às características próprias do trabalho exercido por eles. Os vendedores eram mais disponíveis ao contato, mas ocorriam muitas interrupções no momento do recolhimento das informações, além do que os mesmos alegavam dificuldades para responder aos questionamentos, por não estarem inseridos na área educacional.

Em decorrência disso, estes dois conjuntos de informantes foram excluídos na etapa seguinte do processo exploratório da pesquisa.

O segundo Estudo Piloto ocorreu no período de setembro a outubro de 2006. Este tomou como informantes 74 pessoas, existindo mudanças no que diz respeito aos grupos

inquiridos. A parcela de docentes foi composta por 20 representantes da rede estadual cuiabana e 20 dos cursos das licenciaturas da UFMT. A amostra de licenciandos foi de 34, subdivididos em dois subgrupos, diferenciados quanto ao fato de declararem pretender ou não ser professores.

Ao término desta etapa, foram feitas discussões no âmbito do GPEP para delimitar o grupo de informantes a ser alcançado na aplicação da fase definitiva da pesquisa. Durante essas reuniões de orientação foi levantada a idéia de inquirir os alunos de todos os cursos de licenciatura e com isso alcançar uma amostra que fosse representativa.

Os questionários dos Estudos Piloto tinham como objetivo conhecer as representações sociais, porventura partilhadas nos grupos inquiridos, acerca das perspectivas de futuro do trabalho docente para os licenciandos da UFMT. Com isso, os depoentes dos diferentes conjuntos de indivíduos eram convidados a responder às perguntas referentes ao exercício da docência pensando sobre o que julgavam ser as projeções dos alunos que estavam em formação.

O histórico de pesquisas realizadas pelo Grupo auxiliou no estreitamento do objeto de estudo. Assim, decidiu-se que o propósito da investigação que resultou nesta dissertação seria buscar e analisar as representações sociais do trabalho docente segundo os licenciandos da UFMT. No entanto, diferentemente dos pesquisadores anteriores, se utilizaria de outro instrumento de coleta e de processamento do conjunto de dados advindos dos depoentes.

Isso se faz pertinente, uma vez que, se considerou que esses discentes constituem uma amostra significativa em termos quantitativos e, estão inseridos em um contexto propício para a edificação e circulação de representações sociais referentes ao trabalho do professor, pois hipoteticamente muitos, ou alguns deles irão abraçar tal função.

Além do que, em seus repertórios provavelmente constariam informações prestantes à compreensão da forma como o trabalho docente é representado por estudantes que estão sendo formados para atuar como professores.

A partir dessas decisões, descrevem-se, a seguir, os detalhes acerca da empreitada final de recolhimento de dados.

2.2.2 Investigação definitiva

O lugar em que se desenvolveu a investigação foi o *campus* cuiabano da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), percorrendo todos os cursos de licenciatura da instituição.

A coleta de dados ocorreu entre outubro de 2006 e abril de 2007. Este trabalho foi empreendido mediante a união dos esforços de cinco mestrandos.

Após o contato com os Coordenadores dos cursos de licenciatura oferecidos pela UFMT, e mediante a autorização dos professores, foram agendados os horários em que seriam realizadas as coletas dos dados dos alunos, dentro das salas de aula, contatando as pessoas que se mostraram disponíveis a participar da pesquisa.

A composição da amostra tomou como base as informações disponibilizadas pelas Coordenações dos cursos, bem como pela consulta no site da Universidade, e pode ser vista na Tabela 1.

Tabela 1 Distribuição de alunos, por Institutos e Faculdades, e amostra tomada em cada unidade

INSTITUTOS E FACULDADES	CURSOS	UNIVERSO		AMOSTRA	
		N	%	N	%
Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS)	Filosofia	210	7,78	88	5,59
	Geografia	262	9,71	130	8,26
	História	261	9,67	174	11,05
	Ciências Sociais	49	1,82	27	1,72
Instituto de Linguagens (IL)	Letras	308	11,41	185	11,75
	Artes	127	4,71	100	6,35
Instituto de Ciências Exatas e da Terra (ICET)	Matemática	226	8,37	145	9,21
	Química	168	6,22	107	6,80
	Física	250	9,26	98	6,23
Instituto de Biociências (IB)	Ciências Biológicas	206	7,63	130	8,26
Instituto de Educação (IE)	Pedagogia	319	11,82	216	13,72
Faculdade de Educação Física (FEF)	Educação Física	313	11,60	174	11,05
Total		2699	100,00	1574	100,00

Para fins de análise dos dados, a amostra total de alunos inquiridos nos 12 cursos será nomeada como Grupo A.

O recorte deste quantitativo representacional de discentes equivale a 58,31% do universo de licenciandos da UFMT.

Como a recolha dos protocolos de dados foi empreendida coletivamente, o Grupo A foi subdividido entre os cinco pesquisadores para que cada um se detivesse à

compreensão de uma parcela de dados, estreitando-se assim os depoentes constituintes dos blocos para as análises individuais desses pesquisadores.

Em consequência disso, serão apresentados e analisados exclusivamente neste trabalho os dados da parcela de alunos contatados nos cursos de licenciatura em Ciências Biológicas e Educação Física, sendo a somatória destes dados nomeada como Grupo B. Na Tabela 2 constam os índices quantitativos e percentuais que lhe dizem respeito.

Tabela 2 Distribuição dos sujeitos componentes do Grupo B

INSTITUTOS E FACULDADES	CURSOS	UNIVERSO		AMOSTRA	
		N	%	N	%
Instituto de Biociências	Ciências Biológicas	206	40,04	130	42,76
Faculdade de Educação Física	Educação Física	313	59,96	174	57,24
Total		519	100,00	304	100,00

Os dados pertencentes aos Grupos A e B serão utilizados para realizar análises comparativas. Contudo, haverá maior detalhamento a respeito das informações colhidas juntos aos licenciandos dos cursos de Ciências Biológicas e Educação Física, em relação aos demais. Tal procedimento será adotado, tanto para apresentar os dados censitários, bem como no capítulo referente à apresentação e análises dos dados.

2.3. Instrumentos de coleta de dados

Para coletar os dados optou-se pelo uso da técnica de Associações Livres de Palavras (ALP). De acordo com Sá (2002), este método consiste em solicitar aos sujeitos a emissão das primeiras palavras soltas que lhe vêm imediatamente à lembrança quando o pesquisador apresenta um termo indutor.

Segundo Almeida (2005) a partir do cruzamento de três dados: palavras com maior frequência, mais instantaneamente evocadas e as apontadas pelos informantes como sendo as mais importantes, é assegurada a apresentação dos elementos centrais e periféricos das representações sociais.

Também Abric (2003, citado por Oliveira, 2005) explica que em seus últimos trabalhos abandonou a utilização da ordem de evocação das palavras, preferindo a ordem de importância, pois neste último método é possível reduzir os mecanismos de defesa do sujeito, uma vez que seu discurso já sofreu uma espécie de aquecimento. Em consequência disso, o

autor propõe o emprego do *ranking* de importância, que é resultante da hierarquização feita pelo próprio sujeito.

Nesta pesquisa, o objetivo foi recolher a quantidade de cinco vocábulos como resposta aos questionamentos. Antes de anunciar cada pergunta, o aplicador expressava oralmente um texto introdutório, e este era repetido a cada vez que outra indagação era divulgada.

Para exemplificar, expõe-se uma das perguntas que foi comunicada oralmente aos alunos da seguinte forma: *“Escrevam, por favor, as cinco primeiras palavras que lhes vierem à cabeça que descrevam, caracterizem ou qualifiquem o que seus colegas fariam sobre as RAZÕES PARA SER PROFESSOR”*.

Posteriormente, os pesquisadores solicitaram que os licenciandos ordenassem as palavras de acordo com a ordem de importância atribuída a cada um delas. Feita a classificação, requereu-se que criassem uma frase empregando o termo que elegeram como mais relevante.

Quando os mestrandos percebiam que os alunos já haviam respondido à primeira questão, noticiavam a próxima. A instrução era reproduzida aos licenciandos, conforme exposto anteriormente. Tal processo repetiu-se até o final da apresentação dos motes indutores.

Pelo fato das informações terem sido recolhidas de modo coletivo dentro das salas de aula, decorreram de tal processo vantagens e desvantagens. Dentre os pontos positivos, destaca-se o rendimento, pois ao mesmo tempo, várias pessoas eram contatadas.

No entanto, na análise feita em pesquisas anteriores em que foi utilizado o mesmo tipo de instrumento, surgiu a dificuldade de compreensão de algumas palavras, uma vez que não havia possibilidade de questionar o sentido delas. Um fator minimizador deste obstáculo foi a solicitação feita aos alunos para que escrevessem uma frase a respeito da palavra que hierarquizaram como sendo a mais importante. A partir disso, foi possível, em alguns casos, esclarecer o significado de termos que, a primeira vista, eram obscuros.

Esse ritual foi repetido até que fosse concluída a apresentação de todas as questões. Após esta etapa, era distribuído o questionário denominado Perfil, cujas informações serão reveladas em detalhes posteriormente. No Apêndice A, constam os detalhes dos instrumentos de coleta de dados.

Para que o conjunto de palavras recolhido pudesse ser processado pelo programa informático, foi empreendido um seqüencial de procedimentos necessários para o andamento das atividades.

A etapa subsequente à digitação das palavras foi organizá-las de modo que fosse possível realizar a padronização de termos com sentido aproximado. Os atributos aluno e estudante; escola e colégio são termos exemplares. Por terem o objetivo de comunicar o mesmo significado, na opinião dos pesquisadores, os termos foram unidos para diminuir o índice de dispersão das respostas.

Normalmente, para representar o bloco de termos similares, preferia-se o vocábulo que havia sido repetido mais vezes pelos licenciandos, o que reforçava a ocorrência deste em relação ao total de palavras considerado.

Além desse recurso de junção dos atributos com valor semântico semelhante, seguia-se o próximo, em que os vocábulos eram padronizados, tendo em vista classes gramaticais, e, ao mesmo tempo a relação com a questão proposta. Dava-se preferência pela forma que melhor se adequava à pergunta em pauta. No caso das questões sobre as atividades docentes, preferiu-se a forma verbal, pois a questão buscava termos envolvidos com a prática magisterial.

Após o tratamento inicial dos dados realizado pelo EVOC, os vocábulos passaram por um processo denominado categorização. Para composição do rol de categorias, consideraram-se as sugestões advindas do *software*, às quais se somaram outras, criadas no decorrer do processo.

Para categorizar o extenso rol de palavras obtidas, diversos membros do GPEP atuaram como juízes, trabalhando de modo independente em um primeiro momento, alocando os atributos às categorias. Posteriormente, eventuais discrepâncias de critérios foram discutidas, em busca do possível consenso.

Entretanto, a intenção de utilizar a nomenclatura das categorias somente se efetivou no decorrer do processo. Ainda acerca deste, estabeleceu-se que a quantidade mínima de atributos para a composição de um bloco temático seria igual a três palavras.

Para este momento que antecedeu a etapa de categorização, definiu-se que seriam consultadas e tomadas como referência as investigações atreladas ao trabalho docente.

A pioneira delas, nomeada PROF. 1 foi empreendida em 2000 por Paredes et al e objetivava delinear o perfil docente da UFMT. Para alcançar tal intento, contataram 397 professores aplicando um questionário designado ALFA.

Esse instrumento foi constituído por perguntas fechadas, em sua grande parte. No entanto, uma das indagações buscava conhecer a estrutura das representações sociais. Devido a isso, fizeram uso da técnica de Associação Livre de Palavras, questionando: *o que é ser professor da UFMT?*

Em momento posterior, os mestrandos voltaram ao campo para realizar entrevistas semi-estruturadas com 49 docentes inseridos em todos os Institutos e Faculdades da Universidade.

Além do rol de categorias do trabalho realizado em 2000, valeu-se das investigações de Dionéia da Silva Trindade, Rosely Ribeiro Lima e Simone Sanches Vicente, concretizadas entre os anos de 2004 e 2005.

Elas revisitaram os mesmos blocos acadêmicos do *campus* cuiabano da UFMT, e contataram uma parcela de docentes. O questionamento: *O que é ser professor na UFMT?*, pertencente ao PROF. 1 foi reprisado. Devido a estas semelhanças, tal estudo passou a ser chamado de PROF. 2.

Tendo como fundamento e ponto comum a pergunta citada, estabeleceram outras 14 conectadas ao trabalho docente, buscando conhecer as representações sociais dos professores acerca de suas atividades acadêmicas. Essa investigação pretendeu detalhar as possíveis transformações das representações sociais do grupo de 450 sujeitos inquiridos.

Além das referências das pesquisas já publicadas, feitas em épocas precedentes, tiveram relevância as experiências vividas pelos próprios pesquisadores durante o primeiro ano do mestrado. Tais práticas tiveram caráter de aprendizagem e, por muitas vezes serviram de fundamento para realizar as categorizações das palavras evocadas pelos licenciandos na investigação que ensejou nesta dissertação.

No ano de 2006, a geração atual de mestrandos integrou o grupo de juízes que avaliou os atributos proferidos por um total de 609 professores das redes municipal e estadual cuiabana que formaram o espaço pesquisado por Cleusa Pegorini Batista e Fernanda Cândido entre 2006 e 2007. A dupla saiu à cata das representações sociais dos professores acerca de suas atividades docentes.

Da mesma forma, na pesquisa vigente, ocorreu o processo de definição das categorias. As pessoas convidadas atuaram como juízes, trabalhando de modo independente, em um primeiro momento, alocando os atributos às categorias que avaliavam adequadas, analisando a proximidade de sentido das palavras.

Posteriormente, apresentavam as colocações que haviam feito para cada palavra em relação aos blocos temáticos. Esse processo não buscava a unanimidade de opiniões, e sim um consenso entre os participantes.

Para dar andamento à votação, os juízes que discordaram do posicionamento apresentado por outro membro do grupo, apresentavam seus argumentos aos demais. A

interlocução continuava até que fosse realizada a definição da categoria a qual aquele vocábulo seria anexado.

Quando os participantes não encontravam conexão dos termos com quaisquer dos agrupamentos, estes eram alocados sob a denominação de Palavras sem categoria.

No entanto, quando terminou o processo, percebeu-se que algumas palavras destoavam do restante das demais de sua categoria. Tal situação causou desaceleração no andamento dos trabalhos, pois os mestrandos atuantes na pesquisa, não conseguiram atingir o consenso para desvencilhar as disparidades de agrupamento das palavras.

Devido a esses fatores, considerou-se necessário refazer o trabalho de categorizar as palavras. Porém, desta vez com participantes diferentes, que não fossem apenas aqueles autores das investigações.

Para tanto, foram convidadas mestrandas de outros grupos do Programa de Pós-Graduação e também mestres egressos do Grupo de Pesquisa em Educação e Psicologia. Em consequência disso, algumas mudanças mereceram ser feitas e, por isso, procedeu-se à nova organização configuração dos blocos temáticos que estão presentes no capítulo referente à apresentação e análise dos dados.

Levando em conta as diferenças quanto ao número de componentes de cada conjunto de licenciandos: Grupo A (1574 alunos) e Grupo B (304 componentes), foi preparada a exposição das categorias referentes aos quatro motes indutores.

As decisões refletiram, sobretudo, quanto à frequência mínima de evocação considerada no processo de categorização. Para a determinação deste índice, foram consultadas as pesquisas anteriormente realizadas pelo GPEP que utilizaram a mesma técnica mediadora de coleta e o programa EVOC como processador de dados, e que atingiram uma amostra mínima de três centenas de sujeitos.

Tais trabalhos foram referenciais para estabelecer a partir de quantas ocorrências de enunciação se daria a eliminação das palavras para a composição dos blocos temáticos.

Constatou-se que o índice levado em conta havia sido igual a duas evocações, e esta decisão foi acatada também nesta investigação. Cabe, no entanto, uma explicação acerca deste procedimento: dentre os termos descartados podem ser encontradas palavras bastante esclarecedoras.

Preocupando-se com essa probabilidade procuraram-se no relatório disponibilizado pelo EVOC, expressões que mesmo tendo sido pouco evocadas pelos licenciandos pudessem ocasionar a melhor compreensão dos dados.

Nesse conjunto de atributos, foram encontradas em alguns casos, palavras que podem ser caracterizadas como metáforas. Tais ocorrências serão expostas no percurso da apresentação dos dados.

Contudo, mesmo que o pesquisador não interferisse, realizando este ponto de exclusão de algumas palavras, o próprio *software* de processamento terminava por realizar tal ação. Isso se dá, pois o EVOC considera, simultaneamente, dois índices: a quantidade de vezes que um termo foi repetido (f), e a média das ordens médias de evocação (OME).

Em consequência disso, a organização estrutural das representações sociais, distribuída em quatro quadrantes, não receberia, de qualquer forma, os elementos que foram fracamente lembrados pelos sujeitos. Mas, sim, os que estiveram mais presentemente na memória deles no momento da coleta dos dados, bem como, aqueles que os mesmos hierarquizaram como sendo os mais importantes, conforme já descrito na apresentação do instrumento de coleta de dados.

Tendo conhecimento do número da frequência a ser desconsiderada, precisava-se instituir um índice de correspondência para efetuar o descarte proporcional dos vocábulos pertencentes aos dois grupos, uma vez que a quantidade de palavras evocadas era diferente.

Como a frequência mínima a ser descartada no Grupo B já estava determinada e equivalia a duas unidades de atributos, verificou-se o correspondente percentual desta quantia, e através do subprograma RANGMOT do *software* EVOC, foi possível realizar a comparação deste índice no *corpus* do Grupo A. O detalhamento deste procedimento está disponível nos Apêndices.

Estas resoluções foram seguidas nos *corpora* das quatro questões investigadas. Em decorrência das características das respostas dos motes indutores, o índice de descarte foi desigual quanto aos quantitativos estatísticos, uma vez que foram observadas essas ponderações para delimitar a exclusão das palavras do percurso da categorização.

Outro fator que merece explicação é a decisão referente ao índice percentual de aproveitamento das palavras que compõem os elementos estruturais, denominado como ponto de corte.

O primeiro requisito para delimitar tal parcela deveria considerar uma queda quanto ao índice de palavras com igual frequência no *corpus*. No entanto, como se trata de um estudo que pretende fazer comparações, tanto entre as questões investigadas, quanto ao cruzamento das informações dos dois grupos, permitiu-se demarcar quantitativos de aproveitamento equiparados.

Em alguns casos conseguiu-se realizar o ponto de corte considerando um declínio na quantidade de palavras com frequências iguais, e ao mesmo tempo coincidindo com um que se achegasse aos 45,00% do total de palavras do *corpus*. No entanto, houve ocorrências, em que apenas o percentual delimitado pôde ser seguido.

2.4 Instrumentos de processamento dos dados

O processamento dos dados coletados por meio das Associações Livres de Palavras realizou-se através do emprego do *software Ensemble de Programmes Permettant l'Analyse des Évocations* (EVOC). Este programa é composto por um conjunto de subprogramas que, reunidos, permitem a realização de análises estatísticas de evocações.

O EVOC disponibiliza um relatório, a partir do qual é possível compor uma estrutura de quatro quadrantes que abriga os elementos de acordo com a frequência (f) e a média das Ordens Médias de Evocação (OME). A primeira variável refere-se ao número de evocações por palavras, e a segunda diz respeito ao posicionamento das enunciações em relação aos vocábulos requeridos dos sujeitos como resposta aos questionamentos.

Após o processamento, o programa gera uma listagem que oferta as informações necessárias para a composição de um arranjo gráfico que proporciona a visualização dos elementos constituintes das representações sociais. Tais índices são: a frequência mínima, a média, e, ainda, a OME, calculada pelo *software*.

Depois da inserção destes dados, configuram-se os atributos mais frequentemente evocados pelos sujeitos, bem assim os mais prontamente enunciados por eles. A forma gráfica dessa composição pode ser vista no Quadro 1.

NÚCLEO CENTRAL $> f$ $< OME$	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS $> f$ $> OME$
ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS $< f$ $< OME$	ELEMENTOS PERIFÉRICOS $< f$ $> OME$

Quadro 1 Configuração gráfica da distribuição dos elementos estruturais das representações sociais

Nessa organização as palavras são dispostas de acordo com os índices já referidos. No primeiro quadrante superior, denominado Núcleo Central, estarão inseridas as palavras que foram proferidas mais vezes pelos sujeitos, e ao mesmo tempo ocuparam os primeiros lugares na enunciação deles.

O segundo espaço, nomeado Elementos Intermediários, é povoado pelos atributos que também foram fortemente evocados pelos informantes, mas que ao contrário, estiveram nas colocações posteriores em suas alocações.

Na seqüência, o outro lócus com o mesmo nome, na parte inferior é preenchido pelos termos com índices quantitativos menores, e que, simultaneamente foram tardiamente lembrados.

A última área, designada Elementos Periféricos, recebe as palavras que detiveram baixas freqüências e também se manifestaram posteriormente em relação aos demais vocábulos empregados pelos depoentes para responder ao questionamento.

Para efeitos de análise dos dados, os quadrantes dos Elementos Periféricos e Intermediários serão agrupados e referidos como Sistema Periférico (SP).

A título de exemplificação, quando um atributo carrega uma OME igual a 3,500 significa que foi enunciado, em média, entre a terceira e quarta posição em relação ao total de cinco palavras evocadas pelos alunos. A distribuição dos vocábulos em cada quadrante ocorre a partir do cálculo deste indicativo.

Nos dois lócus à esquerda localizam-se os termos cuja OME é menor que 3,000, recebendo aqueles que foram evocados mais prontamente. Os demais quadrantes acolhem, por conseguinte, as palavras que têm valor superior que este número, agregando as que foram tardiamente proferidas pelos informantes.

A freqüência mínima é oferecida pelo programa quando se estabelece o local onde será feito o ponto de corte, que define o índice de aproveitamento das palavras. Após considerar este percentual, que vigorou em torno de 45,00%, verifica-se no relatório do RANGMOT o número correspondente que dita a partir de qual índice de evocação os vocábulos entrarão nos quadrantes dos elementos estruturais das RS.

O estabelecimento de freqüência média, igual a 38, por exemplo, condiz que nos quadrantes superiores estão inseridas palavras com índices maiores que esta média, e nos inferiores, condensam-se os atributos detentores de ocorrências menores em relação ao referido valor.

Para que fossem analisadas as evocações que expressavam maior grau de ocorrência entre os subgrupos de sujeitos, foram utilizados dois subprogramas do EVOC: SELEVOC e COMPLEX.

O primeiro possibilita a separação dos dados através da partição dos grupos, constituindo novos *corpora*. Após esse passo, é possível fazer comparações estruturais e estatísticas.

O COMPLEX permite confrontar os índices numéricos dos *corpora*, e assim identificar quais foram os termos mais característicos de cada segmento de sujeitos, mostrando ainda, os que compareceram nos dois casos. Propiciando o cruzamento de duas variáveis por vez, este recurso disponibiliza também os atributos que foram consensuais entre os informantes.

Por intermédio deste aplicativo pode-se ter conhecimento de quais as palavras foram mais comuns às mulheres, aos homens, àqueles que acenaram negativa ou positivamente à docência, por exemplo, entre outras possibilidades. Nos Apêndices estão disponíveis os relatórios referentes aos cotejos empreendidos.

No que tange aos dados censitários, os mesmos foram estruturados através do emprego do programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS). Este *software* é composto por um grupo de subprogramas, sendo empregado nas pesquisas em Ciências Sociais com a finalidade de facilitar as análises quantitativas.

Esse recurso informático possibilitou a quantificação das frequências separadamente e a execução de correspondências entre as variáveis, cujas informações serão expostas em conformidade com os motes indutores no capítulo referente à apresentação e análise dos dados.

Com o objetivo de tratar do espaço comum compartilhado por todos os sujeitos desta pesquisa, apresenta-se no próximo tópico, dados a respeito da UFMT.

2.5 O cenário e os sujeitos da pesquisa

A Universidade Federal de Mato Grosso, criada em 1970, tem *campi* em Cuiabá, Rondonópolis, Médio Araguaia e SINOP. O *campus* Universitário Gabriel Novis Neves, o maior e sede das instituições administrativas, está situado na capital e é formado por nove Institutos e seis Faculdades.

Segundo dados disponibilizados no *site* da Universidade, nos anos de 1980 foi implantado o Hospital Universitário Júlio Müller e iniciado o processo de interiorização do ensino. Foram criados três *campi* no interior de Mato Grosso. Teve início também a oferta de turmas especiais de graduação e ensino à distância, em diversas cidades e pólos espalhados pelo Estado, que não contavam até então com acesso ao ensino superior.

Durante os anos de 1990, continuaram os projetos de turmas especiais e graduação parcelada em todos os Estados, juntamente com a expansão significativa da oferta de cursos de graduação nos *campi*. O início dos anos 2000 é marcado pela diminuição do orçamento da instituição. Mesmo assim, novos cursos e turmas foram criados, e a Universidade investiu em programas de licenciatura voltados para professores de escolas públicas e nos de graduação parcelada nos municípios do interior.

Ainda de acordo com informações do *site* da UFMT, são ofertados cerca de 30 cursos de especialização anuais, 16 cursos de mestrado nas áreas de Agricultura Tropical, Agronegócios e Desenvolvimento Regional, Ciência Animal, Ciências da Saúde, Ciências Florestais e Ambientais, Ciências Veterinárias, Ecologia e Conservação da Biodiversidade, Educação, Enfermagem, Estudos em Linguagem, Física e Meio Ambiente, Física, Geociências, Geografia, História, Saúde Coletiva; e um doutorado em Agricultura Tropical.

As atividades de ensino, pesquisa e extensão estão concentradas em 55 cursos regulares de graduação. Os sujeitos da pesquisa são alunos dos 12 cursos da modalidade licenciatura ofertados pela UFMT, *campus* de Cuiabá.

Inseridos neste tipo de formação, os discentes serão habilitados para serem professores em escolas nas séries finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

De acordo com Pereira (1999), as licenciaturas surgiram das faculdades de Filosofia, por volta dos anos 30 do século passado. O objetivo era preparar professores para a chamada escola secundária. Esse modelo tinha como base a fórmula em que as matérias de

caráter pedagógico duravam um ano, e eram justapostas às disciplinas de conteúdo, que corriam ao longo de três anos.

Tal modo de idealizar a formação docente está em conformidade com o modelo da racionalidade técnica, em que o professor é constituído como um especialista que ministra com afinco, em sua prática, as normas vindas do saber científico e do conhecimento da Pedagogia. Por isso, que é necessário que tenha domínio os saberes científicos e pedagógicos que lhe dará condições para a execução do trabalho.

Pimenta e Anastasiou (2002) acrescentam, ainda, que os primeiros cursos de licenciatura foram instituídos na Universidade de São Paulo, e também tinham o propósito de disponibilizar aos bacharéis das diversas áreas do saber, a formação pedagógica indispensável à atividade de ensino.

Na seqüência, são apresentadas informações sobre os cursos de Ciências Biológicas e Educação Física da UFMT que constituem o Grupo B, lócus investigado pela pesquisadora e parte que será tomada de modo particular e exclusivo neste estudo.

2.5.1 O curso de Ciências Biológicas

O curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas, oferecido pelo Instituto de Biociências, tem suas raízes no curso de Licenciatura em História Natural, criado em 1966 na antiga Faculdade de Ciências e Letras, determinada pela lei nº. 235 de 02/10/52 e absorvida posteriormente pela criação do Instituto de Ciências e Letras de Cuiabá (ICLC).

Ao longo de sua existência o curso de Ciências Biológicas foi permeado por duas alterações curriculares: a primeira, motivada pela Resolução 30/74 CEF Doc. 164/509 que estabeleceu a Licenciatura Curta em Ciências, seguida pela Licenciatura Plena com Habilitação em Biologia. A segunda mudança permitiu implantar o Curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas, reconhecido pela Portaria MEC nº 1165/92, hoje oferecido.

O funcionamento é diurno, com tempo médio de duração de oito semestres. A modalidade é de crédito semestral. Porém, para fins de análise, cada dupla de semestres será transformada em um ano, com o objetivo de empreender as comparações com o Grupo A, formado pela soma das 12 licenciaturas ofertadas pela Universidade.

A finalidade do curso é a formação de profissionais aptos para realizar pesquisas, bem como atividades docentes e técnicas nas diversas áreas da Biologia. Quanto à vida profissional, de acordo com a Coordenação do curso, o aluno pode atuar como docente nos Ensinos Fundamental e Médio, e ainda no nível superior, podendo ainda, desenvolver

pesquisas em Instituições e Empresas Públicas ou Privadas, assim como ser técnico em atividades ligadas à área biológica.

Ainda segundo informações da Coordenação, o exercício das funções que podem ser desempenhadas pelos biólogos encontra amparo na Legislação Federal, com o Decreto Federal nº. 88.438 de 28 de junho de 1983 que normatiza a atuação do Biólogo como segue: “Formar e elaborar estudo ou projeto de pesquisa científica básica e aplicada, nos vários setores da Biologia ou a ela ligados, bem como os que relacionem à preservação, saneamento e melhoramento do meio ambiente, executando direta ou indiretamente as atividades resultantes desse trabalho. Orientar, dirigir, assessorar e prestar consultoria a empresas, fundações, sociedades e associações de classe, entidades autárquicas, privadas ou do poder público, no âmbito de sua especialidade. Realizar perícias, emitir e assinar laudo técnico”.

De acordo com o plano pedagógico do curso, o graduado deverá ser capaz de compreender e intervir no processo de aprendizagem nos vários níveis de ensino, articulando o discurso epistemológico sobre a ciência; ser consciente de seu papel na formação de cidadão crítico e demonstrar atitudes favoráveis para o processo de aprendizagem; ser capaz de trabalhar na parte técnica ou parte experimental.

2.5.2 O curso de Educação Física

Educação Física é um termo usado para designar tanto o conjunto de atividades físicas não-competitivas e esportes com fins recreativos, quanto a ciência que fundamenta a prática destas atividades. No Brasil a Educação Física também é um componente curricular no ensino fundamental e médio.

Desde os anos 80, a preocupação com um estilo de vida saudável levou a Educação Física a ser mais requisitada. Tal fato provocou maior aproximação em relação à ciência, pois antes era considerada uma técnica de origens não-científicas. Em decorrência disto aumentou a necessidade de qualificação das pessoas que atuam nesta área.

O profissional da Educação Física necessita cursar uma faculdade, durante a qual estuda os aspectos fisiológicos, bioquímicos, genéticos, antropométricos e neuromotores da atividade física, e também suas dimensões sociais e psicomotoras.

Aquele que escolhe esta profissão deve estar apto para orientar jogos e atividades lúdicas, cuidando da postura correta dos participantes, do respeito às normas dos

jogos e atividades, de assegurar o interesse de todos e do aproveitamento físico das pessoas envolvidas no processo.

No Brasil, os profissionais da Educação Física têm no Conselho Federal de Educação Física (CONFEF) o órgão principal de organização, normatização e apoio das atividades pertinentes à sua área de atuação. Os Conselhos Regionais de Educação Física (CREFs) são subdivisões do CONFEF nos Estados e têm a função de orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício das atividades próprias dos profissionais de Educação Física. Atualmente são 13 CREFs, abrangendo todos os Estados brasileiros.

De acordo com a Coordenação do curso de Licenciatura em Educação Física da UFMT tem duração média de sete semestres e teve sua estrutura aprovada em dezembro de 1976 pelo CONSEPE e foi reconhecido pelo Ministério da Educação e Cultura em 09 de setembro de 1980 pela Portaria n.º 78. No Mato Grosso, o primeiro curso de Educação Física a ser criado foi na UFMT, e permaneceu como único no Estado até 2001.

Da mesma forma que no caso anterior, neste, a seriação oficial por semestres será desconsiderada no momento da análise dos dados. Ao invés disso, serão apresentados em duplas, configurando blocos anuais.

Atualmente são ofertadas turmas especiais de graduação em Educação Física nos municípios de SINOP, Quatro Marcos, Alta Floresta, Barra do Garças e Água Boa.

De acordo com a Coordenação do curso, a formação do profissional de Educação Física abrange competências para atuações com crianças, adolescentes, adultos, idosos e pessoas portadoras de necessidades especiais. Com visão holística, visa preparar o aluno para desenvolver habilidades para programar aulas, dominar técnicas de comunicação, estabelecer relações sócio-afetivas, avaliar a aprendizagem, tomar decisões, trabalhar em equipe, ter atitudes crítico-reflexivo e ser capaz de ter iniciativas para investigações, dirigindo-se para uma formação continuada.

Para que as disciplinas curriculares sejam cumpridas, outros departamentos estão envolvidos na atividade de ensino no curso de Educação Física. Os alunos contam com ministração de docentes dos Institutos de Letras, Educação, Ciências Humanas e Sociais, Biociências e ainda da Faculdade de Ciências Médicas.

Na seqüência serão expostas características dos licenciandos que compuseram o Grupo A, cujos dados serão utilizados para subseqüentes comparações.

2.6 O perfil dos sujeitos

2.6.1 Os componentes do Grupo A

A seguir, serão expostos os dados coletados destes alunos, por meio do instrumento de coleta caracterizado como perfil, conforme apresentado na Ilustração 2.

<p>1. Curso que freqüenta: _____ Instituto: _____</p> <p>2. Em que período você se encontra? (a) 1º ano / 1º semestre ou 2º semestre (b) 2º ano / 3º semestre ou 4º semestre (c) 3º ano / 5º semestre ou 6º semestre (d) 4º ano / 7º semestre ou 8º semestre</p> <p>3. Em que turno você estuda? (a) matutino (b) vespertino (c) noturno (d) integral (e) misto</p> <p>4. Sexo: (a) masculino (b) feminino</p> <p>5. Qual sua faixa de idade: (a) 17 - 21 anos (b) 22 - 26 anos (c) 27 anos, ou mais.</p> <p>6. Seu atual estado civil: (a) solteiro (b) viúvo (c) casado ou união estável (d) separado (desquitado, divorciado)</p> <p>7. Após a conclusão do seu curso você pretende ser professor? (a) sim (b) não (c) talvez</p>
--

Ilustração 1 Dados censitários para levantamento das características dos sujeitos

A amostra foi constituída a partir das informações disponibilizadas pelas Coordenações no tocante ao universo de licenciandos do *campus* cuiabano. O objetivo era que cada mestrando alcançasse a quantia de 300 alunos. Para tanto, foi necessário tomar como lócus de coleta dois ou três cursos para compor o índice almejado.

A Tabela 3 apresenta a quantidade de alunos contatados em cada curso, e tem por finalidade auxiliar a leitura e o processo de análise dos dados censitários que dizem respeito ao Grupo A. Os dois cursos que compuseram o Grupo B tiveram seus indicadores sombreados.

Tabela 3 Amostra de alunos tomada em cada curso, e seus índices percentuais

Cursos	Amostra	
	N	%
Ciências Biológicas	130	8,30
Educação Física	174	11,10
Filosofia	88	5,60
Física	98	6,20
Geografia	130	8,30
História	174	11,10
Letras	185	11,80
Matemática	145	9,20
Música	100	6,40
Pedagogia	216	13,70
Química	107	6,80
Ciências Sociais	27	1,70
Total	1574	100,00

Na Tabela 4 é possível observar que a maior parte dos alunos que participaram da pesquisa encontrava-se inserida nos primeiros períodos.

Tabela 4 Distribuição dos alunos do Grupo A, quanto ao período

Período (anos)	N	%
1º	617	39,20
2º	322	20,46
3º	264	16,77
4º	371	23,57
Total	1574	100,00

No tocante ao *turno* em que frequentam as aulas, a supremacia ficou por conta dos que estudam pela manhã, como está disponível na Tabela 5.

Tabela 5 Distribuição dos alunos do Grupo A, quanto ao turno

Turno	N	%
matutino	535	33,99
vespertino	302	19,19
noturno	329	20,90
integral	132	8,39
misto	276	17,53
Total	1574	100,00

Ao observar os índices referentes ao gênero dos informantes, confirma-se o vestígio da tradição que impera quanto à distribuição por gênero dos estudantes dos cursos de formação em licenciatura, pois a quantidade mulheres foi superior à de homens, conforme se constata na Tabela 6.

Tabela 6 Distribuição dos alunos do Grupo A, quanto ao gênero

Gênero	N	%
masculino	624	39,64
feminino	950	60,36
Total	1574	100,00

A este respeito, Rosemberg (2006) lembra que os Exames Nacionais de Cursos da década dos 90 do século passado, revelaram que em algumas carreiras há predomínio masculino: engenharia civil, elétrica e mecânica; enquanto que em outras prevalece a classe feminina: odontologia, jornalismo, letras e matemática, por exemplo. Existem ainda, os casos em que há tendências ao equilíbrio: administração, direito e medicina veterinária.

Segundo Batista e Codo (2006), o sistema de ensino continua sendo um nicho para as mulheres no mercado de trabalho. Seja atuando como professoras, funcionárias ou especialistas, elas representam mais de 80% da força de trabalho na educação.

Bruschini (2007) corrobora esse tradicionalismo em estudo que analisou dados referentes ao período de 1992 a 2005. A autora explicita que no ensino superior, as mulheres ampliaram significativamente sua presença na década analisada, superando os homens.

Em 2005, de acordo com o Censo do Ensino Superior, realizado pelo Ministério da Educação, a parcela feminina entre os formados atingiu 62%.

As escolhas das mulheres quanto à carreira, ainda pendem para áreas do conhecimento tradicionalmente femininas, como educação (81%), saúde e bem estar social (74%), humanidades e artes (65%).

Analisando a distribuição dos licenciandos do Grupo A quanto à *faixa etária*, pode-se observar, conforme Tabela 7, o equilíbrio dos intervalos extremos que foram oferecidos como opção de resposta, sendo superior a última alternativa que compreende a maior parte dos informantes.

Tabela 7 Distribuição dos alunos do Grupo A, quanto à faixa etária

Faixa etária (anos)	N	%
17-21	552	35,07
22-26	464	29,48
≥ 27	558	35,45
Total	1574	100,00

Quando questionados acerca do *estado civil*, quase 65,00% dos alunos se declararam solteiros, sendo seguidos da faixa dos que afirmaram ser casados, conforme se percebe na Tabela 8.

Tabela 8 Distribuição dos alunos do Grupo A, quanto ao estado civil

Estado civil	N	%
solteiro	1012	64,29
viúvo	16	1,02
casado	495	31,45
separado	51	3,24
Total	1574	100,00

Também foi perguntado aos alunos, se, após a conclusão de seu curso pretendiam ser professores. As respostas constam na Tabela 9, na qual se verifica que foi maior o grupo dos que se expressaram positivamente à docência. Tal índice foi precedido pela parcela dos que, no momento da coleta não sabiam ao certo como seria seu futuro profissional, assinalando a alternativa *talvez*. A resposta negativa ao trabalho docente foi a menor entre as três opções.

Tabela 9 Distribuição dos alunos do Grupo A, quanto ao questionamento: *pretende ser professor*

Pretende ser professor?	N	%
sim	827	52,54
não	159	10,10
talvez	588	37,36
Total	1574	100,00

Tendo como propósito verificar as relações entre as variáveis, foram realizados alguns cruzamentos dos dados com o emprego do *software* SPSS, os quais serão apresentados no capítulo referente à apresentação de análise dos dados buscando tecer uma ligação com as questões investigadas.

2.6.2 Os componentes do Grupo B

Esta seção tem por objetivo expor as características e particularidades dos sujeitos que compuseram o Grupo B, formado pelos alunos de Ciências Biológicas e Educação Física.

Na primeira etapa, serão apresentadas as informações referentes à amostra total. Posteriormente, serão oferecidos os dados dos informantes de cada curso, separadamente.

Para conhecer os índices do universo, solicitou-se às Coordenações dos cursos a relação de alunos matriculados. Os dados, entretanto, diferiam do número de freqüentadores nas aulas. Em virtude disso, ocorreram desproporções em relação à amostra idealmente planejada e os quantitativos que efetivamente se encontravam disponíveis ao acesso.

A partir de estudos anteriores, percebeu-se que a estabilidade dos dados, se dá a partir da recolha de dados junto algumas centenas de casos. Por isso se diz que, idealmente, uma pesquisa não deve contatar menos de 300 pessoas.

Essa decisão pautou-se nas experiências de investigações anteriores, como já apresentado no tópico sobre o instrumento de coleta de dados, em que foram exemplares os trabalhos de Paredes et al (2000), Trindade (2006), Vicente (2006), Lima (2006), Cândido (2007) e Pegorini (2007).

Em decorrência disso, delimitou-se por meta coletar dados junto a esta quantidade de sujeitos, e também de realizar a distribuição proporcional entre os dois cursos.

A primeira etapa da coleta de dados aconteceu no curso de Ciências Biológicas, em que houve receptividade por parte do coordenador, professores e alunos.

Porém, mesmo diante das facilidades encontradas, não foi possível atingir o número idealmente planejado, de 150 sujeitos, uma vez que os dados disponibilizados eram relacionados à quantidade de discentes matriculados, o que diferiu dos frequentadores das aulas, que no período da investigação foi igual a 130 alunos.

Em decorrência disso, a fase seguinte que visava alcançar os graduandos de Educação Física tinha por objetivo completar o alvo de três centenas de sujeitos. Assim, a amostra deste curso se constituiu por 174 sujeitos, gerando um total de 304 informantes, compondo o Grupo B. Os detalhes quanto ao universo constam na Tabela 10, sendo que a parcela de alunos tomados como informantes equivale a 58,57% do total de licenciandos.

Tabela 10 Distribuição de alunos entre os cursos de Ciências Biológicas e Educação Física

Curso	Universo	%	Amostra	%
Ciências Biológicas	206	40,04	130	42,76
Educação Física	313	59,96	174	57,24
Total	519	100,00	304	100,00

Os dados resultantes da aplicação deste questionário foram estruturados através do emprego do *software* SPSS. Este programa possibilitou a quantificação das variáveis para que assim pudessem ser elaboradas as tabelas adiante ofertadas.

A apresentação desses dados foi sistematizada de forma que fosse possível visualizar tanto as informações referentes aos alunos de Ciências Biológicas e Educação Física, bem como à somatória destes dados que receberam o rótulo de Grupo B. Assim, a primeira dupla de colunas de cada tabela mostra os dados do curso do Instituto de Biociências e a segunda expõe os pertinentes ao da Faculdade de Educação Física.

Inicia-se então, a partir da Tabela 11, a amostragem do primeiro questionamento, a respeito do período em que os alunos estavam inseridos.

Tabela 11 Distribuição dos alunos de Ciências Biológicas e Educação Física, quanto ao período

Período (anos)	Ciências Biológicas		Educação Física		Total	
	N	%	N	%	N	%
1º	39	30,00	90	51,72	129	42,43
2º	31	23,85	47	27,01	78	25,66
3º	33	25,38	16	9,20	49	16,12
4º	27	20,77	21	12,07	48	15,79
Total	130	100,00	174	100,00	304	100,00

Verifica-se por meio da Tabela 18, que a maioria dos sujeitos contatados no Grupo B está cursando os semestres iniciais. Em contrapartida, cada parcela dos últimos segmentos equivale a menos da metade do primeiro bloco.

Tanto o curso de Ciências Biológicas, quanto o de Educação Física, oferecem 40 vagas a cada exame vestibular. No que diz respeito à duração, o primeiro é organizado em oito semestres, enquanto que o segundo tem em sua estrutura seis meses a menos para a conclusão dos estudos.

Porém, para facilitar a leitura dos dados, fez-se a união dos semestres, dois a dois, de forma que passaram a ser considerados blocos anuais.

Verifica-se, ainda, que a parcela de estudantes contatados no primeiro e segundo ano foi superior em Educação Física. Enquanto que em Ciências Biológicas, o maior índice ocorreu no bloco inicial e terceiro.

A inferioridade de licenciandos no último ano no curso de Educação Física pode ser depreendida ao recordar que há somente uma turma neste período, uma vez ele tem duração de sete semestres. Em Ciências Biológicas são oferecidos oito blocos de seis meses para a formação.

No que diz respeito à distribuição dos respondentes quanto ao gênero, nota-se a predominância de alunas quanto ao total geral de informantes do Grupo B, conforme Tabela 12.

Tabela 12 Distribuição dos alunos de Ciências Biológicas e Educação Física, quanto ao gênero

Gênero	Ciências Biológicas		Educação Física		Total	
	N	%	N	%	N	%
masculino	38	29,23	88	50,57	126	41,45
feminino	92	70,77	86	49,43	178	58,55
Total	130	100,00	174	100,00	304	100,00

Reparando nos dados em separado, constata-se que os subgrupos comportam diferenças. Há predominância da classe feminina no curso de Ciências Biológicas. Ao passo que, em Educação Física impera, mesmo que com pequena vantagem, a quantia de licenciandos do sexo masculino.

A Tabela 13 apresenta a disposição dos alunos concernente à *faixa etária*. Percebe-se que a maior parte está inserida no intervalo entre os 17 e 21 anos. Possivelmente, isso decorre do fato da maioria pertencer aos primeiros semestres de formação. O último fragmento etário teve a menor expressividade.

Uma provável compreensão deste fato pode ser o caráter dos cursos, pois os alunos de Ciências Biológicas têm aulas tanto pela manhã, como à tarde. Já o de Educação Física funciona somente no primeiro intervalo. Tais características, provavelmente, excluem muitas pessoas com idade superior a 27 anos, uma vez que estas, normalmente, procuram graduações ofertadas no turno noturno, pois trabalham durante o dia.

Ao verificar os pormenores dos alunos dos cursos quanto a esta variável, são confirmadas as suposições feitas.

Tabela 13 Distribuição dos alunos de Ciências Biológicas e Educação Física, quanto à faixa etária

Faixa etária, em anos	Ciências Biológicas		Educação Física		Total	
	N	%	N	%	N	%
17-21	94	72,31	71	40,80	165	54,28
22-26	29	22,31	74	42,53	103	33,88
≥ 27	7	5,38	29	16,67	36	11,84
Total	130	100,00	174	100,00	304	100,00

Sobressai na amostra de Ciências Biológicas o número de estudantes mais jovens, uma vez que este exige a dedicação de dois turnos diários de estudo.

O panorama dos graduandos de Educação Física é inverso. Neste, vigora o percentual de pessoas de mais idade, em comparação ao total de sujeitos, fato este que tem mais destaque quando se observa os quantitativos do primeiro curso.

No que tange ao *estado civil* dos informantes, a partir dos dados oferecidos no perfil, foi possível elaborar a Tabela 14 que revela o predomínio de alunos solteiros.

Tabela 14 Distribuição dos alunos de Ciências Biológicas e Educação Física, quanto ao estado civil

Estado civil	Ciências Biológicas		Educação Física		Total	
	N	%	N	%	N	%
solteiro	120	92,31	134	77,01	254	83,55
viúvo	-	-	5	2,87	5	1,64
casado	9	6,92	33	18,97	42	13,82
separado	1	0,77	2	1,15	3	0,99
Total	130	100,00	174	100,00	304	100,00

Ao esmiuçar os detalhes de cada curso é possível estabelecer uma ligação entre esta variável e a anteriormente apresentada, a respeito da idade dos depoentes. Infere-se isso, pois no grupo de Ciências Biológicas prevaleceu o número de solteiros, ao passo que em Educação Física, a quantia de alunos casados foi superior.

No que se refere à última variável, foram obtidas respostas praticamente equilibradas entre a escolha e a possibilidade de exercer a docência após a formação no curso de licenciatura. A minoria de informantes declarou que não aspira exercer a docência quando terminar a graduação. Tais informações sobre o Grupo B podem ser vistas na Tabela 15.

Tabela 15 Distribuição dos alunos de Ciências Biológicas e Educação Física, quanto ao questionamento: *pretende ser professor?*

Pretende ser professor?	Ciências Biológicas		Educação Física		Total	
	N	%	N	%	N	%
sim	43	33,08	94	54,02	137	45,07
não	21	16,15	13	7,47	34	11,18
talvez	66	50,77	67	38,51	133	43,75
Total	130	100,00	174	100,00	304	100,00

Esquadrinhando os dados dos subgrupos, verifica-se que persistem as diferenças. Relacionado a este questionamento, percebe-se que a maior parte dos alunos de Ciências Biológicas encontrava-se em estado de incerteza quanto à escolha de seu futuro profissional. Tal ocorrência pode ser avaliada ao analisar a possibilidade que um graduado deste curso dispõe de inserção no mercado de trabalho em outras áreas além da docência.

Nas frases explicativas construídas pelos alunos após responderem a esta questão, notou-se que os estudantes de Ciências Biológicas que assinalaram a alternativa negativa, argumentaram que planejam atuar como técnicos em laboratórios de análises clínicas ao invés de aderirem à docência.

Uma das hipóteses explicativas para a ocorrência de um quantitativo superior de alunos do curso de Educação Física que acenaram positivamente ao exercício do trabalho do professor pôde ser feita ao analisar que em suas respostas aludiram à possibilidade de atuar como professores para além da sala de aula. Isso se dá, pois a estes profissionais é permitido trabalhar em academias de ginástica, clubes de lazer, centros de treinamento esportivo, e ainda como *personal trainers*.

Foram realizados testes de correspondência entre as variáveis, os quais foram organizados em tabelas que serão expostas no próximo capítulo que se destina à apresentação e análise dos dados em consonância com os motes indutores aplicados junto aos alunos do Grupo B.

3. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Serão apresentados neste capítulo os dados coletados por meio da utilização da técnica de Associação Livre de Palavras, cujo processamento realizou-se com o auxílio do *software* EVOC e, ainda, as análises fundamentadas na TRS e nos estudos referentes ao objeto.

Com a finalidade de conhecer e analisar as representações sociais dos licenciandos acerca do trabalho docente constituiu-se o instrumento de recolha dos dados que inquiriu sobre quatro questões:

- 1 *As razões para ser professor;*
- 2 *As atividades docentes nos dias atuais;*
- 3 *As atividades docentes no futuro;*
- 4 *Do que dependerá o trabalho do professor no futuro.*

A apresentação e análise dos dados foram norteadas pelo quarteto de temas investigados, bem como pelas informações pertencentes aos Grupos A e B, cujos detalhes encontram-se expostos no capítulo referente à Metodologia.

A disposição foi organizada em duas fases, que podem ser conhecidas no Quadro 2.

	PRIMEIRA FASE	SEGUNDA FASE
TEMAS	Razões para ser professor Atividades docentes nos dias atuais Atividades docentes no futuro Do que dependerá o trabalho docente no futuro	Razões para ser professor Atividades docentes nos dias atuais Atividades docentes no futuro Do que dependerá o trabalho docente no futuro
BASE DE DADOS	Grupo B	Grupos A e B

Quadro 2 Roteiro utilizado para a apresentação e análise dos dados

A apresentação será feita na seqüência exposta, sendo que os dados das questões sobre as atividades dos professores serão confrontados com o intento de verificar e compreender possíveis aproximações e distanciamentos quanto ao tempo presente e futuro a partir das evocações dos licenciandos do Grupo B.

Na etapa seguinte, os elementos constitutivos dos quatro motes indutores referentes aos dois grupos serão cotejados com o mesmo propósito descrito.

3.1 Os alunos de Ciências Biológicas e Educação Física e suas representações sociais

3.1.1 Razões para ser professor

Buscando saber quais as causas que os alunos inquiridos nos cursos de Ciências Biológicas e Educação Física teriam para eleger a docência como profissão, questionou-se acerca das *razões para ser professor*.

As categorias eleitas para esta questão tiveram como base o estudo de Cândido (2007), intitulado: *Representações sociais de professores do ensino médio na rede pública estadual, em Cuiabá, sobre suas atividades docentes*, realizado no âmbito do GPEP.

A escolha desse suporte aconteceu, pois há proximidade em alguns aspectos metodológicos: o questionamento, acrescido da delimitação da localidade de trabalho, os instrumentos de coleta de dados e o programa utilizado para o processamento, bem como a Teoria das Representações Sociais, que guiou as análises. A Tabela 16 expõe a listagem dos agrupamentos de palavras existentes na referida investigação.

Tabela 16 Categorias relacionadas com o tema *Motivos para ser professor da rede pública estadual*, por quantidades de atributos, com valores de frequência e percentual

CATEGORIAS	Atributos	
	f	%
Características do Trabalho	227	15,12
Características Pessoais	213	14,19
Bem-estar	198	13,19
Características da Docência	146	9,73
Conformismo	116	7,73
Qualificação	101	6,73
Relacionamento	92	6,13
Cidadania	65	4,33
Colaboração	54	3,60
Futuro	30	2,00
Reconhecimento	17	1,13
Palavras sem categoria	23	1,53
Palavras descartadas	219	14,59
Total	1501	100,00

Fonte: CÂNDIDO (2007)

Mediante esta listagem, teve início o processo de categorização do conjunto de palavras enunciado pelos alunos do Grupo B. Devido às características do *corpus* recolhido nesta pesquisa, algumas categorias daquela investigação, conforme Tabela 34, não foram utilizadas; outras tiveram mudanças de nomenclatura e três diferentes foram acrescentadas.

De um total de 11 categorias, utilizaram-se cinco para esta investigação. Não tiveram serventia: Características da docência, Características do trabalho, Conformismo e Colaboração. O conjunto Reconhecimento passou a ser designado Valorização, uma vez que este caracterizou melhor os atributos recolhidos. E a categoria Futuro sofreu alteração nominal para Otimismo pela mesma razão já descrita.

Os agrupamentos construídos durante o processo foram: Práticas docentes, Trabalho e Condições do trabalho, totalizando dez classes, conforme a Tabela 17, apresentada a seguir.

Tabela 17 Categorias relacionadas ao tema: razões para ser professor, por quantidade de atributos, com valores de frequências e percentuais

Categorias	Atributos	
	f	%
Práticas docentes	314	20,66
Características pessoais	293	19,28
Bem-estar	198	13,03
Cidadania	101	6,64
Relacionamento	93	6,12
Trabalho	93	6,12
Otimismo	92	6,05
Condições de trabalho	76	5,00
Valorização	50	3,29
Qualificação	48	3,16
Palavras sem categoria	10	0,66
Palavras descartadas f<3	152	10,00
Total	1520	100,00

Dentre os blocos temáticos referente às *razões para ser professor*, a denominada Práticas docentes foi a mais saliente em termos de frequência, tendo como subseqüentes Características pessoais e Bem-estar. Ao unir os quantitativos desse trio, soma-se 52,97% do total de enunciações dos sujeitos.

Visando mostrar as três palavras com maior índice de frequência das categorias elegidas para este mote, elaborou-se a Tabela 18. A listagem completa está disponível no Apêndice C.

Tabela 18 Categorias, referentes ao tema: *razões para ser professor, seus principais atributos por frequência*

CATEGORIAS	ATRIBUTOS	f	CATEGORIAS	ATRIBUTOS	f
Práticas docentes	ensinar	170	Otimismo	futuro	33
	aprendizagem	62		mudança	24
	ajudar	35		melhoria	10
Bem-estar	prazer	89	Valorização	valorização	24
	amor	37		respeito	15
	gostar	21		status	11
Características pessoais	conhecimento	72	Relacionamento	aluno	23
	vocação	38		amizade	12
	dedicação	29		compartilhar	11
Cidadania	educação	41	Qualificação	desenvolvimento	21
	social	35		formação	21
	cidadania	11		capacitação	3
Condições de trabalho	salário	41	Trabalho	trabalho	20
	investimento	24		profissão	19
	livro	4		emprego	18

O *corpus* desta questão contabilizou 1520 palavras, das quais, 219 foram diferentes, sendo estas consideradas no processo de categorização. O ponto de corte realizado gerou um aproveitamento igual a 44,00% do total de atributos. As frequências, mínima e média foram equivalentes a 29 e 56, respectivamente, com OME de 3,000. Os detalhes quanto a estes indicadores estão apresentados no Apêndice D.

A Ilustração 6 apresenta a disposição dos elementos constitutivos das RS, organizados a partir da ordem decrescente de frequência.

OME	< 3,000			≥ 3,000		
f	NÚCLEO CENTRAL			ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS		
	Atributos	f	OME	Atributos	f	OME
≥56	ensinar	170	2,388			
	prazer	89	2,472			
	aprendizagem	62	2,677			
	conhecimento	59	2,458			
	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS			ELEMENTOS PERIFÉRICOS		
	Atributos	f	OME	Atributos	f	OME
<56	educação	41	2,073	salário	41	3,439
	vocação	38	2,632	ajudar	35	3,514
	amor	37	2,189	social	35	3,143
	dedicação	29	2,690	futuro	33	3,030

Ilustração 2 Elementos estruturais organizados por ordem decrescente de frequência, referentes ao tema: *razões para ser professor*

Percebe-se nesta ilustração inaugural o esvaziamento de um dos quadrantes que abriga os elementos estruturais das representações sociais. Tal ocorrência não impede o prosseguimento da compreensão dos dados, mas evidencia a consequência do grande número de palavras diferentes no *corpus*.

Esse fato foi ocasionado pela ausência de palavras que se enquadrassem nas exigências do *software* para a composição deste espaço. Para que adentrassem deveriam carregar freqüências iguais ou superiores a 29 unidades e, ao mesmo tempo, terem indicadores de OME maiores ou equivalentes a 3,000.

Ao observar os atributos que compõem o Núcleo Central deste mote, percebe-se uma discrepância quanto às freqüências dos mesmos. O mais corriqueiro seria que os vocábulos detivessem índices próximos, o que não ocorreu neste caso. Isso se deu, pois dois fatores influenciam a distribuição dos elementos estruturais: a freqüência (f) e a média das ordens médias de enunciação (OME).

Em consequência disso, mesmo os atributos que não tenham sido tão freqüentemente evocados pelos depoentes, mas que em suas alocações obtiveram a marcação de mais importante dentre os cinco que escreveram, ocupassem o quadrante que abriga os elementos centrais das RS.

Então, procedeu-se a um novo processamento dos dados, na tentativa de que fosse estabelecido um outro local para o ponto de corte. Contudo, tal ação gerou a configuração de um NC com menos elementos, mas, por outro lado, o Sistema Periférico acolheu uma extensa quantidade de vocábulos, o que, de certa forma, dificultaria as análises.

Os elementos estruturais podem ser visualizados de outro modo quando se substituem os atributos pelas categorias que os acolhem. Isso pode ser observado na Ilustração 3.

<p>NÚCLEO CENTRAL</p> <p>Categorias Práticas docentes Bem-estar Práticas docentes Características pessoais</p>	<p>ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS</p> <p>Categorias</p>
<p>ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS</p> <p>Categorias Cidadania Características pessoais Bem-estar Características pessoais</p>	<p>ELEMENTOS PERIFÉRICOS</p> <p>Categorias Condições de trabalho Práticas docentes Cidadania Otimismo</p>

Ilustração 3 Atributos referentes ao tema: *razões para ser professor*, substituídos pelas respectivas categorias

Visando constatar as ocorrências em índices percentuais de cada conjunto de atributos nos quadrantes que comportam os elementos estruturais, produziu-se a Tabela 19,

em que se utilizaram as siglas: NC (Núcleo Central), EI (Elementos Intermediários) e EP (Elementos Periféricos).

Tabela 19 Categorias dos elementos estruturais, referentes ao tema: *razões para ser professor, por frequência e termos percentuais*

Categorias	NC	EI	EP	Total	%
Características pessoais	1	2	-	3	25,00
Práticas docentes	2	-	1	3	25,00
Cidadania	-	1	1	2	16,67
Bem-estar	1	1	-	2	16,67
Condições de trabalho	-	-	1	1	8,33
Otimismo	-	-	1	1	8,33
Total	4	4	4	12	100,00

Como era de se prever, as categorias com maiores índices de comparecimento de vocábulos (Tabela 17) se fizeram presentes no Núcleo Central. As classes de palavras Práticas docentes e Características pessoais tiveram os mesmos indicadores quantitativos no somatório final. Contudo, a primeira se destacou por seu comparecimento no NC, sinalizando que as atividades desenvolvidas pelos professores atraem os licenciandos para o trabalho.

Do total de dez categorias, quatro não tiveram índices suficientes para comparecer entre os elementos estruturais, a saber: Relacionamento, Trabalho, Valorização e Qualificação. Mesmo tendo a quantia mínima de três palavras para que fossem constituídos, estes agrupamentos não acolheram atributos com frequências expressivas em termos de recorrência quanto às primeiras enunciações na colocação das evocações dos alunos.

A classe de palavras que agregou os atributos ligados às Características pessoais teve destaque quanto à participação entre os elementos constituintes sobre as *razões para ser professor*, se fazendo presente na segunda colocação.

Este agrupamento de palavras detém um histórico de destaque em outras pesquisas realizadas no âmbito do GPEP, em que foram investigadas questões relacionadas a aspectos do trabalho docente, tendo como sujeitos os professores da UFMT.

Uma das investigações foi empreendida por Paredes et al (2000), em que os docentes universitários foram contatados para responder em que consistiria ser professor naquele período.

Em 2005, Vicente, Trindade e Lima tornaram a visitar esse espaço para verificar se porventura as RS tinham sofrido mudanças. Novamente, a categoria que engloba os atributos relacionados às particularidades pessoais concentrou o maior índice de palavras da pesquisa.

Esses comparecimentos, mesmo tendo como sujeitos os professores universitários, destacam a valorização dada a este bloco temático na construção de RS acerca do trabalho docente.

Em decorrência da técnica de Associações Livres de Palavras surge a dificuldade de compreender os significados das palavras que foram escritas pelos alunos de forma solitária, desacompanhadas de seus sentidos próprios. Além do que, elas são polissêmicas e carregam inúmeras interpretações e sentidos.

Contudo, em alguns casos, foi possível minorar os obstáculos ao realizar-se a leitura das frases que os sujeitos escreveram utilizando a palavra que assinalaram como sendo a mais importante dentre o quinteto enunciado por eles. Assim, serão apresentadas algumas delas na tentativa de melhor entender os termos que compuseram os elementos estruturais das RS.

Com a finalidade de rerepresentar as palavras presentes nos elementos estruturais e verificar suas variações em relação aos quantitativos de frequência e à ordem média de enunciação, elaborou-se a Tabela 20, em que estão sombreados os atributos do NC.

Tabela 20 Elementos estruturais organizados por ordem decrescente de frequência e crescente de OME, referentes ao tema: razões para ser professor

Ordem de frequência			Ordem de evocação		
Atributos	f	OME	Atributos	f	OME
1 ensinar	170	2,388	educação	41	2,073
2 prazer	89	2,472	amor	37	2,189
3 aprendizagem	62	2,677	ensinar	170	2,388
4 conhecimento	59	2,458	conhecimento	59	2,458
5 educação	41	2,073	prazer	89	2,472
6 salário	41	3,439	vocação	38	2,632
7 vocação	38	2,632	aprendizagem	62	2,677
8 amor	37	2,189	dedicação	29	2,690
9 social	35	3,143	futuro	33	3,030
10 ajudar	35	3,514	social	35	3,143
11 futuro	33	3,030	salário	41	3,439
12 dedicação	29	2,690	ajudar	35	3,514

O vocábulo *ensinar*, como se percebe na tabela anterior, foi o mais freqüente no discurso dos alunos, seguido do termo *prazer*. No entanto, o termo mais prontamente lembrado pelos alunos e classificado como mais importante no momento da hierarquização foi *educação*, tendo como posterior o atributo *amor*.

Mesmo sendo de categorias diferentes, é possível traçar ligações entre este último vocábulo citado e o atributo *vocação*.

Ao verificar os termos *aprendizagem*, *ensinar* e *conhecimento* é possível inferir que se relacionam com a dimensão cognitiva da profissão docente. Tais alocações parecem

estar conectadas com a evocação do termo *prazer* que mantém vínculo com vocação, amor e dedicação.

Nota-se, ainda, que existe uma relação do vocábulo *conhecimento* com a prática de ensino, pois é visto tanto como objeto da docência, quanto seu objetivo. O discurso dos alunos colocando o professor como um ser vocacionado parece estar relacionado à dedicação, assim como pela atuação ancorada no amor e na ajuda.

Em volta do termo *salário* situa-se uma fala ligada à necessidade de sobrevivência social.

Foi possível compreender melhor a significância dos atributos mediante a leitura das frases que os sujeitos escreveram utilizando a palavra assinalada como mais importante dentre o quinteto enunciado por eles. Tanto que, algumas delas serão apresentadas para analisar os elementos centrais das RS.

A categoria Práticas docentes compareceu com dois vocábulos no NC: *ensinar* e *aprendizagem*. O primeiro termo foi mais o freqüente, possivelmente porque os alunos vêem o exercício do trabalho docente caracterizado pelo ensino, e em menor grau, caracterizado pela *aprendizagem*, uma vez que o foco é o ministrante e não o aluno. Tal postura lembra a concepção tradicionalista, citada por Mizukami (1986) e que pode ter sido vivida pelos alunos e ainda transmitida por pessoas com os quais se relacionam no ambiente do senso comum.

Alguns sujeitos do Grupo B assinalaram o atributo *ensinar* como sendo o mais importante dentre as cinco palavras utilizadas para responder a esta questão. Por isso, as frases escritas por eles que serão apresentadas em seguida constam as informações dos depoentes referentes ao questionário perfil.

Para os quatro primeiros sujeitos apresentados, trata-se de uma prática intrínseca ao exercício docente, em que é vista como a técnica responsável pela transmissão do conhecimento aos educandos.

Com este discurso, os alunos exprimiram posicionamentos que parecem estar próximos da noção de racionalidade técnica a que se refere Morgado (2005) em que o professor é visto como executor de ações previamente estabelecidas mediante as quais sua função é definida.

O professor nasceu predestinado a ensinar. (Sujeito 277, aluno de Educação Física, 4º ano, matutino, feminino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

Ensinar, ou seja, transmitir o conhecimento adquirido aos alunos. (Sujeito 162, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, masculino, faixa etária de 22 a 26 anos, casado, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

Transmitir conhecimento que adquirimos para pessoas é algo que me dá prazer em ensinar e aprender também. (Sujeito 183, aluno de Educação Física, 2º ano, matutino, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Para que se possa ter uma sociedade melhor é indispensável a técnica do ensinar. (Sujeito 105, aluno de Ciências Biológicas, 4º ano, misto, feminino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Contudo, com as frases os alunos não trataram somente de aspectos cognitivos, mas expressaram nuances de afetividade e subjetividade presentes no exercício da docência, conforme atestam as assertivas expostas a seguir.

Ensinar com amor é a arte da vida. (Sujeito 121, aluno de Ciências Biológicas, 4º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Ensinar é transmitir o conhecimento com criatividade. (Sujeito 130, aluno de Ciências Biológicas, 4º ano, misto, masculino, faixa etária igual ou maior a 27 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

Os sujeitos também relacionaram a prática de *ensinar* como uma ação capaz de gerar alunos críticos e aptos a viver em sociedade e ainda de contribuir para a melhoria da mesma, como consta nas frases dos próximos alunos.

Ensinar os indivíduos a respeitar uns aos outros e principalmente ensiná-los a conviver em sociedade. (Sujeito 264, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, feminino, faixa etária igual ou maior a 27 anos, casado, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

Transmitir o conhecimento é ensinar a viver em sociedade e formar cidadãos conscientes. (Sujeito 88, aluno de Ciências Biológicas, 3º ano, misto, feminino, faixa etária de 22 a 26 anos, casado, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Ensinar é a razão do ser professor e deste ensinar brota a esperança de um futuro melhor para a sociedade. (Sujeito 291, aluno de Educação Física, 4º ano, matutino, masculino, faixa etária igual ou maior a 27 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

Os licenciandos também assinalaram o vocábulo *aprendizagem* como o mais importante. Este foi o segundo componente da categoria Práticas docentes presente no NC.

Os discentes evidenciaram duas vertentes de significados para este termo em suas frases. Na primeira, a *aprendizagem* é vista como caminho para adquirir conhecimento, conforme se pode ver nas frases seguintes.

Dando aulas aprimoraremos nossos conhecimentos e aprendemos mais. (Sujeito 1, aluno de Ciências Biológicas, 1º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se desfavorável quanto ao exercício da docência).

Ser professor é estar o tempo todo em relação com o aprendizado constante. (Sujeito 25, aluno de Ciências Biológicas, 1º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Na segunda linha de sentido, o professor é delineado pelos depoentes como um ser que não somente ensina, mas que aprende através de sua prática e do contato com os alunos. Esta noção parece estar mais próxima do termo *aprendizado*.

Como professor não só ensinamos como também aprendemos. (Sujeito 62, aluno de Ciências Biológicas, 2º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Para uma pessoa ser um bom professor ele deve ter consciência de que precisa aprender para depois ensinar e ele não só ensina, mas também aprende com seus alunos. (Sujeito 108, aluno de Ciências Biológicas, 4º ano, misto, feminino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

Aprender é ter a humildade e coragem de perguntar, admitir que sempre será aluno. (Sujeito 237, aluno de Educação Física, 3º ano, matutino, feminino, faixa etária igual ou maior a 27 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

O professor não é o ser mais sábio do mundo, pois aprende uma nova lição todos os dias. (Sujeito 244, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, masculino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

A categoria Características pessoais se fez presente no NC com o vocábulo *conhecimento*. Esta palavra parece exprimir uma particularidade indispensável àquele que atua na docência, por isso é citado entre os que motivam a adesão a tal carreira.

Esta compreensão pode ser reafirmada ao observar as frases escritas pelos sujeitos que apontaram esta palavra como sendo a mais relevante dentre o quinteto evocado.

Ser professor é ser mediador de conhecimento. (Sujeito 55, aluno de Ciências Biológicas, 2º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

O conhecimento não pode ser guardado. (Sujeito 120, aluno de Ciências Biológicas, 4º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se desfavorável quanto ao exercício da docência).

Outra possibilidade de entendimento a respeito deste vocábulo consta nas seguintes assertivas em que o conhecimento é colocado como pressuposto para a prática de ensino.

Com o conhecimento que terei poderei ensinar e ajudar os meus alunos a adquirir informações necessárias para o meu aprendizado. (Sujeito 45, aluno de Ciências Biológicas, 2º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

Acredito que o conhecimento vem somente quando se leciona, porque você acaba estudando mais para passar aos alunos, do que quando estudava para ganhar notas de um professor. (Sujeito 50, aluno de Ciências Biológicas, 2º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

Ainda é possível buscar a compreensão deste vocábulo ao consultar as pesquisas acerca do trabalho docente. Nóvoa (1995) explica a existência de uma estrutura denominada por ele como triângulo do conhecimento. Nesta composição o autor trata de três variedades do saber: o da experiência, pertencente aos professores; o da pedagogia, ligado aos especialistas em ciências da Educação; e ainda o saber das disciplinas, concernente aos estudiosos das mais diversas áreas do conhecimento.

A existência dessas dimensões pode ser uma das explicações para o fato de o termo *conhecimento* ter ocupado o espaço central das representações sociais dos licenciandos de Ciências Biológicas e Educação Física, contatados na investigação.

O quarto e último vocábulo que compareceu no NC foi *prazer*, pertencente à categoria Bem-estar. Durante o processo de limpeza das palavras, para evitar o alto índice de dispersão, o atributo *satisfação* foi unido ao vocábulo *prazer*, pois, na compreensão dos juízes, tinham sentidos próximos.

Para este termo, os alunos também produziram frases, cujos conteúdos estão expostos a seguir, em que transparece um sentido vinculado à carreira magisterial, mas também imprescindível para a seleção de qualquer profissão.

O prazer é o fator mais importante na escolha da área em que vamos atuar. (Sujeito 163, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, masculino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Tornar-se professor é um grande desafio e ter prazer no que faz é essencial em sua profissão. (Sujeito 225, aluno de Educação Física, 3º ano, matutino, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, casado, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Outra concepção expressada pelos sujeitos mostra-se quando é evidenciado o *prazer* como pressuposto para exercer a prática docente e, além disso, é visto como recompensa pelo exercício profissional.

Para ser um bom professor, é necessário ter prazer para o mesmo. (Sujeito 148, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, feminino, faixa etária igual ou maior a 27 anos, separado, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

Nada substitui o prazer de aprender e ensinar. (Sujeito 155, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, feminino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

O prazer de poder repassar conhecimento e estar aprendendo mais a cada dia. (Sujeito 234, aluno de Educação Física, 3º ano, matutino, masculino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

Para ser professor é indispensável o prazer de ensinar. (Sujeito 253, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, feminino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se desfavorável quanto ao exercício da docência).

Porque lecionar é o que me dá prazer, consigo unir o útil ao agradável. (Sujeito 262, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

O prazer do professor é ver o desenvolvimento da criança através de seus ensinamentos. (Sujeito 272, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, feminino, faixa etária igual ou maior a 27 anos, casado, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

A compreensão desse termo pode estar próxima da rede de significados explicitada pelos sujeitos investigados por Soratto e Olivier-Heckler (1999). Tais pesquisadores detectaram a presença do vocábulo *satisfação* no discurso dos professores das

redes estaduais que contataram em todo o país, a despeito das dificuldades alegadas por eles em relação ao trabalho docente.

No Sistema Periférico as categorias Características pessoais e Bem-estar já citadas no NC tornaram a comparecer. Referente à primeira, constaram os vocábulos *vocação* e *dedicação*.

No que diz respeito ao atributo *vocação*, alguns alunos o hierarquizaram como o mais importante dentre suas alocações sobre as *razões para ser professor*. As frases expressaram um amplo aspecto da necessidade desta característica para aderir ao exercício da docência, como é possível ver a seguir.

Uma das principais razões pra uma pessoa optar por ser professor é a vocação para tal, acima de tudo. (Sujeito 47, aluno de Ciências Biológicas, 2º ano, misto, feminino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se desfavorável quanto ao exercício da docência).

É importante que a vocação seja compatível à necessidade. (Sujeito 74, aluno de Ciências Biológicas, 3º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

A vocação é pra mim o mais importante devido que sem ela ninguém pode se tornar um bom profissional. (Sujeito 87, aluno de Ciências Biológicas, 3º ano, misto, feminino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Para ser professor não basta ter vontade de exercer a profissão, mas ter o dom, a vocação para tal. (Sujeito 92, aluno de Ciências Biológicas, 3º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, casado, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Constou também, a importância da *vocação* no andamento do trabalho do professor dentro da sala de aula.

É principalmente a vocação que possibilita que as aulas sejam excelentes. (Sujeito 115, aluno de Ciências Biológicas, 4º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, casado, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Sem vocação, não adianta ter conhecimento, é preciso que ambos estejam presentes. (Sujeito 90, aluno de Ciências Biológicas, 3º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

O vocábulo *dedicação* também foi assinalado pelos alunos de Ciências Biológicas e Educação Física como sendo o mais relevante dentre os enunciados. Por esta razão, formaram frases a respeito dele. Fica transparente a conexão desta palavra com outros termos que tratam de afetividade e subjetividade, conforme se observa na seqüência.

Onde não há dedicação não há prazer no que faz. (Sujeito 4, aluno de Ciências Biológicas, 1º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se desfavorável quanto ao exercício da docência).

O professor deve dedicar-se aos seus alunos com amor, para ajudar a formar cidadãos. (Sujeito 248, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, masculino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Os alunos mencionaram também que a dedicação é essencial para as pessoas que optam por exercer a carreira docente, sendo ela necessária para além do ambiente escolar ou universitário.

Ao contrário de outras profissões, ser professor requer dedicação não só no horário de trabalho. (Sujeito 46, aluno de Ciências Biológicas, 2º ano, misto, masculino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se desfavorável quanto ao exercício da docência).

Dedicação é essencial para quem quer ser professor. (Sujeito 193, aluno de Educação Física, 2º ano, matutino, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

Alvez-Mazzotti (2005), em pesquisa realizada com professores, aplicando o mote indutor *ser professor hoje*, encontrou no lócus da centralidade das representações sociais apenas a palavra dedicação, o que, na sua compreensão, é característica das RS arraigadas à cultura docente, na qual se pretende que esta qualidade seja inerente à profissão. A autora salienta, ainda, que constatou nas justificativas dos sujeitos a ligação desse atributo com outros como: vocação, missão, dom, sendo estes também enunciados como caracteres intrínsecos ao trabalho do professor.

Provavelmente, quando os licenciandos pensaram a respeito das motivações para escolher a carreira docente, enraizaram suas RS em um sistema de referências que se avizinham destes conceitos, que atribuem ao professor a presença de qualidades ligadas à tradição do trabalho magisterial.

Outra categoria que já havia comparecido no NC e que também constou no Sistema Periférico foi Bem-estar, representada pelo vocábulo *amor*. Tal atributo surge conectado com outros ligados à personalidade profissional e também a aspectos de afinidade com a licenciatura cursada.

O amor é essencial para ser professor, pois se ensina com melhor, com mais vontade e mais garra. (Sujeito 16, aluno de Ciências Biológicas, 1º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

O amor pelo meu curso faz com que eu queira passar meus conhecimentos adiante. (Sujeito 78, aluno de Ciências Biológicas, 3º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

Fazer o que gosta é o principal para fazer bem feito, e ser professor é amar ser professor. (Sujeito 197, aluno de Educação Física, 2º ano, matutino, feminino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

O amor é o primeiro sentimento que devemos ter quando fazemos algo, seja na vida afetiva, quanto profissional. (Sujeito 217, aluno de Educação Física, 2º ano, matutino, feminino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Fazem-se presentes, ainda, significados relacionados a participação da afetividade na prática educacional, expondo o que Morgado (2005) cita quando toma tal

aspecto como responsável pelo fato de que os alunos lembram-se daqueles professores que de alguma forma se relacionaram afetivamente, seja de modo negativo ou positivo, uma vez que existem os dois pólos.

O amor pelo lecionar transcende do professor fazendo de sua aula um ambiente ótimo para estudar. (Sujeito 240, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, feminino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se desfavorável quanto ao exercício da docência).

Além das categorias que compareceram no NC, outras se fizeram presentes somente no SP. Uma delas foi Cidadania que constou com os vocábulos *educação* e *social*.

Para o primeiro, que foi o detentor da menor ordem média de evocação, alguns sujeitos escreveram frases cujos conteúdos exprimem, enfaticamente, a influência da Educação para a melhoria da sociedade e também como meio de formação de cidadãos.

A educação pode mudar o futuro do Brasil. (Sujeito 24, aluno de Ciências Biológicas, 1º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

Uma razão para ser professor é contribuir com a educação de outras pessoas. (Sujeito 32, aluno de Ciências Biológicas, 1º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se desfavorável quanto ao exercício da docência).

Sem uma educação de qualidade não há futuro certo. (Sujeito 61, aluno de Ciências Biológicas, 2º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se desfavorável quanto ao exercício da docência).

A educação aplicada com conhecimento e dedicação transforma o cidadão. (Sujeito 109, aluno de Ciências Biológicas, 4º ano, misto, masculino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Somente com educação o Brasil diminuirá o abismo social entre ricos e pobres. (Sujeito 207, aluno de Educação Física, 2º ano, matutino, masculino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Quero fazer parte da formação dos alunos, proporcionando-lhes uma boa educação. (Sujeito 232, aluno de Educação Física, 3º ano, matutino, feminino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

A educação é a fonte de conhecimento e muito importante para o progresso. (Sujeito 292, aluno de Educação Física, 4º ano, matutino, masculino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Um aluno classificou o atributo *social* como mais importante, e na frase que construiu tratou do aspecto colaborativo da profissão como mediadora da melhoria da coletividade.

Uma das razões para tornar-se professor é poder contribuir com a melhoria da condição social da sociedade brasileira. (Sujeito 101, aluno de Ciências Biológicas, 3º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

A categoria Condições do trabalho compareceu entre os elementos estruturais com somente um vocábulo: *salário*. Para tal, os licenciandos que o ordenaram como palavra mais importante escreveram frases. Nelas, os alunos evidenciaram a relevância da remuneração para aderirem ao exercício da docência, ademais, surge no discurso deles como

um aspecto compatível com o empreendimento de todo tipo de trabalho. Além disso, pontuaram que as melhorias quanto a este aspecto são necessárias, uma vez que a atuação é envolta por diversos impedimentos.

Se o salário compensar as dificuldades de ser professor. (Sujeito 38, aluno de Ciências Biológicas, 1º ano, misto, masculino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se desfavorável quanto ao exercício da docência).

É hipocrisia dizer que dinheiro não é importante! (Sujeito 43, aluno de Ciências Biológicas, 2º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se desfavorável quanto ao exercício da docência).

Embora o salário não seja muito bom no ensino regular, no ensino superior é bom. (Sujeito 85, aluno de Ciências Biológicas, 3º ano, misto, masculino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

A última categoria que compareceu entre os elementos estruturais foi Otimismo com o vocábulo *futuro*. Mediante o conteúdo das frases escritas pelos alunos que classificaram este termo como sendo o mais importante, nota-se que os mesmos creditam à Educação a capacidade de produzir um tempo futuro mais satisfatório. Consta ainda o sentido de que a finalidade de sua graduação é a de formar pessoas para atuarem como professores.

A educação é a base para um futuro melhor. (Sujeito 33, aluno de Ciências Biológicas, 1º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se desfavorável quanto ao exercício da docência).

Uma das ações é que se pode delinear um futuro através da licenciatura. (Sujeito 58, aluno de Ciências Biológicas, 2º ano, misto, feminino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

O futuro de um estudante de biologia de um curso de licenciatura é ser professor, ou seja, o caminho mais fácil é isso. (Sujeito 75, aluno de Ciências Biológicas, 3º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

No que diz respeito aos cruzamentos empreendidos mediante o recurso COMPLEX, verificou-se que alguns termos foram próprios de alguns subgrupos, enquanto que outros se mostraram consensuais nas evocações dos sujeitos do Grupo B. Com o intuito de expor estes dados, produziu-se o Quadro 3.

Todos os vocábulos relatados pelo recurso COMPLEX estão apresentados. No entanto, aqueles que fizeram parte dos elementos estruturais encontram-se sombreados para melhor identificação. A exposição da listagem total de termos que tratavam de peculiaridades dos subgrupos se fez, pois mesmo os que não compareceram dos quatro quadrantes muitas vezes possibilitaram a compreensão da forma como os dados se relacionam entre si. O conjunto completo das informações está disponível nos Apêndices.

Variável	Subgrupo	Atributo
Curso	Ciências Biológicas	ensinar
Período	2°	conhecimento
	3°	mudança
	4°	ensinar social
Gênero	masculino	afinidade
		emprego
Faixa etária	17-21	futuro
		prazer
	≥27	afinidade
		futuro
		gostar
		profissão
		trabalho
vocação		
Pretende ser professor	não	paciência
	talvez	responsabilidade

Quadro 3 Relação dos atributos referentes ao mote *razões para ser professor* com especificidades nos subgrupos de sujeitos do Grupo B

Quanto aos mais recorrentes no tocante à variável período, o vocábulo *conhecimento* foi mais característico dos alunos do segundo ano. Enquanto que os atributos *ensinar* e *social* demonstraram-se específicos dos licenciandos do último ano. Isso parece decorrer de um maior contato com a prática de ensino que licenciandos dos últimos semestres possuem se comparado aos dos primeiros, quando os alunos procuram compreender os conteúdos específicos da área.

Ao observar as especificidades referentes à faixa etária, notou-se que quando cotejados os dados dos sujeitos com idade entre 17 e 21, com os de 22 a 26 e acima de 27 anos, o vocábulo *futuro* foi próprio dos alunos do primeiro e último intervalo de idade.

Os vocábulos: *ajudar*, *amor*, *aprendizagem*, *dedicação*, *educação* e *salário* foram consensuais a todos os subgrupos de depoentes. A partir disso, depreende-se que eles exprimem os elementos que são mais compartilhados pelos membros deste grupo de alunos quando interagem e mediante a comunicação externam suas *razões para ser professor*.

O *corpus* foi processado separadamente, visando saber quais seriam as aproximações e distanciamentos quanto ao conteúdo e a estrutura das RS partilhadas pelos alunos de Ciências Biológicas e Educação Física. Por isso, apresentam-se na Ilustração 4, os elementos constituintes das representações sociais referentes às *razões para ser professor*.

No caso de Ciências Biológicas, foram contabilizadas 650 palavras, das quais 146 eram diferentes. Os indicadores de frequência mínima e média foram iguais a 14 e 22, respectivamente; a OME equivaleu a 3,00; enquanto que o índice de aproveitamento do *corpus* foi de 45,10%. A totalidade das informações pode ser vista no Apêndice AR.

Enquanto que nos dados de Educação Física, as frequências mínima e média equivaleram a 17 e 36, com OME de 3,000. O quantitativo percentual do *corpus* foi igual a 45,70%. Um total de 870 atributos foi evocado, sendo 155 diferentes. O conjunto completo está disponível no Apêndice AV.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS						EDUCAÇÃO FÍSICA						
OME < 3,000			OME ≥ 3,000			OME < 3,000			OME ≥ 3,000			
f	NÚCLEO CENTRAL		ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS			f	NÚCLEO CENTRAL		ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS			
	Atributos	f	OME	Atributos	f	OME	Atributos	f	OME	Atributos	f	OME
≥22	ensinar	59	2,678				ensinar	111	2,234			
	conhecimento	36	2,500				prazer	60	2,400			
	prazer	29	2,621				aprendizagem	40	2,900			
	aprendizagem	22	2,273				conhecimento	36	2,639			
	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS		ELEMENTOS PERIFÉRICOS				ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS		ELEMENTOS PERIFÉRICOS			
	Atributos	f	OME	Atributos	f	OME	Atributos	f	OME	Atributos	f	OME
<22	amor	17	2,471	investimento	20	3,500	educação	28	2,143	salário	27	3,667
	futuro	17	2,941	social	19	3,368	vocação	22	2,591	ajudar	20	3,700
	vocação	16	2,688	ajudar	15	3,267	amor	20	1,950	valorização	17	3,235
	dedicação	15	2,200	salário	14	3,000	mudança	17	2,941			
	responsabilidade	14	2,214									

Ilustração 4 Elementos estruturais relativos aos cursos de Ciências Biológicas e Educação Física, referentes ao tema: *razões para ser professor*

A fim de verificar os termos próprios dos cursos de Ciências Biológicas e Educação Física, confeccionou-se a Tabela 21.

Tabela 21 Elementos estruturais organizados por ordem decrescente de OME, referentes ao tema: *razões para ser professor*

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS			EDUCAÇÃO FÍSICA		
Atributos	f	OME	Atributos	f	OME
1 ajudar	15	3,267	ajudar	20	3,700
2 amor	17	2,471	amor	20	1,950
3 aprendizagem	22	2,273	aprendizagem	40	2,900
4 conhecimento	36	2,500	conhecimento	36	2,639
5 dedicação	15	2,200	educação	28	2,143
6 ensinar	59	2,678	ensinar	111	2,234
7 futuro	17	2,941	mudança	17	2,941
8 investimento	20	3,500	prazer	60	2,400
9 prazer	29	2,621	salário	27	3,667
10 responsabilidade	14	2,214	valorização	17	3,235
11 salário	14	3,000	vocação	22	2,591
12 social	19	3,368	-	-	-
13 vocação	16	2,688	-	-	-

Verificou-se que os vocábulos *dedicação*, *futuro*, *investimento*, *responsabilidade* e *social* foram exclusivos dos alunos de Ciências Biológicas. Enquanto que

educação e mudança constaram somente nas evocações dos licenciandos de Educação Física. Os demais foram comuns aos sujeitos dos dois cursos.

Tais ocorrências revelam que os sujeitos desta última licenciatura externaram posicionamentos mais esperançosos em relação aos alunos do primeiro subgrupo. Enquanto que para os graduandos em Ciências Biológicas as particularidades personalistas são mais relevantes no tocante às *razões para ser professor*.

Com o propósito de expor como se deu a distribuição das categorias em cada quadrante, construiu-se a Ilustração 5.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		EDUCAÇÃO FÍSICA	
NÚCLEO CENTRAL CATEGORIAS Práticas docentes Características pessoais Bem-estar Práticas docentes	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS CATEGORIAS	NÚCLEO CENTRAL CATEGORIAS Práticas docentes Bem-estar Práticas docentes Características pessoais	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS CATEGORIAS
ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS CATEGORIAS Bem-estar Otimismo Características pessoais Características pessoais Características pessoais	ELEMENTOS PERIFÉRICOS CATEGORIAS Condições de trabalho Cidadania Práticas docentes Condições de trabalho	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS CATEGORIAS Cidadania Características pessoais Bem-estar Otimismo	ELEMENTOS PERIFÉRICOS CATEGORIAS Condições de trabalho Práticas docentes Práticas docentes Valorização

Ilustração 5 Atributos substituídos por suas respectivas categorias relativas aos cursos de Ciências Biológicas e Educação Física, referentes ao tema: *razões para ser professor*

Nota-se que nos dois casos as categorias Características pessoais, Práticas docentes e Bem-estar estiveram presentes tanto no NC quanto no Sistema Periférico. Enquanto que Cidadania, Otimismo e Valorização foram peculiares do SP.

A fim de que se verificasse de que forma ocorreu a participação dos blocos temáticos em termos percentuais, elaborou-se a Tabela 22

Tabela 22 Categorias dos elementos estruturais, referentes ao tema: *razões para ser professor*, por frequência e termos percentuais, concernentes aos cursos de Ciências Biológicas e Educação Física

CATEGORIAS	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS					EDUCAÇÃO FÍSICA				
	NC	EI	EP	Total	%	NC	EI	EP	Total	%
Características pessoais	1	3	-	4	30,77	1	1	-	2	16,67
Práticas docentes	2	-	1	3	23,08	2	-	2	4	33,33
Bem-estar	1	1	-	2	15,38	1	1	-	2	16,67
Condições de trabalho	-	-	2	2	15,38	-	-	1	1	8,33
Cidadania	-	-	1	1	7,69	-	1	-	1	8,33
Otimismo	-	1	-	1	7,69	-	1	-	1	8,33
Valorização	-	-	-	-	-	-	-	1	1	8,33
Total	4	5	4	13	100,00	4	4	4	12	100,00

Constata-se, por meio da tabela anterior a existência de diferenças consideráveis em termos percentuais no que diz respeito a algumas categorias. As denominadas Características pessoais e Condições de trabalho se destacaram consideravelmente entre os elementos estruturais dos alunos de Ciências Biológicas. Isso leva à inferência de que para estes sujeitos tais aspectos detêm mais relevância acerca de suas motivações ao exercício da docência.

Contudo, notou-se que a participação da categoria Práticas docentes foi saliente entre os elementos dos licenciandos de Educação Física. Além disso, este subgrupo externou expectativas esperanças, pois o bloco temático Valorização compareceu somente para este caso.

Devido à correlação entre esta pergunta e o mote sobre as *razões para ser professor*, expõe-se na Tabela 23 os dados dos alunos do Grupo B, divididos segundo o curso que freqüentam.

Se as respostas fornecidas no perfil, em que os alunos foram questionados se exercerão a docência após o término do curso, forem consideradas pode-se verificar, que o percentual do grupo que respondeu afirmativamente à docência deteve o maior índice.

A parcela dos sujeitos que responderam *talvez*, e por isso demonstram não ter certeza sobre o futuro profissional foi a segunda colocada. Enquanto que os quantitativos daqueles que declararam que não serão professores ocupou a última colocação.

Por meio das evocações dos alunos já se percebeu que existem diferenças entre os cursos. Em decorrência disso, fez-se a suposição de que o mesmo aconteceria com os dados censitários. Assim, a cada exposição das informações referentes ao Grupo B, será feita em seguida a amostragem daquelas que dizem respeito aos sujeitos dos cursos de Ciências Biológicas e Educação Física.

Tabela 23 Perfil dos discentes de Ciências Biológicas e Educação Física - Variável *curso* em relação ao questionamento *pretende ser professor*

Pretende ser professor?	Ciências Biológicas		Educação Física		Total	
	N	%	N	%	N	%
sim	43	33,08	94	54,02	137	45,07
não	21	16,15	13	7,47	34	11,18
talvez	66	50,77	67	38,51	133	43,75
Total	130	100,00	174	100,00	304	100,00

Quando se observa a soma dos estudantes dos dois cursos, nota-se um aparente equilíbrio entre os que responderam positivamente à docência e aqueles que demonstraram apenas possibilidades em suas assertivas. O número de respostas negativas deteve o menor índice do total.

No caso dos discentes do primeiro curso, percebe-se que o índice dos que não têm certeza de sua escolha após a conclusão da graduação supera a quantidade daqueles que responderam positivamente à docência, e dos que não pretendem seguir a carreira.

Em relação aos estudantes de Educação Física, o panorama é diferente. Neste, o predomínio ficou por conta das assertivas que indicaram consentimento ao trabalho do professor após o fim da graduação. Em seguida, teve destaque o quantitativo de respostas *talvez*, indicando a incerteza quanto ao futuro profissional.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), em senso educacional realizado em 2003, divulgou que no Brasil a quantidade de docentes do sexo feminino era de 84,10%. A predominância de mulheres que exercem a docência foi confirmada por Cândido (2007), em um estudo que investigou 304 professores da rede pública estadual cuiabana. O percentual de professoras alcançou 61,80% da amostra coletada.

Também Batista (2007), que teve como cenário a rede pública municipal de Cuiabá, questionou 305 docentes do ensino fundamental e pôde constatar o domínio de mulheres, equivalendo a 77,40% do total de informantes.

Da mesma forma, nesta pesquisa buscou-se saber como estavam distribuídos, quanto ao gênero, os sujeitos que declaram aprovação ao exercício da docência.

Notou-se que o número de alunas que assinalou *sim*, supera a quantidade de homens que escolheu esta opção. No entanto, ao observar as demais alternativas, percebe-se o predomínio de mulheres que declararam que *não* serão professoras. Também é delas o maior índice de respostas *talvez*, conforme Tabela 24.

Tabela 24 Perfil dos discentes de Ciências Biológicas e Educação Física - Variável gênero em relação ao questionamento *pretende ser professor*

Gênero	Pretende ser professor?							
	sim		não		talvez		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%
masculino	62	45,26	9	26,47	55	41,35	126	41,45
feminino	75	54,74	25	73,53	78	58,65	178	58,55
Total	137	100,00	34	100,00	133	100,00	304	100,00

Diante destes resultados, pode-se inferir que a liderança feminina no ofício magisterial pode estar comprometida, se forem levados em conta os dados do Grupo B, uma vez que os quantitativos das mulheres foram inferiores em relação aos homens.

Visando saber como se deu a distribuição dos respondentes de cada período em relação ao questionamento *pretende ser professor*, elaborou-se a Tabela 25.

Tabela 25 Perfil dos discentes do Grupo B - Variável *pretende ser professor em relação ao período*

Pretende ser professor?	Período, em anos									
	1°		2°		3°		4°		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
sim	60	46,51	39	50,00	24	48,98	14	29,17	137	45,07
não	18	13,95	7	8,97	1	2,04	8	16,67	34	11,18
talvez	51	39,53	32	41,03	24	48,98	26	54,17	133	43,75
Total	129	100,00	78	100,00	49	100,00	48	100,00	304	100,00

Nota-se que há um decréscimo na quantidade de assertivas positivas à inquirição. Com o decorrer do período da graduação, os alunos parecem mudar de posicionamento. Da mesma forma a dúvida, representada pelo *talvez*, aponta para uma escolha influenciada por muitos fatores.

Além disso, é compreensível que o indivíduo construa expectativas iniciais em relação ao curso para o qual realizou o exame vestibular. Quando é aprovado e inicia seus estudos, continua a fazer projeções, e nesse caminhar as antigas podem ser confirmadas ou negadas.

Esse processo parece ter continuidade enquanto dura a permanência do licenciando na instituição de ensino. Com isso, dificilmente, a noção que tinha do curso antes de sua entrada é igual àquela que detém no término.

Em decorrência destes aspectos, podem ser compreendidas as oscilações de posicionamentos, favoráveis e desfavoráveis quando se observa as respostas dos sujeitos sobre seu futuro profissional.

Levando em conta tais fatores é possível inferir que quanto mais o licenciando conhece sua profissão ao longo da graduação, aumentam suas dúvidas em relação ao exercício da mesma.

A Tabela 26 foi confeccionada para mostrar as relações existentes entre as variáveis: *faixa etária*, *gênero* e *pretende ser professor*. É possível verificar, no intervalo entre 17 e 21 anos, que é idêntica a quantidade de alunas que responderam *sim* e *talvez*. Quanto aos homens deste mesmo intervalo de idade, a maioria respondeu positivamente à docência, tendo índice bem próximo daqueles que vêem o trabalho de professor como possibilidade.

Tabela 26 Perfil dos discentes do Grupo B - Cruzamento das variáveis: faixa etária, gênero e pretende ser professor

Faixa etária, em anos	Gênero	Pretende ser professor						Total	
		sim		não		talvez		N	%
		N	%	N	%	N	%		
17-21	masculino	30	41,10	7	33,33	28	39,44	65	21,38
	feminino	43	58,90	14	66,67	43	60,56	100	32,89
Subtotal		73	100,00	21	100,00	71	100,00	165	-
22-26	masculino	19	44,19	-	-	21	41,18	40	13,16
	feminino	24	55,81	9	100,00	30	58,82	63	20,72
Subtotal		43	100,00	9	100,00	51	100,00	103	-
≥ 27	masculino	13	61,90	2	50,00	6	54,55	21	6,91
	feminino	8	31,10	2	50,00	5	45,45	15	4,93
Subtotal		21	100,00	4	100,00	11	100,00	36	-
Total		137	-	34	-	133	-	304	100,00

Na faixa que engloba os alunos entre 22 e 26 anos, nota-se a elevada concentração de informantes que responderam *talvez* ao questionamento, e que este montante foi nos dois gêneros. Enquanto que os de idade superior a 26 anos declararam que planejam seguir a carreira magisterial quando terminarem sua formação em licenciatura.

Ao verificar os percentuais totais do cruzamento das variáveis constatou-se que o maior índice foi o de mulheres que se encontravam na faixa etária entre 17 a 21 anos no momento do recolhimento dos dados. Os quantitativos mais próximos deste foram os de homens neste mesmo intervalo de idade, e de alunas de 22 a 26 anos.

A Tabela 27 refere-se aos alunos de Ciências Biológicas e dizem respeito a este mesmo cruzamento dos dados.

Tabela 27 Perfil dos alunos do curso de Ciências Biológicas - Cruzamento das variáveis: faixa etária, gênero e pretende ser professor

Faixa etária, em anos	Gênero	Pretende ser professor?						Total	
		sim		não		talvez		N	%
		N	%	N	%	N	%		
17-21	masculino	11	34,38	4	26,67	15	31,91	30	23,08
	feminino	21	65,63	11	73,33	32	68,09	64	49,23
Subtotal		32	100,00	15	100,00	47	100,00	94	-
22-26	masculino	2	28,57	-	-	3	17,65	5	3,85
	feminino	5	71,43	5	100,00	14	82,35	24	18,46
Subtotal		7	100,00	5	100,00	17	100,00	29	-
≥ 27	masculino	3	75,00	-	-	-	-	3	2,31
	feminino	1	25,00	1	100,00	2	100,00	4	3,08
Subtotal		4	100,00	1	100,00	2	100,00	7	-
Total		43	-	21	-	66	-	130	100,00

É possível constatar que no intervalo entre 17 e 21 anos, o número de mulheres é maior que o índice de homens. Isto acontece porque a quantidade de alunas nesta faixa etária equivale a uma quantidade superior ao dobro da parcela de respondentes do sexo masculino. A comprovação entre as idades de 22 e 26 anos foi idêntica à constatação anterior.

Os demais discentes, com idade superior foram majoritariamente homens que declararam querer seguir a carreira docente.

Da mesma forma, expõe-se na Tabela 28 as informações concernentes aos licenciandos de Educação Física.

Tabela 28 Perfil dos alunos do curso de Educação Física - Cruzamento das variáveis: faixa etária, gênero e pretende ser professor

Faixa etária, em anos	Gênero	Pretende ser professor?						Total	
		sim		não		talvez		N	%
		N	%	N	%	N	%		
17-21	masculino	19	46,34	3	50,00	13	54,17	35	20,11
	feminino	22	53,66	3	50,00	11	45,83	36	20,69
Subtotal		41	100,00	6	100,00	24	100,00	71	-
22-26	masculino	17	47,22	-	-	18	52,94	35	20,11
	feminino	19	52,78	4	100,00	16	47,06	39	22,41
Subtotal		36	100,00	4	100,00	34	100,00	74	-
≥ 27	masculino	10	58,82	2	66,67	6	66,67	18	10,34
	feminino	7	41,18	1	33,33	3	33,33	11	6,32
Subtotal		17	100,00	3	100,00	9	100,00	29	-
Total		94	-	13	-	67	-	174	100,00

Constata-se que os estudantes do curso de Educação Física estão distribuídos, majoritariamente, no intervalo entre 17 a 21 anos de idade. Tal concentração caracteriza-se por um aparente equilíbrio quanto ao gênero e nesta, a maior parte declarou-se favorável ao exercício da docência após o término da graduação. Outra verificação se dá no segmento superior a este, em que há igualdade na quantia de licenciandos que responderam *sim* e *talvez*.

No entanto, a menor expressão ficou por conta dos informantes pertencentes à *faixa etária* acima de 27 anos, e neste, a maioria se declarou assertivamente ao trabalho docente.

Em relação ao cruzamento das variáveis: *período*, *gênero* e *pretende ser professor*, apresentado na Tabela 29, observa-se que nos primeiros semestres houve empate entre os gêneros quanto à resposta positiva ao seguimento da carreira docente.

Tabela 29 Perfil dos discentes do Grupo B - Cruzamento das variáveis: período, gênero e pretende ser professor

Período, em anos	Gênero	Pretende ser professor?						Total	
		sim		não		talvez			
		N	%	N	%	N	%	N	%
1º	masculino	30	50,00	5	27,78	26	50,98	61	20,07
	feminino	30	50,00	13	72,22	25	49,02	68	22,37
Subtotal		60	100,00	18	100,00	51	100,00	129	-
2º	masculino	18	46,15	3	42,86	14	43,75	35	11,51
	feminino	21	53,85	4	57,14	18	56,25	43	14,14
Subtotal		39	100,00	7	100,00	32	100,00	78	-
3º	masculino	8	33,33	-	-	6	25,00	14	4,61
	feminino	16	66,67	1	100,00	18	75,00	35	11,51
Subtotal		24	100,00	1	100,00	24	100,00	49	-
4º	masculino	6	42,86	1	12,50	9	34,62	16	5,26
	feminino	8	57,14	7	87,50	17	65,38	32	10,53
Subtotal		14	100,00	8	100,00	26	100,00	48	-
Total		137	-	34	-	133	-	304	100,00

Nos casos negativos prevaleceu o grupo feminino. Já na última opção, *talvez*, os homens foram predominantes. Nos períodos seguintes, o conjunto feminino foi maior do que o masculino. Nos blocos posteriores se deu idêntica ocorrência. A Tabela 30 mostra o mesmo cruzamento concernente aos alunos de Educação Física.

Tabela 30 Perfil dos alunos do curso de Educação Física - Cruzamento das variáveis: período, gênero e pretende ser professor

Período, em anos	Gênero	Pretende ser professor?						Total	
		sim		não		talvez			
		N	%	N	%	N	%	N	%
1º	masculino	25	51,02	3	37,50	19	57,58	47	27,01
	feminino	24	48,98	5	62,50	14	42,42	43	24,71
Subtotal		49	100,00	8	100,00	33	100,00	90	-
2º	masculino	13	50,00	1	50,00	8	42,11	22	12,64
	feminino	13	50,00	1	50,00	11	57,89	25	14,37
Subtotal		26	100,00	2	100,00	19	100,00	47	-
3º	masculino	5	45,45	-	-	4	80,00	9	5,17
	feminino	6	54,55	-	-	1	20,00	7	4,02
Subtotal		11	100,00	-	-	5	100,00	16	-
4º	masculino	3	37,50	1	33,33	6	60,00	10	5,75
	feminino	5	62,50	2	66,67	4	40,00	11	6,32
Subtotal		8	100,00	3	100,00	10	100,00	21	-
Total		94	-	13	-	67	-	174	100,00

Referente ao ponto de interseção entre *período, gênero e pretende ser professor*, observou-se um estado de equilíbrio nos índices de homens e mulheres dos quatro primeiros períodos que responderam afirmativamente à carreira docente. O mesmo equilíbrio aconteceu em relação às respostas que expressaram possibilidades quanto ao seguimento profissional dos alunos após a formação, conforme se observa na Tabela 30.

Dentre as cinco palavras que foram solicitadas como resposta, alguns alunos evocaram também metáforas para expressarem suas *razões para ser professor*. *Herói* e *coração* foram escolhidos para exemplificar alguns aspectos da função docente.

Os licenciandos demonstraram suas motivações e estas estão enraizadas nas idéias de perigo já que, como se conhece em nossa cultura, a figura do *herói* sempre surge quando existe alguém indefeso que depende de suas forças para salvá-lo.

As qualidades do *herói* são comumente relacionadas às que idealmente o professor deveria ter: bondade, retidão, senso de justiça, e principalmente o desinteresse. Existe proximidade entre o sacerdote tanto nas características quanto na natureza de sua superioridade, *herói* e sacerdotes não possuem dons imanes e sim um chamado que os capacita ao exercício da bondade.

A idéia de vocação presente na metáfora nos aponta para a objetivação que os sujeitos fazem da figura do professor. Isso pode explicar a dificuldade em apontar o trabalho com vistas à profissionalidade.

Pode-se inferir que as *razões para ser professor* distanciam-se de aspectos práticos que envolvem uma visão crítica da profissão como trabalho, salário, condições estruturais escolares, assim como fatores trabalhistas.

Ao escolherem ser professor, apesar de cientes das dificuldades, os alunos apontam para uma representação do tipo hegemônico. Essa também é objetivada com a metáfora *coração*.

Órgão vital, o *coração* representa os sentimentos nobres, no imaginário popular, sempre em direção contrária à razão. Esta poderia traduzir a preocupação com uma boa formação e sucesso na carreira escolhida.

Ao *herói* clássico é necessário um bom *coração*. Assim, ambas as metáforas consolidam uma representação social que, embora em lenta mudança, ainda apresenta o profissional professor como um vocacionado, chamado a amar e salvar seus alunos.

Contudo, parece que a arma que possibilita ao *herói* aplicar a salvação é o ensino, visto fundamentalmente, em seu aspecto cognitivo.

Ao buscar compreender os dados coletados junto aos licenciandos, e detendo-se ao conjunto de elementos estruturais e às respectivas categorias eleitas, notou-se que o discurso dos sujeitos quanto às *razões para ser professor* pauta-se mais em condições pessoais e subjetivas e menos em implicações objetivas e práticas do trabalho.

Assim, a delimitação do projeto de vida destes sujeitos na seleção da docência como profissão, ainda está fundamentada em características tradicionalmente repassadas, que tratam de peculiaridades enraizadas ao perfil do professor.

3.1.2 *Atividades docentes nos dias atuais*

Os licenciandos foram questionados acerca das *atividades docentes nos dias atuais*. A apresentação do tema aos alunos no momento da coleta foi feita de modo coletivo e simultâneo, conforme já explicitado no capítulo referente à Metodologia. Na aplicação desta pergunta percebeu-se que os discentes, oito de um total de 15 salas de aula visitadas, tiveram dúvidas para respondê-la. Tal fato pode ter contribuído para o grande índice de palavras diferentes utilizadas pelos alunos.

Foram feitas duas hipóteses interpretativas para tal ocorrência. Para os alunos, o ofício do professor não está bem caracterizado quando pensam no futuro, ou o docente exerce uma profissão constituída por uma pluralidade de funções, atribuições e facetas.

Foram contatados estudantes de todos os semestres. Com isso, conseguiu-se cobrir todas as gerações existentes de alunos na época da coleta dos dados. Considera-se que existam vínculos entre eles e que por meio das conversas e dos relacionamentos que estabelecem, partilham, também, RS.

Quando os novos alunos, denominados calouros, ingressam na Instituição, recebem informações das gerações anteriores de estudantes. Por certo, o estilo de cada professor e sua forma de atuar é comparado com os modelos daqueles com os quais anteriormente tiveram contato. Neste ponto, ocorre o processo de ancoragem, em que eles buscam em seu reservatório de categorias formas de nomear, classificar e encaixar o conteúdo novo a uma forma que já lhes era familiar.

Assim, aquelas RS construídas no período escolar acerca das atividades dos professores vão, aos poucos, sendo transformadas e recebendo elementos novos. E, como estão inseridos em cursos que existem para formar professores, possivelmente se espelham nos docentes que ministram as disciplinas estudadas durante a graduação para estruturarem seu próprio perfil de atuação profissional.

Os elementos que os discentes visualizam em seus atuais professores, assim como as lembranças que guardam de seus antigos educadores constituem parte das referências das quais se utilizam para fazerem suas projeções.

A vida escolar anterior à entrada na Universidade influencia a construção do conjunto de referências que o indivíduo dispõe para cursar o nível superior. No caso específico dos alunos das licenciaturas, que em princípio estão se preparando para serem

professores, as experiências com os docentes de sua vida estudantil certamente são alvo de comparações e atribuições de julgamentos com relação àqueles que convivem durante a graduação e até mesmo no tocante à sua própria formação escolar.

Assim, a estruturação do perfil profissional daqueles alunos que dizem pretender seguir a carreira docente está, em muito, ligado a essas vivências.

Tratando desse assunto, Tardif e Raymond (2000) explicitam a extensa duração de tempo em que os professores são expostos ao seu ambiente de trabalho ao decorrer da vida. Segundo os autores, os profissionais enquanto alunos vivem aproximadamente 15 mil horas nas instituições escolares, recebendo um estoque de conhecimentos, crenças e representações sobre o trabalho docente das gerações de professores com os quais conviveram.

Se for levada em conta a classificação feita por Geertz (1989), a respeito da formação dos membros de um grupo, os integrantes do grupo denominado como B podem ser tomados como consócios, uma vez que dividem o mesmo espaço físico, partilham de experiências comuns e estabelecem vínculos por meio da comunicação social. Em decorrência destes fatores, constroem e partilham uma rede de significados comuns.

Além dos relacionamentos com os colegas de sala de aula, travam contato com gerações anteriores de licenciandos. E através da comunicação com esses grupos recebem informações a respeito do funcionamento do curso, dos métodos de ensino, avaliação e das características dos professores, dentre outros dados.

Assim, o conjunto de estudantes tem uma rede disponível de valores, crenças, informações, idéias, opiniões, atitudes e imagens que possibilitam a construção de representações sociais que podem mudar as anteriores, ou ainda, reforçar a tradição existente nos grupos que compartilham destas RS, ou também formar outras, totalmente diferentes das primeiras.

Os autores Tardif e Raymond (2000) evidenciam que o professor tem uma disposição natural à adesão aos valores do grupo com o qual convive. Deste modo, compartilha com outros indivíduos sua experiência profissional e estabelece trocas de conhecimentos a respeito dos mais variados assuntos. Torna-se assim, um membro familiarizado com a cultura de sua profissão.

Para construir suas representações sociais a respeito das *atividades docentes nos dias atuais*, os alunos se valeram de informações, atitudes, crenças, opiniões, imagens, idéias e valores advindos de inúmeros grupos de pessoas. Mas aqui merece destaque o fato de que mesmo aqueles que adentraram há pouco tempo no curso receberam de certa forma, alguma influência dos alunos mais antigos, e estes também foram ouvidos na pesquisa.

Assim, a amostra tomada é representativa, tanto para o Grupo B, quanto para aqueles referentes ao Grupo A, composto pela somatória dos alunos contatados em todos os cursos que oferecem a formação em licenciatura.

A soma das frequências de cada categoria construída, e seus índices percentuais está exposta na Tabela 31.

Tabela 31 Categorias relacionadas ao tema: *atividades docentes nos dias atuais*, por quantidade de atributos, com valores de frequências e percentuais

Categorias	Atributos	
	f	%
Práticas docentes	722	47,50
Características pessoais	119	7,83
Qualificação	98	6,45
Cidadania	84	5,53
Condições de trabalho	53	3,49
Papéis	45	2,96
Mal-estar	42	2,76
Relacionamento	40	2,63
Características do trabalho	39	2,57
Bem-estar	37	2,43
Palavras descartadas f<3	241	15,86
Total	1520	100,00

Para este mote indutor foram compostos dez agrupamentos de palavras. Os termos descartados, com frequência inferior a três enunciações totalizaram 241 unidades.

Nota-se o domínio expressivo da categoria Práticas docentes que engloba 47,50% da soma de frequência dos atributos proferidos. Em contrapartida, seis destes conjuntos de palavras detiveram comparecimentos inferiores a 5,00% do total do *corpus*, que foram: Condições de trabalho, Papéis, Mal-estar, Relacionamento, Características do trabalho e Bem-estar.

A Tabela 32 apresenta um número máximo de três atributos de cada conjunto de palavras. A listagem completa está disponível no Apêndice Q.

Tabela 32 Categorias, referentes ao tema: *atividades docentes nos dias atuais*, seus principais atributos por frequência

CATEGORIAS	ATRIBUTOS	f	CATEGORIAS	ATRIBUTOS	f
Práticas docentes	ensinar	249	Papéis	família	12
	planejar	44		exemplo	10
	pesquisar	40		psicólogo	9
Qualificação	capacitação	47	Mal-estar	mesmice	7
	estudar	32		estresse	6
	desenvolvimento	11		cansativa	5
Cidadania	formar cidadão	25	Relacionamento	interação	15
	social	17		amigo	13
	conscientização	15		compartilhar	4
Características pessoais	conhecimento	23	Características do trabalho	prática	12
	criatividade	23		didática	10
	respeito	12		metodologia	5
Condições de trabalho	trabalho	23	Bem-estar	mudança	7
	escola	8		amor	4
	tecnologia	6		lazer	4

Os estudantes evocaram um total de 1520 atributos, destes, 305 foram diferentes. O EVOC gerou um relatório, e, assim, tomou-se uma porção de 44,90% do *corpus*; a frequência mínima foi de 17, e média de 43, e a OME igual a 3,000. Podem ser observadas na Ilustração 6, as referências a respeito do que foi versado. O rol completo das informações está disponível no Apêndice R.

OME	< 3,000			≥ 3,000		
f	NÚCLEO CENTRAL			ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS		
	Atributos	f	OME	Atributos	f	OME
≥43	ensinar	249	2,345			
	capacitação	47	2,851			
	planejar	44	2,500			
	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS			ELEMENTOS PERIFÉRICOS		
	Atributos	f	OME	Atributos	f	OME
<43	pesquisar	40	2,675	incentivar	34	3,265
	estudar	32	2,969	ajudar	31	3,226
	orientar	29	2,759	aprendizagem	23	3,174
	formar cidadão	25	2,640	trabalho	23	3,130
	conhecimento	23	2,391	atividade lúdica	20	3,400
	criatividade	23	2,478			
	leitura	23	2,609			
	social	17	2,353			

Ilustração 6 Elementos estruturais organizados por ordem decrescente de frequência, referentes ao tema: *atividades docentes nos dias atuais*

Os elementos estruturais foram dispostos em outra configuração, substituindo-se os atributos pelas correlatas categorias, como se vê na Ilustração 7.

NÚCLEO CENTRAL Categorias Práticas docentes Qualificação Práticas docentes	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS Categorias
ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS Categorias Práticas docentes Qualificação Práticas docentes Cidadania Características pessoais Características pessoais Práticas docentes Cidadania	ELEMENTOS PERIFÉRICOS Categorias Práticas docentes Práticas docentes Práticas docentes Condições de trabalho Práticas docentes

Ilustração 7 Atributos referentes ao tema: *razões para ser professor*, substituídos pelas respectivas categorias

Com o intuito de analisar os indicadores estatísticos de cada categoria, formulou-se a Tabela 33, em que são apresentadas as ocorrências dos agrupamentos ao longo dos quatro quadrantes dos elementos estruturais.

Tabela 33 Categorias dos elementos estruturais, referentes ao tema: *atividades docentes nos dias atuais*, por frequência e termos percentuais

Categorias	NC	EI	EP	Total	%
Práticas docentes	2	3	4	9	56,25
Qualificação	1	1	-	2	12,50
Características pessoais	-	2	-	2	12,50
Cidadania	-	2	-	2	12,50
Condições de trabalho	-	-	1	1	6,25
Total	3	8	6	16	100,00

Confirma-se o predomínio da categoria Práticas docentes ao observar que esta compareceu em três quadrantes e também deteve um notável índice percentual quanto à ocorrência entre os elementos estruturais.

A segunda colocação é dividida pelas categorias Qualificação, Características pessoais e Cidadania quanto se leva em conta o total numérico. No entanto, a liderança pertenceu ao primeiro agrupamento por ter comparecido no NC.

Da mesma forma que na questão anterior, as frases escritas pelos licenciandos acerca da palavra que classificaram como mais importante serão utilizadas para buscar a compreensão dos sentidos das evocações.

Quando solicitados a evocar cinco palavras sobre esta questão, 81,91% dos licenciandos proferiram o atributo *ensinar*, que por isso, ficou em primeiro lugar quanto à

frequência de enunciação. Este vocábulo foi também mais vezes destacado como relevante para os alunos, pois acumulou a menor ordem de OME.

Este atributo recebeu outros que, na compreensão dos juízes, tinham proximidades de sentido. Os termos agregados para diminuir o alto índice de dispersão das respostas foram: lecionar, instruir, educar, repassar, transmitir, ensinamento e ensino.

Duas categorias compareceram no NC: Práticas docentes com *ensinar* e *planejar* e Qualificação com *capacitação*. Assim, expõe-se o conteúdo referente às frases referentes ao termo mais repetido pelos licenciandos, em que colocam a atividade de ensino como possibilitadora de transformação na vida dos educandos.

Realizar sua atividade fim que é ensinar e contribuir para o crescimento das pessoas. (Sujeito 139, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, masculino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

É trabalho do professor é ensinar os alunos de acordo com a sua realidade. (Sujeito 77, aluno de Ciências Biológicas, 3º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Enfatizaram que a prática central do professor é ensinar. Mais uma vez ressaltaram a característica instrumental ao tratarem da transmissão do conhecimento.

A atividade principal é saber transmitir o conhecimento, ensinar de forma clara. (Sujeito 166, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, feminino, faixa etária de 22 a 26 anos, casado, declarou-se desfavorável quanto ao exercício da docência).

Passar o conhecimento as demais pessoas e ensiná-las a serem melhores. (Sujeito 49, aluno de Ciências Biológicas, 2º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

A atividade básica do professor é ensinar, não só a matéria, mas a viver. (Sujeito 50, aluno de Ciências Biológicas, 2º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

A principal atividade do professor é ensinar o conteúdo aos alunos. No entanto, atualmente vai muito além de ensinar. (Sujeito 270, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, masculino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

Ainda hoje como deverá sempre ser, o professor sempre irá ensinar. (Sujeito 234, aluno de Educação Física, 3º ano, matutino, masculino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

Além disso, conectaram o ensino com a preparação realizada pelo profissional para o exercício de sua prática.

Professor que ensina bem é reflexo de empenho no preparo da aula. (Sujeito 148, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, feminino, faixa etária igual ou maior a 27 anos, separado, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

Os sujeitos também produziram frases sobre o vocábulo *planejar*, alocado na categoria Práticas docentes, localizado no NC. Frisaram, essencialmente, que esta atividade deve estar voltada para a realidade da sala de aula em que o docente atua para que o relacionamento com a turma se torne produtivo.

O planejamento é o papel principal do professor, pois a aula tem que ser bem planejada para haver interação com o aluno. (Sujeito 16, aluno de Ciências Biológicas, 1º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

Planejar sua estrutura de trabalho auxilia na execução das demais ações. (Sujeito 245, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, feminino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Planejar as aulas de acordo com a turma é essencial. (Sujeito 265, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, feminino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

Um professor bem atualizado para um planejamento eficaz para o desenvolver de suas aulas. (Sujeito 281, aluno de Educação Física, 4º ano, matutino, masculino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

O agrupamento Qualificação, que compareceu no NC com *capacitação* foi reforçado pelos vocábulos *estudar* e *formação*, alocados no Sistema Periférico, pontuando assim a relevância dos cursos e aprimoramentos para o desempenho das atividades docentes na atualidade.

Essa categoria pode revelar a presença de um enunciado que assinala para a busca crescente pelo conhecimento voltado para o exercício profissional.

O professor, assim como outros trabalhadores, encontra-se em um contínuo processo de construção de saber, de preparação infindável, pois jamais estará plenamente pronto. Tal incompletude parece ser inerente ao ser humano, independente da profissão que exerça.

Outra possibilidade de análise desse agrupamento pode ser atribuída ao valor conferido pelos alunos a esses elementos no exercício da docência, uma vez que mediante as pontuações adquiridas com cursos e treinamentos, os professores têm preferência na escolha das instituições escolares, e ainda das salas de aula.

Os alunos interligaram o vocábulo *capacitação* ao fato de que a realidade vivida atualmente é repleta de diversidade e ocorrências inesperadas, e, por isso, o docente precisa estar devidamente preparado para o exercício de suas funções, e uma das formas de se fazer isso é através da realização de cursos.

Para o professor aperfeiçoar seus métodos e ampliar seus conhecimentos é preciso reunir todos esses itens, atingindo uma melhor capacitação. (Sujeito 22, aluno de Ciências Biológicas, 1º ano, misto, masculino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

A capacitação é o único meio para chegar à sabedoria. (Sujeito 23, aluno de Ciências Biológicas, 1º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Nos dias atuais, os professores têm que fazer muitos cursos para se aprimorar e acompanhar o ritmo da garotada que está cada vez mais acelerado. (Sujeito 108, aluno de Ciências Biológicas, 4º ano, misto, feminino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

Para todo professor se faz necessário, capacitação e atualização de seus conhecimentos. (Sujeito 225, aluno de Educação Física, 3º ano, matutino, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, casado, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

A atualização dos conhecimentos do professor se faz necessária para que possa adequar os mesmos em um modo eficaz de transmissão para seus alunos. (Sujeito 254, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, feminino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

O profissional educador deve manter-se constantemente atualizado para o cotidiano imprevisível. (Sujeito 258, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, masculino, faixa etária de 22 a 26 anos, viúvo, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

As categorias que compareceram no NC tornaram a marcar presença no Sistema Periférico. Práticas docentes com os termos: *pesquisar, orientar, leitura, incentivar, ajudar, aprendizagem e atividade lúdica*. O bloco denominado Qualificação ocorreu por meio do vocábulo *estudar*.

De todos os termos da primeira classe de palavras, somente o vocábulo *incentivar* não foi classificado como mais importante.

Sobre o atributo *pesquisar*, os depoentes externaram que esta atividade do professor propicia não somente a melhoria da qualidade das aulas, mas também estende benefícios à sociedade. Além disso, evidenciaram a importância da produção científica empreendida pelos docentes.

A pesquisa em minha opinião é uma das atividades que mais chama atenção, pois é uma atividade que envolve muito conhecimento e dedicação. (Sujeito 5, aluno de Ciências Biológicas, 1º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

O professor é um grande descobridor, pois através das suas pesquisas, ajuda toda a sociedade. (Sujeito 29, aluno de Ciências Biológicas, 1º ano, misto, feminino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

É muito importante para o professor pesquisar novos métodos de ensino, entre outros. (Sujeito 41, aluno de Ciências Biológicas, 2º ano, misto, masculino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

Além das aulas, professores também podem ser pesquisadores na sua área de ensino. (Sujeito 67, aluno de Ciências Biológicas, 2º ano, misto, masculino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Na atuação do professor é necessário estar sempre pesquisando e produzindo. (Sujeito 152, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

Os acadêmicos relacionaram a atividade de orientação com a função de aconselhamento, pois atribuíram ao docente a capacidade de participar da estruturação do futuro de seus alunos.

O professor orienta o aluno também para o que ele vai fazer no futuro (Sujeito 32, aluno de Ciências Biológicas, 1º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se desfavorável quanto ao exercício da docência).

Orientar os alunos a respeito de qual comportamento adotar acabou tornando-se papel do professor. (Sujeito 93, aluno de Ciências Biológicas, 3º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

O professor atualmente precisa ser um orientador para seus alunos, incentivá-los a tomar suas próprias decisões e auxiliando-as a agir com formação devida e adequada diante do novo e do que já existe no meio. (Sujeito 106, aluno de Ciências Biológicas, 4º ano, misto, feminino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

O professor deve orientar seus educandos para as decisões mais sábias no dia-a-dia. (Sujeito 269, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, feminino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Os sujeitos conectaram o vocábulo *leitura* à prática de *capacitação*, pois a colocaram como um canal para adquirir o saber.

Leitura é algo essencial, muito importante em uma atividade. (Sujeito 13, aluno de Ciências Biológicas, 1º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

O professor, assim como o aluno tem que ler muito para adquirir mais conhecimento. (Sujeito 136, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, masculino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

O incentivo à leitura forma cidadãos mais conscientes. (Sujeito 177, aluno de Educação Física, 2º ano, matutino, masculino, faixa etária de 22 a 26 anos, casado, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

A leitura e a atualização é primordial para a vida dos professores. (Sujeito 287, aluno de Educação Física, 4º ano, matutino, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

A função de colaborar com seus alunos, foi evidenciada pelos licenciandos que exprimiram noções a partir das quais tal prática

Pelo menos no ensino médio eles estão mais preocupados com aprovações, então auxiliam da melhor maneira que puderem. (Sujeito 14, aluno de Ciências Biológicas, 1º ano, misto, masculino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se desfavorável quanto ao exercício da docência).

O professor de Educação Física deve contribuir para a formação do aluno. (Sujeito 205, aluno de Educação Física, 2º ano, matutino, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

O professor tem como atividade, a possibilidade de cooperar com o aluno para que esse escolha caminhos certos para sua vida. (Sujeito 255, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, masculino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

Acerca da *aprendizagem*, enunciaram novamente, como já fizeram na questão sobre as *razões para ser professor*, que esta prática é uma via de mão-dupla, pois o profissional também obtém conhecimentos ao lidar com seus alunos.

Cada docente deveria estar comprometido realmente com o aprendizado de seus alunos. (Sujeito 149, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro),

O professor tem o papel de ensinar, mas deve parar sempre que necessário e aprender com seus alunos. (Sujeito 203, aluno de Educação Física, 2º ano, matutino,

feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

O termo *atividade lúdica*, que se manifestou de modo peculiar entre os licenciandos de Educação Física, foi hierarquizado por dois depoentes como a palavra mais importante dentre suas evocações. Eles se referiram à relevância da ludicidade como meio de incrementar as aulas.

Atividades físicas para um bom condicionamento de um futuro profissional. (Sujeito 144, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, masculino, faixa etária igual ou maior a 27 anos, casado, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

O professor deve sempre cativar seus alunos e tentar fazer com que o aprender seja prazeroso, através da ludicidade. (Sujeito 178, aluno de Educação Física, 2º ano, matutino, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

Os discentes também produziram frases sobre o vocábulo *estudar*, nas quais relataram que esta é uma atividade essencial a ser exercitada por aqueles que atuam na docência.

O professor deve se atualizar, para isso deve estudar muito. (Sujeito 1, aluno de Ciências Biológicas, 1º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se desfavorável quanto ao exercício da docência).

O estudo é a base para um bom professor nos dias de hoje. (Sujeito 174, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, feminino, faixa etária igual ou maior a 27 anos, casado, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

O professor deve estudar para dar continuidade a todo o processo educacional. (Sujeito 228, aluno de Educação Física, 3º ano, matutino, masculino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

O estudo é imprescindível neste ramo de trabalho. (Sujeito 229, aluno de Educação Física, 3º ano, matutino, masculino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

Estudar de forma contínua, como um hábito deve ser uma atividade desenvolvida por qualquer professor. (Sujeito 246, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, masculino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Outras três categorias marcaram presença no Sistema Periférico, a saber: Características pessoais, Cidadania e Condições de trabalho.

O vocábulo *conhecimento*, pertencente à primeira classe de palavras citadas, foi evidenciado pelos licenciandos, nas quais citaram sua relevância devido às contínuas mudanças ocorridas no cotidiano. Para isso, delegaram ao professor a busca incessante pela habilitação para o exercício de suas funções.

Conhecer e dominar diversos assuntos dentro e fora do conteúdo ministrado é de grande importância em um mundo em constante transformação. (Sujeito 83, aluno de Ciências Biológicas, 3º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Ensinar é aprender, é conhecer e buscar o conhecimento. (Sujeito 195, aluno de Educação Física, 2º ano, matutino, masculino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

O conhecimento gera uma troca de valores entre professor e aluno. (Sujeito 283, aluno de Educação Física, 4º ano, matutino, feminino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

A palavra *criatividade*, também conectada à categoria Características pessoais, foi classificada como líder em importância, de acordo com os sujeitos do Grupo B. Eles ressaltaram que esta é uma peculiaridade necessária como forma de tornar a aula dinâmica, bem como para ultrapassar as carências estruturais existentes no âmbito educacional.

O mais importante é ser criativo e nunca desistir. (Sujeito 63, aluno de Ciências Biológicas, 2º ano, misto, masculino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

O professor deve trabalhar com criatividade para não tornar a aula cansativa. (Sujeito 113, aluno de Ciências Biológicas, 4º ano, misto, feminino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

O professor tem que ser criativo para driblar as dificuldades cotidianas. (Sujeito 162, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, masculino, faixa etária de 22 a 26 anos, casado, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

O professor deve ser criativo para poder conseguir trabalhar, às vezes, sem estrutura. (Sujeito 247, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, masculino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

O professor deve sempre utilizar de sua criatividade para superar as adversidades da escola. (Sujeito 296, aluno de Educação Física, 4º ano, matutino, feminino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se desfavorável quanto ao exercício da docência).

Em relação à categoria Cidadania, compareceram as expressões *formar cidadão e social*. Os alunos produziram frases apenas para este último, em que sublinharam a participação do professor como agente de mudança na sociedade e também produza pessoas capazes de se relacionar com outros indivíduos.

O professor pode auxiliar para que os alunos interajam um com o outro, para que possa no futuro ser uma pessoa associativa. (Sujeito 19, aluno de Ciências Biológicas, 1º ano, misto, masculino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

O professor possui papel social ajudando a formar pessoas melhores a ser inseridas na sociedade. (Sujeito 118, aluno de Ciências Biológicas, 4º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

A categoria Condições de trabalho se fez presente no SP com o vocábulo *trabalho*, para o qual dois licenciandos elaboraram frases. Citaram que, apesar das baixas remunerações, o exercício da profissão é compensatório.

Para ser professor é preciso trabalhar muito para ser um bom profissional. (Sujeito 140, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

Ilustração 8 Elementos estruturais relativos aos cursos de Ciências Biológicas e Educação Física, referentes ao tema: atividades docentes nos dias atuais

Novamente, vê-se que os Núcleos Centrais comportaram palavras com frequências distantes entre si. Tal ocorrência salienta a influência da OME, que fez com que estes atributos adentrassem no lócus central das representações sociais. Este índice de dispersão acarreta a configuração de NCs que não detém, necessariamente, a rigidez teorizada por Abric (2003).

Assim, pode-se inferir que o NC dessas RS não está plenamente constituído, uma vez que seus elementos encontram-se descentralizados.

Mesmo com este panorama, verifica-se que no caso de Educação Física dois atributos compuseram o NC: *ensinar e planejar*, ao passo que, em Ciências Biológicas houve recorrência do primeiro vocábulo citado, e, outros dois foram diferentes: *capacitação e pesquisar*.

Uma outra maneira de observar os dados é possível ao substituir os vocábulos pelas categorias a que fazem parte, conforme Ilustração 9.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		EDUCAÇÃO FÍSICA	
NÚCLEO CENTRAL	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS	NÚCLEO CENTRAL	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS
CATEGORIAS Práticas docentes Qualificação Práticas docentes	CATEGORIAS	CATEGORIAS Práticas docentes Práticas docentes	CATEGORIAS
ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS	ELEMENTOS PERIFÉRICOS	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS	ELEMENTOS PERIFÉRICOS
CATEGORIAS Cidadania Práticas docentes Relacionamento Características pessoais Características pessoais Práticas docentes Práticas docentes Cidadania	CATEGORIAS Práticas docentes Práticas docentes Qualificação Práticas docentes Cidadania Papéis	CATEGORIAS Qualificação Práticas docentes Práticas docentes Características pessoais Características pessoais Práticas docentes	CATEGORIAS Qualificação Práticas docentes Práticas docentes Práticas docentes Trabalho Práticas docentes

Ilustração 9 Atributos substituídos por suas respectivas categorias relativas aos cursos de Ciências Biológicas e Educação Física, referentes ao tema: atividades docentes nos dias atuais

Em ambos os casos, a classe de palavras denominada Práticas docentes compareceu em todos os quadrantes. Com isso, fica notória a influência de seus atributos para a estruturação das representações sociais acerca das atividades que o professor desenvolve na atualidade.

Uma visualização diferente é factível ao serem calculadas as participações dos blocos de palavras em termos quantitativos, conforme se constata na Tabela 34.

Tabela 34 Categorias dos elementos estruturais, referentes ao tema: *atividades docentes nos dias atuais*, por frequência e termos percentuais, concernentes aos cursos de Ciências Biológicas e Educação Física

CATEGORIAS	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS					EDUCAÇÃO FÍSICA				
	NC	EI	EP	Total	%	NC	EI	EP	Total	%
Práticas docentes	2	3	3	8	47,06	2	3	4	9	64,29
Qualificação	1	-	1	2	11,76	-	1	1	2	14,29
Características pessoais	-	2	-	2	11,76	-	2	-	2	14,29
Relacionamento	-	1	-	1	5,88	-	-	1	-	-
Cidadania	-	2	1	3	17,65	-	-	-	-	-
Papéis	-	-	1	1	5,88	-	-	-	-	-
Trabalho	-	-	-	-	-	-	-	1	1	7,14
Total	3	8	6	17	100,00	2	6	6	14	100,00

Mesmo tendo tido destaque nos comparecimentos, fica evidente a superioridade da participação da categoria Práticas docentes entre as alocações dos alunos de Educação Física.

Ao analisar os blocos temáticos que compareceram nos dois casos, nota-se que o mesmo tornou a ocorrer. Contudo, Relacionamento, Cidadania e Papéis foram exclusivos dos dados de Ciências Biológicas. Por outro lado, a classe denominada Trabalho esteve presente somente nas evocações do segundo curso apresentado.

A partir disso, pode-se inferir que os pontos de aproximação entre as licenciaturas que compõem o Grupo B pautam-se no discurso das ações magisteriais, na busca pela formação continuada e também nas particularidades personalistas.

Enquanto que os aspectos que diferem tais conjuntos de sujeitos baseiam-se na ênfase dada aos processos de troca, ao compromisso social, além das funções atribuídas ao professor, bem como em fatores ligados ao mercado de trabalho.

No que diz respeito à utilização do subprograma COMPLEX, foram constatadas algumas peculiaridades dos subgrupos de licenciandos do Grupo B. As informações completas estão disponíveis nos Apêndices.

Quando foi analisada a variável que indagou se ao final do curso os depoentes pretendiam ser professores, constatou-se que os vocábulos *ajudar* e *estudar*, localizados no SP foram mais específicos dos alunos que declararam-se desfavoráveis ao exercício da docência. Por outro lado, o termo *planejar* foi peculiar do grupo de sujeitos que se manifestou positivamente à adesão ao magistério. Além disso, figurou como característico dos alunos com maior idade, como se observa no Quadro 4.

No que se refere à variável faixa etária percebeu-se que os termos *conhecimento* e *conscientização* foram mais próprios dos depoentes que se encontravam no

intervalo de 22 a 26 anos. Enquanto que o termo *criatividade* foi específico dos licenciandos com idade igual ou superior a 27 anos.

Variável	Subgrupo	Atributo
Curso	Ciências Biológicas	interação
		pesquisar
	Educação Física	planejar
Período	3º	capacitação
		pesquisar
Faixa etária	22-26	conhecimento
		planejar
	≥27	conscientização
		criatividade
Pretende ser professor	sim	planejar
	não	ajudar

Quadro 4 Relação dos atributos referentes ao mote *atividades docentes dias atuais* com especificidades nos subgrupos de sujeitos

No que diz respeito às especificidades dos alunos de cada curso, os vocábulos *interação* e *pesquisar* ocorreram com mais freqüência entre os sujeitos de Ciências Biológicas. Por outro lado, *planejar* constou como próprio dos alunos de Educação Física.

Estas ocorrências reforçaram que no primeiro curso há maior presença da prática da pesquisa, seja com aulas de campo ou mesmo em laboratório, durante as atividades docentes.

No caso de Educação Física, transparece por meio do vocábulo *planejar* nuances da abordagem comportamentalista explicada por Mizukami (1986), pois além de ser uma prática inerente ao ofício docente, para o desenvolvimento do trabalho do profissional desta área é extremamente relevante a preparação prévia de qualquer atividade.

Quanto à variável período constatou-se que o vocábulo *pesquisar* foi mais recorrente no subgrupo dos depoentes que estavam cursando o terceiro ano.

Os demais vocábulos componentes dos elementos estruturais foram consensuais aos alunos do Grupo B, não acarretando especificidades a nenhum subconjunto de informantes.

Ao considerar os elementos estruturais, verificou-se que os atributos: *aprendizagem, atividade lúdica, ensinar, estudar, leitura, orientar, social, formar cidadão, incentivar e trabalho* foram consensuais nas evocações.

No *corpus* sobre as *atividades docentes nos dias atuais*, alguns alunos enunciaram termos que contém sentido figurado: *alvo, bico, lição de vida, cérebro, mágico, malabarista e multifuncional*. Todas as enunciações foram evocadas apenas uma vez.

Alvo pode indicar uma interpretação do professor visto como aquele para o qual todas as coisas convergem.

Ao proferir *bico*, o aluno referiu-se a um aspecto relacionado ao mercado de trabalho. E, provavelmente estaria explicitando que o ofício de professor não é visto como suficiente para a sobrevivência financeira. Com isso, apontam as baixas remunerações ofertadas aos docentes no tempo presente.

Com *lição de vida*, quiseram retratar um aspecto positivo daquele que exerce a profissão docente e, a despeito de todas as limitações estruturais e problemas salariais, consegue desenvolver seu trabalho e também motivar os alunos, sendo referência.

Cérebro revela o caráter intelectual e também de domínio dos diversos elementos que compõem a máquina magisterial.

Mágico e malabarista parecem ter sentidos próximos, uma vez que mostram a necessidade de o professor seduzir seus alunos, e ainda, ter capacidade para superar dificuldades e obstáculos que surgem em seu cotidiano de trabalho.

Multifuncional libera o papel polivalente desempenhado pelo professor, que precisa se adaptar às metodologias de ensino em constante transformação, e acompanhar as mudanças pedagógicas para adentrar-se às diretrizes da Educação. Nota-se ainda, o fato de que cabe ao docente exercer vários papéis, e não somente aquele que lhe é outorgado pela profissão.

Na seqüência são apresentados os dados referentes ao mote indutor que buscou conhecer as projeções dos alunos em relação ao tempo futuro acerca das atividades docentes.

3.1.3 Atividades docentes no futuro

Da mesma forma que na aplicação da questão anterior, nesta houve um grande nível de dispersão das palavras evocadas pelos licenciandos. Em decorrência disso, houve a necessidade de serem construídos 12 blocos temáticos para organizar os atributos. A listagem de tais agrupamentos está exposta na Tabela 35.

Tabela 35 Categorias relacionadas ao tema: *atividades docentes no futuro*, por quantidade de atributos, com valores de frequências e percentuais

Categorias	Atributos	
	f	%
Práticas docentes	460	30,26
Condições de trabalho	128	8,42
Qualificação	106	6,97
Características pessoais	103	6,78
Otimismo	102	6,71
Relacionamento	72	4,74
Cidadania	53	3,49
Características do trabalho	49	3,22
Papéis	32	2,11
Bem-estar	29	1,91
Pessimismo	23	1,51
Trabalho	11	0,72
Palavras descartadas f<3	352	23,16
Total	1520	100,00

Nota-se o domínio expressivo da categoria Práticas docentes, que engloba 30,26% da soma de frequência dos atributos proferidos. Em contrapartida, sete destes conjuntos de palavras apareceram com valores inferiores a 5,00% do total do *corpus*. Os agrupamentos foram: Cidadania, Características do trabalho, Papéis, Bem-estar, Pessimismo e Trabalho.

A Tabela 36 apresenta apenas três vocábulos de cada bloco temático de palavras, a título de exemplo. O conjunto completo está disponível no Apêndice AA.

Tabela 36 Categorias, referentes ao tema: *atividades docentes no futuro*, seus principais atributos por frequência

CATEGORIAS	ATRIBUTOS	f	CATEGORIAS	ATRIBUTOS	f
Práticas docentes	ensinar	146	Relacionamento	amigo	15
	orientar	42		socializar	13
	pesquisar	36		companheirismo	10
Condições de trabalho	tecnologia	71	Cidadania	conscientização	13
	equipamento	11		participar	9
	modernização	8		educação	6
Qualificação	capacitação	40	Características do trabalho	prática	11
	formação	23		didática	8
	estudar	22		diversidade	8
Otimismo	valorização	26	Papéis	psicólogo	11
	aumento de salário	18		família	8
	inovação	14		exemplo	7
Características pessoais	conhecimento	24	Pessimismo	desemprego	6
	compreensão	15		desvalorização	6
	competência	11		difícil	5
Bem-estar	respeito	18	Trabalho	aposentadoria	4
	prazer	6		concorrência	4
	amor	5		oportunidade	3

Este questionamento teve um aproveitamento de 43,70% do total do *corpus*. As enunciações dos informantes totalizaram 1520 palavras. Destas, 410 eram termos diferentes e, as frequências mínima e média foram iguais a 12 e 29, respectivamente. A totalidade destes detalhes encontra-se disponível no Apêndice AB. Na Ilustração 10, os termos estão expostos de acordo com a ordem decrescente de frequência.

OME	< 3,000			≥ 3,000		
f	NUCLEO CENTRAL			ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS		
	Atributos	f	OME	Atributos	f	OME
≥29	ensinar	146	2,610			
	tecnologia	71	2,465			
	orientar	42	2,833			
	capacitação	40	2,450			
	pesquisar	36	2,583			
	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS			ELEMENTOS PERIFÉRICOS		
	Atributos	f	OME	Atributos	f	OME
<29	valorização	26	2,577	ajudar	28	3,357
	planejar	25	2,920	conhecimento	24	3,042
	formação	23	2,565	estudar	22	3,000
	motivar	23	2,870	respeito	18	3,056
	aumento de salário	18	2,556	amigo	15	3,533
	inovação	14	2,500	compreensão	15	3,200
	mudança	13	2,769	aprendizagem	14	3,357
	qualificação	12	2,167	conscientização	13	3,308
				informar	13	3,000
			socializar	13	3,385	

Ilustração 10 Elementos estruturais referentes ao tema: *atividades docentes no futuro*

No discurso dos sujeitos do Grupo B sobressai que a prática do ensino é central em suas representações sociais a respeito das atividades docentes, tanto no presente quanto no

futuro. Por isso, infere-se que para eles o professor é e será caracterizado como um profissional que transmite conhecimento aos seus alunos.

Entretanto, conforme já analisado anteriormente, o atributo *ensinar* recebeu outros vocábulos que, de acordo com o entendimento dos juízes, detinham sentidos próximos. Assim, o mesmo reflete um conjunto de significados referentes à atuação do professor. Congrega, por exemplo, a palavra educar, que carrega não apenas conotações cognitivas, mas também trata de aspectos sócio-afetivos.

Tal discurso parece estar conectado aos termos *orientar*, *amigo*, *ajudar*, *motivar* e *socializar*, que, mesmo sendo elementos de categorias diferentes, se referem à dimensão que coloca o docente como participante da formação do aluno não somente no universo escolar, uma vez que a influência do professor se estende ao longo da vida de seus educandos.

Ao observar os quadros acerca das *atividades docentes do futuro*, percebe-se que o atributo *tecnologia* é fortemente destacado. Porém, para os licenciandos, tal aspecto será um ícone indispensável ao exercício da docência. Esta ocorrência não exclui, no entanto, a presença da prática do ensino. O que se pode conceber é que o profissional do tempo vindouro precisará acompanhar o ritmo constante de mudanças que ocorrem na área da informática para que tenha seu lugar garantido no mercado de trabalho.

Durante o processo de preparação do *corpus*, definiu-se que as palavras que tratassem de cursos de longa duração, tais como: especialização, mestrado, doutorado e pós-graduação, seriam unidos ao vocábulo qualificação. Tal procedimento ocorreu porque, na compreensão dos juízes, tinham sentidos próximos.

Por isso, quando se vê o atributo *qualificação* dentre os elementos estruturais, o mesmo não denota apenas seu sentido próprio, mas externa este conjunto de práticas que visam o aperfeiçoamento profissional.

O mesmo se deu com o vocábulo *capacitação*. Para este, o critério estabelecido foi a menor duração de tempo dos cursos. Os vocábulos reunidos foram: cursos, treinamento, aprimoramento, aperfeiçoamento e reciclagem.

Assim, a presença do termo *capacitação* contempla a união destes vocábulos que explicitam a presença da formação continuada por parte dos professores.

Os elementos estruturais estão organizados em ordem decrescente de frequência e podem ser apresentados de outra maneira, ao se considerar o processo de categorização. Na Ilustração 11, as palavras foram substituídas por suas respectivas categorias.

<p>NÚCLEO CENTRAL</p> <p>Categorias Práticas docentes Condições de trabalho Práticas docentes Qualificação Práticas docentes</p>	<p>ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS</p> <p>Categorias</p>
<p>ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS</p> <p>Categorias Otimismo Práticas docentes Qualificação Práticas docentes Otimismo Otimismo Otimismo Qualificação</p>	<p>ELEMENTOS PERIFÉRICOS</p> <p>Categorias Práticas docentes Características pessoais Qualificação Bem-estar Relacionamento Características pessoais Práticas docentes Cidadania Práticas docentes Relacionamento</p>

Ilustração 11 Atributos referentes ao tema: *atividades docentes no futuro* substituídos pelas respectivas categorias

A Tabela 37 foi construída com o propósito de verificar a ocorrência dos blocos temáticos nos quadrantes, levando em conta os indicadores percentuais.

Tabela 37 Categorias dos elementos estruturais, referentes ao tema: *atividades docentes no futuro*, por frequência e termos percentuais

Categorias	NC	EI	EP	Total	%
Práticas docentes	3	2	3	8	34,78
Qualificação	1	2	1	4	17,39
Otimismo	-	4	-	4	17,39
Relacionamento	-	-	2	2	8,70
Características pessoais	-	-	2	2	8,70
Bem-estar	-	-	1	1	4,35
Condições de trabalho	1	-	-	1	4,35
Cidadania	-	-	1	1	4,35
Total	5	8	10	23	100,00

De um total de 12 categorias, oito marcaram presença entre os elementos estruturais, sendo Práticas docentes a mais freqüente também na soma dos quadrantes, além de ter tido destaque quanto aos índices estatísticos.

O trabalho docente é dotado de um caráter social, uma vez que o profissional deste segmento lida praticamente em todo o tempo de seu expediente com seres humanos e com eles trava relacionamentos. Por esta razão, transmite e recebe opiniões, valores, crenças, idéias, informações e atitudes.

Então, pode-se supor que os licenciandos pertencentes ao Grupo B constroem suas representações sociais pautadas na interação desenvolvida com outros grupos, dentre esses, o de seus próprios professores.

Este mote indutor questionou quais seriam as *atividades de professores no futuro*, razão pela qual é compreensível que grande parte das palavras que vieram como resposta esteja ligada às práticas executadas pelos profissionais da docência. Devido isso, entende-se a baixa frequência do bloco temático que agregou as palavras ligadas às Características pessoais, Bem-estar e Cidadania.

Com o objetivo de reaperceber os elementos estruturais de forma a observar as disposições quanto à frequência e OME foi construída a Tabela 38, em que os vocábulos do NC estão sombreados.

Tabela 38 Elementos estruturais organizados por ordem decrescente de frequência e crescente de OME, referentes ao tema: *atividades docentes no futuro*

Ordem de frequência			Ordem de evocação		
Atributos	f	OME	Atributos	f	OME
1 ensinar	146	2,610	qualificação	12	2,167
2 tecnologia	71	2,465	capacitação	40	2,450
3 orientar	42	2,833	tecnologia	71	2,465
4 capacitação	40	2,450	inovação	14	2,500
5 pesquisar	36	2,583	aumento de salário	18	2,556
6 ajudar	28	3,357	formação	23	2,565
7 valorização	26	2,577	valorização	26	2,577
8 planejar	25	2,920	pesquisar	36	2,583
9 conhecimento	24	3,042	ensinar	146	2,610
10 formação	23	2,565	mudança	13	2,769
11 motivar	23	2,870	orientar	42	2,833
12 estudar	22	3,000	motivar	23	2,87
13 aumento de salário	18	2,556	planejar	25	2,920
14 respeito	18	3,056	estudar	22	3,000
15 compreensão	15	3,200	informar	13	3,000
16 amigo	15	3,533	conhecimento	24	3,042
17 inovação	14	2,500	respeito	18	3,056
18 aprendizagem	14	3,357	compreensão	15	3,200
19 mudança	13	2,769	conscientização	13	3,308
20 informar	13	3,000	ajudar	28	3,357
21 conscientização	13	3,308	aprendizagem	14	3,357
22 socializar	13	3,385	socializar	13	3,385
23 qualificação	12	2,167	amigo	15	3,533

Nota-se que o vocábulo *ensinar*, localizado no NC, foi a palavra mais repetida pelos alunos. Ela trocou de posição com o atributo *qualificação* quando foi feita a inversão da amostragem a partir da OME, pois ele foi lembrado rapidamente pelos sujeitos entre os termos que estão alocados no lócus central das representações sociais.

Da mesma maneira que no mote anterior, neste serão apresentadas as frases elaboradas pelos alunos que hierarquizaram os vocábulos componentes dos elementos

estruturais como sendo os mais importantes. Tal amostragem é produtiva por contribuir para a compreensão das evocações dos licenciandos do Grupo B.

Três categorias compareceram no NC. A mais expressiva delas, Práticas docentes se fez presente com os vocábulos: *ensinar, orientar e pesquisar*.

Alguns alunos classificaram a palavra *ensinar* como a mais importante. Por isso, produziram frases cujos conteúdos revelaram basicamente que, ainda no futuro, a principal atividade docente será o ensino, mesmo que aconteçam inúmeras mudanças.

O professor no futuro deve continuar dando aulas. (Sujeito 1, aluno de Ciências Biológicas, 1º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se desfavorável quanto ao exercício da docência).

Ensinar os alunos uma melhor forma de ver o mundo e entendê-lo. (Sujeito 45, aluno de Ciências Biológicas, 2º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

No mundo tão competitivo no futuro, o ensinar do professor estará em desvantagem, mas ainda será essencial. (Sujeito 50, aluno de Ciências Biológicas, 2º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

Que no futuro o professor se volte ao que ele realmente tem que realizar em uma sala de aula que é ensinar. (Sujeito 96, aluno de Ciências Biológicas, 3º ano, misto, feminino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

Continuará exercendo sua função de ensinar. (Sujeito 139, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, masculino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

O professor terá como principal função ensinar e proporcionar maiores conhecimentos ao aluno para que ele seja incluído no mercado de trabalho. (Sujeito 243, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, masculino, faixa etária de 22 a 26 anos, casado, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

Acredito que possa mudar muitas coisas no futuro, mas o ensino vai ser fundamental. (Sujeito 249, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, masculino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

Como a principal função do professor é ensinar, mesmo com o passar dos anos, sua função ainda será a promoção do conhecimento. (Sujeito 250, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, feminino, faixa etária igual ou a maior a 27 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Este vocábulo recebeu vários outros atributos que, na compreensão dos juízes, tinham proximidade de sentido. Os termos agregados foram: *lecionar, instruir, educar, repassar, transmitir, ensinamento e ensino*.

Os licenciandos dos cursos de Ciências Biológicas e Educação Física trataram de práticas que o professor executa, tanto no interior da sala de aula quanto fora dela. A configuração dos elementos desta categoria está disposta de tal forma que incita algumas considerações. No futuro, a atividade central do professor estará firmada no ato de *ensinar*, tanto que este foi o atributo mais repetido pelos alunos.

Os licenciandos escreveram frases sobre o vocábulo *orientar*, também pertencente à categoria Práticas docentes. Para o primeiro sujeito tal função supera aquela já colocada por eles como sendo a principal, pois possibilita a ação do aluno em seus posicionamentos perante um fato.

Orientar significa muito mais que ensinar, pois possibilita ao aluno a tomada de decisões. (Sujeito 253, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, feminino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se desfavorável quanto ao exercício da docência).

Surge ainda a noção de que esta atividade exercida pelo docente será sobreposta à de ensino.

No futuro, o professor não vai mais ensinar, apenas orientar o aluno. (Sujeito 113, aluno de Ciências Biológicas, 4º ano, misto, feminino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Para outros, tal ofício será primordial no tempo futuro.

Acima de tudo, o professor deverá ser um orientador para seus alunos. (Sujeito 66, aluno de Ciências Biológicas, 2º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

O principal papel será o de orientador para sanar as dúvidas. (Sujeito 120, aluno de Ciências Biológicas, 4º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se desfavorável quanto ao exercício da docência).

Os discentes depositaram ainda, na orientação a única atividade docente devido às mudanças decorrentes dos recursos informáticos.

No futuro, com toda essa tecnologia, a função de um professor será de orientador, pois as máquinas farão quase tudo. (Sujeito 18, aluno de Ciências Biológicas, 1º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

O atributo *pesquisar* foi o terceiro pertencente à categoria Práticas docentes presente no NC. Da mesma forma, para este vocábulo, os alunos produziram frases, pois o classificaram como o mais importante dentre o total de cinco, enunciados por eles. Com elas os licenciandos expressaram a relevância de tal prática no futuro, pois através dela a atualização e a obtenção de novos conhecimentos se faz possível.

No futuro, as pesquisas com novas tecnologias vão ser essenciais para que os professores não se tornem obsoletos. (Sujeito 41, aluno de Ciências Biológicas, 2º ano, misto, masculino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

O profissional que não se acomoda e pesquisa, com certeza será um profissional do futuro. (Sujeito 226, aluno de Educação Física, 3º ano, matutino, masculino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

A pesquisa é importante para investigar, comprovar e buscar soluções. (Sujeito 228, aluno de Educação Física, 3º ano, matutino, masculino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

A categoria Qualificação também compareceu no NC por meio do vocábulo *capacitação*, para o qual os alunos produziram frases, pois o elencaram como termo mais

importante. Um dos significados deste vocábulo está atrelado ao termo *tecnologia* que também encontra-se alocado no mesmo quadrante dos elementos estruturais das RS, conforme se vê a seguir.

No futuro, o professor deverá se atualizar muito por causa da tecnologia. (Sujeito 12, aluno de Ciências Biológicas, 1º ano, misto, feminino, 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

O professor participará de atividades como vídeo conferências e cursos *on line*. (Sujeito 74, aluno de Ciências Biológicas, 3º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Os alunos enfatizaram a importância de tal prática para a melhoria da qualidade das aulas ministradas aos discentes e também para o êxito profissional do docente frente ao mercado de trabalho.

A capacitação, aperfeiçoamento vai ser essencial na vida de um professor no futuro. (Sujeito 24, aluno de Ciências Biológicas, 1º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

Hoje e no futuro a tendência é atualizar e pesquisar para aprimorar a qualidade do serviço prestado. (Sujeito 34, aluno de Ciências Biológicas, 1º ano, misto, masculino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

No futuro, o segredo para que o professor alcance o ápice profissional é o constante aperfeiçoamento. (Sujeito 135, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

Destacaram, mais uma vez, que no futuro existirão muitas mudanças e por causa disso se fará necessária a constante busca de *capacitação* para que a prática do professor não se torne obsoleta.

No futuro, a cada minuto, existirão mudanças onde quem não acompanhar ficará parado no tempo. (Sujeito 247, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, masculino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

A categoria Condições de trabalho manifestou-se entre os elementos estruturais com o termo *tecnologia*, no NC, o qual foi o vocábulo mais prontamente evocado pelos licenciandos do Grupo B, e o segundo mais fortemente lembrado por eles quando questionados sobre as *atividades docentes no futuro*.

A enunciação deste termo mostra um discurso carregado de vários sentidos, pois esta foi uma das palavras que passaram pelo processo de limpeza. A ela foram agregados outros vocábulos: *informatização, virtual, internet, digital, informática e on-line*. Isto foi feito com o objetivo de diminuir o índice de dispersão de palavras utilizado pelos alunos.

A estruturação das representações sociais dos licenciandos do Grupo B acerca das *atividades docentes no futuro* leva em conta a noção de que os instrumentos tecnológicos

físicos, ou mesmo aqueles ligados à informação por meio da *informática*, serão indispensáveis à execução da docência.

Pode-se dizer que tais elementos irão desempenhar um papel relevante para o desenvolvimento do trabalho magisterial. Os licenciandos provavelmente estariam delegando a eles a função de transformar as atividades docentes.

Alguns sujeitos escreveram frases referentes ao vocábulo *tecnologia*. Nelas ressaltaram que no futuro o professor terá que aprender a conviver com os recursos informáticos, e se não o fizer, provavelmente ficará desatualizado e desconectado com o seu tempo.

A tecnologia dominará sob as formas de ensino e os professores terão que se adequar para isso. (Sujeito 8, aluno de Ciências Biológicas, 1º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se desfavorável quanto ao exercício da docência).

O professor deve organizar seu material de acordo com a tecnologia de que dispõem, proporcionando ao aluno melhores meios de aprendizagem. (Sujeito 31, aluno de Ciências Biológicas, 1º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Outros alunos visualizam que a forma tradicional de ensino, em que o professor está presente na sala de aula, será substituída por um modelo que distancia educador e educando. Assim, segundo os sujeitos, as ferramentas tecnológicas terão seu espaço cativo, tanto na escola como dentro da casa dos alunos.

A tecnologia estará tão avançada que nem precisaria de contato físico para aprender. (Sujeito 13, aluno de Ciências Biológicas, 1º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

O computador será o seu material, e o professor dará aula em sua casa pela *Internet*. Não será necessário vir a escola. (Sujeito 14, aluno de Ciências Biológicas, 1º ano, misto, masculino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se desfavorável quanto ao exercício da docência).

Teleconferência. As aulas poderão ser feitas em casa, virtualmente no computador. (Sujeito 219, aluno de Educação Física, 2º ano, matutino, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

No tocante às conseqüências do aumento da utilização da *tecnologia* no trabalho docente, surgiram posicionamentos que vislumbraram melhorias quanto à valorização social do professor, como se observa nas próximas frases.

No futuro, a informatização será o auge da profissão professor. Os professores serão mais modernos e mais atualizados. (Sujeito 16, aluno de Ciências Biológicas, 1º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

A tecnologia tornará imprescindível a presença de um profissional. (Sujeito 155, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, feminino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

No entanto, para outros, o profissional da docência sofrerá perdas quanto ao seu *status*, sofrendo desmerecimento por conta dos avanços da tecnologia.

Com o avanço da tecnologia o professor vai ser desvalorizado. (Sujeito 48, aluno de Ciências Biológicas, 2º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

A *Internet* está invadindo a área de ensino, tem gente que pensa que só com a *Internet* tem como aprender a fazer de tudo, e com isso o professor está perdendo espaço e valor. (Sujeito 89, aluno de Ciências Biológicas, 3º ano, misto, masculino, faixa etária de 22 a 26 anos, casado, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

Com as novas tecnologias, cada vez mais acessível a todos, o papel do professor será cada vez menos respeitado. (Sujeito 90, aluno de Ciências Biológicas, 3º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Um dos sujeitos enfatizou que a *tecnologia* será o principal fundamento do exercício da docência no futuro.

Todas as ações do professor terão a tecnologia como ponto de apoio. (Sujeito 225, aluno de Educação Física, 3º ano, matutino, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, casado, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Para outro o crescimento da utilização dos recursos tecnológicos ocorre de tal forma que haverá a substituição dos professores pelos computadores.

Com o avanço tecnológico desenfreado, o professor da sala de aula vai ser substituído pelo computador. (Sujeito 287, aluno de Educação Física, 4º ano, matutino, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

As categorias Práticas docentes e Qualificação tornaram a comparecer no Sistema Periférico. Como a primeira foi mais expressiva, serão expostas as frases construídas pelos licenciandos referentes aos vocábulos a ela conectados.

Dois sujeitos classificaram o termo *ajudar* como o mais importante e explicitaram o valor desta prática no crescimento pessoal dos alunos.

A contribuição do educador na formação de habilidades pessoais. (Sujeito 107, aluno de Ciências Biológicas, 4º ano, misto, feminino, faixa etária de 22 a 26 anos, casado, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Auxiliar no desenvolvimento de cada indivíduo. (Sujeito 190, aluno de Educação Física, 2º ano, matutino, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

Outro vocábulo da mesma categoria foi *planejar*. Para tal, os depoentes produziram frases, pois o colocaram como mais relevante dentre suas evocações. Eles enfatizaram a necessidade do planejamento como pressuposto para o bom andamento das aulas.

Tudo que é planejado tem mais chance de dar certo. (Sujeito 133, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

Planejar bem o seu dia-a-dia é a maneira mais concreta para ser obter êxito em suas atividades. (Sujeito 264, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, feminino, faixa etária igual ou a maior a 27 anos, casado, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

Nenhum dos alunos enumerou o vocábulo *motivar* como sendo o mais relevante dentre suas evocações. Tal ocorrência pode ser compreendida mediante a observação da OME deste atributo equivalente a 2,870, significando que foi ordenada em média próxima da terceira palavra, segundo o índice de importância para os sujeitos.

Apenas um aluno classificou o atributo *aprendizagem* como mais importante dentre suas evocações. Da mesma forma que no caso anterior, nota-se a ligação desta prática com a busca pela capacitação empreendida pelo corpo docente.

Os professores tendem cada vez mais estudar, fazer cursos, especializações, mestrados, doutorados. (Sujeito 30, aluno de Ciências Biológicas, 1º ano, misto, masculino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

O último vocábulo pertencente à categoria Práticas docentes que constou no SP foi *informar*. Para tal, dois sujeitos externaram a ampla diversidade de conhecimentos que podem ser disseminados por meio da informação.

Com o número imenso de informação o professor no futuro terá maior possibilidade de trabalhar o que se trabalha, por exemplo, no Japão. (Sujeito 154, Aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, masculino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

A informação será o principal papel de cada emprego no futuro. (Sujeito 197, aluno de Educação Física, 2º ano, matutino, feminino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

A categoria denominada Qualificação revelou a busca crescente pelo conhecimento voltado para o exercício magisterial. O docente, assim como outros profissionais, encontra-se em um contínuo processo de construção do saber, de preparação infundável, pois jamais estará plenamente pronto.

O eterno vir a ser enfrentado pelo professor não é exclusivo dele, mas parece ser inerente ao ser humano, em todas as suas dimensões, independente da profissão que exerça.

O bloco temático citado foi recorrente também no Sistema Periférico por intermédio dos vocábulos *formação*, *qualificação* e *estudar*. Em consequência disso, houve a produção de frases a respeito destes termos.

A respeito do primeiro, constata-se que os licenciandos constroem significados distintos. De um lado percebe-se que os sujeitos visualizam a necessidade de o professor manter-se em constante formação por meio de cursos e aperfeiçoamentos.

O mais importante é que, além da faculdade, o professor faça uma pós-graduação para se aperfeiçoar em sua profissão, mas, infelizmente, nem todos têm oportunidade. (Sujeito 25, aluno de Ciências Biológicas, 1º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Por outro lado, atribuem ao docente a função de proporcionar tal prática para sua clientela. E, além disso, contribuir para a construção de indivíduos socialmente engajados.

É importante que o professor forme pessoas, para que essas sejam influenciadoras e formadoras de opinião. (Sujeito 255, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, masculino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

O professor, no futuro, deverá formar pessoas na área social, psicológica, religiosa, afetiva, etc. (Sujeito 27, aluno de Ciências Biológicas, 1º ano, misto, masculino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

Com melhoras na educação geral, o professor poderá formar cidadãos mais capacitados e inteligentes, apesar do governo não pensar assim. (Sujeito 109, aluno de Ciências Biológicas, 4º ano, misto, masculino, 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Formar cidadãos conscientes talvez será uma das tarefas mais difíceis para o professor. (Sujeito 191, aluno de Educação Física, 2º ano, matutino, feminino, faixa etária igual ou a maior a 27 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Para o atributo *qualificação*, os depoentes também construíram frases nas quais se evidencia a necessidade da qualificação para que os profissionais tenham condições de continuar atuando no mercado de trabalho.

Nos dias atuais quem não tem um mestrado é um Zé ninguém e no futuro a tendência é agrupar cada vez mais conhecimentos se quiser ser alguém. (Sujeito 92, aluno de Ciências Biológicas, 3º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, casado, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Quem não tiver doutorado devido ao grande número de professores estará fora do mercado. (Sujeito 185, aluno de Educação Física, 2º ano, matutino, masculino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

A qualificação é o que vai manter o profissional atualizado de acordo com as mudanças. (Sujeito 282, aluno de Educação Física, 4º ano, matutino, feminino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

Tem que buscar qualificação para se manter no mercado de trabalho. (Sujeito 136, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, masculino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

De acordo com os sujeitos do Grupo B, os professores se qualificam como meio de obter conhecimento para que tenham condições de ensinar. Com isso, nota-se a ligação existente entre as categorias Qualificação, Características pessoais e Práticas docentes.

A *qualificação* torna-se então, uma espécie de estratégia para habilitar o profissional através do conhecimento com a finalidade de exercer a sua prática.

Sobre o atributo *estudar*, os licenciandos do Grupo B construíram frases em que se percebe a ligação com o termo *capacitação*. Tal proximidade é notada ao observar a ênfase para a continuidade desta prática de modo a proporcionar a melhoria da qualidade do ensino e ainda como caminho para valorização profissional do professor no futuro.

O professor tem que cada vez estudar mais para que seu trabalho seja reconhecido e valorizado. (Sujeito 11, aluno de Ciências Biológicas, 1º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se desfavorável quanto ao exercício da docência).

Estudar é uma prática que nunca se encerra, é um processo, devendo ser feito de forma contínua. (Sujeito 246, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, masculino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

O professor, em qualquer época, deve ser uma pessoa estudiosa, para poder dar aos seus alunos todas as nuances do assunto estudado. (Sujeito 272, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, feminino, faixa etária igual ou a maior a 27 anos, casado, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

Outra possibilidade de análise da categoria Qualificação, agora em uma vertente mais prática, é o valor conferido pelos alunos a esses elementos no exercício da docência, uma vez que, mediante as pontuações adquiridas por meio de cursos e treinamentos, os professores têm preferência na escolha das instituições escolares e, ainda, das salas de aula.

De acordo com Tardif e Raymond (2000), os saberes docentes são temporais e, uma vez criados, se aprimoram no circuito da carreira. No decorrer do processo da vida profissional de extensa durabilidade, estão envolvidos aspectos identitários de socialização profissional, ciclos e transformações.

Tais apontamentos feitos pelos autores podem servir para entender a razão dos licenciandos enunciarem os quatro termos anexados à categoria Qualificação. O discurso evocado por eles parece estar enraizado na presença de constantes mudanças, ocorridas em todas as esferas do exercício da docência. Por isso o professor precisará aumentar a velocidade da corrida em busca do saber, pois se assim não for, a execução de seu trabalho poderá estar comprometida.

Enquanto algumas categorias compareceram tanto no NC quanto no SP, outras marcaram presença somente neste último locus, a saber: Otimismo, Relacionamento, Características pessoais, Bem-estar e Cidadania.

Por meio dos vocábulos pertencentes à primeira citada, os discentes do Grupo B expressaram posicionamentos confiantes em relação ao futuro, com os atributos: *valorização, aumento de salário, inovação e mudança*.

Percebeu-se nestes termos, uma queixa velada dos alunos em relação à atualidade. Quando citaram palavras como *valorização*, possivelmente estavam exprimindo uma crítica quanto ao tratamento que a profissão recebe por parte de várias instâncias, entre as quais estão: os familiares, a sociedade, o poder público e até mesmo a própria clientela.

Tais hipóteses se confirmaram ao ter acesso às frases dos alunos que o classificaram como termo mais importante.

No futuro, o professor será valorizado pela sua importância na sociedade. (Sujeito 17, aluno de Ciências Biológicas, 1º ano, misto, masculino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Valorizado, pois se não fosse o professor, não saberíamos quase nada. Seu trabalho deve ser reconhecido. (Sujeito 132, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro),

Espero que no futuro, os professores tenham mais reconhecimento pelo trabalho que fazem pelo país e pelos cidadãos. (Sujeito 160, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, masculino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Nós, como futuros professores, pensamos em ser mais valorizados, pois que todos saibam a nossa fundamental importância na sociedade. (Sujeito 208, aluno de Educação Física, 2º ano, matutino, masculino, faixa etária igual ou a maior a 27 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

Devemos ser mais valorizados em nossa profissão. (Sujeito 292, aluno de Educação Física, 4º ano, matutino, masculino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Outro atributo que parece denotar sentido próximo a esse vocábulo foi *aumento de salário*, pois se têm conhecimento das freqüentes manifestações que os professores realizam em prol de melhorias salariais.

Enquanto o vocábulo anterior exprimia aspectos abstratos, com este último os depoentes trataram de fatores concretos pertinentes à carreira magisterial a que os licenciandos externaram expectativas positivas para o tempo vindouro.

Com o avanço de tudo o professor vai ser mais valorizado e por isso ele vai ser bem remunerado. (Sujeito 131, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, masculino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro),

Futuramente os professores terão salários melhores. (Sujeito 134, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, masculino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Além disso, citaram a ligação da questão salarial com o estímulo e a satisfação em trabalhar.

Com um salário digno o professor terá mais motivação para trabalhar. (Sujeito 153, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, feminino, faixa etária de 22 a 26 anos, casado, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Vamos sonhar! Quem sabe o professor bem remunerado terá prazer em fazer todas as outras coisas. (Sujeito 285, aluno de Educação Física, 4º ano, matutino, masculino, faixa etária igual ou a maior a 27 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Inovação e mudança parecem revelar, da mesma forma, a denúncia de carências existentes no sistema educacional nos dias atuais, as quais afetam o trabalho docente. Porém, com perspectivas esperançosas, os alunos acreditam que, no futuro, a realidade será diferente daquela enfrentada hoje.

O atributo *inovação* também foi hierarquizado por alguns licenciandos como mais importante dentre suas evocações. As frases referem-se principalmente à busca que deve

ser feita pelo professor para atualizar suas aulas como forma de melhorar a aprendizagem de seus alunos.

A inovação, a reciclagem de conhecimento não é hoje, e sim, sempre. (Sujeito 60, aluno de Ciências Biológicas, 2º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

O professor no futuro deve inovar, pois conseguirá facilitar o aprendizado do aluno. (Sujeito 85, aluno de Ciências Biológicas, 3º ano, misto, masculino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

O professor do futuro estará adiante de novas correntes de pensamentos, por isso ele precisará inovar sua maneira de lecionar chamando a atenção e alertando os alunos para uma nova forma de aprender e transmitir os conhecimentos. (Sujeito 106, aluno de Ciências Biológicas, 4º ano, misto, feminino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Somente um sujeito classificou o termo *mudança* como mais relevante. O conteúdo da frase exprime, mais uma vez, o professor como agente de transformação da aula ministrada agindo pela finalidade de melhorar a qualidade de sua atividade.

O professor no futuro terá que transformar a sala de aula para conseguir uma aula legal. (Sujeito 88, aluno de Ciências Biológicas, 3º ano, misto, feminino, faixa etária de 22 a 26 anos, casado, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

A categoria Relacionamento se fez presente no Sistema Periférico com os vocábulos *amigo* e *socializar*. Somente para o primeiro termo um dos sujeitos elaborou uma frase. O licenciando se referiu à necessidade de o docente travar uma aproximação de sua clientela para que consiga aumentar a qualidade de suas aulas.

O professor deve se aproximar mais do aluno buscando melhorar sua aprendizagem. (Sujeito 162, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, masculino, faixa etária de 22 a 26 anos, casado, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

A categoria Características pessoais se fez presente no SP por meio dos vocábulos *conhecimento* e *compreensão*. Para tais termos, quatro alunos produziram frases. Em relação ao primeiro, fica evidente a ligação com ensino e aprendizagem.

Ensinar é aprender, é conhecer e buscar o conhecimento. (Sujeito 195, aluno de Educação Física, 2º ano, matutino, masculino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

No futuro, a principal atividade será repassar seu conhecimento. (Sujeito 260, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, masculino, faixa etária igual ou a maior a 27 anos, casado, declarou-se desfavorável quanto ao exercício da docência).

Referente ao vocábulo atributo *compreensão* notou-se que o mesmo será indispensável em meio aos problemas vislumbrados pelos sujeitos para o tempo futuro.

Não importa quando nem onde, a compreensão é a única maneira de viver civilizadamente. (Sujeito 43, aluno de Ciências Biológicas, 2º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se desfavorável quanto ao exercício da docência).

No futuro, com os problemas sociais que não param de surgir, os professores, antes de tudo, devem tentar compreender a mente, e vida de cada um de seus alunos. (Sujeito 128, aluno de Ciências Biológicas, 4º ano, misto, feminino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se favorável quanto ao exercício da docência).

O bloco temático denominado Bem-estar se fez presente no SP com o atributo *respeito*, para o qual dois sujeitos construíram frases. Nelas constatou-se que os alunos atribuem ao professor o papel de ministrar sobre a diversidade humana e, além disso, tornar sua clientela conscientizada da importância de se respeitar os outros indivíduos com os quais convivem.

O professor do futuro levará o respeito ao próximo, principalmente para conscientizar os alunos. (Sujeito 47, aluno de Ciências Biológicas, 2º ano, misto, feminino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se desfavorável quanto ao exercício da docência).

Respeitar o próximo e suas opiniões é sempre muito importante. (Sujeito 242, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, feminino, faixa etária de 22 a 26 anos, separado, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

A evocação deste termo sinaliza uma reivindicação feita pelos licenciandos para o futuro. Isso pode ter ocorrido por conta de uma situação de mal-estar instaurado no tempo presente quanto ao desempenho das atividades docentes.

A última categoria que compareceu no Sistema Periférico foi Cidadania com o vocábulo *conscientização*. No entanto, nenhum dos sujeitos do Grupo B o classificou como mais importante, e por isso não existe possibilidade de buscar a compreensão do mesmo por meio das frases.

Da mesma forma que na questão anterior, processaram-se separadamente os dados dos cursos de Ciências Biológicas e Educação Física, com o objetivo de verificar aspectos comuns e diferentes existentes entre os dois subgrupos de depoentes, conforme Ilustração 12.

No caso de Ciências Biológicas, foram contabilizadas 650 palavras, das quais 250 eram diferentes. Os indicadores de frequência mínima e média foram iguais a 6 e 12, respectivamente; a OME equivaleu a 3,00; enquanto que o índice de aproveitamento do *corpus* foi de 41,10%. A totalidade das informações pode ser vista no Apêndice AT.

Enquanto que nos dados de Educação Física, as frequências mínima e média equivaleram a 8 e 19, com OME de 3,000. O quantitativo percentual do *corpus* foi igual a 45,30%. Um total de 870 atributos foi evocado, sendo 277 diferentes. O conjunto completo está disponível no Apêndice AX.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS						EDUCAÇÃO FÍSICA						
OME < 3,000			≥ 3,000			OME < 3,000			≥ 3,000			
f	NÚCLEO CENTRAL		ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS			f	NÚCLEO CENTRAL		ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS			
	Atributos	f	OME	Atributos	f	OME	Atributos	f	OME	Atributos	f	OME
≥12	ensinar	68	2,794				ensinar	78	2,449	orientar	28	3,107
	tecnologia	26	2,346				tecnologia	45	2,533	ajudar	19	3,211
	pesquisar	18	2,889				capacitação	25	2,520			
	capacitação	15	2,333				planejar	22	2,818			
	orientar	14	2,286				valorização	19	2,526			
	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS		ELEMENTOS PERIFÉRICOS				ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS		ELEMENTOS PERIFÉRICOS			
	Atributos	f	OME	Atributos	f	OME	Atributos	f	OME	Atributos	f	OME
	compreensão	10	2,800	ajudar	9	3,667	pesquisar	18	2,278	respeito	15	3,200
	formação	10	2,200	aprendizagem	8	3,000	conhecimento	17	2,941	socializar	11	3,273
	inovação	8	2,625	estudar	8	3,250	motivar	16	2,813	administrar	8	3,250
	equipamento	7	2,857	amigo	7	3,857	aumento de salário	14	2,214	amigo	8	3,250
<12	informar	7	2,714	conhecimento	7	3,286	estudar	14	2,857	integrar	8	3,500
	valorização	7	2,714	motivar	7	3,000	formação	13	2,846	atividade lúdica	8	4,375
	mudança	6	2,833	psicólogo	7	3,571	criatividade	8	2,750			
				conscientização	6	3,000						
				dedicação	6	3,333						
				social	6	3,000						

Ilustração 12 Elementos estruturais relativos aos cursos de Ciências Biológicas e Educação Física, referentes ao tema: *atividades docentes no futuro*

Ao observar o NC dos dois cursos, nota-se que três atributos foram comuns, enquanto que os vocábulos pesquisar e orientar foram próprios dos sujeitos de Ciências Biológicas. *Planejar* e *valorização* manifestaram-se somente nos evocações centrais dos licenciandos de Educação Física.

Com o propósito de saber como se deu a distribuição das categorias nos quadrantes, construiu-se a Ilustração 13.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		EDUCAÇÃO FÍSICA	
NÚCLEO CENTRAL CATEGORIAS Práticas docentes Condições de trabalho Práticas docentes Qualificação Práticas docentes	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS CATEGORIAS	NÚCLEO CENTRAL CATEGORIAS Práticas docentes Condições de trabalho Qualificação Práticas docentes Valorização	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS CATEGORIAS Práticas docentes Práticas docentes
ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS CATEGORIAS Características pessoais Qualificação Otimismo Condições de trabalho Práticas docentes Otimismo Otimismo	ELEMENTOS PERIFÉRICOS CATEGORIAS Práticas docentes Práticas docentes Qualificação Relacionamento Características pessoais Práticas docentes Papéis Cidadania Características pessoais Cidadania	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS CATEGORIAS Práticas docentes Características pessoais Práticas docentes Condições de trabalho Qualificação Qualificação Características pessoais	ELEMENTOS PERIFÉRICOS CATEGORIAS Características pessoais Cidadania Práticas docentes Relacionamento Relacionamento Práticas docentes

Ilustração 13 Atributos substituídos por suas respectivas categorias relativas aos cursos de Ciências Biológicas e Educação Física, referentes ao tema: *atividades docentes no futuro*

Constata-se que os quatro quadrantes referentes aos elementos constitutivos das representações sociais acerca das atividades docentes no futuro dos alunos de Educação Física foram ocupados por atributos. O mesmo não ocorreu com os sujeitos de Ciências Biológicas, em que o espaço superior intermediário ficou vazio.

A fim de possibilitar a verificação das participações em termos quantitativos dos blocos temáticos, elaborou-se a Tabela 39.

Tabela 39 Categorias dos elementos estruturais, referentes ao tema: *atividades docentes no futuro*, por frequência e termos percentuais, concernentes aos cursos de Ciências Biológicas e Educação Física

CATEGORIAS	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS					EDUCAÇÃO FÍSICA				
	NC	EI	EP	Total	%	NC	EI	EP	Total	%
Relacionamento	-	-	1	1	4,55	-	-	2	2	10,00
Qualificação	1	1	1	3	13,64	1	2	-	3	15,00
Práticas docentes	3	1	3	7	31,82	2	4	2	8	40,00
Condições de trabalho	1	1	-	2	9,09	1	1	-	2	10,00
Cidadania	-	-	2	2	9,09	-	-	1	1	5,00
Características pessoais	-	1	2	3	13,64	-	2	1	3	15,00
Papéis	-	-	1	1	4,55	-	-	-	-	-
Otimismo	-	3	-	3	13,64	-	-	-	-	-
Valorização	-	-	-	-	-	1	-	-	1	5,00
Total	5	7	10	22	100,00	5	9	6	20	100,00

Analisando os índices estatísticos de participação das categorias, vê-se que um trio foi destaque quanto aos depoentes de Ciências Biológicas: Relacionamento, Cidadania, Papéis e Otimismo. Porém, no caso dos graduandos em Educação Física, tiveram saliência os

blocos temáticos: Práticas docentes e Valorização. Os demais se manifestaram de forma equilibrada nos dois casos.

Com tais ocorrências, verifica-se, mais uma vez a existência de diferenças quanto às representações sociais partilhadas pelos alunos destas licenciaturas acerca do trabalho docente.

Os sujeitos de Ciências Biológicas externaram com maior ênfase aspectos concernentes às ligações afetivas e sociais e manifestaram-se mais esperançosos com relação ao tempo vindouro. Enquanto que os estudantes de Educação Física ressaltaram as práticas e o reconhecimento da profissão por parte da sociedade.

Além da comparação dos dados de cada curso que compõem o Grupo B, procurou-se identificar quais as aproximações e distanciamentos entre as representações sociais referentes às atividades docentes da atualidade e àquelas evocadas pelos licenciandos para o futuro. Por isso, apresentam-se a partir da Ilustração 14, tais cotejos.

ATIVIDADES DOCENTES DIAS ATUAIS						ATIVIDADES DOCENTES NO FUTURO															
OME < 3,000			≥ 3,000			OME < 3,000			≥ 3,000												
f	NÚCLEO CENTRAL					ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS					f	NÚCLEO CENTRAL					ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS				
	Atributos		f	OME	Atributos		f	OME	Atributos			f	OME	Atributos		f	OME	Atributos		f	OME
	ensinar		249	2,345					ensinar			146	2,610					ensinar		28	3,357
	capacitação		47	2,851					tecnologia			71	2,465					conhecimento		24	3,042
≥43	planejar		44	2,500					orientar		42	2,833					estudar		22	3,000	
									capacitação		40	2,450					respeito		18	3,056	
<43	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS					ELEMENTOS PERIFÉRICOS					f	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS					ELEMENTOS PERIFÉRICOS				
	Atributos		f	OME	Atributos		f	OME	Atributos			f	OME	Atributos		f	OME	Atributos		f	OME
	pesquisar		40	2,675	incentivar		34	3,265	valorização			26	2,577	ajudar		28	3,357	ajudar		28	3,357
	estudar		32	2,969	ajudar		31	3,226	planejar			25	2,920	conhecimento		24	3,042	conhecimento		24	3,042
	orientar		29	2,759	aprendizagem		23	3,174	formação			23	2,565	estudar		22	3,000	estudar		22	3,000
	formar cidadão		25	2,640	trabalho		23	3,130	motivar			23	2,870	respeito		18	3,056	respeito		18	3,056
	conhecimento		23	2,391	atividade lúdica		20	3,400	aumento de salário			18	2,556	amigo		15	3,533	amigo		15	3,533
	criatividade		23	2,478					inovação			14	2,500	compreensão		15	3,200	compreensão		15	3,200
	leitura		23	2,609					mudança			13	2,769	aprendizagem		14	3,357	aprendizagem		14	3,357
	social		17	2,353					qualificação			12	2,167	conscientização		13	3,308	conscientização		13	3,308
								informar		13	3,000	socializar		13	3,385	informar		13	3,000		
								socializar		13	3,385										

Ilustração 14 Elementos estruturais do Grupo B, referentes ao temas: *atividades docentes nos dias atuais e atividades docentes no futuro*

A confrontação entre os quadros dos elementos estruturais, leva a perceber que o lócus central referente ao tempo presente é dotado de maior rigidez, uma vez que acolheu um número menor de atributos.

Contudo, em relação ao futuro, averigua-se um maior índice de dispersão neste mesmo quadrante. Isso pode decorrer do fato de que, para os dias atuais, os licenciandos se ancoraram em suas experiências e nas do grupo, ao passo que para o porvir realizaram projeções e para isso necessitaram de um maior número de vocábulos.

Da mesma forma, se quis conhecer como se distribuíram as categorias nos quadrantes dos elementos constituintes das representações sociais, conforme Ilustração 15.

ATIVIDADES DOCENTES DIAS ATUAIS		ATIVIDADES DOCENTES NO FUTURO	
NÚCLEO CENTRAL CATEGORIAS Práticas docentes Qualificação Práticas docentes	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS CATEGORIAS	NÚCLEO CENTRAL CATEGORIAS Práticas docentes Condições de trabalho Práticas docentes Qualificação Práticas docentes	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS CATEGORIAS
ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS CATEGORIAS Práticas docentes Qualificação Práticas docentes Cidadania Características pessoais Características pessoais Práticas docentes Cidadania	ELEMENTOS PERIFÉRICOS CATEGORIAS Práticas docentes Práticas docentes Práticas docentes Trabalho Práticas docentes	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS CATEGORIAS Otimismo Práticas docentes Qualificação Práticas docentes Otimismo Otimismo Otimismo Qualificação	ELEMENTOS PERIFÉRICOS CATEGORIAS Práticas docentes Características pessoais Qualificação Bem-estar Relacionamento Características pessoais Práticas docentes Cidadania Práticas docentes Relacionamento

Ilustração 15 Atributos substituídos por suas respectivas categorias relativos ao Grupo B, referentes aos temas: *atividades docentes nos dias atuais e atividades docentes no futuro*

Como já era previsível, pois as duas questões trataram das ações magisteriais, a categoria Práticas docentes foi a única que compareceu em todos os quadrantes, tanto no presente, quanto no futuro.

No entanto, ainda restava apurar como cada categoria participante dos elementos estruturais estava representada em termos percentuais. Tais informações constam na Tabela 40.

Tabela 40 Categorias dos elementos estruturais, referentes aos temas: *atividades docentes nos dias atuais e atividades docentes no futuro*, por freqüência e termos percentuais, concernentes ao Grupo B

CATEGORIAS	ATIVIDADES DOCENTES DIAS ATUAIS					ATIVIDADES DOCENTES NO FUTURO				
	NC	EI	EP	Total	%	NC	EI	EP	Total	%
Práticas docentes	2	3	4	9	56,25	3	2	3	8	34,78
Qualificação	1	1	-	2	12,50	1	2	1	4	17,39
Características pessoais	-	2	-	2	12,50	-	-	2	2	8,70
Cidadania	-	2	-	2	12,50	-	-	1	1	4,35
Trabalho	-	-	1	1	6,25	-	-	-	-	-
Otimismo	-	-	-	-	-	-	4	-	4	17,39
Relacionamento	-	-	-	-	-	-	-	2	2	8,70
Bem-estar	-	-	-	-	-	-	-	1	1	4,35
Condições de trabalho	-	-	-	-	-	1	-	-	1	4,35
Total	3	8	6	16	100,00	5	8	10	23	100,00

Mesmo tendo tido destaque nos quadrantes, nota-se que o bloco temático Práticas docentes não deteve participações equilibradas quando feito o confronto dos dados. Tal categoria teve maior saliência quando se tratou da atualidade, tendo índice 21,47% superior quando observada sua ocorrência no futuro.

Características pessoais, Cidadania e Trabalho foram casos em que houve ênfase no tempo presente. Porém, a classe de palavras denominada Qualificação teve menor expressão no mote acerca das *atividades docentes nos dias atuais*.

Além dessas diferenças quantitativas, algumas categorias compareceram somente no mote indutor sobre o tempo futuro, que foram: Otimismo, Relacionamento, Bem-estar e Condições de trabalho.

Com a finalidade de saber quais vocábulos foram exclusivos de cada mote indutor, bem como àqueles que compareceram nos dois casos, elaborou-se o Quadro 5.

Atividades docentes nos dias atuais	Atividades docentes no futuro
ajudar	ajudar
	amigo
aprendizagem	aprendizagem
atividade lúdica	
	aumento de salário
capacitação	capacitação
	compreensão
conhecimento	conhecimento
	conscientização
criatividade	
ensinar	ensinar
estudar	estudar
	formação
formar cidadão	
incentivar	
	informar
	inovação
leitura	
	motivar
	mudança
orientar	orientar
pesquisar	pesquisar
planejar	planejar
	qualificação
	respeito
social	
	socializar
	tecnologia
trabalho	
	valorização

Quadro 5 Atributos referentes aos motes: *atividades docentes nos dias atuais e atividades docentes no futuro, concernentes ao Grupo B*

Por meio do quadro anterior, nota-se que os termos: *Atividade lúdica, criatividade, formar cidadão, incentivar, leitura, social e trabalho* compareceram somente nas evocações a respeito da atualidade. Enquanto que *amigo, compreensão, conscientização, formação, informar, inovação, motivar, mudança, qualificação, respeito, socializar, tecnologia e valorização* foram exclusivos do tempo futuro.

Por meio dessas constatações, evidencia-se que os licenciandos externaram maior comprometimento com a causa social e, além disso, manifestaram-se mais otimistas com relação ao tempo vindouro.

Com a finalidade de verificar quais seriam os termos mais peculiares aos subgrupos de alunos, referente ao mote indutor acerca das *atividades docentes no futuro*, foi utilizado o recurso COMPLEX do programa EVOC. Tais dados foram organizados no Quadro 6, e as informações completas constam nos Apêndices.

Variável	Subgrupo	Atributo
Curso	Ciências Biológicas	compreensão
Período	3º	capacitação
Gênero	masculino	aumento de salário
		conhecimento
		formação
		valorização
Faixa etária	22-26	respeito
Pretende ser professor	não	pesquisar

Quadro 6 Relação dos atributos referentes ao mote *atividades docentes no futuro* com especificidades nos subgrupos de sujeitos do Grupo B

Se os atributos forem substituídos por suas respectivas categorias, verifica-se que somente no subgrupo de alunos que acenaram negativamente ao exercício da docência houve ocorrência de Práticas docentes.

Tanto os licenciandos que estavam cursando o terceiro ano quanto os homens externaram de modo peculiar atributos pertencentes ao bloco temático Qualificação.

Enquanto que os acadêmicos de Ciências Biológicas e os depoentes do sexo masculino citaram com maior grau de especificidade vocábulos alocados na categoria Características pessoais. A este último grupo citado foi peculiar a alocação do único termo a respeito das Condições de trabalho.

Além disso, os alunos evidenciaram o bloco temático Valorização e aqueles com idade entre 22 e 26 anos citaram com maior grau de especificidade um termo relacionado ao Bem-estar.

As palavras: *ajudar, amigo, aprendizagem, conscientização, ensinar, estudar, informar, inovação, motivar, mudança, orientar, planejar, qualificação, socializar e tecnologia* não foram peculiares de nenhum subconjunto, expressando evocações consensuais entre os sujeitos do Grupo B.

Dois alunos enunciaram entre as cinco palavras solicitadas expressões com sentido metafórico, que foram: *mágico* e *satélite*.

A figura do *mágico* pode ser compreendida como a de um personagem que o professor encenará em sua atividade no futuro. Tal termo carrega consigo vários sentidos. Um deles é o de seduzir e encantar o público que atende. Também cabe a ele a possibilidade de realizar determinados atos que parecem incapazes de serem empreendidos por pessoas comuns.

Ainda é possível compreender essa enunciação de outra forma, em que o professor, no futuro terá que fazer mágicas, pois não terá recursos naturais que lhe sejam

suficientes para desempenhar seu trabalho. Surge, então, uma perspectiva pessimista, em relação ao porvir dos docentes na execução de suas atribuições laborais.

Em seguida, estão dispostos os dados do Grupo B referentes ao mote indutor que buscou saber do *que dependerá o trabalho docente no futuro*.

3.1.4 *Do que dependerá o trabalho do professor no futuro*

O mote indutor *do que dependerá o trabalho do professor no futuro* teve o propósito de conhecer quais as circunstâncias, fatores e situações às quais o trabalho docente estará condicionado no futuro, segundo os licenciandos pertencentes ao Grupo B que participaram da pesquisa.

A lista de categorias construída para agrupar os atributos evocados neste questionamento está exposta na Tabela 41.

Tabela 41 Categorias relacionadas ao tema: *do que dependerá o trabalho do professor no futuro*, por quantidade de atributos, com valores de frequências e percentuais

Categorias	Atributos	
	f	%
Condições de trabalho	380	25,00
Características pessoais	343	22,57
Qualificação	161	10,59
Agentes sociais	158	10,39
Valorização	66	4,34
Práticas docentes	59	3,88
Cidadania	47	3,09
Trabalho	40	2,63
Bem-estar	35	2,30
Otimismo	29	1,91
Relacionamento	21	1,38
Palavras sem categoria	10	0,66
Palavras descartadas f<3	171	11,25
Total	1520	100,00

Sete desses grupos de palavras obtiveram indicadores inferiores a 5,00% da somatória, indicando a diversidade de vocábulos utilizados pelos licenciandos para expressarem suas respostas.

Três atributos não puderam ser agrupados a nenhuma categoria, pois denotavam mais de um sentido, segundo o grupo de juízes. As palavras que tiveram frequência inferior a três evocações totalizaram 171 enunciações e não foram consideradas no processo de categorização.

A Tabela 42 mostra os agrupamentos e seus três principais vocábulos, a título de exemplo. O conjunto completo das palavras está disponível no Apêndice AI.

Tabela 42 Categorias, referentes ao tema: *do que dependerá o trabalho do professor no futuro, seus principais atributos por freqüência*

CATEGORIAS	ATRIBUTOS	f	CATEGORIAS	ATRIBUTOS	f
Condições de trabalho	aumento de salário	91	Trabalho	oportunidade	17
	investimento	68		trabalho	12
	tecnologia	64		mercado de trabalho	11
Agentes sociais	aluno	81	Bem-estar	amor	16
	poder público	35		prazer	8
	sociedade	20		gostar	4
Características pessoais	conhecimento	58	Práticas docentes	planejamento	12
	vontade	47		pesquisa	11
	interesse	25		metodologia	8
Qualificação	capacitação	52	Otimismo	inovação	8
	formação	41		qualidade	6
	qualificação	30		evolução	5
Valorização	valorização	31	Relacionamento	integração	7
	incentivo	20		amizade	5
	respeito	12		relacionamento	5
Cidadania	política	20	Palavras sem categoria	necessidade	4
	conscientização	9		incerteza	3
	educação	8		comportamento	3

As evocações concernentes a este mote indutor somaram 1520 atributos, dos quais 226 foram diferentes.

Mediante o relatório oferecido pelo *software* EVOC, estabeleceu-se a utilização de 44,50% do *corpus*, com freqüências mínima e média de 28 e 52, respectivamente, e tendo 3,000 como OME. Os pormenores destes indicadores encontram-se no Apêndice AJ. Na Ilustração 16, encontra-se a configuração gráfica dos dados.

OME	< 3,000			≥ 3,000		
f	NÚCLEO CENTRAL			ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS		
	Atributos	f	OME	Atributos	f	OME
≥52	tecnologia	64	2,641	aumento de salário	91	3,088
	conhecimento	58	2,931	aluno	81	3,037
	capacitação	52	2,538	investimento	68	3,147
	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS			ELEMENTOS PERIFÉRICOS		
	Atributos	f	OME	Atributos	f	OME
<52	formação	41	2,463	estrutura	50	3,340
	poder público	35	2,943	vontade	47	3,021
	valorização	31	2,581	escola	28	3,607
	qualificação	30	2,267			

Ilustração 16 Elementos estruturais referentes ao tema: *do que dependerá o trabalho do professor no futuro, organizados conforme a ordem decrescente de freqüência, concernentes ao Grupo B*

O quadrante esquerdo superior dos elementos intermediários recebeu os três termos que foram mais freqüentemente evocados pelos licenciandos do Grupo B, a saber: *aumento de salário, aluno e investimento*.

A normalidade é que as palavras mais recorrentes fiquem alocadas no NC. Isso se deu porque para comporem este lócus os vocábulos precisam deter, ao mesmo tempo, alta

freqüência e estar entre as primeiras colocações de acordo com a classificação dos sujeitos. Devido a esse fator, o trio de palavras citado, que foi tardiamente hierarquizado pelos discentes não ocupou o espaço que acolhe os vocábulos considerados centrais das RS.

A exposição dos elementos estruturais de acordo com a ordem decrescente de freqüência foi feita de modo a observar o comparecimento das categorias nos quadrantes, conforme a Ilustração 17.

NÚCLEO CENTRAL Categorias Condições de trabalho Características pessoais Qualificação	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS Categorias Condições de trabalho Agentes sociais Condições de trabalho
ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS Categorias Qualificação Agentes sociais Valorização Qualificação	ELEMENTOS PERIFÉRICOS Categorias Condições de trabalho Características pessoais Condições de trabalho

Ilustração 17 Atributos referentes ao tema: *do que dependerá o trabalho do professor no futuro* substituídos pelas respectivas categorias, concernentes ao Grupo B

Com a finalidade de examinar a ocorrência dos blocos temáticos em cada quadrante, construiu-se a Tabela 43.

Tabela 43 Categorias dos elementos estruturais, referentes ao tema: *do que dependerá o trabalho do professor no futuro*, por freqüência e termos percentuais, concernentes ao Grupo B

Categorias	NC	EI	EP	Total	%
Condições de trabalho	1	2	2	5	38,46
Qualificação	1	2	-	3	23,08
Características pessoais	1	-	1	2	15,38
Agentes sociais	-	2	-	2	15,38
Valorização	-	1	-	1	7,69
Total	3	7	3	13	100,00

Do total de 11 grupos de palavras, somente cinco tiveram participantes entre os elementos estruturais. Não marcaram presença: Práticas docentes, Cidadania, Trabalho, Bem-estar, Otimismo e Relacionamento. A ausência deste rol demarcou que os termos pertencentes a essas categorias não fizeram parte do universo vocabular habitual dos discentes, o qual é composto pelas palavras mais freqüentemente enunciadas, assim como por aquelas que foram classificadas como sendo as mais importantes para os sujeitos.

A categoria Condições de trabalho teve saliência entre os elementos constituintes, comparecendo em todos os quadrantes e ainda deteve o maior índice percentual.

Duas categorias tiveram índices estatísticos idênticos: Características pessoais e Agentes sociais. No entanto, a primeira demonstrou maior expressividade, pois compareceu no NC com o atributo *conhecimento*.

Com finalidade de verificar as variações das 13 expressões presentes nos elementos estruturais das RS, quanto aos quantitativos de freqüência, bem como relativos à ordem média de evocação, elaborou-se a Tabela 44.

Tabela 44 Elementos estruturais organizados por ordem decrescente de freqüência e crescente de OME, referentes ao tema: *atividades docentes no futuro, concernentes ao Grupo B*

Ordem de freqüência			Ordem de evocação		
Atributos	f	OME	Atributos	f	OME
1 aumento de salário	91	3,088	qualificação	30	2,267
2 aluno	81	3,037	formação	41	2,463
3 investimento	68	3,147	capacitação	52	2,538
4 tecnologia	64	2,641	valorização	31	2,581
5 conhecimento	58	2,931	tecnologia	64	2,641
6 capacitação	52	2,538	conhecimento	58	2,931
7 estrutura	50	3,340	poder público	35	2,943
8 vontade	47	3,021	vontade	47	3,021
9 formação	41	2,463	aluno	81	3,037
10 poder público	35	2,943	aumento de salário	91	3,088
11 valorização	31	2,581	investimento	68	3,147
12 qualificação	30	2,267	estrutura	50	3,340
13 escola	28	3,607	escola	28	3,607

O trio Condições de trabalho, Características pessoais e Qualificação compareceu no NC deste mote indutor e participaram com os vocábulos *tecnologia*, *conhecimento* e *capacitação*, respectivamente. Para os três casos os depoentes escreveram frases, uma vez que os classificaram como sendo os mais importantes dentre suas alocações.

Os sujeitos do Grupo B externaram que a *tecnologia* estará presente em todos os campos de trabalho, e que os profissionais da Educação deverão atentar-se às mudanças e buscar acompanhá-las. Esta noção pode ser observada nas próximas frases.

Como em outras áreas, na educação também deve acompanhar os progressos dos sistemas de informação, incluindo assim, aulas pela *Internet* e outras. (Sujeito 10, aluno de Ciências Biológicas, 1º ano, misto, feminino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se desfavorável quanto ao exercício da docência).

O professor que não se atualiza, não tem condição de acompanhar e entender bem os seus alunos. (Sujeito 34, aluno de Ciências Biológicas, 1º ano, misto, masculino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável ao exercício da docência).

O professor deve estar sempre se reciclando e acompanhando os avanços tecnológicos. (Sujeito 48, aluno de Ciências Biológicas, 2º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

A tecnologia fará parte de uma nova forma de educar onde o professor terá que ter acesso e condições para utilizá-la. (Sujeito 158, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, feminino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Tecnologia = computadores, calculadoras, experiências, tudo isso estará à tona no futuro e o professor terá que saber lidar com isso. (Sujeito 199, aluno de Educação Física, 2º ano, matutino, masculino, faixa etária igual ou maior a 27 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Para os licenciandos, no futuro a utilização dos recursos da informática na sala de aula será indispensável.

O conhecimento da informática ajudará o professor antes e após a aula. (Sujeito 46, aluno de Ciências Biológicas, 2º ano, misto, masculino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se desfavorável quanto ao exercício da docência).

Por mais que hoje tenhamos informatização, no futuro ela se fará vitalmente importante. No trabalho do professor e no mundo como um todo. (Sujeito 189, aluno de Educação Física, 2º ano, matutino, masculino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

O professor precisa fazer da tecnologia uma aliada para transmitir seu conhecimento, não ver como concorrente. (Sujeito 240, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, feminino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se desfavorável quanto ao exercício da docência).

Quanto ao vocábulo *conhecimento* os licenciandos produziram frases que retomaram o discurso já evidenciado anteriormente em que o colocam como fundamento do ensino.

Seja em que tempo estejamos, seja ele presente ou futuro, o professor necessita de conhecimento para transmiti-lo para seus alunos (Sujeito 11, Aluno de Ciências Biológicas, 1º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se desfavorável quanto ao exercício da docência).

O principal é o conhecimento, ter domínio sobre o que se passa. (Sujeito 76, aluno de Ciências Biológicas, 3º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

O professor do futuro deverá conciliar seu conhecimento de praxe com as novidades do mundo para assim caminhar junto com os alunos. (Sujeito 106, aluno de Ciências Biológicas, 4º ano, misto, feminino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

O conhecimento persistirá mesmo face as novas tecnologias. O saber docente não será trocado por máquinas.

O conhecimento adquirido resistirá ao tempo da tecnologia avançada. O professor atual não será substituído por uma telinha de computador, com certeza. (Sujeito 270, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, masculino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável ao exercício da docência).

Os licenciandos sublinharam a relação entre o atributo *conhecimento* e o mercado de trabalho, explicitando que sem a busca constante o alcance das vagas poderá estar comprometido.

Aquele que deter novos conhecimentos terá maiores oportunidades. (Sujeito 284, aluno de Educação Física, 4º ano, matutino, feminino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

No futuro, os professores terão que ter grande conhecimento para trabalhar. (Sujeito 70, aluno de Ciências Biológicas, 2º ano, misto, masculino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

O último atributo alocado no NC foi *capacitação* para o qual os depoentes formularam frases nas quais se percebeu que sua ausência causará a inoperância das atividades, prejudicando por isso o andamento das aulas.

O professor que não acompanha as atualizações que o mundo está vivendo, não conseguirá cumprir sua tarefa. (Sujeito 77, aluno de Ciências Biológicas, 3º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

A capacitação tem que ser o carro chefe na vida de todo profissional. (Sujeito 153, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, feminino, faixa etária de 22 a 26 anos, casado, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

O professor que não tiver uma capacitação não poderá ser considerado professor. (Sujeito 252, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, feminino, faixa etária de 22 a 26 anos, casado, declarou-se favorável ao exercício da docência).

Esse vocábulo também foi relacionado com as mudanças da sociedade e do ensino. De acordo com os sujeitos, a falta de *capacitação* poderá afetar a disputa por vagas no mercado de trabalho.

Com o aumento por disputas de vagas de trabalho, com certeza o profissional com melhor capacitação se destacará. (Sujeito 160, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, masculino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Dependerá da reciclagem, porque através da mesma poderá gerar conhecimento e idéias maduras. (Sujeito 161, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, feminino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Sem atualização, o professor não acompanha o ritmo das mudanças no ensino. (Sujeito 281, aluno de Educação Física, 4º ano, matutino, masculino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

As três categorias que se fizeram presentes no NC tornaram a comparecer no Sistema Periférico. A mais expressiva foi Condições de trabalho com os termos *aumento de salário*, *investimento*, *estrutura* e *escola*. Apenas os três primeiros vocábulos foram classificados por alguns alunos como sendo os mais relevantes. Em decorrência disso, as frases são apresentadas na tentativa de buscar a compreensão de tais evocações.

O vocábulo mais freqüente foi *aumento de salário*, expondo uma queixa dos licenciandos com relação à remuneração dispensada aos professores. O conteúdo externado pelos três primeiros alunos considera a necessidade de boas retribuições monetárias para toda e qualquer profissão.

Todos precisam de dinheiro para sobreviver. (Sujeito 257, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável ao exercício da docência).

O futuro de qualquer profissão precisa de bons salários. (Sujeito 85, aluno de Ciências Biológicas, 3º ano, misto, masculino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável ao exercício da docência).

Em qualquer época o ser humano necessita de qualidade de vida, o que no planeta em que vivemos, resume-se a dinheiro. (Sujeito 72, aluno de Ciências Biológicas, 3º

ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Lapo e Bueno (2002) expuseram que os professores de São Paulo investigados por elas citaram vários fatores que geram a insatisfação no trabalho, as quais podem existir em decorrência da estruturação do sistema de ensino. Os aspectos enunciados referem-se, principalmente, a elementos burocráticos, carência de recursos materiais, falta de apoio pedagógico e ainda a ausência de incentivo ao aperfeiçoamento profissional.

Outros sujeitos expuseram que se faz necessária a melhoria salarial para que o profissional seja valorizado. Enfatizaram a inutilidade de os profissionais buscarem qualificação se não tiverem remunerações condizentes com seu trabalho como recompensa.

O trabalho dos professores parece que com o passar do tempo está se desvalorizando, por apresentar bastante profissional, pagando assim menos. (Sujeito 30, aluno de Ciências Biológicas, 1º ano, misto, masculino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável ao exercício da docência).

Depende que o salário seja mais compatível com a importância da profissão. (Sujeito 54, aluno de Ciências Biológicas, 2º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável ao exercício da docência).

Se o salário não compensa do que adianta ser informado e capacitado se não se tem vontade de passar isso adiante? (Sujeito 92, aluno de Ciências Biológicas, 3º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, casado, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Com uma remuneração condizente com a responsabilidade da função, o professor se sentirá mais valorizado. (Sujeito 93, aluno de Ciências Biológicas, 3º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável ao exercício da docência).

A remuneração do professor é vital para conseguir se desenvolver o oferecer ensino de qualidade. (Sujeito 288, aluno de Educação Física, 4º ano, matutino, masculino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Para um sujeito, se a melhoria salarial não acontecer, a procura pela carreira docente estará, por certo, comprometida.

Futuramente, devido ao caos na educação e a necessidade de dinheiro pelo alto custo de vida, se não houver uma melhor remuneração, não acredito que haja muitas pessoas que sonharão em ser professores. (Sujeito 60, aluno de Ciências Biológicas, 2º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Referente ao atributo *investimento*, os alunos evocaram, principalmente falas que delegam ao poder público a responsabilidade de aplicar recursos, de forma a proporcionar a melhoria da qualidade da Educação.

O trabalho do professor dependerá do investimento despendido para a realização de projetos e pesquisas. (Sujeito 31, aluno de Ciências Biológicas, 1º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Precisa-se de forma urgente de investimento nesta área e consciência dos educadores. Para prestar serviço de qualidade à população e às gerações futuras.

(Sujeito 42, aluno de Ciências Biológicas, 2º ano, misto, masculino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

O investimento em escolas, materiais didáticos, cursos atualizantes para o professor é imprescindível. (Sujeito 44, aluno de Ciências Biológicas, 2º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Sem verbas o professor não terá como repassar seus conhecimentos, assim ela é imprescindível em uma escola. (Sujeito 45, aluno de Ciências Biológicas, 2º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável ao exercício da docência).

É necessário tanto por parte do governo, no social, profissional, como em locais para que se possa desempenhar este trabalho. (Sujeito 144, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, masculino, faixa etária igual ou maior a 27 anos, casado, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

O investimento do governo no campo educacional é necessário para melhoria profissional. (Sujeito 130, aluno de Ciências Biológicas, 4º ano, misto, masculino, faixa etária igual ou maior a 27 anos, solteiro, declarou-se favorável ao exercício da docência).

Em relação ao vocábulo *estrutura*, externaram a necessidade deste aspecto ser mais bem atendido, pois o exercício do trabalho docente carece de condições propícias para sua prática.

O ensino está estritamente ligado à estrutura, e essa ligação só tende a ficar mais forte futuramente, portanto, é preciso um investimento maciço do governo em estrutura, seja ela curricular ou física. (Sujeito 101, aluno de Ciências Biológicas, 3º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável ao exercício da docência).

É de fundamental importância que nos dêem estruturas, condições de trabalho confortáveis para melhor fluência do mesmo. (Sujeito 196, aluno de Educação Física, 2º ano, matutino, masculino, faixa etária de 22 a 26 anos, casado, declarou-se favorável ao exercício da docência).

Da estrutura da educação dependerá o futuro do professor como carreira digna e reconhecida dentro da sociedade. (Sujeito 291, aluno de Educação Física, 4º ano, matutino, masculino, faixa etária igual ou maior a 27 anos, solteiro, declarou-se favorável ao exercício da docência).

A categoria *Qualificação* constou no SP por meio dos vocábulos *formação* e *qualificação*. A ocorrência desses termos retoma a idéia já explicitada nas questões anteriores, em que os sujeitos podem estar atribuindo a essas práticas um valor que possibilita aos docentes a escolha de instituições e de salas de aula, conforme as pontuações adquiridas com cursos e treinamentos.

Quando citaram os vocábulos componentes desta categoria, os licenciandos sublinharam um dos raros momentos em que é facultado ao professor o poder de intervir em sua realidade.

Sobre o primeiro vocábulo, os alunos ressaltaram a importância da época universitária para a constituição de um profissional competente e capaz de enfrentar o mercado de trabalho no futuro.

Para desenvolver um trabalho futuro é fundamental que o profissional tenha uma base sólida em sua formação acadêmica. (Sujeito 188, aluno de Educação Física, 2º ano, matutino, masculino, faixa etária igual ou maior a 27 anos, casado, declarou-se favorável ao exercício da docência).

A formação acadêmica continuará sendo o mais importante no futuro. (Sujeito 217, aluno de Educação Física, 2º ano, matutino, feminino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Uma boa formação é o item fundamental para o trabalho de um bom professor, pois sem uma formação de qualidade, o ensino fica ruim. (Sujeito 3, aluno de Ciências Biológicas, 1º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se desfavorável quanto ao exercício da docência).

Mesmo no futuro, a boa formação do profissional é de suma importância para que o professor desenvolva suas atividades com sucesso. (Sujeito 250, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, feminino, faixa etária igual ou maior a 27 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Além da formação tradicional, referiram-se à necessidade de o profissional dar continuidade a seus estudos para que esteja apto a desempenhar suas atividades em meio às mudanças vindouras.

Cada vez mais, a sociedade exige uma formação mais qualificada, para ser um professor no futuro será preciso saber. (Sujeito 38, aluno de Ciências Biológicas, 1º ano, misto, masculino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se desfavorável quanto ao exercício da docência).

No futuro será necessária uma formação mais específica. (Sujeito 61, aluno de Ciências Biológicas, 2º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se desfavorável quanto ao exercício da docência).

No futuro, a formação continuada será essencial para a profissão de professor. (Sujeito 272, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, feminino, faixa etária igual ou maior a 27 anos, casado, declarou-se favorável ao exercício da docência).

O professor terá que ter a formação para com os novos recursos tecnológicos. A maneira de atingir seus objetivos pode ser diferente. (Sujeito 249, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, masculino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável ao exercício da docência).

Sobre o atributo qualificação, enunciaram sua relevância para a obtenção da tão almejada qualidade na Educação.

A qualificação de professores é uma questão fundamental para se ter uma educação de qualidade. (Sujeito 232, aluno de Educação Física, 3º ano, matutino, feminino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se favorável ao exercício da docência).

Morgado (2005) assinala que a nova forma de tratar o ensino e a aprendizagem prescreve aos docentes o empenho em um processo de desenvolvimento profissional ininterrupto no decorrer de toda a carreira, pois assim terão condições de participar, entender e, até mesmo, de adiantar a mudança na Educação.

Os licenciandos parecem repetir um discurso vigente que rege a contínua necessidade de realização de cursos e aperfeiçoamentos por parte dos professores, mesmo que estes não reflitam essencialmente em sua prática e fiquem restritos ao âmbito intelectual e

simbólico, uma vez que colocam aqueles que os realizam em posições de destaque perante os demais colegas.

Além disso, citaram que a concorrência será mais acirrada no mercado de trabalho do futuro. De acordo com os sujeitos, os profissionais qualificados estarão em vantagem em relação aos demais que não buscaram o aprimoramento.

Creio que como a disputa profissional está grande quanto mais ele se especializar, mais terá oportunidade de trabalho. (Sujeito 25, aluno de Ciências Biológicas, 1º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Quanto mais se evoluir, mais é preciso instrução e inovação para acompanhar o crescimento e evolução do mundo. (Sujeito 43, aluno de Ciências Biológicas, 2º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se desfavorável quanto ao exercício da docência).

Na era da informação só tem valor aquele que sabe mais, que tem melhor preparo. (Sujeito 173, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável ao exercício da docência).

A qualificação, futuramente, será mais o mais relevante dado para contratar um profissional. (Sujeito 275, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, masculino, faixa etária igual ou maior a 27 anos, casado, declarou-se favorável ao exercício da docência).

Quanto mais títulos tiver, mais chances de ser bem remunerado. (Sujeito 292, aluno de Educação Física, 4º ano, matutino, masculino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

A terceira categoria recorrente no NC e no SP foi Características pessoais com a palavra *vontade*. Os licenciandos manifestaram que tal faculdade humana é indispensável para prosseguir mesmo diante das dificuldades.

A vontade de enfrentar tantos obstáculos no futuro será vital à profissão do professor. (Sujeito 50, aluno de Ciências Biológicas, 2º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável ao exercício da docência).

Se o professor não tiver muita vontade de ensinar ele desiste. (Sujeito 78, aluno de Ciências Biológicas, 3º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável ao exercício da docência).

Do que adianta a tecnologia se o professor continuar sem vontade de ensinar. (Sujeito 91, aluno de Ciências Biológicas, 3º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável ao exercício da docência).

Professores que tem vontade de ensinar acabam por transformar a vida do aluno e dando-lhe algo maravilhoso, o conhecimento. (Sujeito 96, aluno de Ciências Biológicas, 3º ano, misto, feminino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se favorável ao exercício da docência).

As categorias Agentes sociais e Valorização compareceram somente no SP. Quanto a primeira, constaram os vocábulos *aluno* e *poder público*.

Na rede de significados utilizada pelo grupo de respondentes do Grupo B esteve presente a figura do *aluno*, que inclusive, foi a segunda palavra mais repetida pelos licenciandos entre os vocábulos que compuseram os elementos estruturais.

Quando se reflete sobre o mote indutor: *do que dependerá o trabalho do professor no futuro*, e são examinadas as palavras evocadas pelos licenciandos, fica perceptível que eles referiram-se à termos que tratam de pessoas, como foi o caso de *aluno*, de elementos subjetivos, como *vontade*, entre outros.

No entanto, presumiu-se que as respostas revelariam questões mais objetivas, com sentidos concretos. Porém, ao ser percebida a enunciação destes termos, abre-se um precedente para questionar a razão da ausência do vocábulo professor entre os elementos estruturais.

Esse atributo fez parte do *corpus* desta questão, mas não carregou os requisitos necessários quanto à frequência e a média das ordens médias de evocação solicitadas pelo *software* para adentrar nos elementos constituintes da RS.

Referente ao atributo *aluno*, os sujeitos evidenciaram que o professor só é constituído como tal se tiver pessoas com as quais possa exercer suas atividades laborais.

É preciso ter para quem ensinar. É preciso ter alunos. (Sujeito 216, aluno de Educação Física, 2º ano, matutino, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

O que será dos professores sem os alunos? E vice-versa. (Sujeito 225, aluno de Educação Física, 3º ano, matutino, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, casado, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

O aluno sempre será o principal elemento na formação do saber e do aprendizado. (Sujeito 264, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, feminino, faixa etária igual ou maior a 27 anos, casado, declarou-se favorável ao exercício da docência).

Mesmo no futuro, o professor não poderá viver sem clientes. (Sujeito 274, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, masculino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se favorável ao exercício da docência).

Do que adianta ter professores com vontade de lecionar se os alunos não estão dispostos a aprender? (Sujeito 7, aluno de Ciências Biológicas, 1º ano, misto, feminino, faixa etária igual ou maior a 27 anos, solteiro, declarou-se favorável ao exercício da docência).

No futuro, o trabalho do professor dependerá do que se constrói desde agora, em sala de aula e da preparação e formação dos estudantes hoje. E da ampliação do ensino público. (Sujeito 81, aluno de Ciências Biológicas, 3º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se favorável ao exercício da docência).

A respeito do termo poder público, atribuíram aos órgãos governamentais a responsabilidade de prover os recursos necessários para a Educação.

Os professores dependerão de mais investimentos do governo no futuro, na área da educação. (Sujeito 4, aluno de Ciências Biológicas, 1º ano, misto, feminino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se desfavorável quanto ao exercício da docência).

Dependerá do incentivo do governo em relação ao dinheiro. (Sujeito 185, aluno de Educação Física, 2º ano, matutino, masculino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Expressaram expectativas tanto pessimistas quanto otimistas em relação à participação do poder público na Educação no futuro.

O governo não tem preocupação com a qualidade do ensino. (Sujeito 148, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, feminino, faixa etária igual ou maior a 27 anos, separado, declarou-se favorável ao exercício da docência).

Os governos que darão a importância ao trabalho do professor. (Sujeito 228, aluno de Educação Física, 3º ano, matutino, masculino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Se os políticos brasileiros não se conscientizarem que sem uma boa educação o país se afundará em um caos total, de violência e desigualdade. (Sujeito 244, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, masculino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

A política do estado que é implementada é o determinante para a educação e a atuação profissional, hoje e sempre. (Sujeito 246, aluno de Educação Física, 1º ano, matutino, masculino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

O termo *valorização*, que integrou a categoria homônima, foi classificado como palavra mais importante. Os alunos consideraram que tal ação desencadeia melhorias em vários aspectos relacionados ao trabalho docente.

As atividades futuras do professor dependerão da valorização da classe, incentivo ao aprimoramento, desenvolvimento das condições de trabalho. Se o professor for um profissional que dispõe de políticas de incentivo o seu trabalho vai dar resultado e ao mesmo tempo o educador se sentirá estimulado a continuar. (Sujeito 111, aluno de Ciências Biológicas, 4º ano, misto, feminino, faixa etária de 22 a 26 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Um professor que é valorizado, e que demonstra ser merecedor disso, tende a se tornar melhor profissional do que se pode esperar. (Sujeito 112, aluno de Ciências Biológicas, 4º ano, misto, masculino, faixa etária de 17 a 21 anos, solteiro, declarou-se indeciso quanto ao exercício da docência).

Precisa ser reconhecido pelos órgãos governamentais e pela sociedade e principalmente pelos alunos. (Sujeito 181, aluno de Educação Física, 2º ano, matutino, masculino, faixa etária de 22 a 26 anos, viúvo, declarou-se favorável ao exercício da docência).

Os alunos integrantes do Grupo B atribuíram em maior grau a dependência do trabalho docente às questões de ordem estrutural, burocrática e administrativa, assim como citaram a relevância das particularidades personalistas para a execução do magistério no tempo futuro.

Possivelmente, por este motivo não visualizam o professor como agente ativo para os desdobramentos futuros quanto ao trabalho, delegando uma carga maior aos alunos.

Ao tirarem o foco do professor, evidenciaram um compósito de fatores exteriores ao mesmo que, segundo os sujeitos, estarão implicados no futuro do trabalho docente.

Nesta questão, um dos alunos evocou a expressão metafórica malabarismo, para responder acerca *do que dependerá o trabalho do professor no futuro*. Com isso,

indicou, mais uma vez que essa vida profissional não é das mais fáceis e para sobreviver precisará usar de arte e equilíbrio.

O *corpus* foi processado separadamente com a finalidade de verificar em que pontos convergem ou divergem os dados dos dois cursos que compõem o Grupo B. Assim, expõem-se na Ilustração 18 os elementos estruturais dos mesmos.

Os indicadores de Ciências Biológicas foram os seguintes: frequências mínima e média iguais a 12 e 22, respectivamente; OME de 3,000 e percentual de aproveitamento equivalente a 48,20%, com um total de 650 evocações e 156 unidades diferentes. Estes dados podem ser vistos completamente no Apêndice AU.

Quanto ao curso de Educação Física, constaram 870 vocábulos, sendo 210 desiguais; as frequências mínima e média foram iguais a 16 e 29; a OME equivaleu a 3,000 e foi aproveitado 43,90% do *corpus*. Tais informações estão acessíveis no Apêndice AY.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS						EDUCAÇÃO FÍSICA						
OME < 3,000			≥ 3,000			OME < 3,000			≥ 3,000			
f	NÚCLEO CENTRAL		ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS			f	NÚCLEO CENTRAL		ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS			
	Atributos	f	OME	Atributos	f	OME	Atributos	f	OME	Atributos	f	OME
≥22	aumento de salário	38	2,947				tecnologia	37	2,676	aumento de salário	53	3,189
	aluno	36	2,889				capacitação	36	2,639	aluno	45	3,156
	investimento	35	2,943				conhecimento	31	2,806	estrutura	33	3,333
	vontade	28	2,750							investimento	33	3,364
	tecnologia	27	2,593									
	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS		ELEMENTOS PERIFÉRICOS				ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS		ELEMENTOS PERIFÉRICOS			
	Atributos	f	OME	Atributos	f	OME	Atributos	f	OME	Atributos	f	OME
	formação	17	2,353	estrutura	17	3,353	formação	24	2,542	poder-público	19	3,158
	capacitação	16	2,313	escola	14	3,786	criatividade	18	2,722	vontade	19	3,421
<22	poder-público	16	2,688				qualificação	18	1,889			
	incentivo	15	2,600				valorização	16	2,375			
	valorização	15	2,800									
	qualificação	12	2,833									

Ilustração 18 Elementos estruturais relativos aos cursos de Ciências Biológicas e Educação Física, referentes ao tema: *do que dependerá o trabalho do professor no futuro*

Constata-se que somente o vocábulo *tecnologia* foi coincidente nos Núcleos Centrais. Os termos: *aumento de salário*, *aluno*, *investimento*, que foram nucleares nas evocações dos alunos de Ciências Biológicas, compareceram no quadrante superior dos elementos intermediários no caso do grupo de licenciandos de Educação Física, mesmo tendo sido mais fortemente enunciados. Isso ocorreu porque não foram classificados como sendo os

mais importantes dentre as cinco palavras que utilizaram como resposta ao questionamento acerca *do que dependerá o trabalho docente no futuro*.

Além disso, o atributo *vontade*, que fora central no primeiro curso, se manifestou no Sistema Periférico da segunda licenciatura apresentada.

Com o propósito de averiguar como se deu a distribuição das categorias ao longo dos quatro quadrantes, confeccionou-se a Ilustração 19.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		EDUCAÇÃO FÍSICA	
NÚCLEO CENTRAL CATEGORIAS Condições de trabalho Agentes sociais Condições de trabalho Características pessoais Condições de trabalho	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS CATEGORIAS	NÚCLEO CENTRAL CATEGORIAS Condições de trabalho Qualificação Características pessoais	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS CATEGORIAS Condições de trabalho Agentes sociais Condições de trabalho Condições de trabalho
ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS CATEGORIAS Qualificação Qualificação Agentes sociais Condições de trabalho Valorização Qualificação	ELEMENTOS PERIFÉRICOS CATEGORIAS Condições de trabalho Condições de trabalho	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS CATEGORIAS Qualificação Características pessoais Qualificação Otimismo	ELEMENTOS PERIFÉRICOS CATEGORIAS Agentes sociais Características pessoais

Ilustração 19 Atributos substituídos por suas respectivas categorias relativas aos cursos de Ciências Biológicas e Educação Física, referentes ao tema: *do que dependerá o trabalho do professor no futuro*

Percebe-se que o bloco temático referente às Condições de trabalho compareceu em todos os espaços ocupados das evocações dos alunos de Ciências Biológicas. O mesmo não ocorreu com o panorama do curso de Educação Física, em que teve destaque o agrupamento Características pessoais, presente em três quadrantes.

Para que fosse possível verificar como cada bloco de palavras manifestou-se em índices percentuais, elaborou-se a Tabela 45.

Tabela 45 Categorias referentes ao tema: *do que dependerá o trabalho do professor no futuro*, por frequência e termos percentuais, concernentes aos cursos de Ciências Biológicas e Educação Física

CATEGORIAS	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS					EDUCAÇÃO FÍSICA				
	NC	EI	EP	Total	%	NC	EI	EP	Total	%
Condições de trabalho	3	1	2	6	46,15	1	3	-	4	30,77
Qualificação	-	3	-	3	23,08	1	2	-	3	23,08
Agentes sociais	1	1	-	2	15,38	-	1	1	2	15,38
Características pessoais	1	-	-	1	7,69	1	1	1	3	23,08
Valorização	-	1	-	1	7,69	-	1	-	1	7,69
Total	5	6	2	13	100,00	3	8	2	13	100,00

Por intermédio do arranjo gráfico ficam mais nítidas as diferenças existentes entre as participações das categorias em relação aos dois cursos que compõem o Grupo B.

Curiosamente, as categorias Qualificação, Agentes sociais e Valorização manifestaram-se com idênticos quantitativos percentuais nos dois casos.

Condições de trabalho se sobressaiu em relação aos dados de Ciências Biológicas, tendo superioridade igual a 15,38%.

Por outro lado, Características pessoais deteve um gradiente 15,39% acima em Educação Física em comparação com a ocorrência da outra licenciatura componente do Grupo B.

Com isso, percebe-se que a distinção foi pautada nos comparecimentos destas duas classes de palavras. Para os sujeitos do primeiro curso, são mais relevantes os aspectos referentes aos condicionantes do ofício docente. Enquanto que os depoentes de Educação Física acentuaram a influência dos caracteres personalistas no exercício do trabalho do professor no futuro.

Por intermédio do uso do recurso COMPLEX do programa EVOC foi possível averiguar quais atributos detiveram maior índice de especificidade nos subgrupos de sujeitos, bem como aqueles que foram consensuais dentre os participantes da pesquisa. Constam no Quadro 7 o rol de palavras com estas características. Contudo, as palavras que se manifestaram entre os elementos estruturais estão sombreadas. As informações completas podem ser observadas nos Apêndices.

Variável	Subgrupo	Atributo
Curso	Ciências	incentivo
	Biológicas	vontade
Gênero	masculino	condição de trabalho
Faixa etária	22-26	poder público
	≥27	motivação
Pretende ser professor	não	conhecimento
		material didático
		qualificação

Quadro 7 Relação dos atributos referentes ao mote *do que dependerá o trabalho docente no futuro* com especificidades nos subgrupos de sujeitos do Grupo B

Os atributos pertencentes à categoria Condições de trabalho compareceram como mais peculiares dentre os que tiveram tais marcas. Estes se fizeram presentes dentre os licenciandos de Ciências Biológicas por meio do vocábulo *incentivo*, e na parcela masculina de depoentes com o termo homônimo. Além disso, o grupo que acenou negativamente ao exercício da docência enunciou de modo particular a expressão *material didático*.

O bloco temático Características pessoais também se sobressaiu, pois se fez presente com os vocábulos *vontade*, próprio dos graduandos em Ciências Biológicas; *motivação*, ligado aos depoentes com idade superior a 27 anos, e *conhecimento*, mais típico dos alunos que não querem atuar como professores quando concluírem seu curso.

A alocação *poder público*, ligado à categoria Agentes sociais foi mais específica do conjunto de informantes com faixa etária entre 22 e 26 anos. Enquanto que a palavra *qualificação*, pertencentes ao bloco temático de mesmo nome, foi característica daqueles participantes da pesquisa que se declararam desfavoráveis quanto à atuação na docência.

As expressões: *aluno, aumento de salário, capacitação, escola, estrutura, formação, investimento, tecnologia e valorização* expressaram a consensualidade, não sendo conectados de modo específico a nenhum dos subgrupos dos informantes do Grupo B quanto ao mote *do que dependerá o trabalho do professor no futuro*.

A seguir, tem início a segunda fase análise dos dados. Serão confrontados os conteúdos dos Grupos A e B, referentes aos quatro questionamentos investigados junto aos licenciandos.

3.2 Análises comparativas entre os dados dos Grupos A e B

Concebe-se que o compartilhamento das representações sociais ocorre mediante a interação dos indivíduos entre si, bem como destes com outros conjuntos de pessoas utilizando como canal a comunicação.

Tal construção é influenciada pelos diversos contextos em que estes atores sociais encontram-se envolvidos. Em decorrência disso, é previsível que no interior de um agrupamento maior de pessoas existam subgrupos que dividam experiências, normas, valores, crenças, opiniões, imagens e informações que lhes sejam particulares.

Essa hipótese foi confirmada ao verificar que na maioria das questões ficaram visíveis as diferenças quanto ao conteúdo e à estrutura das RS compartilhadas pelos alunos de Ciências Biológicas e Educação Física, bem como quando se observou a totalidade das informações resultantes da somatória destes dois cursos.

Assim, considerou-se plausível averiguar, também no Grupo A, quais seriam os pontos que se aproximam e se diferem quando estes são confrontados com aqueles anteriormente expostos.

Por isso, para realizar tais enfrentamentos, foi adotada a mesma forma de exposição feita em momento precedente, em que serão dispostos os elementos constitutivos das RS, bem como as categorias eleitas em cada mote indutor, além de expor as informações decorrentes da utilização do recurso COMPLEX do *software* EVOC.

3.2.1 *Razões para ser professor*

A intenção desta questão foi buscar compreender quais os valores, crenças, idéias, informações, imagens, atitudes, opiniões que estruturam a formação das representações sociais sobre os motivos que os alunos das licenciaturas têm para ser professor.

As representações sociais que os alunos compartilham acerca das *razões para ser professor*, utilizadas como argumentos aproximam-se de uma das funções atribuídas às RS por Abric (1998), que é a justificadora. Tal apontamento pode ser feito principalmente para os licenciandos que asseguraram, por meio do perfil, que pretendem ser professores.

As palavras que esses alunos utilizaram para responder à pergunta revelam as referências em que eles se firmam para decidir pelo seu futuro profissional. De outra forma, retratam o reservatório de elementos que acumularam durante um longo período de tempo para construir suas representações e também para tomarem suas decisões, uma vez que outra finalidade das RS é a de guiar condutas.

No questionário perfil os alunos foram questionados se ao término da graduação seguiriam a docência. Como alternativas, dispunham de três opções: *sim*, *não* e *talvez*. A Tabela 46 expõe os resultados de cada curso que compõe o Grupo A.

Tabela 46 Perfil dos discentes do Grupo A - Cruzamento das variáveis: curso e pretende ser professor

Cursos	Pretende ser professor					
	sim		não		talvez	
	N	%	N	%	N	%
Ciências Biológicas	43	5,20	21	13,21	66	11,22
Educação Física	94	11,37	13	8,18	67	11,39
Filosofia	52	6,29	14	8,81	22	3,74
Física	63	7,62	7	4,40	28	4,76
Geografia	47	5,68	20	12,58	63	10,71
História	77	9,31	24	15,09	73	12,41
Letras	95	11,49	16	10,06	74	12,59
Matemática	106	12,82	4	2,52	35	5,95
Música	42	5,08	13	8,18	45	7,65
Pedagogia	137	16,57	10	6,29	69	11,73
Química	60	7,26	17	10,69	30	5,10
Ciências Sociais	11	1,33	-	-	16	2,72
Total	827	100,00	159	100,00	588	100,00

Os alunos de Pedagogia tiveram o maior indicador quantitativo entre os que responderam positivamente à docência. Enquanto que os discentes de História lideram as assertivas negativas. Os alunos de Letras constam como os que expressaram maiores dúvidas quanto ao futuro profissional.

A Tabela 47 apresenta a distribuição das respostas em relação ao total da amostra de sujeitos.

Tabela 47 Distribuição dos alunos do Grupo A, quanto ao questionamento: pretende ser professor

Pretende ser professor?	N	%
sim	827	52,54
não	159	10,10
talvez	588	37,36
Total	1574	100,00

Constata-se que mais da metade dos alunos declarou que tem pretensão de atuar na carreira docente. A minoria foi a de licenciandos que acenou negativamente, e a dúvida pairou como segundo montante das respostas dos discentes do Grupo A.

De certa forma, a alternativa *talvez*, impossibilitou a pesquisa de dispor de informações mais exatas acerca da pretensão dos licenciandos da UFMT sobre seu futuro profissional.

Contudo, ao verificar suas justificativas, constatou-se que transparecem argumentos relacionados à decepção com o contexto educacional, principalmente no que tange às condições de trabalho e questões salariais. Por outro lado, percebe-se a existência de expectativas otimistas dos sujeitos em que externaram que acreditam em mudanças capazes de sanar as carências evidenciadas em suas evocações.

Quando se computou o total geral dos dados, notou-se que dos 12 grupos de alunos, oito deles tiveram como maiores representantes os licenciandos dos semestres iniciais. A Tabela 48 mostra a distribuição desta variável nos cursos.

Tabela 48 Perfil dos discentes do Grupo A - Cruzamento das variáveis: curso e período

Curso	Período, em anos								Total
	1°		2°		3°		4°		
	N	%	N	%	N	%	N	%	
Ciências Biológicas	39	6,32	31	9,63	33	12,50	27	7,28	130
Educação Física	90	14,59	47	14,60	16	6,06	21	5,66	174
Filosofia	45	7,29	18	5,59	8	3,03	17	4,58	88
Física	16	2,59	12	3,73	10	3,79	60	16,17	98
Geografia	55	8,91	21	6,52	21	7,95	33	8,89	130
História	104	16,86	17	5,28	42	15,91	11	2,96	174
Letras	90	14,59	49	15,22	24	9,09	22	5,93	185
Matemática	34	5,51	25	7,76	23	8,71	63	16,98	145
Música	35	5,67	16	4,97	21	7,95	28	7,55	100
Pedagogia	78	12,64	58	18,01	39	14,77	41	11,05	216
Química	31	5,02	27	8,39	3	1,14	46	12,40	107
Ciências Sociais	-	-	1	0,31	24	9,09	2	0,54	27
Total	617	100,00	322	100,00	264	100,00	371	100,00	1574

Para analisar as relações entre os cursos e a distribuição quanto ao *gênero* dos sujeitos, construiu-se a Tabela 49.

Tabela 49 Perfil dos discentes do Grupo A - Cruzamento das variáveis: curso e gênero

Curso	Gênero				Total
	masculino		feminino		
	N	%	N	%	
Ciências Biológicas	38	6,09	92	9,68	130
Educação Física	88	14,10	86	9,05	174
Filosofia	39	6,25	49	5,16	88
Física	67	10,74	31	3,26	98
Geografia	68	10,90	62	6,53	130
História	93	14,90	81	8,53	174
Letras	53	8,49	132	13,89	185
Matemática	68	10,90	77	8,11	145
Música	53	8,49	47	4,95	100
Pedagogia	9	1,44	207	21,79	216
Química	35	5,61	72	7,58	107

Ciências Sociais	13	2,08	14	1,47	27
Total	624	100,00	950	100,00	1574

Percebe-se que em sete cursos prevalece o índice de alunas. Para melhor compreender esta ocorrência foi investigada a distribuição dos sujeitos quanto ao gênero, analisando os cursos em relação aos Institutos em que estão alocados. Os dados estão dispostos na Tabela 50.

Tabela 50 Perfil dos discentes do Grupo A - Cruzamento das variáveis: instituto, curso e gênero

INSTITUTOS E FACULDADES	CURSOS	Gênero			
		masculino		feminino	
		N	%	N	%
Instituto de Ciências Humanas e Sociais	Filosofia	39	18,31	49	23,79
	Geografia	68	31,92	62	30,10
	História	93	43,66	81	39,32
	Ciências Sociais	13	6,10	14	6,80
Subtotal		213	100,00	206	100,00
Instituto de Linguagens	Letras	53	50,00	132	73,74
	Artes	53	50,00	47	26,26
Subtotal		106	100,00	179	100,00
Instituto de Ciências Exatas e da Terra	Matemática	68	40,00	77	42,78
	Química	35	20,59	72	40,00
	Física	67	39,41	31	17,22
Subtotal		170	100,00	180	100,00
Instituto de Biociências	Ciências Biológicas	38	100,00	92	100,00
Subtotal		38	100,00	92	100,00
Instituto de Educação	Pedagogia	9	100,00	207	100,00
Subtotal		9	100,00	207	100,00
Faculdade de Educação Física	Educação Física	88	100,00	86	100,00
Subtotal		88	100,00	86	100,00
Total		624	-	950	-

Conforme se pode ver na Tabela 50, o número de alunas é dominante em quatro dos seis Institutos que oferecem cursos de formação em licenciatura na UFMT, *campus* Cuiabá.

Alguns resultados já eram previsíveis. Um desses casos é o curso de Pedagogia, que tradicionalmente acolhe, em sua maioria, estudantes no sexo feminino. A mesma ocorrência aconteceu entre os graduandos de Artes e Letras que compõem a amostra do Instituto de Linguagens.

Uma das surpresas, no entanto, ficou por conta dos representantes da área das Ciências Exatas e da Terra, que teve a maior parte de mulheres como informantes. No Instituto de Biociências, notou-se, a liderança de respondentes do sexo feminino.

Para que fosse analisada a composição da amostra relacionando os cursos e a faixa etária dos alunos, compôs-se a Tabela 51.

Tabela 51 Perfil dos discentes do Grupo A - Cruzamento das variáveis: curso e faixa etária

Curso	Faixa etária, em anos						Total
	17-21		22-26		≥ 27		
	N	%	N	%	N	%	
Ciências Biológicas	94	17,03	29	6,25	7	1,25	130
Educação Física	71	12,86	74	15,95	29	5,20	174
Filosofia	25	4,53	24	5,17	39	6,99	88
Física	18	3,26	21	4,53	59	10,57	98
Geografia	25	4,53	57	12,28	48	8,60	130
História	69	12,50	47	10,13	58	10,39	174
Letras	66	11,96	61	13,15	58	10,39	185
Matemática	45	8,15	34	7,33	66	11,83	145
Música	40	7,25	29	6,25	31	5,56	100
Pedagogia	54	9,78	57	12,28	105	18,82	216
Química	41	7,43	24	5,17	42	7,53	107
Ciências Sociais	4	0,72	7	1,51	16	2,87	27
Total	552	100,00	464	100,00	558	100,00	1574

Pode-se notar que o maior índice de alunos que estão no intervalo entre 17 e 21 anos é do curso de Ciências Biológicas. O bloco intermediário teve como maior representante os alunos de Educação Física. Já na última extensão, que inclui os alunos que declararam ter mais de 26 anos, vigorou o grupo de estudantes de Pedagogia.

Tal comparecimento pode ser devido à necessidade de formação superior solicitada a professores que outrora exerciam a docência sem terem cursado uma graduação. Estes, provavelmente, estão fazendo uma licenciatura para alcançar, dentre outros objetivos, melhores remunerações, uma vez que estas aumentam em decorrência da titulação do profissional.

Para avaliar o cruzamento da variável *curso* em relação ao *estado civil*, construiu-se a Tabela 52. Nela pode-se perceber a liderança do grupo de informantes que se declararam casados. O maior representante desta parcela foram os alunos de Pedagogia. Na turma dos solteiros, a liderança foi dos graduandos de Educação Física.

Tabela 52 Perfil dos discentes do Grupo A - Cruzamento das variáveis: curso e estado civil

Curso	Estado civil								Total
	solteiro		viúvo		casado		separado		
	N	%	N	%	N	%	N	%	
Ciências Biológicas	120	11,86	-	-	9	1,82	1	1,96	130
Educação Física	134	13,24	5	31,25	33	6,67	2	3,92	174
Filosofia	54	5,34	1	6,25	29	5,86	4	7,84	88
Física	46	4,55	1	6,25	46	9,29	5	9,80	98
Geografia	77	7,61	1	6,25	51	10,30	1	1,96	130
História	121	11,96	1	6,25	48	9,70	4	7,84	174
Letras	127	12,55	-	-	50	10,10	8	15,69	185
Matemática	78	7,71	2	12,50	55	11,11	10	19,61	145
Música	67	6,62	-	-	31	6,26	2	3,92	100
Pedagogia	113	11,17	1	6,25	92	18,59	10	19,61	216
Química	59	5,83	4	25,00	41	8,28	3	5,88	107
Ciências Sociais	16	1,58	-	-	10	2,02	1	1,96	27

Total	1012	100,00	16	100,00	495	100,00	51	100,00	1574
--------------	-------------	---------------	-----------	---------------	------------	---------------	-----------	---------------	-------------

Com a finalidade de analisar a distribuição dos alunos quanto à pergunta que indagou se ao final da graduação eles almejam ser professores, elaborou-se a Tabela 53.

Tabela 53 Perfil dos discentes do Grupo A - Cruzamento das variáveis: curso e pretende ser professor

Curso	Pretende ser professor						Total
	sim		não		talvez		
	N	%	N	%	N	%	
Ciências Biológicas	43	5,20	21	13,21	66	11,22	130
Educação Física	94	11,37	13	8,18	67	11,39	174
Filosofia	52	6,29	14	8,81	22	3,74	88
Física	63	7,62	7	4,40	28	4,76	98
Geografia	47	5,68	20	12,58	63	10,71	130
História	77	9,31	24	15,09	73	12,41	174
Letras	95	11,49	16	10,06	74	12,59	185
Matemática	106	12,82	4	2,52	35	5,95	145
Música	42	5,08	13	8,18	45	7,65	100
Pedagogia	137	16,57	10	6,29	69	11,73	216
Química	60	7,26	17	10,69	30	5,10	107
Ciências Sociais	11	1,33	-	-	16	2,72	27
Total	827	100,00	159	100,00	588	100,00	1574

Do total de alunos que assinalaram positivamente à docência, o índice superior pertence aos discentes de Pedagogia. A maioria que acenou negativamente cursa História. Os licenciandos de Letras foram os que demonstraram mais indecisão em relação ao futuro profissional.

Como já mostrado anteriormente, por meio da Tabela 50, a maior parte dos alunos do Grupo A declarou que pretende ser professor após o término da graduação. Para analisar este panorama em correspondência com o gênero dos informantes, preparou-se a Tabela 54.

Tabela 54 Perfil dos discentes do Grupo A - Cruzamento das variáveis: gênero e pretende ser professor

Gênero	Pretende ser professor						Total
	sim		não		talvez		
	N	%	N	%	N	%	
masculino	308	37,24	60	37,74	256	43,54	624
feminino	519	62,76	99	62,26	332	56,46	950
Total	827	100,00	159	100,00	588	100,00	1574

É possível observar que as mulheres representam o maior índice de licenciandos que manifestaram a adesão à docência. O grupo feminino também é majoritário quanto às respostas negativas e de dúvida quanto ao trabalho magisterial. A possível explicação para o predomínio desta classe pode ser feita ao verificar que o número de mulheres equivale a mais de 60,00% da amostra.

Ao buscar saber como o perfil dos sujeitos do Grupo A quanto à pretensão em atuar na carreira docente estava distribuído ao decorrer dos períodos, confeccionou-se a Tabela 55.

Tabela 55 Perfil dos discentes do Grupo A - Variável *pretende ser professor em relação ao período*

Pretende ser professor?	Período, em anos								Total
	1°		2°		3°		4°		
	N	%	N	%	N	%	N	%	
sim	287	46,52	159	49,38	127	48,11	254	68,46	827
não	70	11,35	48	14,91	19	7,20	22	5,93	159
talvez	260	42,14	115	35,71	118	44,70	95	25,61	588
Total	617	100,00	322	100,00	264	100,00	371	100,00	1574

Nota-se que, diferentemente dos licenciandos de Ciências Biológicas e Educação Física, os depoentes do Grupo A não apresentaram aumento de incerteza ao passo que vão alcançando os últimos semestres de seus cursos. Pelo contrário, foi superior o número de alunos que se declarou favorável ao exercício da docência no último bloco do que se forem observados os intervalos anteriores.

Retornando aos dados advindos das Associações Livres de Palavras, ocorreu o processo de categorização, em que foram eleitos os blocos temáticos que agregaram os termos proferidos pelos informantes do Grupo A, conforme está disponível na Tabela 56.

Tabela 56 Categorias relacionadas ao tema: *razões para ser professor, por frequência de atributos, com valores de frequências e percentuais, referente ao Grupo A*

Categorias	Atributos	
	f	%
Características pessoais	1688	21,45
Práticas docentes	1616	20,53
Bem-estar	1037	13,18
Trabalho	688	8,74
Otimismo	437	5,55
Relacionamento	396	5,03
Cidadania	338	4,29
Condições de trabalho	362	4,60
Qualificação	278	3,53
Valorização	211	2,68
Palavras descartadas f<10	819	10,41
Total	7870	100,00

Diferente da ocorrência no Grupo B, neste caso a superioridade estatística, mesmo que mínima, foi da categoria Características pessoais. O segundo lugar foi ocupado pela classe de palavras Práticas docentes.

Uma quantidade de três vocábulos de cada categoria é ofertada por meio da Tabela 57. Os termos restantes estão disponíveis no Apêndice AZ.

Tabela 57 Categorias, relativas ao tema: *razões para ser professor*, seus principais atributos por frequência, referentes ao Grupo A

CATEGORIAS	ATRIBUTOS	f	CATEGORIAS	ATRIBUTOS	f
Práticas docentes	ensinar	845	Otimismo	mudança	123
	aprendizagem	341		futuro	97
	ajudar	214		sonho	61
Características pessoais	conhecimento	483	Cidadania	educação	127
	vocação	273		social	86
	dedicação	152		cultura	27
Bem-estar	prazer	332	Relacionamento	aluno	98
	amor	231		amizade	75
	gostar	174		compartilhar	57
Condições de trabalho	salário	278	Qualificação	formação	97
	investimento	25		desenvolvimento	82
	escola	15		estudar	46
Trabalho	profissão	174	Valorização	valorização	96
	emprego	152		status	57
	trabalho	104		respeito	44

De acordo com o relatório oferecido pelo programa EVOC, as enunciações dos informantes do Grupo A referentes às *razões para ser professor* contabilizaram 7870 palavras. Do total, 505 eram diferentes. Os indicadores de frequência mínima e média foram iguais a 152 e 304, respectivamente.

O aproveitamento das palavras para a composição dos elementos estruturais equivaleu a 46,40% do *corpus*, contemplando 12 vocábulos. As referidas informações podem ser vistas na Ilustração 20, em que se deu preferência pela organização a partir da ordem decrescente de frequência. O detalhamento destes indicadores está disponível no Apêndice. BA.

GRUPO A						GRUPO B							
OME	< 3,000			≥ 3,000			OME	< 3,000			≥ 3,000		
f	NÚCLEO CENTRAL			ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS			f	NÚCLEO CENTRAL			ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS		
	Atributos	f	OME	Atributos	f	OME	Atributos	f	OME	Atributos	f	OME	
≥304	ensinar	845	2,476				ensinar	170	2,388				
	conhecimento	483	2,588				prazer	89	2,472				
	aprendizagem	341	2,792				aprendizagem	62	2,677				
	prazer	332	2,759				conhecimento	59	2,458				
<304	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS			ELEMENTOS PERIFÉRICOS			<56	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS			ELEMENTOS PERIFÉRICOS		
	Atributos	f	OME	Atributos	f	OME	Atributos	f	OME	Atributos	f	OME	
	vocação	273	2,319	salário	278	3,385	educação	41	2,073	salário	41	3,439	
	amor	231	2,355	ajudar	214	3,276	vocação	38	2,632	ajudar	35	3,514	
	gostar	174	2,494	dedicação	152	3,059	amor	37	2,189	social	35	3,143	
	profissão	174	2,885	emprego	152	3,007	dedicação	29	2,690	futuro	33	3,030	

Ilustração 20 Elementos estruturais relativos aos Grupos A e B, referentes ao tema: *razões para ser professor*

Uma outra maneira de observar os dados é possível trocando os elementos pelas respectivas categorias, conforme demonstra a Ilustração 21.

GRUPO A		GRUPO B	
NÚCLEO CENTRAL CATEGORIAS Práticas docentes Características pessoais Práticas docentes Bem-estar	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS CATEGORIAS	NÚCLEO CENTRAL CATEGORIAS Práticas docentes Bem-estar Práticas docentes Características pessoais	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS CATEGORIAS
ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS CATEGORIAS Características pessoais Bem-estar Bem-estar Trabalho	ELEMENTOS PERIFÉRICOS CATEGORIAS Práticas docentes Características pessoais Trabalho Condições de trabalho	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS CATEGORIAS Cidadania Características pessoais Bem-estar Características pessoais	ELEMENTOS PERIFÉRICOS CATEGORIAS Condições de trabalho Cidadania Cidadania Otimismo

Ilustração 21 Atributos substituídos por suas respectivas categorias relativas aos Grupos A e B, referentes ao tema: *razões para ser professor*

Foram examinadas também as correspondências entre os elementos estruturais dos dois grupos no tocante aos indicadores de frequência. Os resultados estão representados na Tabela 58.

Tabela 58 Atributos dos Grupos A e B, referentes ao tema: *razões para ser professor*, organizados de acordo com a ordem decrescente de frequência

Grupo A				Grupo B			
Atributo	f	OME		Atributo	f	OME	
1 ensinar	845	2,476		ensinar	170	2,388	
2 conhecimento	483	2,588		prazer	89	2,472	
3 aprendizagem	341	2,792		aprendizagem	62	2,677	
4 prazer	332	2,759		conhecimento	59	2,458	
5 salário	278	3,385		salário	41	3,439	
6 vocação	273	2,319		educação	41	2,073	
7 amor	231	2,355		vocação	38	2,632	
8 ajudar	214	3,276		amor	37	2,189	
9 gostar	174	2,494		ajudar	35	3,514	
10 profissão	174	2,885		social	35	3,143	
11 emprego	152	3,007		futuro	33	3,030	
12 dedicação	152	3,059		dedicação	29	2,690	

Quando observada a frequência das palavras, percebeu-se que quatro termos ocuparam idêntico posicionamento: *ensinar*, *aprendizagem*, *salário* e *dedicação*. Este último instalou-se em derradeira colocação no Grupo B, e no A dividiu esta posição com o vocábulo *emprego*.

Na Tabela 59, é possível visualizar relações dos atributos no que diz respeito à média das ordens médias de enunciação.

Tabela 59 Atributos dos Grupos A e B, referentes ao tema: razões para ser professor, organizados de acordo com a ordem crescente de OME

Grupo A			Grupo B			
Atributo	f	OME	Atributo	f	OME	
1	vocação	273	2,319	educação	41	2,073
2	amor	231	2,355	amor	37	2,189
3	ensinar	845	2,476	ensinar	170	2,388
4	gostar	174	2,494	conhecimento	59	2,458
5	conhecimento	483	2,588	prazer	89	2,472
6	prazer	332	2,759	vocação	38	2,632
7	aprendizagem	341	2,792	aprendizagem	62	2,677
8	profissão	174	2,885	dedicação	29	2,690
9	emprego	152	3,007	futuro	33	3,030
10	dedicação	152	3,059	social	35	3,143
11	ajudar	214	3,276	salário	41	3,439
12	salário	278	3,385	ajudar	35	3,514

Houve mais três coincidências quanto ao posicionamento das palavras nos dois conjuntos de indivíduos, com os atributos *amor*, *ensinar* e *aprendizagem*. *Ajudar* e *salário* ocuparam as últimas posições, mas em lugares alternados.

O termo *vocação* foi, em média, classificado pelos alunos do Grupo A como o mais importante, sendo o sexto classificado no Grupo B. Concomitantemente, o atributo *educação*, primeiro na listagem dos licenciandos de Ciências Biológicas e Educação Física, não constou nos elementos estruturais da amostra total de sujeitos.

Para saber como se deu a participação dos blocos temáticos nos quadrantes em termos percentuais, elaborou-se a Tabela 60.

Tabela 60 Categorias referentes ao tema: razões para ser professor, por frequência e termos percentuais, concernentes aos Grupos A e B

CATEGORIAS	GRUPO A					GRUPO B				
	NC	EI	EP	Total	%	NC	EI	EP	Total	%
Práticas docentes	2	-	1	3	25,00	2	-	-	2	16,67
Bem-estar	1	2	-	3	25,00	1	1	-	2	16,67
Características pessoais	1	1	1	3	25,00	1	2	-	3	25,00
Trabalho	-	1	1	2	16,67	-	-	-	-	-
Condições de trabalho	-	-	1	1	8,33	-	-	-	1	8,33
Cidadania	-	-	-	-	-	-	1	2	3	25,00
Otimismo	-	-	-	-	-	-	-	1	1	8,33
Total	4	4	4	12	100,00	4	4	4	12	100,00

Três categorias tiveram os mesmos índices percentuais de aparecimento entre os elementos intermediários: Bem-estar, Características pessoais e Práticas docentes. No entanto, esta última teve maior expressividade, uma vez que contou com dois atributos no Núcleo Central.

Com o propósito de visualizar as relações entre os atributos pertencentes aos elementos constitutivos dos Grupos A e B, fez-se o cotejo exposto na Tabela 61.

Tabela 61 Atributos alocados nos Núcleos Centrais dos Grupos A e B, referentes ao tema: razões para ser professor

Grupo A			Grupo B		
Atributos	f	OME	Atributos	f	OME
ensinar	845	2,476	ensinar	170	2,388
conhecimento	483	2,588	prazer	89	2,472
aprendizagem	341	2,792	aprendizagem	62	2,677
prazer	332	2,759	conhecimento	59	2,458

As palavras presentes nos Núcleos Centrais dos dois grupos foram as mesmas. *Ensinar* e *aprendizagem* ocuparam idênticas colocações referentes à ordenação da frequência. As diferenças ficaram por conta dos atributos *conhecimento* e *prazer*, que preencheram posições distintas.

O tratamento que os sujeitos deram a esse questionamento é influenciado pela interação que os indivíduos estabelecem com os membros do grupo de alunos em que estão inseridos, bem como de outros conjuntos de pessoas e também pelas interferências que sofrem dos meios de comunicação social.

Em decorrência desses fatores, pode-se dizer que as RS compartilhadas pelos alunos demonstram um alto índice de consensualidade, independentemente do curso que frequentam.

É possível, ainda, atribuir às palavras dos Núcleos Centrais a classificação de acordo com os aspectos normativos e funcionais. Aqueles que retratam práticas presentes no exercício da docência, que foram: *ensinar* e *aprendizagem* podem ser caracterizados como funcionais, segundo Abric (2003).

O atributo *prazer* pode ser indicado como um elemento normativo, pois revela um julgamento feito pelos licenciandos, que justificam os motivos para exercer a docência pelo grau de satisfação resultante do trabalho.

Com o intuito de verificar os vínculos entre os termos presentes nos Sistemas Periféricos, construiu-se a Tabela 62.

Tabela 62 Atributos alocados nos Sistemas Periféricos dos Grupos A e B, referentes ao tema: razões para ser professor

Grupo A			Grupo B		
Atributos	f	OME	Atributos	f	OME
salário	278	3,385	salário	41	3,439
vocação	273	2,319	educação	41	2,073
amor	231	2,355	vocação	38	2,632
ajudar	214	3,276	amor	37	2,189
gostar	174	2,494	ajudar	35	3,514
profissão	174	2,885	social	35	3,143
dedicação	152	3,059	futuro	33	3,030
emprego	152	3,007	dedicação	29	2,690

Neste cotejo observou-se a presença de alguns termos peculiares. No Grupo A constaram os vocábulos: *gostar, profissão e emprego*; no B apareceram: *educação, social e futuro*.

Mais uma vez foram notadas as proximidades do universo vocabular dos licenciandos, pois os mesmos blocos de palavras foram suficientes para receber os atributos evocados pelos sujeitos. A listagem das categorias e os respectivos índices quantitativos estão apresentados na Tabela 63.

Tabela 63 Categorias pertencentes aos Grupos A e B, referentes ao tema: *razões para ser professor, por frequência e índices percentuais*

Grupo A			Grupo B		
Categoria	f	%	Categoria	f	%
Características pessoais	1688	21,45	Práticas docentes	314	20,66
Práticas docentes	1616	20,53	Características pessoais	293	19,28
Bem-estar	1037	13,18	Bem-estar	198	13,03
Trabalho	688	8,74	Cidadania	101	6,64
Otimismo	437	5,55	Relacionamento	93	6,12
Relacionamento	396	5,03	Trabalho	93	6,12
Cidadania	338	4,29	Otimismo	92	6,05
Condições de trabalho	362	4,60	Condições de trabalho	76	5,00
Qualificação	278	3,53	Valorização	50	3,29
Valorização	211	2,68	Qualificação	48	3,16

Percebe-se que a diferença entre os quantitativos percentuais das duas categorias predominantes, tanto no Grupo A quanto no B, distanciam-se por diferenças mínimas. Tal ocorrência também aconteceu quando confrontados os resultados dos dois casos.

Um bloco temático que ocupou a mesma posição em relação aos grupos foi o que agregou os termos referentes às Condições de trabalho, o qual integrou a oitava colocação.

Também Qualificação e Valorização estiveram presentes entre as últimas posições, denotando que os atributos que as compõem não detêm expressividade nas motivações dos alunos em relação à docência.

Tomou-se em conta a presença dos blocos temáticos nos Núcleos Centrais pertencentes aos Grupos A e B, conforme exposto no Quadro 8.

Grupo A	Grupo B
Bem-estar	Bem-estar
Características pessoais	Características pessoais
Práticas docentes	Práticas docentes

Quadro 8 Categorias presentes nos Núcleos Centrais dos Grupos A e B, referentes ao tema: *razões para ser professor*

Nos dois eventos estiveram presentes as mesmas categorias: Bem-estar, Características pessoais e Práticas docentes.

No que diz respeito aos Sistemas Periféricos, perceberam-se algumas diferenças entre os dados. Práticas docentes e Trabalho foram peculiares aos alunos do Grupo A. Cidadania e Otimismo se mostraram próprias do Grupo B. Tais informações estão disponíveis no Quadro 9.

Grupo A	Grupo B
Bem-estar	Bem-estar
Características pessoais	Características pessoais
	Cidadania
Condições de trabalho	Condições de trabalho
	Otimismo
Práticas docentes	
Trabalho	

Quadro 9 Categorias presentes nos Sistemas Periféricos dos Grupos A e B, referentes ao tema: *razões para ser professor*

Conforme atesta Abric (1998), no Sistema Periférico é mais provável o encontro de representações sociais dotadas de caráter mais individual, pois no Núcleo Central constam as que são mais consensuais no grupo, por isso, rotuladas como hegemônicas.

Assim, pode-se afirmar que no Grupo B existem RS diferenciadas em relação à amostra total de licenciandos, formada pelo Grupo A. Tal posicionamento é atestado pelas categorias que foram próprias do conjunto de alunos dos cursos de Ciências Biológicas e Educação Física.

Da mesma forma, depreende-se que os sujeitos do Grupo A, cujas classes de palavras peculiares foram Práticas docentes e Trabalho, revelaram diferenças nos termos utilizados para compor suas RS sobre as *razões para ser professor*. Isso se dá porque o que distingue a composição das palavras que entraram nos quadrantes dos elementos constituintes das RS dos dois grupos de informantes são vocábulos integrantes destas categorias.

Nesta questão, o *corpus* foi separado mediante o uso do recurso COMPLEX do EVOC de modo que foi feito o processamento dos dados pertinentes aos conjuntos de sujeitos, de acordo com a opção que assinalaram acerca do questionamento: *após a conclusão da graduação, você pretende ser professor?*, cujas alternativas de respostas foram: *sim, não* e *talvez*.

De acordo com o relatório do EVOC, disponibilizado no Apêndice DU, no primeiro *corpus*, referente aos alunos que se declararam favoravelmente ao exercício da docência, constou um total de 4135 palavras, das quais 345 foram diferentes. Com OME igual

a 3,000; as frequências mínima e média corresponderam a 79 e 159, respectivamente. O índice de aproveitamento foi de 46,00%.

No que se refere ao *corpus* do subgrupo que se manifestou desfavoravelmente ao ofício docente, contabilizaram-se 795 vocábulos, com uma quantia de 158 diferentes. Os indicadores de frequência mínima e média equivaleram a 12 e 30. Aproveitou-se o montante de 49,80%. As informações completas podem ser vistas no Apêndice DV.

Em relação ao último subconjunto, que na ocasião da coleta expressou-se de modo indeciso quanto ao futuro profissional, segundo o relatório do EVOC, um total de 2940 palavras foi evocado, e 333 delas foram diferentes. Os índices de frequências mínima e média foram iguais a 52 e 114, respectivamente, com OME de 3,000. O percentual aproveitado após o ponto de corte foi de 46,60%. No Apêndice DW podem ser verificados todos estes dados.

Na Tabela 64 encontram-se os elementos estruturais dos Núcleos Centrais resultantes de tal empreendimento.

Tabela 64 Núcleos centrais referentes à variável pretende ser professor do tema: razões para ser professor, concernentes ao Grupo A

Atributos	SIM		NÃO		TALVEZ	
	f	OME	f	OME	f	OME
ensinar	412	2,476	99	2,495	334	2,470
conhecimento	247	2,632	52	2,288	184	2,614
aprendizagem	182	2,868	34	2,559	125	2,744
prazer	169	2,716	39	2,846	-	-
salário	-	-	33	2,879	-	-

Três vocábulos foram consensuais ao trio de subgrupos: *ensinar*, *conhecimento* e *aprendizagem*. Estes atributos ocuparam a mesma ordem de colocação em relação Grupo A. Por isso, depreende-se que se constituem como elementos comuns do discurso dos licenciandos da UFMT, independente de sua perspectiva profissional.

Contudo, a palavra *prazer*, que também compareceu no NC do Grupo A, neste cotejo se fez presente entre os alunos que estavam decididos favorável ou desfavoravelmente ao exercício da docência, na ocasião da coleta dos dados.

O termo *salário* foi exclusivo do conjunto de depoentes que declarou não pretender atuar como professor. Com isso, exprimiram que, mesmo não almejando esta carreira, consideram que os que assim o fazem levam em conta a remuneração atribuída aos profissionais.

Além de averiguar o lócus central, foi elaborada a Tabela 65 para saber como se deu a ocorrência dos vocábulos de um modo geral, desta vez considerando também os elementos do Sistema Periférico.

Tabela 65 Elementos estruturais referentes à variável pretende ser professor do tema: razões para ser professor, concernentes ao Grupo A

Atributos	SIM		NÃO		TALVEZ	
	f	OME	f	OME	f	OME
ajudar	114	3,211	17	3,294	83	3,361
amor	133	2,068	17	2,765	81	2,741
aprendizagem	182	2,868	34	2,559	125	2,744
conhecimento	247	2,632	52	2,288	184	2,614
dedicação	86	3,070	14	2,714	52	3,135
ensinar	412	2,476	99	2,495	334	2,470
gostar	92	2,380	19	2,737	63	2,587
profissão	98	2,816	16	2,625	60	3,067
salário	147	3,374	33	2,879	98	3,571
vocação	144	2,285	28	2,393	101	2,347
emprego	-	-	16	3,188	65	2,923
necessidade	-	-	12	3,917	-	-
prazer	169	2,716	39	2,846	-	-
mudança	79	2,962	-	-	-	-

Ao confrontar os elementos estruturais relacionados à pretensão dos alunos quanto ao exercício da docência, percebe-se que o vocábulo *mudança* foi exclusivo dos licenciandos que se manifestaram positivamente. Então, para estes discentes, as motivações para aderir à carreira estão enraizadas na esperança de que venham a acontecer transformações no campo do trabalho docente. Além disso, podem estar se referindo ao norteamento teórico carregado de otimismo, que atribui à Educação o poder de transformar o cenário social.

Enquanto que *necessidade* foi peculiar dos que não se visualizam nesta carreira no futuro. Porém, parecem considerar esta possibilidade caso tenham precisão em decorrência da falta de opção em outras áreas de atuação. Com isso, explicitam uma visão pessimista da profissão, expressando assim, valores e julgamentos ancorados na desvalorização que a docência é alvo nos dias de hoje.

Além disso, o atributo *prazer* compareceu entre o conjunto que externou pretensão quanto ao trabalho magisterial, bem como aos que negaram esta possibilidade. Ademais, a palavra *emprego* foi própria deste último subgrupo e ainda dos sujeitos que no momento da coleta de dados encontravam-se indecisos.

Com o propósito de dar continuidade às análises mediante os relatórios ofertados pelo recurso COMPLEX, elaborou-se o Quadro 10, em que os termos que compareceram nos elementos estruturais encontram-se sombreados. A listagem completa destas informações está disponível nos Apêndices.

Levando em conta estes termos, nota-se que em todas as variáveis compareceu ao menos um vocábulo dos elementos constituintes das RS com especificidade. Contudo, percebe-se que o índice de palavras que não tiveram este comparecimento foi superior.

Esse fato pode ser explicado considerando que os vocábulos localizados, principalmente no NC, como no Sistema Periférico, expressam o que há de mais comum entre os sujeitos de um grupo. Contudo, mesmo não tendo marcado presença neste espaço, os outros atributos auxiliam na compreensão do discurso dos licenciandos do Grupo A.

A variável pretende ser professor merece destaque no caso específico deste quesito que indagou acerca das *razões para ser professor*. Aqui é reforçada a postura otimista dos sujeitos que se declararam favoráveis ao exercício da docência, pois tiveram como peculiar a palavra *mudança*. Assim, depositam suas motivações na esperança de transformações a serem concretizadas no tempo vindouro em relação ao trabalho do professor.

No outro extremo, nota-se que aos graduandos que declararam não planejar atuar como docentes foram peculiares os vocábulos *estabilidade, falta de opção, influência familiar e necessidade*. Com isso, manifestaram aspectos que podem levar uma pessoa a aderir ao magistério mesmo que esta não seja sua pretensão inicial.

Ao subgrupo de alunos que na ocasião da coleta mostrou-se indeciso quanto a seu futuro profissional, foram próprios vocábulos pertinentes às Práticas docentes, bem como às Condições de trabalho, além de citar ainda as Características pessoais.

Aos graduandos em Ciências Biológicas foram mais específicos termos conectados à categoria Cidadania, em que sublinharam seu posicionamento participativo para com a sociedade por meio do exercício do trabalho magisterial.

Enquanto que aos acadêmicos de Educação Física, constaram como peculiares atributos como *prazer e esporte* que caracterizam a prática destes profissionais.

Variável	Subgrupo	Atributo	Variável	Subgrupo	Atributo
Período	1°	aluno	Faixa etária	22-26	compromisso
		paciência			conscientização
	2°	aluno			disciplina
		educação			educação
		estabilidade			esperança
		melhoria			amor
		necessidade		compromisso	
		prazer		desenvolvimento	
	3°	profissão		doação	
		valorização		gostar	
		critico		opção	
		ensino à distância		oportunidade	
		exemplo		realização	
		facilitar		sim	mudança
		família	Pretende ser professor	não	ensinar
		futuro		estabilidade	
		informar		falta de opção	
		inovação		influência familiar	
	mediar	necessidade			
	pesquisar	orientar			
	psicólogo	profissionalismo			
	trabalho	status			
	vontade	talvez		ensinar	
	4°	acreditar		experiência	
		ajudar	investimento		
		amor	responsabilidade		
		compromisso	ciências	responsabilidade	
		conscientização	Biológicas	salário	
		desenvolvimento	ensinar		
		ética	futuro		
		necessidade	investimento		
		opção	respeito		
oportunidade		responsabilidade			
Gênero	masculino	profissão	Curso	Educação Física	social
		conscientização			solidariedade
		emprego			afinidade
	feminino	estabilidade			criatividade
		salário			desafio
		aluno			disciplina
		amor			educação
		paixão			ensinar
Faixa etária	17-21	sonho			esporte
		educação			futuro
		amizade			integrar
		educação			prazer
		estabilidade			social
tecnologia	valorização				

Quadro 10 Relação dos atributos referentes ao mote *razões para ser professor* com especificidades nos subgrupos de sujeitos do Grupo A

Além destas variáveis que possibilitaram a compreensão de alguns aspectos do discurso dos sujeitos, ficaram evidentes determinadas características socialmente atribuídas tanto aos gêneros masculino e feminino.

No que diz respeito à primeira classe, compareceram os vocábulos *emprego*, *estabilidade* e *salário*, que se conectam à concepção do homem como principal responsável pela provisão financeira no âmbito familiar.

Por outro lado, em relação às mulheres, se fizeram presentes os vocábulos: *amor, paixão e sonho*. Com isso, é reforçado o perfil que atribui às professoras características ligadas à afetividade. Ademais, evidenciaram a tendência da classe feminina de seguir suas aspirações também no campo profissional.

Os termos *aprendizagem, conhecimento e dedicação* manifestaram-se consensualmente quando foram feitos os cruzamentos utilizando o recurso do COMPLEX para buscar as especificidades dos subconjuntos de indivíduos.

Além desses encaminhamentos de análise, os dados do Grupo A foram confrontados com os do Grupo B. Em consequência disso, verificou-se que os termos: *afinidade, cidadania, criatividade, desafio, dialogar, disciplina, educação, esporte, futuro, integrar, investimento, prazer, respeito, responsabilidade e social* tiveram maior grau de especificidade entre os alunos de Ciências Biológicas e Educação Física.

Na seqüência, serão apresentados e cotejados os dados dos Grupos A e B referentes ao mote indutor acerca das *atividades docentes nos dias atuais*.

3.2.2 Atividades docentes nos dias atuais

Os licenciandos pertencentes ao Grupo A, composto pelos 12 cursos de licenciatura da UFMT, responderam ao questionamento acerca das atividades que os professores desenvolvem na atualidade. Mediante este mote indutor, buscou-se conhecer as representações compartilhadas por estes sujeitos sobre quais aspectos envolvem o exercício das funções docentes nos dias de hoje. Isto se torna relevante porque estes alunos, mesmo que inseridos em cursos diferentes, em tese, têm como objetivo comum obter a graduação e tornarem-se professores.

O rol de palavras enunciadas pelos depoentes passou pelo processo de categorização, já descrito no capítulo referente à Metodologia da pesquisa. Assim, foram compostos os blocos temáticos que abrigaram os termos de acordo com as proximidades de sentido. Este procedimento contou com a colaboração dos atuais integrantes do GPEP, e também de egressos do Grupo de Pesquisa.

A Tabela 66 apresenta a listagem das categorias e seus respectivos indicadores quanto à frequência e termos percentuais.

Tabela 66 Categorias relacionadas ao tema: *atividades docentes nos dias atuais*, por quantidade de atributos, com valores de frequências e percentuais, referente ao Grupo A

Categorias	Atributos	
	f	%
Práticas docentes	3996	50,78
Qualificação	446	5,67
Características pessoais	446	5,67
Papéis	416	5,29
Cidadania	384	4,88
Relacionamento	323	4,10
Bem-estar	200	2,54
Mal-estar	131	1,66
Condições de trabalho	75	0,95
Características do trabalho	165	2,10
Palavras descartadas f<11	1288	16,37
Total	7870	100,00

O índice de descarte foi estabelecido em proporção com as decisões tomadas em relação ao *corpus* do Grupo B, composto pelos alunos dos cursos de Ciências Biológicas e Educação Física.

Da mesma forma já avistada quando se apresentou os dados desses estudantes, desta vez também prevaleceu a categoria denominada Práticas docentes, com alcance superior à metade da totalidade de palavras.

Com o propósito de expor os três principais vocábulos dos blocos temáticos eleitos para este mote indutor, elaborou-se a Tabela 67. A listagem completa está acessível no Apêndice BR.

Tabela 67 Categorias, referentes ao tema: *atividades docentes nos dias atuais*, seus principais atributos por frequência, referente ao Grupo A

CATEGORIAS	ATRIBUTOS	f	CATEGORIAS	ATRIBUTOS	f
Práticas docentes	ensinar	1431	Características pessoais	conhecimento	95
	planejar	350		criatividade	78
	orientar	238		compreensão	56
Qualificação	capacitação	185	Características do trabalho	trabalho	77
	estudar	179		emprego	28
	qualificação	51		didática	20
Papéis	família	172	Bem-estar	valorização	52
	psicólogo	109		mudança	41
	exemplo	48		respeito	35
Relacionamento	amigo	119	Mal-estar	desgastante	30
	interação	71		sobrecarga	16
	dialogar	32		cansativa	15
Cidadania	luta	115	Condições de trabalho	tecnologia	27
	formar cidadão	105		estrutura	19
	conscientização	54		salário	16

Segundo o relatório oferecido pelo EVOC, os alunos proferiram 7870 palavras, dentre as quais, 686 foram diferentes. Os indicadores quanto à frequência mínima e média equivaleram a 115 e 275, respectivamente. O quantitativo percentual utilizado do *corpus* para a elaboração da Ilustração 22, foi de 45,50%, em que constam 17 vocábulos. A média das ordens médias de enunciação equivaleu a 3,000. A completude destas informações está disponível no Apêndice BS.

Como a finalidade é confrontar os dados buscando as possíveis aproximações e distanciamentos entre os dados, encontram-se expostos os elementos estruturais de ambos os grupos na Ilustração 22.

GRUPO A						GRUPO B						
OME < 3,000			≥ 3,000			OME < 3,000			≥ 3,000			
f	NÚCLEO CENTRAL		ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS			f	NÚCLEO CENTRAL		ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS			
	Atributos	f	OME	Atributos	f	OME	Atributos	f	OME	Atributos	f	OME
≥275	ensinar	1431	2,385				ensinar	249	2,345			
	planejar	350	2,611				capacitação	47	2,851			
							planejar	44	2,500			
	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS		ELEMENTOS PERIFÉRICOS				ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS		ELEMENTOS PERIFÉRICOS			
	Atributos	f	OME	Atributos	f	OME	Atributos	f	OME	Atributos	f	OME
	orientar	238	2,912	família	172	3,140	pesquisar	40	2,675	incentivar	34	3,265
	pesquisar	236	2,610	ajudar	153	3,412	estudar	32	2,969	ajudar	31	3,226
	capacitação	185	2,805	avaliar	129	3,736	orientar	29	2,759	aprendizagem	23	3,174
<275	estudar	179	2,698	amigo	119	3,084	formar cidadão	25	2,640	trabalho	23	3,130
	incentivar	140	2,914				conhecimento	23	2,391	atividade lúdica	20	3,400
	leitura	131	2,740				criatividade	23	2,478			
	luta	115	2,139				leitura	23	2,609			
							social	17	2,353			

Ilustração 22 Elementos estruturais relativos aos Grupos A e B, referentes ao tema: *atividades docentes nos dias atuais*

À primeira vista pode-se perceber que o Núcleo Central referente ao Grupo A é mais denso, contemplando uma dupla de vocábulos, enquanto que no Grupo B compareceu um trio, sendo que o atributo que sobressaiu foi *capacitação*.

Este destaque inicial explicita que, ao menos em se tratando do NC, a busca por aperfeiçoamento profissional está mais presente no contexto referencial dos licenciandos de Ciências Biológicas e Educação Física, uma vez que existe uma espécie de rede de significados em que eles se baseiam para construir suas representações sociais.

Contudo, no Grupo A este termo compareceu no Sistema Periférico. Tal fato torna possível considerar que na amostra total de licenciandos este não é um elemento consensual, mas que detém certa significância para eles, por carregar uma frequência considerável, se comparados os demais atributos dos quadrantes do SP.

O quadrante superior dos elementos intermediários ficou desocupado em ambos os casos. Esta ocorrência se deve pela ausência de palavras que tiveram altas frequências de evocação e, que, simultaneamente, foram classificadas como as detentoras de menor importância de acordo com a atribuição dos licenciandos.

Uma forma diferente de visualizar os atributos é possível ao trocá-los por suas categorias correspondentes, conforme Ilustração 23.

GRUPO A		GRUPO B	
NÚCLEO CENTRAL CATEGORIAS Práticas docentes Práticas docentes	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS CATEGORIAS	NÚCLEO CENTRAL CATEGORIAS Práticas docentes Qualificação Práticas docentes	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS CATEGORIAS
ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS CATEGORIAS Práticas docentes Práticas docentes Qualificação Qualificação Práticas docentes Práticas docentes Cidadania	ELEMENTOS PERIFÉRICOS CATEGORIAS Papéis Práticas docentes Práticas docentes Relacionamento	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS CATEGORIAS Práticas docentes Qualificação Práticas docentes Cidadania Características pessoais Características pessoais Práticas docentes Cidadania	ELEMENTOS PERIFÉRICOS CATEGORIAS Práticas docentes Práticas docentes Práticas docentes Práticas docentes Trabalho Práticas docentes

Ilustração 23 Atributos substituídos por suas respectivas categorias relativas aos Grupos A e B, referentes ao tema: *atividades docentes nos dias atuais*

É compreensível a ocorrência da categoria Práticas docentes em todos os quadrantes que receberam elementos, tanto no Grupo A quanto no B. Este panorama se deve ao fato de a indagação diz respeito às atividades desempenhadas pelos professores nos dias de hoje.

Com o propósito de averiguar as ocorrências dos vocábulos no que se refere aos Grupos A e B, organizou-se a Tabela 68 que comporta os elementos estruturais organizados conforme a ordem decrescente de frequência. Nela, os componentes dos Núcleos Centrais estão sombreados.

Tabela 68 Elementos estruturais dos Grupos A e B, referentes ao tema: *atividades docentes nos dias atuais*

Grupo A			Grupo B		
Atributos	f	OME	Atributos	f	OME
ensinar	1431	2,385	ensinar	249	2,345
planejar	350	2,611	capacitação	47	2,851
orientar	238	2,912	planejar	44	2,500
pesquisar	236	2,610	pesquisar	40	2,675
capacitação	185	2,805	estudar	32	2,969
estudar	179	2,698	orientar	29	2,759
família	172	3,140	formar cidadão	25	2,640
ajudar	153	3,412	conhecimento	23	2,391
incentivar	140	2,914	criatividade	23	2,478
leitura	131	2,740	leitura	23	2,609
avaliar	129	3,736	social	17	2,353
amigo	119	3,084	incentivar	34	3,265
luta	115	2,139	ajudar	31	3,226
-	-	-	aprendizagem	23	3,174
-	-	-	trabalho	23	3,130
-	-	-	atividade lúdica	20	3,400

Os termos: *família, amigo e luta* compareceram somente entre as evocações do Grupo A, enquanto que *formar cidadão, conhecimento, criatividade, social, aprendizagem, trabalho e atividade lúdica* manifestaram-se apenas no Grupo B.

Nos dois casos, o vocábulo *ensinar* foi proeminente. Com isso os licenciandos da UFMT expressam que a centralidade das atividades docentes nos dias de hoje pauta-se na prática do ensino. Contudo, somente no Grupo B foi encontrado o atributo *aprendizagem*, que é tido, tradicionalmente, conforme atesta Mizukami (1986), como seu par correspondente no processo educacional.

Em análise ao assunto, Pimenta e Anastasiou (2002) enfatizam o que o ensino é um fenômeno repleto de complexidade e, em decorrência disso, não pode ser visto de modo isolado, sem levar em conta o contexto circundante das pessoas envolvidas. Além disso, as autoras sublinham que se trata de uma prática socialmente efetivada, com caráter essencialmente humano, e que professores e alunos sofrem modificações neste processo.

Dito isso, surpreende ainda mais a ausência do vocábulo *aprendizagem* nos dados dos licenciandos do Grupo A, pois, teoricamente, a *aprendizagem* é a principal finalidade da ação docente. Contudo, no cômputo geral, a mesma não foi ressaltada pelos alunos que estão em formação na Universidade para, em tese, serem os professores do futuro.

Nos dois Núcleos Centrais esteve presente o atributo *planejar*, pertencente à categoria Práticas docentes. Esta ocorrência marcante parece estar enraizada na tendência que Mizukami (1986) define como comportamentalista.

Segundo a autora, nesta abordagem a escola é concebida como uma empresa, razão pela qual são estabelecidos limites das funções desempenhadas pelos indivíduos responsáveis pelo planejamento e execução das tarefas. Mediante essa teorização, nota-se que, segundo as evocações dos alunos e ambos os grupos, uma das atividades centrais do professor nos dias de hoje é programar suas aulas.

Ao avaliar a categoria que acolheu os atributos concernentes às Práticas docentes e seus componentes nos dois grupos é possível perceber que *ensinar* atua como um elemento organizador deste bloco de palavras. Isso decorre de terem comparecido junto a ele outros vocábulos como: *orientar, pesquisar, ajudar, aprendizagem, incentivar, leitura, avaliar e atividade lúdica*.

Assim, vê-se no discurso dos licenciandos que a pedra angular é a atividade de ensino, enquanto que o rol supracitado funciona como um conjunto complementar que possibilita ao professor a execução de sua prática na atualidade.

Moliner (1996) pontua que o NC estrutura as cognições referentes ao objeto social e é gerado por determinações históricas, simbólicas e sociais, aos quais os membros do grupo são submetidos. Além disso, empreende um papel de monitor e organizador do Sistema Periférico.

Atentando-se para os elementos estruturais acerca das atividades desempenhadas pelo professorado nos dias de hoje, depreende-se que a prática de ensino orienta e configura os componentes da periferia.

Para que sejam visualizadas as participações das categorias em termos percentuais referentes ao comparecimento nos elementos estruturais, construiu-se a Tabela 69.

Tabela 69 Categorias referentes ao tema: atividades docentes nos dias atuais, por frequência e termos percentuais, concernentes aos Grupos A e B

CATEGORIAS	GRUPO A					GRUPO B				
	NC	EI	EP	Total	%	NC	EI	EP	Total	%
Práticas docentes	2	4	2	8	61,54	2	3	5	10	58,82
Qualificação	-	2	-	2	15,38	1	1	-	2	11,76
Cidadania	-	1	-	1	7,69	-	2	-	2	11,76
Papéis	-	-	1	1	7,69	-	-	-	-	-
Relacionamento	-	-	1	1	7,69	-	-	-	-	-
Características pessoais	-	-	-	-	-	-	2	-	2	11,76
Trabalho	-	-	-	-	-	-	-	1	1	5,88
Total	2	7	4	13	100,00	3	8	6	17	100,00

Quanto aos indicadores estatísticos, nota-se que existem diferenças, mesmo que em alguns casos prevaleçam as proximidades numéricas. A categoria Práticas docentes, que já mereceu destaque quando observado o cômputo geral, bem como o comparecimento nos quadrantes, se manifestou de modo relativamente equilibrado nos dois grupos. Isto aconteceu tanto no NC quanto no Sistema Periférico.

Os blocos temáticos denominados Qualificação e Cidadania também se fizeram presentes nos dois grupos. O primeiro foi mais expressivo na amostra total de cursos, enquanto que o segundo teve destaque entre os licenciandos de Ciências Biológicas e Educação Física.

No entanto, existiram diferenças no que se refere ao comparecimento das categorias. As designadas como Papéis e Relacionamento marcaram presença somente no Grupo A. Por outro lado, Características pessoais e Trabalho constaram apenas no Grupo B.

Mesmo que tenha tido mais destaque no NC do Grupo B, a categoria Qualificação teve, no somatório, comparecimento superior no Grupo A. Isso sinaliza que a busca por aprimoramento profissional não compõe um discurso peculiar dos alunos de determinados cursos, mas, segundo os licenciandos da UFMT, esta ocorrência é vista como costumeira por parte dos professores no tempo presente.

Cidadania foi outra categoria que teve saliência quanto ao comparecimento em termos percentuais nos dois grupos. Contudo, sua maior expressividade ocorreu nos dados do Grupo B com os vocábulos *social* e *formar cidadão*, enquanto que no Grupo A marcou presença com a palavra *luta*.

Mediante essas manifestações, percebe-se que a preocupação social e o caráter assistencial da profissão docente participam da construção das RS dos licenciandos sobre as atividades que o professorado desenvolve na atualidade.

A classe de palavras que abrigou os termos concernentes às Características pessoais se fez presente somente nas alocações do Grupo B, por meio dos vocábulos criatividade e conhecimento. Com isso, estes licenciandos sublinharam a relevância destes aspectos para o desenvolvimento das atividades magisteriais vigentes.

Quanto ao último vocábulo citado, pode-se fazer uma aproximação ao que se refere Morgado (2005) quando enfatiza que a maior parte do conhecimento advém da ação prática e, para ser produzido, precisa de inúmeros processos de reflexão. Com isso, mais uma vez fica nítida a ligação entre os dois sistemas, pois, segundo Moliner (1996), o Núcleo Central estreita relações com os componentes do SP.

Por outro lado, somente no Grupo A compareceram as categorias designadas como Papéis e Relacionamento. Isso deixa claro que na amostra total contatada teve espaço a dimensão sócio-afetiva da atividade docente. A baixa expressividade destes blocos pode ser compreendida mediante o fato de que na prática educativa são mais valorizados os aspectos cognitivos.

Com a finalidade de buscar outros caminhos para a análise dos dados, confeccionou-se a Tabela 70, em que as palavras foram dispostas de acordo com sua ordem média de evocação. Da mesma forma que na formulação anterior, os atributos que compareceram no NC estão sombreados.

Visualiza-se que no Grupo A o atributo *luta* foi o detentor da menor ordem de enunciação, sendo este, portanto, em média, classificado pelos alunos como o mais importante.

A evocação dessa palavra pode expressar vários sentidos. Duas possibilidades são mais constantes no discurso educacional. A primeira refere-se à busca que os professores fazem por seus direitos mediante a participação em sindicatos de classe, enquanto que a segunda pode estar ligada a um discurso que critica as atuais condições de trabalho do professorado.

Por outro lado, no Grupo B o vocábulo *ensinar* teve saliência, uma vez que ocupou ao mesmo tempo o maior índice de frequência e também o menor indicador de OME.

Tabela 70 Atributos dos Grupos A e B, referentes ao tema: *atividades docentes nos dias atuais*, organizados de acordo com a ordem crescente de OME

Grupo A			Grupo B		
Atributos	f	OME	Atributos	f	OME
luta	115	2,139	ensinar	249	2,345
ensinar	1431	2,385	social	17	2,353
pesquisar	236	2,610	conhecimento	23	2,391
planejar	350	2,611	criatividade	23	2,478
estudar	179	2,698	planejar	44	2,500
leitura	131	2,740	leitura	23	2,609
capacitação	185	2,805	formar cidadão	25	2,640
orientar	238	2,912	pesquisar	40	2,675
incentivar	140	2,914	orientar	29	2,759
amigo	119	3,084	capacitação	47	2,851
família	172	3,140	estudar	32	2,969
ajudar	153	3,412	trabalho	23	3,130
avaliar	129	3,736	aprendizagem	23	3,174
-	-	-	ajudar	31	3,226
-	-	-	incentivar	34	3,265
-	-	-	atividade lúdica	20	3,400

Além de averiguar as aproximações e distanciamentos, ao observar os elementos estruturais dos dois grupos, foi possível refinar a análise utilizando o recurso COMPLEX do EVOC com o propósito de conhecer quais palavras mostraram-se mais peculiares dos subgrupos de alunos.

Contudo, a análise não ficou restrita à exposição daquelas que ocuparam os quadrantes dos elementos constitutivos, mas se estendeu a apresentação para todas as expressões que, de acordo com o relatório do *software*, tiveram algum ponto de especificidade, conforme pode ser visto no Quadro 11. O conjunto completo destas informações pode ser visto nos Apêndices.

Constata-se que somente no subgrupo dos alunos de Educação Física não foi peculiar algum dos elementos estruturais. Nos demais, vários atributos do NC e do Sistema Periférico compareceram como característicos.

No que se refere aos estudantes de Ciências Biológicas, sobressaíram os vocábulos *capacitação* e *pesquisar* como peculiares. Esta última ocorrência expõe uma das justificativas externadas pelos licenciandos deste curso que declararam não pretender praticar a docência, pois almejam envolver-se com o trabalho de produção científica. Interessante verificar que também o primeiro atributo citado tem relação com esta prática, pois a busca por aperfeiçoamento profissional ocorre mediante o exercício da pesquisa.

Variável	Subgrupo	Atributo	Variável	Subgrupo	Atributo
Curso	Ciências Biológicas	interação	Gênero	masculino	aconselhar
		agir			amigo
		capacitação			entretenimento
		escola			esforço
		palestra			exemplo
		pesquisar			família
	tecnologia	formar cidadão			
	Educação Física	atividade lúdica		questionar	
		cobrar		transformação	
		criatividade		dialogar	
		desenvolvimento		luta	
		diário de classe		mediar	
		educação		valorização	
		esporte		ajudar	
		explicar		aprendizagem	
		prática		atividade lúdica	
		prova		ensinar	
		reunião		palestra	
social		prova			
trabalho	psicólogo				
Período	1º	capacitação	Faixa etária	17-21	trabalho
		ensinar			amigo
	2º	administrar			avaliar
		capacitação			conscientização
		atividade lúdica			emprego
		cobrar			família
		desenvolvimento			mediar
		dinâmica			orientar
		luta			paciência
		respeito			pesquisar
	valorização	planejar			
	3º	atividade lúdica			psicólogo
		capacitação	mediar		
		exemplo	mudança		
		família	ajudar		
		psicólogo	dedicação		
		reunião	desgastante		
	4º	aconselhar	paciência		
		avaliar	prova		
		conscientização	educação		
		emprego	família		
		família	incentivar		
		mediar	-		
		planejar	-		
psicólogo		-			
valorização	-				
Período	22-26	ajudar	Pretende ser professor	sim	mediar
		avaliar			mudança
		conscientização			ajudar
		emprego			dedicação
		família			desgastante
		mediar			paciência
		orientar		prova	
		paciência		educação	
		pesquisar		família	
		planejar		incentivar	
		psicólogo		-	
		psicólogo		-	
valorização	-				

Quadro 11 Relação dos atributos referentes ao mote *atividades docentes nos dias atuais* com especificidades nos subgrupos de sujeitos do Grupo A

Ainda tratando deste subgrupo, percebe-se que o termo *tecnologia* também foi característico destes alunos. Isso pode ser explicado devido às peculiaridades da formação destes estudantes, uma vez que boa parte de suas aulas é realizada em laboratórios, e, nestes mantêm contato com instrumentos técnicos que são indispensáveis para as aulas práticas.

Além disso, foi própria destes depoentes a enunciação da palavra *palestra*. Assim, novamente são apresentadas as atividades mais constantes para esta licenciatura, em que a ocorrência de eventos é necessária para a atualização do conhecimento dos professores.

Concernente aos graduandos em Educação Física, foram peculiares dois termos que revelam as atividades que lhe são características: *esporte e atividade lúdica*. Esta última, inclusive, compareceu entre os elementos estruturais.

Ao grupo de depoentes do sexo masculino foram próprias as evocações de expressões conectadas às Práticas docentes, às Características pessoais, bem como aos Papéis atribuídos aos professores na execução de suas atividades.

Na parcela feminina de discentes teve saliência o vocábulo *luta*. Este comparecimento pode ter sido decorrente do fato de as mulheres, enquanto professoras não abandonarem suas atividades enquanto donas de casa, e também como mães.

Ademais, foi característico da parcela de alunas um termo que expressa posicionamentos esperançosos, por meio do atributo *valorização*.

Da mesma forma, os acadêmicos que se declararam favoráveis ao exercício da docência no futuro manifestaram suas projeções otimistas mediante a palavra *mudança*. Com isso, consideram que as funções desempenhadas pelo professorado nos dias de hoje sofrerá transformações.

Quando se observa os termos característicos do outro extremo, alunos que estão em cursos que, em tese, existem para formar os futuros professores mas que não pretendem seguir a carreira, manifestaram, nas entrelinhas, posicionamentos críticos em relação a alguns aspectos da profissão, como, por exemplo: *ajudar, desgastante, dedicação e paciência*. Mesmo que apenas um tenha caráter negativo, os demais parecem exprimir situações de descontentamento destes licenciandos quanto ao exercício magisterial.

No que diz respeito ao grupo dos que no momento da coleta encontravam-se indecisos quanto ao futuro profissional, constaram termos ligados à dimensão sócio-afetiva da docência: *família e incentivar*.

Referente ao cruzamento feito com o uso do COMPLEX, em que foram confrontados os *corpora* dos Grupos A e B, com a finalidade de verificar os termos mais característicos de cada conjunto de alunos em sua totalidade, constatou-se que os termos: *agir, atividade lúdica, capacitação, desenvolvimento, didática, educação, escola, esforço, esporte, estresse, família, mesmice, orientar, palestra, prática, prova, respeito, reunião, social, teoria e trabalho* foram mais característicos dos licenciandos do Grupo B.

Este cotejo serviu para corroborar as ocorrências já discutidas anteriormente, em que sobressaíram vocábulos que caracterizam as duas licenciaturas que compuseram o Grupo B.

O próximo tópico tratará de apresentar e discutir os dados referentes ao mote indutor sobre as atividades dos professores no futuro, segundo os licenciandos dos Grupos A e B.

3.2.3 Atividades docentes no futuro

Este tópico apresenta os dados relativos ao mote indutor que questionou sobre as *atividades docentes no futuro*. Para tanto, são analisadas as informações pertencentes aos dois grupos de sujeitos investigados: A, composto pela amostra geral de licenciandos; e B, formado pela parcela de alunos dos cursos de Ciências Biológicas e Educação Física.

Busca-se, desta forma, verificar quais as aproximações e distanciamentos presentes nas representações sociais porventura compartilhadas entre os indivíduos dessas duas amostras.

É feita a exposição inaugural dos dados do Grupo A, e, paralelamente, rerepresentados os dados pertencentes ao Grupo B, visando efetuar análises comparativas.

O rol de categorias construído para acolher as palavras evocadas pelos alunos do Grupo A está exposto na Tabela 71.

Tabela 71 Categorias relacionadas ao tema: *atividades docentes no futuro*, por quantidade de atributos, com valores de frequências e percentuais, referentes ao Grupo A

Categorias	Atributos	
	f	%
Práticas docentes	3018	38,35
Qualificação	567	7,20
Condições de trabalho	503	6,39
Características pessoais	380	4,83
Relacionamento	366	4,65
Otimismo	336	4,27
Papéis	245	3,11
Cidadania	193	2,45
Características do trabalho	146	1,86
Pessimismo	102	1,30
Bem-estar	80	1,02
Trabalho	79	1,00
Palavras descartadas f<12	1855	23,57
Total	7870	100,00

A título de exemplificação, é apresentado na Tabela 72 os blocos temáticos e os três atributos mais representativos quanto à frequência. A listagem completa encontra-se disponível no Apêndice CJ.

Tabela 72 Categorias, referentes ao tema: *atividades docentes no futuro*, seus principais atributos por frequência, referente ao Grupo A

CATEGORIAS	ATRIBUTOS	f	CATEGORIAS	ATRIBUTOS	f
Práticas docentes	ensinar	1029	Papéis	psicólogo	72
	orientar	315		família	67
	pesquisar	290		coordenador	30
Condições de trabalho	tecnologia	387	Cidadania	conscientização	60
	equipamento	50		participar	32
	modernização	20		política	24
Qualificação	capacitação	215	Bem-estar	respeito	40
	estudar	131		amor	22
	qualificação	103		prazer	18
Características pessoais	conhecimento	123	Características do trabalho	ensino à distância	29
	criatividade	82		prática	26
	compreensão	43		diversidade	25
Relacionamento	amigo	88	Pessimismo	extinta	28
	companheirismo	70		desvalorização	24
	integrar	47		difícil	18
Otimismo	valorização	76	Trabalho	aposentadoria	28
	aumento de salário	62		emprego	23
	mudança	59		oportunidade	15

O *corpus* pertencente ao Grupo A, totalizou 7870 vocábulos. Destes, 1016 eram diferentes. Os índices das frequências mínima e média equivaleram a 82 e 209, respectivamente. A média das ordens médias de evocação foi de 3,000.

Um conjunto de 17 vocábulos compôs os quadrantes dos elementos estruturais, cujo aproveitamento equiparou-se a 45,10% da totalidade. Estas informações podem ser visualizadas na Ilustração 24. As minúcias destes indicadores constam no Apêndice CK.

GRUPO A						GRUPO B							
OME < 3,000			≥ 3,000			OME < 3,000			≥ 3,000				
f ≥209	NÚCLEO CENTRAL			ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS			f ≥29	NÚCLEO CENTRAL			ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS		
	Atributos	f	OME	Atributos	f	OME		Atributos	f	OME	Atributos	f	OME
	ensinar	1029	2,674					ensinar	146	2,610			
	tecnologia	387	2,638					tecnologia	71	2,465			
	orientar	315	2,854					orientar	42	2,833			
	pesquisar	290	2,817				capacitação	40	2,450				
							pesquisar	36	2,583				
f <209	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS			ELEMENTOS PERIFÉRICOS			f <29	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS			ELEMENTOS PERIFÉRICOS		
	Atributos	f	OME	Atributos	f	OME		Atributos	f	OME	Atributos	f	OME
	planejar	176	2,898	ajudar	141	3,348		valorização	26	2,675	ajudar	28	3,357
	estudar	131	2,855	avaliar	92	3,826		planejar	25	2,969	conhecimento	24	3,042
	conhecimento	123	2,886	amigo	88	3,716		formação	23	2,759	estudar	22	3,000
	motivar	107	2,963	aprendizagem	83	3,120		motivar	23	2,640	respeito	18	3,056
	informar	103	2,961					aumento de salário	18	2,391	amigo	15	3,533
	qualificação	103	2,670					inovação	14	2,478	compreensão	15	3,200
	formação	85	2,941					mudança	13	2,609	aprendizagem	14	3,357
criatividade	82	2,939				qualificação	12	2,353	conscientização	13	3,308		
									informar	13	3,000		
									socializar	13	3,385		

Ilustração 24 Elementos estruturais relativos aos Grupos A e B, referentes ao tema: *atividades docentes no futuro*

Logo ao observar os quadrantes centrais fica notório que as evocações dos alunos do Grupo A foram mais concentradas, totalizando quatro componentes, enquanto que no Grupo B um quinteto compareceu.

Colocando as ilustrações lado a lado, fica mais nítida a visão de que os Núcleos Centrais de ambos os casos receberam atributos com índices de frequência desnivelados. Isso aconteceu pelo fato de que este lócus recebe as palavras mais vezes repetidas pelos depoentes, bem como aquelas que foram superiormente hierarquizadas primeiras quanto à relevância dentre as enunciações dos licenciandos.

Esse panorama causou inquietação e levou a pesquisadora a efetuar um novo processamento com o propósito de estabelecer um novo montante de aproveitamento dos *corpora*.

Contudo, nesta tentativa o espaço central teve sua configuração mais enxuta e concentrada. Por outro lado, a periferia recebeu uma quantidade maior de elementos, tornando-se abarrotada, o que inviabilizou a análise, uma vez que as palavras que compareceram tinham frequências a partir de três unidades.

A organização dos elementos constituintes também foi feita de outro modo, considerando as categorias às quais os atributos foram alocados, como se apresenta na Ilustração 25.

GRUPO A		GRUPO B	
NÚCLEO CENTRAL CATEGORIAS Práticas docentes Condições de trabalho Práticas docentes Práticas docentes	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS CATEGORIAS	NÚCLEO CENTRAL CATEGORIAS Práticas docentes Condições de trabalho Práticas docentes Qualificação Práticas docentes	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS CATEGORIAS
ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS CATEGORIAS Práticas docentes Qualificação Características pessoais Práticas docentes Práticas docentes Qualificação Qualificação Características pessoais	ELEMENTOS PERIFÉRICOS CATEGORIAS Práticas docentes Práticas docentes Relacionamento Práticas docentes	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS CATEGORIAS Otimismo Práticas docentes Qualificação Práticas docentes Otimismo Otimismo Otimismo Qualificação	ELEMENTOS PERIFÉRICOS CATEGORIAS Práticas docentes Características pessoais Qualificação Bem-estar Relacionamento Características pessoais Práticas docentes Cidadania Práticas docentes Relacionamento

Ilustração 25 Atributos substituídos por suas respectivas categorias relativas aos Grupos A e B, referentes ao tema: *atividades docentes no futuro*

A lista completa das palavras que compõem os elementos constituintes referente ao mote indutor acerca das atividades docentes no futuro, segundo os licenciandos dos Grupos A e B, foi organizada de acordo com a ordem de frequência e está disponível na Tabela 73. Nela, os componentes dos Núcleos Centrais estão sombreados.

Tabela 73 Atributos dos Grupos A e B, referentes ao tema: *atividades docentes no futuro*, organizados de acordo com a ordem decrescente de frequência

Grupo A			Grupo B		
Atributo	f	OME	Atributo	f	OME
1 ensinar	1029	2,674	ensinar	146	2,610
2 tecnologia	387	2,638	tecnologia	71	2,465
3 orientar	315	2,854	orientar	42	2,833
4 pesquisar	290	2,817	capacitação	40	2,450
5 capacitação	215	2,619	pesquisar	36	2,583
6 planejar	176	2,898	ajudar	28	3,357
7 ajudar	141	3,348	valorização	26	2,577
8 estudar	131	2,855	planejar	25	2,920
9 conhecimento	123	2,886	conhecimento	24	3,042
10 motivar	107	2,963	formação	23	2,565
11 qualificação	103	2,670	motivar	23	2,870
12 informar	103	2,961	estudar	22	3,000
13 avaliar	92	3,826	aumento de salário	18	2,556
14 amigo	88	3,716	respeito	18	3,056
15 formação	85	2,941	compreensão	15	3,200
16 aprendizagem	83	3,120	amigo	15	3,533
17 criatividade	82	2,939	inovação	14	2,500
18 -	-	-	aprendizagem	14	3,357
19 -	-	-	mudança	13	2,769
20 -	-	-	informar	13	3,000
21 -	-	-	conscientização	13	3,308
22 -	-	-	socializar	13	3,385
23 -	-	-	qualificação	12	2,167

Notou-se a desproporção quantitativa de atributos que estiveram presentes nos elementos estruturais referente aos termos utilizados pelos licenciandos para expressarem suas representações sociais acerca das *atividades docentes no futuro*.

Verificou-se que no Grupo B a quantidade de vocábulos foi igual a 23. Seis unidades a menos do que no Grupo A. No entanto, oito termos foram específicos dos alunos dos cursos de Ciências Biológicas e Educação Física: *aumento de salário*, *compreensão*, *conscientização*, *inovação*, *mudança*, *respeito*, *socializar* e *valorização*.

No Grupo A, composto por amostras de todos os cursos que oferecem formação em licenciatura na UFMT, *campus* de Cuiabá, foram peculiares os atributos: *avaliar* e *criatividade*.

No tocante à força das palavras, representada pelo índice de frequência, percebeu-se a ocorrência de algumas coincidências. *Ensinar*, *tecnologia* e *orientar* foram os mais fortemente proferidos pelos licenciando dos dois grupos.

Pesquisar e *capacitação* também se fizeram presentes entre os cinco elementos mais citados. No entanto, suas colocações foram inversas: no Grupo A foram quarto e quinto colocados; no B, as posições se inverteram.

Nesta questão, poucos alunos do Grupo B se lembraram do termo *qualificação*, mas quando o fizeram, ocorreu entre as primeiras palavras. *Conhecimento* ocupou o nono

lugar, em termos de frequência, nos dois grupos. Efetuou-se, também, a verificação dos indicadores referente à OME, como exposto na Tabela 74.

Tabela 74 Atributos dos Grupos A e B, referentes ao tema: atividades docentes no futuro, organizados de acordo com a ordem crescente de OME

Grupo A			Grupo B			
Atributo	f	OME	Atributo	f	OME	
1	capacitação	215	2,619	qualificação	12	2,167
2	tecnologia	387	2,638	capacitação	40	2,450
3	qualificação	103	2,67	tecnologia	71	2,465
4	ensinar	1029	2,674	inovação	14	2,500
5	pesquisar	290	2,817	aumento de salário	18	2,556
6	orientar	315	2,854	formação	23	2,565
7	estudar	131	2,855	valorização	26	2,577
8	conhecimento	123	2,886	pesquisar	36	2,583
9	planejar	176	2,898	ensinar	146	2,610
10	criatividade	82	2,939	mudança	13	2,769
11	formação	85	2,941	orientar	42	2,833
12	informar	103	2,961	motivar	23	2,870
13	motivar	107	2,963	planejar	25	2,920
14	aprendizagem	83	3,12	estudar	22	3,000
15	ajudar	141	3,348	informar	13	3,000
16	amigo	88	3,716	conhecimento	24	3,042
17	avaliar	92	3,826	respeito	18	3,056
18	-	-	-	compreensão	15	3,200
19	-	-	-	conscientização	13	3,308
20	-	-	-	ajudar	28	3,357
21	-	-	-	aprendizagem	14	3,357
22	-	-	-	socializar	13	3,385
23	-	-	-	amigo	15	3,533

Quando observada a Tabela 75, visualizaram-se nos dois grupos os mesmos três vocábulos ocupando as primeiras colocações: *capacitação*, *tecnologia* e *qualificação*. Porém, não ocuparam idêntico lugar em relação à ordem em que foram classificados pelos sujeitos.

Com o intuito de verificar o comparecimento das categorias nos quadrantes dos elementos estruturais em termos percentuais, elaborou-se a Tabela 75.

Tabela 75 Categorias referentes ao tema: atividades docentes no futuro, por frequência e termos percentuais, concernentes aos Grupos A e B

CATEGORIAS	GRUPO A					GRUPO B				
	NC	EI	EP	Total	%	NC	EI	EP	Total	%
Práticas docentes	3	3	3	9	52,94	3	2	3	8	34,78
Qualificação	1	3	-	4	23,53	1	2	1	4	17,39
Características pessoais	-	2	-	2	11,76	-	-	2	2	8,70
Condições de trabalho	1	-	-	1	5,88	1	-	-	1	4,35
Relacionamento	-	-	1	1	5,88	-	-	2	2	8,70
Otimismo	-	-	-	-	-	-	4	-	4	17,39
Bem-estar	-	-	-	-	-	-	-	1	1	4,35
Cidadania	-	-	-	-	-	-	-	1	1	4,35
Total	5	8	4	17	100,00	5	8	10	23	100,00

Nota-se que os mesmos atributos foram componentes nos dois casos. Até a terceira colocação houve igualdade, inclusive quanto à colocação em termos de frequência. As diferenças ficaram por conta da última dupla de classes de palavras, que ocupou posições distintas.

Buscando analisar os termos presentes nos Sistemas Periféricos dos Grupos A e B, compôs-se a Tabela 76.

Tabela 76 Atributos alocados nos Sistemas Periféricos dos Grupos A e B, referentes ao tema: *atividades docentes no futuro*

Grupo A			Grupo B		
Atributos	f	OME	Atributos	f	OME
planejar	176	2,898	ajudar	28	3,357
ajudar	141	3,348	valorização	26	2,577
estudar	131	2,855	planejar	25	2,920
conhecimento	123	2,886	conhecimento	24	3,042
motivar	107	2,963	formação	23	2,565
informar	103	2,961	motivar	23	2,870
qualificação	103	2,670	estudar	22	3,000
avaliar	92	3,826	aumento de salário	18	2,556
amigo	88	3,716	respeito	18	3,056
formação	85	2,941	amigo	15	3,533
aprendizagem	83	3,120	compreensão	15	3,200
criatividade	82	2,939	inovação	14	2,500
-	-	-	aprendizagem	14	3,357
-	-	-	mudança	13	2,769
-	-	-	conscientização	13	3,308
-	-	-	informar	13	3,000
-	-	-	socializar	13	3,385
-	-	-	qualificação	12	2,167

Conforme se constata na Tabela 77, os blocos temáticos construídos para acolher os termos enunciados pelos licenciandos dos dois grupos foram os mesmos.

Quanto à colocação desses agrupamentos, verificou-se que a referente às Práticas docentes preponderou em ambos. As posições secundárias e terciárias foram alternadas entre as categorias Qualificação e Condições de trabalho, enquanto que a relativa às Características pessoais ocupou o quarto posicionamento.

Tabela 77 Categorias pertencentes aos Grupos A e B, referentes ao tema: *atividades docentes no futuro*, por frequência e índices percentuais

Grupo A			Grupo B		
Categoria	f	%	Categoria	f	%
Práticas docentes	3018	38,35	Práticas docentes	460	30,26
Qualificação	567	7,20	Condições de trabalho	128	8,42
Condições de trabalho	503	6,39	Qualificação	106	6,97
Características pessoais	380	4,83	Características pessoais	103	6,78
Relacionamento	366	4,65	Otimismo	102	6,71
Otimismo	336	4,27	Relacionamento	72	4,74
Papéis	245	3,11	Cidadania	53	3,49
Cidadania	193	2,45	Características do trabalho	49	3,22
Características do trabalho	146	1,86	Papéis	32	2,11
Pessimismo	102	1,30	Bem-estar	29	1,91
Bem-estar	80	1,02	Pessimismo	23	1,51
Trabalho	79	1,00	Trabalho	11	0,72

Ao examinar os Núcleos Centrais, percebeu-se que a categoria que revelou posicionamentos de Otimismo foi exclusiva do Grupo A. Ao mesmo tempo, as demais classes: Condições de trabalho, Práticas docentes e Qualificação marcaram presença em ambos os casos, conforme se observa no Quadro 12.

Grupo A	Grupo B
Condições de trabalho	Condições de trabalho
Otimismo	
Práticas docentes	Práticas docentes
Qualificação	Qualificação

Quadro 12 Categorias presentes nos Núcleos Centrais dos Grupos A e B, referentes ao tema: *atividades docentes no futuro*

Concernente aos Núcleos Centrais, verificou-se que, mais uma vez, o bloco que englobou os termos com sentidos de Otimismo foi particular do Grupo A, da mesma forma que Bem-estar e Cidadania. Com isso, pode-se inferir que a amostra total de licenciandos demonstra perspectivas mais esperançosas, dotadas de contentamento e de envolvimento com questões sociais, do que os alunos dos cursos de Ciências Biológicas e Educação Física.

Outros blocos temáticos se manifestaram nos dois grupos: Características pessoais, Práticas docentes, Qualificação e Relacionamento, com pode se ver no Quadro 13.

Grupo A	Grupo B
Bem-estar	
Características pessoais	Características pessoais
Cidadania	
Otimismo	
Práticas docentes	Práticas docentes
Qualificação	Qualificação
Relacionamento	Relacionamento

Quadro 13 Categorias presentes nos Sistemas Periféricos dos Grupos A e B, referentes ao tema: *atividades docentes no futuro*

Tais agrupamentos de palavras condensam sentidos comuns para a amostra total de alunos que participaram da pesquisa. Estes discentes não conseguem, portanto, vislumbrar o porvir das atividades magisteriais sem citar os vocábulos que foram inseridos nestas categorias, que trataram das particularidades personalistas, das ações praticadas pelos professores, da busca pelo conhecimento, e também nas interações presentes no ofício docente.

Então, para os Grupos A e B, as *atividades docentes no futuro*, serão caracterizadas por estes componentes. Estes foram os pontos de intersecção entre os grupos, o que lhes foi comum e próximo.

Os motes indutores que trataram das atividades docentes referentes ao Grupo B foram confrontados com o intuito de verificar as aproximações e os distanciamentos existentes entre as representações sociais sobre o tempo presente e o futuro. Com este mesmo objetivo decidiu-se cotejar os dados que dizem respeito a estes questionamentos relacionados aos licenciandos do Grupo A. Em decorrência disso, expõe-se tais experimentações a partir da Ilustração 26.

ATIVIDADES DOCENTES DIAS ATUAIS						ATIVIDADES DOCENTES FUTURO							
OME		< 3,000		≥ 3,000		OME		< 3,000		≥ 3,000			
f	NÚCLEO CENTRAL			ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS			f	NÚCLEO CENTRAL			ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS		
	Atributos	f	OME	Atributos	f	OME		Atributos	f	OME	Atributos	f	OME
	ensinar	1431	2,385					ensinar	1029	2,674			
≥275	planejar	350	2,611				≥209	tecnologia	387	2,638			
								orientar	315	2,854			
								pesquisar	290	2,817			
<275	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS			ELEMENTOS PERIFÉRICOS			<209	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS			ELEMENTOS PERIFÉRICOS		
	Atributos	f	OME	Atributos	f	OME		Atributos	f	OME	Atributos	f	OME
	orientar	238	2,912	família	172	3,140		planejar	176	2,898	ajudar	141	3,348
	pesquisar	236	2,610	ajudar	153	3,412		estudar	131	2,855	avaliar	92	3,826
	capacitação	185	2,805	avaliar	129	3,736		conhecimento	123	2,886	amigo	88	3,716
	estudar	179	2,698	amigo	119	3,084		motivar	107	2,963	aprendizagem	83	3,120
	incentivar	140	2,914					informar	103	2,961			
	leitura	131	2,740					qualificação	103	2,670			
	luta	115	2,139					formação	85	2,941			
								criatividade	82	2,939			

Ilustração 26 Elementos estruturais do Grupo A, referentes ao temas: *atividades docentes nos dias atuais e atividades docentes no futuro*

Visando identificar a distribuição das categorias nos quatro quadrantes, construiu-se a Ilustração 27.

ATIVIDADES DOCENTES DIAS ATUAIS		ATIVIDADES DOCENTES FUTURO	
NÚCLEO CENTRAL CATEGORIAS Práticas docentes Práticas docentes	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS CATEGORIAS	NÚCLEO CENTRAL CATEGORIAS Práticas docentes Condições de trabalho Práticas docentes Práticas docentes	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS CATEGORIAS
ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS CATEGORIAS Práticas docentes Práticas docentes Qualificação Qualificação Práticas docentes Práticas docentes Cidadania	ELEMENTOS PERIFÉRICOS CATEGORIAS Papéis Práticas docentes Práticas docentes Relacionamento	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS CATEGORIAS Práticas docentes Qualificação Características pessoais Práticas docentes Práticas docentes Qualificação Qualificação Características pessoais	ELEMENTOS PERIFÉRICOS CATEGORIAS Práticas docentes Práticas docentes Relacionamento Práticas docentes

Ilustração 27 Atributos substituídos por suas respectivas categorias relativos ao Grupo A, referentes aos temas: *atividades docentes nos dias atuais e atividades docentes no futuro*

Nos dois motes se constata que somente a categoria Práticas docentes compareceu em todos os quadrantes que acolheram palavras.

Para verificar como se deu a participação dos blocos temáticos em índices percentuais, elaborou-se a Tabela 78.

Tabela 78 Categorias dos elementos estruturais, referentes aos temas: *atividades docentes no futuro e atividades docentes no futuro, por freqüência e termos percentuais, concernentes ao Grupo A*

CATEGORIAS	ATIVIDADES DOCENTES DIAS ATUAIS					ATIVIDADES DOCENTES FUTURO				
	NC	EI	EP	Total	%	NC	EI	EP	Total	%
Práticas docentes	2	4	2	8	61,54	3	3	3	9	52,94
Qualificação	-	2	-	2	15,38	1	3	-	4	23,53
Cidadania	-	1	-	1	7,69	-	-	-	-	-
Papéis	-	-	1	1	7,69	-	-	-	-	-
Relacionamento	-	-	1	1	7,69	-	-	1	1	5,88
Características	-	-	-	-	-	-	2	-	2	11,76
Condições de trabalho	-	-	-	-	-	1	-	-	1	5,88
Total	2	7	4	13	100,00	5	8	4	17	100,00

Curiosamente, cinco categorias compareceram nos quadrantes dos elementos estruturais, tanto no questionamento referente ao presente, bem como ao futuro. No entanto, algumas participaram somente em um mote e outras foram recorrentes, mas tiveram quantitativos diferentes.

Em ambos os casos, a categoria predominante foi denominada Práticas docentes, o que já era previsível, uma vez que a questão tratava justamente deste tema. Contudo, percebe-se que sua presença foi mais acentuada quando os alunos trataram da

atualidade. O contrário ocorreu com a denominada Qualificação, que foi mais marcante em relação ao futuro.

As categorias Cidadania e Papéis compareceram somente quando os licenciandos foram questionados sobre as *atividades docentes nos dias atuais*. Enquanto que Características pessoais e Condições de trabalho se fizeram presentes apenas no mote acerca do tempo futuro.

As duas categorias peculiares à atualidade se manifestaram em decorrência da evocação dos vocábulos *luta* e *família*, respectivamente. Tais alocações não foram repetidas pelos sujeitos quando fizeram suas projeções futuras em relação às atividades magisteriais.

A razão da categoria Condições de trabalho ter aparecido entre os elementos estruturais somente quando os licenciandos foram indagados a respeito do porvir foi por conta do atributo *tecnologia*, que foi o representante deste bloco temático. Ao passo que a categoria Características pessoais sobressaiu, pois marcou presença com os atributos *criatividade* e *conhecimento*.

Ainda para esmiuçar os dados, elaborou-se o Quadro 14, em que os elementos estruturais foram organizados em ordem alfabética com o intuito de verificar quais foram pertinentes a cada mote indutor, bem como aqueles que foram comuns a ambos.

Atividades docentes dias atuais	Atividades docentes futuro
ajudar	ajudar
amigo	amigo
avaliar	avaliar
	aprendizagem
capacitação	capacitação
	conhecimento
	criatividade
ensinar	ensinar
estudar	estudar
família	
	formação
incentivar	
	informar
leitura	
luta	
	motivar
orientar	orientar
pesquisar	pesquisar
planejar	planejar
	qualificação
	tecnologia

Quadro 14 Atributos do Grupo A, organizados em ordem alfabética referentes aos temas: *atividades docentes nos dias atuais* e *atividades docentes no futuro*

Os vocábulos *família*, *leitura* e *luta* se fizeram presentes apenas quando os sujeitos trataram das atividades desempenhadas pelos professores nos dias de hoje.

Com isso, os sujeitos retrataram o professor como aquele que desempenha funções que comumente deveriam ser atribuídas aos familiares. Ademais, sublinham a ocorrência de investidas a favor da classe docente, bem como salientam, especialmente, a prática da leitura no ofício magisterial.

Por outro lado, notou-se que *aprendizagem*, *formação*, *informar*, *motivar*, *qualificação* e *tecnologia* compareceram somente quando os licenciandos foram questionados acerca do tempo vindouro.

A partir disso, pode-se inferir que os licenciandos visualizam o panorama vindouro da docência caracterizado por um profissional ativo em suas práticas, inteirado na formação continuada, além de ter em seu trabalho a presença marcante dos recursos da informática.

Além desta tentativa de analisar os dados, fez-se uso do COMPLEX para averiguar quais termos tiveram maior grau de especificidade entre os subgrupos, como também os que se diluíram consensualmente no discurso dos sujeitos, conforme Quadro 15.

Variável	Subgrupo	Atributo	Variável	Subgrupo	Atributo				
Curso	Ciências Biológicas	desenvolvimento	Gênero	masculino	aconselhar				
		didática			aumento de salário				
		dinamismo			buscar				
		incentivo			educação				
		vocação			emprego				
		vontade			exemplo				
	Educação Física	capacitação		feminino	política				
		conscientização			relacionamento				
		determinação			ensinar				
		evolução			informar				
		inovação			orientar				
		oportunidade			ajudar				
		capacitação			aprendizagem				
		ensinar			compreensão				
Período	1°	tecnologia	Faixa etária	17-21	debate				
		amigo			dinâmica				
		atividade lúdica			interação				
	desvalorização	melhoria							
	ensinar	trabalhos							
	capacitação	22-26			amigo				
	ensinar			família					
	leitura			integrar					
	mediar			avaliar					
	melhoria			companheirismo					
	psicólogo			extinta					
	2°	respeito		crítico	≥27	família			
			ensino à distância			interação			
			exemplo			leitura			
			facilitar			mediar			
			informar			orientar			
			luta			pesquisar			
			mediar			planejar			
			pesquisar			sim	criatividade		
			psicólogo				Pretende ser professor	administrar	
			4°					não	ajudar
									aprendizagem
									dedicação
	difícil								
	empresário								
	professor								
	avaliar	talvez		qualificação					
	facilitar			ensinar					
	família			-					
	integrar			-					
	mediar			-					
	orientar			-					
	pesquisar	-							
	planejar	-							
	psicólogo	-							

Quadro 15 Relação dos atributos referentes ao mote *atividades docentes no futuro* com especificidades nos subgrupos de sujeitos do Grupo A

Quanto à variável curso, referente aos alunos de Ciências Biológicas compareceram em maior grau como peculiares termos alocados à categoria Características pessoais. No caso dos licenciandos de Educação Física, também se fizeram presentes termos deste bloco de palavras, tiveram destaque vocábulos com caráter otimista em relação ao futuro.

Ao observar a variável gênero nota-se que, mais uma vez, os homens explicitaram questões sobre a necessidade de sobrevivência ligada ao exercício da função docente, em que sobressai o vocábulo *aumento de salário*. Este pode ser compreendido como

uma esperança para tempos vindouros, soando também como uma crítica em relação ao contexto atual em que estão inseridos os professores.

No que respeita os termos mais próprios sobre o questionamento *pretende ser professor*, percebeu-se que aos alunos que acenaram positivamente à carreira magisterial constou o vocábulo *criatividade*. A partir desta ocorrência, pode-se inferir que este subgrupo deposita em suas características particulares a possibilidade de trazer mudanças ao tempo futuro da profissão.

Por outro lado, concernente àqueles que se manifestaram de forma negativa ao exercício da docência, três palavras que lhes foram peculiares parecem justificar seus posicionamentos: *dedicação, difícil e professor*. Possivelmente, pelas definições expressas, terminaram por evocar estas expressões e assim revelaram também seus julgamentos.

Quando os dados dos dois grupos foram confrontados por meio do COMPLEX notou-se que os seguintes termos foram mais peculiares das evocações dos licenciandos de Ciências Biológicas e Educação Física: *competência, condição de trabalho, didática, formação, globalização, inovação, atividade lúdica, modernização, prática, profissional, socializar, valores e valorização*.

A seguir, apresenta-se o último tópico das análises comparativas entre os dados dos Grupos A e B, desta vez, tratando da questão que perguntou *do que dependerá o trabalho docente no futuro*.

3.2.4 Do que dependerá o trabalho do professor no futuro

De modo idêntico aos tópicos anteriores, este tem por meta apresentar e analisar os dados pertencentes ao Grupo A e traçar as correspondências em relação ao Grupo B. Desta vez, o foco é o tema que buscou saber *do que dependerá o trabalho do professor no futuro*.

A investigação foi direcionada no sentido de encontrar e compreender quais os elementos participantes do engendramento do exercício docente, segundo a perspectiva dos alunos que estão em formação na UFMT, *campus* de Cuiabá.

O rol de categorias construídas para agregar o conjunto de palavras evocadas pelos sujeitos está disponível na Tabela 79.

Tabela 79 Categorias relacionadas ao tema: *do que dependerá o trabalho do professor no futuro*, por quantidade de atributos, com valores de frequências e percentuais, referentes ao Grupo A

Categorias	Atributos	
	f	%
Condições de trabalho	2104	26,74
Características pessoais	1538	19,55
Agentes sociais	927	11,78
Qualificação	764	9,71
Valorização	378	4,80
Práticas docentes	299	3,80
Cidadania	286	3,63
Trabalho	205	2,61
Bem-estar	163	2,07
Otimismo	134	1,70
Relacionamento	71	0,90
Metodologia	66	0,84
Palavras sem categoria	19	0,24
Palavras descartadas f<10	915	11,63
Total	7869	100,00

Do total de 12 agrupamentos de palavras, oito tiveram resultados inferiores a 5,00% do *corpus* considerado na categorização. Este fato corrobora a variação de termos utilizados pelos licenciandos do Grupo A para refletir sobre o tempo futuro.

Com isso, enfatizam que as RS partilhadas estão fundamentadas, basicamente, em um quarteto de classes cujos quantitativos se destacam do todo: Condições de trabalho, Características pessoais, Agentes sociais e Qualificação.

Para expor a listagem de blocos temáticos e seus três atributos mais frequentes, formulou-se a Tabela 80. A relação completa dos termos está acessível no Apêndice DB.

Tabela 80 Categorias, referentes ao tema: *do que dependerá o trabalho do professor no futuro, seus principais atributos por frequência, referentes ao Grupo A*

CATEGORIAS	ATRIBUTOS	f	CATEGORIAS	ATRIBUTOS	f
Condições de trabalho	aumento de salário	466	Práticas docentes	pesquisa	84
	investimento	350		planejamento	82
	tecnologia	310		ensino	34
Agentes sociais	aluno	371	Bem-estar	amor	83
	poder público	223		gostar	19
	sociedade	130		paixão	15
Características pessoais	conhecimento	287	Trabalho	mercado de trabalho	65
	vontade	226		oportunidade	60
	dedicação	112		trabalho	58
Qualificação	capacitação	240	Otimismo	mudança	41
	formação	192		melhoria	23
	qualificação	162		inovação	19
Valorização	valorização	206	Metodologia	didática	27
	incentivo	88		metodologia	27
	respeito	84		técnica	12
Cidadania	política	171	Relacionamento	interação	21
	educação	40		relacionamento	19
	conscientização	31		integração	18

De acordo com o programa EVOC, o *corpus* referente a este tema totalizou 7869 vocábulos, com um quantitativo de 470 diferentes. O percentual aproveitado correspondeu a 46,10%.

Os indicadores de frequência mínima e média foram de 144 e 259, nesta ordem. Os detalhes a respeito destes indicadores estão disponibilizados no Apêndice DE.

Um montante de 14 palavras compôs os elementos estruturais, cuja OME equivaleu a 3,000. Tais informações podem ser visualizadas na Ilustração 28.

GRUPO A						GRUPO B							
OME	< 3,000			≥ 3,000			OME	< 3,000			≥ 3,000		
f	NÚCLEO CENTRAL			ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS			f	NÚCLEO CENTRAL			ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS		
	Atributos	f	OME	Atributos	f	OME	Atributos	f	OME	Atributos	f	OME	
	aumento de salário	466	2,820	estrutura	281	3,246	tecnologia	64	2,641	aumento de salário	91	3,088	
≥259	aluno	371	2,954				conhecimento	58	2,931	aluno	81	3,037	
	investimento	350	2,943				capacitação	52	2,538	investimento	68	3,147	
	tecnologia	310	2,655										
	conhecimento	287	2,638										
	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS			ELEMENTOS PERIFÉRICOS				ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS			ELEMENTOS PERIFÉRICOS		
	Atributos	f	OME	Atributos	f	OME	Atributos	f	OME	Atributos	f	OME	
	capacitação	240	2,679	escola	144	3,326	formação	41	2,463	estrutura	50	3,340	
	vontade	226	2,858				poder público	35	2,943	vontade	47	3,021	
<259	poder público	223	2,574				valorização	31	2,581	escola	28	3,607	
	valorização	206	2,743				qualificação	30	2,267				
	formação	192	2,443										
	política	171	2,906										
	qualificação	162	2,704										

Ilustração 28 Elementos estruturais relativos aos Grupos A e B, referentes ao tema: *do que dependerá o trabalho do professor no futuro*

Para conferir a distribuição das palavras no tocante às categorias, formulou-se a Ilustração 29.

GRUPO A		GRUPO B	
NÚCLEO CENTRAL	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS	NÚCLEO CENTRAL	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS
CATEGORIAS	CATEGORIAS	CATEGORIAS	CATEGORIAS
Condições de trabalho	Condições de trabalho	Condições de trabalho	Condições de trabalho
Agentes sociais		Características	Agentes sociais
Condições de trabalho		Qualificação	Condições de trabalho
Condições de trabalho			
Características pessoais o			
ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS	ELEMENTOS PERIFÉRICOS	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS	ELEMENTOS PERIFÉRICOS
CATEGORIAS	CATEGORIAS	CATEGORIAS	CATEGORIAS
Qualificação	Condições de trabalho	Qualificação	Condições de trabalho
Características pessoais		Agentes sociais	Características
Agentes sociais		Valorização	Condições de trabalho
Valorização		Qualificação	
Qualificação		Qualificação	
Cidadania			
Qualificação			

Ilustração 29 Atributos substituídos por suas respectivas categorias relativas aos Grupos A e B, referentes ao tema: *do que dependerá o trabalho do professor no futuro*

Com o propósito de verificar as correspondências referentes aos quantitativos de frequência das palavras, preparou-se a Tabela 81.

Tabela 81 Categorias referentes ao tema: *do que dependerá o trabalho do professor no futuro, por frequência e termos percentuais, concernentes aos Grupos A e B*

CATEGORIAS	GRUPO A					GRUPO B				
	NC	EI	EP	Total	%	NC	EI	EP	Total	%
Condições de trabalho	3	1	1	5	35,71	1	2	2	5	38,46
Qualificação	-	3	-	3	21,43	1	2	-	3	23,08
Agentes sociais	1	1	-	2	14,29	1	-	1	2	15,38
Características pessoais	1	1	-	2	14,29	-	2	-	2	15,38
Valorização	-	1	-	1	7,14	-	1	-	1	7,69
Cidadania	-	1	-	1	7,14	-	-	-	-	-
Total	5	8	1	14	100,00	3	7	3	13	100,00

De um modo geral, a força das categorias em termos percentuais ficou equilibrada nos dois casos. O destaque ficou por conta do bloco temático denominado Cidadania, que se fez presente somente nos dados do Grupo A, retratando que para estes sujeitos tal aspecto terá maior relevância futuramente no que diz respeito ao trabalho docente.

Para que fosse possível verificar os pontos que unem os grupos, bem como aqueles que os distanciam, foi construída a Tabela 82, em que estão disponíveis os atributos dos elementos estruturais organizados por ordem decrescente de frequência. Os componentes dos Núcleos Centrais estão sombreados para a melhor visualização.

Tabela 82 Atributos dos Grupos A e B, referentes ao tema: *do que dependerá o trabalho do professor no futuro, organizados de acordo com a ordem decrescente de frequência*

Grupo A				Grupo B			
	Atributo	f	OME		Atributo	f	OME
1	aumento de salário	466	2,820	aumento de salário	91	3,088	
2	aluno	371	2,954	aluno	81	3,037	
3	investimento	350	2,943	investimento	68	3,147	
4	tecnologia	310	2,655	tecnologia	64	2,641	
5	conhecimento	287	2,638	conhecimento	58	2,931	
6	estrutura	281	3,246	capacitação	52	2,538	
7	capacitação	240	2,679	estrutura	50	3,34	
8	vontade	226	2,858	vontade	47	3,021	
9	poder público	223	2,574	formação	41	2,463	
10	valorização	206	2,743	poder público	35	2,943	
11	formação	192	2,443	valorização	31	2,581	
12	política	171	2,906	qualificação	30	2,267	
13	qualificação	162	2,704	escola	28	3,607	
14	escola	144	3,326	-	-	-	

Quando foram questionados acerca *do que dependerá o trabalho do professor*, os integrantes de ambos os grupos referiram-se a alguns atributos coincidentes. Foram eles: *formação, aumento de salário, capacitação, conhecimento, escola, estrutura, investimento, poder público, qualificação, tecnologia, valorização e vontade.*

Tais ocorrências expressam as similaridades existentes entre os sujeitos dos grupos investigados. É como se esses vocábulos comuns fizessem parte do processo designado por Moscovici (2005) como idolatria coletiva. Ele explica que o vocabulário utilizado pelos indivíduos para exporem suas representações sociais não tem sentidos obscuros e tampouco necessitam de explicação, mas para os membros do grupo possuem um significado claro e preciso.

Então, para os sujeitos que compuseram as duas parcelas de depoentes, os vocábulos coincidentes denotam fatores relevantes para a realização do trabalho docente, no futuro. Em razão disso, podem ser considerados integrantes do universo indiciário das RS partilhadas pelos alunos.

Os cinco termos mais enunciados que compõem os elementos estruturais ocuparam a mesma colocação nos dois grupos, quanto à ordem de frequência. *Qualificação* e *escola* foram os dois últimos vocábulos menos frequentes nos dois casos.

Para proceder ao exame das palavras quanto à ordem em que foram classificadas pelos alunos, criou-se a Tabela 83. Da mesma forma que na tabela anterior, nesta os componentes dos Núcleos Centrais estão sombreados.

Tabela 83 Atributos dos Grupos A e B, referentes ao tema: *do que dependerá o trabalho do professor no futuro, organizados de acordo com a ordem crescente de OME*

Grupo A			Grupo B		
Atributo	f	OME	Atributo	f	OME
1 formação	192	2,443	qualificação	30	2,267
2 poder público	223	2,574	formação	41	2,463
3 conhecimento	287	2,638	capacitação	52	2,538
4 tecnologia	310	2,655	valorização	31	2,581
5 capacitação	240	2,679	tecnologia	64	2,641
6 qualificação	162	2,704	conhecimento	58	2,931
7 valorização	206	2,743	poder público	35	2,943
8 aumento de salário	466	2,820	vontade	47	3,021
9 vontade	226	2,858	aluno	81	3,037
10 política	171	2,906	aumento de salário	91	3,088
11 investimento	350	2,943	investimento	68	3,147
12 aluno	371	2,954	estrutura	50	3,340
13 estrutura	281	3,246	escola	28	3,607
14 escola	144	3,326	-	-	-

As três palavras, que foram em média identificadas como as mais importantes, no Grupo B pertencem à categoria Qualificação. Já no Grupo A se distribuem entre este bloco temático e também a outros dois: Agentes sociais e Características pessoais.

Nas primeiras posições, destacaram-se os vocábulos: *formação*, líder no Grupo A e segundo lugar no B; *qualificação*, que ocupou a sexta classificação no A e foi o mais distinto no B.

Reis e Affonso (2007) tratam do termo formação continuada, cujo objetivo é a produção de um professor reflexivo. Este conceito considera que o processo de formação tem seu início nos estudos escolares do indivíduo e se prolonga até a graduação. Contudo, não se finda neste momento, tendo seqüência no decorrer do exercício profissional.

Garcia (1995) considera a perspectiva em que a formação é constituída de modo integrado aos processos de mudança, inovação e desenvolvimento. Para ele todos estes aspectos devem estar conectados com as características da instituição escolar.

Partindo destes conceitos teóricos pode-se verificar que os licenciandos, de certa forma, absorveram este discurso, uma vez que sublinharam a importância das ações que participam da formação profissional docente. Com isso, constroem a imagem do professor do futuro, pautados na necessidade da busca ininterrupta pelo conhecimento para a melhoria da qualidade educacional.

Estrutura apareceu como penúltimo elemento na recordação dos alunos dos Grupos A e B. Enquanto que o atributo *escola* ficou em último lugar nos dois casos.

Com a finalidade de examinar as relações existentes entre os elementos dos Núcleos Centrais, elaborou-se a Tabela 84.

Tabela 84 Atributos alocados nos Núcleos Centrais dos Grupos A e B, referentes ao tema: *do que dependerá o trabalho do professor no futuro*

Grupo A			Grupo B		
Atributos	f	OME	Atributos	f	OME
aumento de salário	466	2,820	tecnologia	64	2,641
aluno	371	2,954	conhecimento	58	2,931
investimento	350	2,943	capacitação	52	2,538
tecnologia	310	2,655	-	-	-
conhecimento	287	2,638	-	-	-

Nela pode-se constatar, primeiramente, a desproporção quanto ao número de palavras. No Grupo A um quinteto de atributos compareceu nesse lócus, na mesma proporção em que apenas três estiveram presentes no Grupo B.

Percebe-se que na amostra total de alunos é consensual a crítica à realidade salarial dos professores e o clamor por melhorias. Da mesma forma sinalizam a importância dos alunos, da interferência governamental por meio da aplicação de recursos, de condições tecnológicas, bem como de um profissional dotado de saber para exercer seu trabalho.

Enquanto que os licenciandos de Ciências Biológicas e Educação Física atribuem à *tecnologia, conhecimento e capacitação* o sustentáculo da docência no futuro.

Este último grupo de sujeitos não excluiu a necessidade de melhorias no quesito econômico, já que este item foi o mais freqüente. Contudo, ao considerar o quinteto de palavras enunciadas no NC, o termo *aumento de salário* não vigorou como sendo o de maior importância.

Na Tabela 85 apresenta-se o cotejo entre os vocábulos inseridos nos Sistemas Periféricos.

Tabela 85 Atributos alocados nos Sistemas Periféricos dos Grupos A e B, referente ao tema: *do que dependerá o trabalho do professor no futuro*

Grupo A			Grupo B		
Atributos	f	OME	Atributos	f	OME
estrutura	281	3,246	aumento de salário	91	3,088
capacitação	240	2,679	aluno	81	3,037
vontade	226	2,858	investimento	68	3,147
poder público	223	2,574	estrutura	50	3,340
valorização	206	2,743	vontade	47	3,021
formação	192	2,443	formação	41	2,463
política	171	2,906	poder público	35	2,943
qualificação	162	2,704	valorização	31	2,581
escola	144	3,326	qualificação	30	2,267
-	-	-	escola	28	3,607

É possível verificar que os vocábulos que tinham sido particulares do NC do Grupo A, se fizeram presentes no SP do Grupo B. Outro deslocamento foi percebido com o vocábulo *capacitação*, que compareceu no Núcleo Central do Grupo A, e aqui ocupou o Sistema Periférico dos elementos pertencentes aos sujeitos dos cursos de Ciências Biológicas e Educação Física.

Após observar as igualdades quanto ao total geral dos componentes estruturais das RS, notou-se que apenas a palavra *cidadania* foi exclusiva do Grupo A.

Realizou-se a construção da Tabela 86 para elucidar as relações entre as categorias eleitas nos Grupos A e B.

Tabela 86 Categorias pertencentes aos Grupos A e B, referentes ao tema: *do que dependerá o trabalho do professor no futuro, por freqüência e índices percentuais*

Grupo A			Grupo B		
Categorias	f	%	Categorias	f	%
Condições de trabalho	2104	26,74	Condições de trabalho	380	25,00
Características pessoais	1538	19,55	Características pessoais	343	22,57
Agentes sociais	927	11,78	Qualificação	161	10,59
Qualificação	764	9,71	Agentes sociais	158	10,39
Valorização	378	4,80	Valorização	66	4,34
Práticas docentes	299	3,80	Práticas docentes	59	3,88
Cidadania	286	3,63	Cidadania	47	3,09
Trabalho	205	2,61	Trabalho	40	2,63
Bem-estar	163	2,07	Bem-estar	35	2,30
Otimismo	134	1,70	Otimismo	29	1,91
Relacionamento	71	0,90	Relacionamento	21	1,38
Metodologia	66	0,84	-	-	-

Em relação aos blocos temáticos, 11 foram comuns, com exceção da denominada Metodologia, que teve força suficiente apenas no Grupo A.

Referente à classificação das categorias, notou-se, mais uma vez, certa proximidade entre os panoramas, pois apenas uma delas não teve correspondente no outro conjunto de indivíduos.

Examinando os Núcleos Centrais, percebeu-se que a denominada Agentes sociais se fez presente unicamente no Grupo A, enquanto que o bloco onde foram condensadas as palavras ligadas à Qualificação ficou evidente no Grupo B. Características pessoais e Condições de trabalho foram comuns às duas amostras, conforme exposto no Quadro 16.

Grupo A	Grupo B
Agentes sociais	
Características pessoais	Características pessoais
Condições de trabalho	Condições de trabalho
	Qualificação

Quadro 16 Categorias presentes nos Núcleos Centrais dos Grupos A e B, referentes ao tema: *do que dependerá o trabalho do professor no futuro*

Estas ocorrências corroboram a diferença entre os grupos, já vista anteriormente quando foram verificados os atributos que compuseram os Núcleos Centrais. Contudo, aqui fica evidente a participação das categorias na organização dos elementos constituintes das RS.

O Grupo A delega também a um dos Agentes sociais o seguimento do trabalho magisterial no futuro. Ao mesmo tempo, os alunos do Grupo B direcionam à Qualificação o papel de interferir no panorama educacional.

O Quadro 17 apresenta o cotejo entre os Sistemas Periféricos pertencentes aos dois conjuntos de sujeitos da pesquisa.

Grupo A	Grupo B
Agentes sociais	Agentes sociais
Características pessoais	Características pessoais
Cidadania	
Condições de trabalho	Condições de trabalho
Qualificação	Qualificação
Valorização	Valorização

Quadro 17 Categorias presentes nos Sistemas Periféricos dos Grupos A e B, referentes ao tema: *do que dependerá o trabalho do professor no futuro*

Da mesma forma, quanto aos Sistemas Periféricos, constatou-se que o bloco temático designado Cidadania foi particular ao Grupo A. Os demais marcaram presença em ambos. Foram eles: Agentes sociais, Características pessoais, Condições de trabalho, Qualificação e Valorização.

Segundo Abric (1998), o Sistema Periférico comporta as mudanças, o que, de certa forma, ameaça a estabilidade do NC. Por esta razão, ao analisar a totalidade amostral composta por 12 subgrupos de alunos, e, separadamente, o Grupo B, composto por estudantes de Ciências Biológicas e Educação Física, constata-se que a presença da preocupação social é o ponto que diferencia estes discentes em relação às categorias que englobam os elementos estruturais das RS partilhadas pela soma dos depoentes da pesquisa.

Utilizou-se o recurso COMPLEX com o propósito de verificar as palavras que foram mais características dos subgrupos de sujeitos. Estes dados foram organizados no Quadro 18, no qual os elementos estruturais encontram-se sombreados.

Variável	Subgrupo	Atributo	Variável	Subgrupo	Atributo	
Curso	Ciências Biológicas	desenvolvimento	Gênero	masculino	aumento de salário	
		didática			condição de trabalho	
		dinamismo			estrutura	
		incentivo			organização	
		vocação			sociedade	
		vontade			aluno	
	Educação Física	capacitação		feminino	amor	
		conscientização		compromisso		
		criatividade		esforço		
		determinação		17-21	aluno	
		evolução			disposição	
		inovação			esforço	
		oportunidade			prazer	
		aumento de salário			vocação	
escola	disposição					
interesse	estrutura					
poder público	informação					
Período	1°	trabalho	Faixa etária	22-26	mudança	
		aumento de salário			pesquisa	
		conscientização			política	
		disposição			compromisso	
	2°	estrutura		≥27	mudança	
		investimento			tecnologia	
		oportunidade			vocação	
		paciência			sim	tempo
		planejamento			não	aumento de salário
		valorização				competência
		aumento de salário				educação
		compromisso				estrutura
	didática	incentivo				
	disposição	inovação				
	informação	material didático				
	interesse	metodologia				
	planejamento	mudança				
	política	poder público				
	professor	aumento de salário				
	vocação	estrutura				
	vontade	incentivo				
	3°	compromisso		Pretende ser professor	informação	
		criatividade			inovação	
		disposição			segurança	
		ética			-	-
		família			-	-
		participação			-	-
		planejamento			-	-
política		-	-			
valorização		-	-			
4°		-	-		-	
	-	-	-			
	-	-	-			
	-	-	-			
	-	-	-			
	-	-	-			
	-	-	-			
	-	-	-			
	-	-	-			
	-	-	-			

Quadro 18 Relação dos atributos referentes ao mote *do que dependerá o trabalho do professor no futuro com especificidades nos subgrupos de sujeitos do Grupo A*

Ao verificar as ocorrências de acordo com o gênero, percebe-se a reafirmação das peculiaridades masculinas pautadas em aspectos materiais, pois, culturalmente o homem tem a responsabilidade de buscar o provimento das finanças.

Por outro lado, as mulheres mostram-se mais ligadas a fatores afetivos e também aos caracteres pessoais daqueles que exercem o trabalho docente.

No que se refere aos subgrupos formados a partir das perspectivas de atuação na docência, nota-se que é mais próprio daqueles que acenaram negativamente a enunciação de atributos que clamam por melhorias estruturais e quanto ao panorama atual da Educação.

Os atributos: *conhecimento, formação e qualificação* não foram específicos de nenhum dos subgrupos de sujeitos, levando a inferir que fazem parte das evocações consensuais dos licenciandos da UFMT que participaram da pesquisa.

Além disso, foi verificado que os termos: *criatividade, cultura, desenvolvimento, dinamismo, habilidade, inovação, integração, interesse, oportunidade e valores* foram mais característicos dos alunos do Grupo B.

Isso posto, segue-se para a apresentação dos os apontamentos acerca da trinca de questionamentos versados, bem como das comparações empreendidas entre os dois conjuntos de licenciandos.

3.3 Perspectivas de futuro do trabalho docente: cotejo e encadeamento dos temas

Este tópico tem por finalidade retomar os principais pontos referentes aos quatro motes indutores aplicados junto aos alunos que foram utilizados como estratégia para se aproximar do objetivo desta investigação, que buscou analisar as representações sociais dos licenciandos da UFMT acerca das *perspectivas de futuro do trabalho docente*.

Para tanto, o rol de vocábulos que compareceu nos quadrantes que comportaram os elementos estruturais foram organizados de modo a possibilitar o conhecimento sobre suas participações na construção das RS compartilhadas pelos licenciandos contatados.

Nesta primeira estruturação os atributos estão dispostos segundo a ordem alfabética. O número máximo de ocorrências possível para cada atributo equivaleu a oito, pois foram cotejados os dados concernentes aos quatro questionamentos dirigidos aos sujeitos dos dois grupos investigados. Assim, o índice percentual exposto mostra o quantitativo correspondente a 100% dos casos.

Os termos *atividade lúdica, compreensão, conscientização, educação, emprego, família, formar cidadão, futuro, gostar, inovação, luta, mudança, política, profissão, respeito, socializar e trabalho* compareceram somente uma vez na totalidade dos quatro motes, no que se refere aos dois grupos estudados.

Nota-se que, o vocábulo *conhecimento* foi o mais expressivo entre aqueles que compareceram nos elementos constitutivos das RS acerca das *perspectivas de futuro do trabalho docente*. Devido a tal expressividade, este vocábulo tem um caráter organizador das representações sociais dos sujeitos inquiridos, explicitando a conexão do saber com o exercício da docência.

O trio formado pelas palavras *ajudar, capacitação e ensinar* foi subsequente, tendo como quantitativos idênticos percentuais. Na sequência, teve destaque o atributo *aprendizagem*. E, em seguida, um quinteto de vocábulos se fez presente quatro vezes, de um total de oito ocorrências possíveis. Na Tabela 87 estão expostos os vocábulos que se fizeram presentes em pelo menos dois casos.

Tabela 87 Atributos dos elementos estruturais referentes aos quatro temas investigados dos Grupos A e B

Atributo	N	%
conhecimento	7	87,50
ajudar	6	75,00
capacitação	6	75,00
ensinar	6	75,00
aprendizagem	5	62,50
estudar	4	50,00
formação	4	50,00
planejar	4	50,00
qualificação	4	50,00
tecnologia	4	50,00
aluno	3	37,50
aumento de salário	3	37,50
orientar	3	37,50
pesquisar	3	37,50
amigo	2	25,00
amor	2	25,00
avaliar	2	25,00
criatividade	2	25,00
dedicação	2	25,00
escola	2	25,00
estrutura	2	25,00
incentivar	2	25,00
informar	2	25,00
investimento	2	25,00
leitura	2	25,00
motivar	2	25,00
poder público	2	25,00
prazer	2	25,00
salário	2	25,00
social	2	25,00
valorização	2	25,00
vocação	2	25,00
vontade	2	25,00

Foi feita, ainda, uma organização do comparecimento das palavras em cada questão indutora concernente ao Grupo A, com o propósito de averiguar qual a participação de cada vocábulo no montante geral dos temas em índices percentuais. Estas informações podem ser vistas na Tabela 88.

Durante a elaboração foi constatado que os termos: *atividade lúdica, compreensão, mudança, inovação, formar cidadão, educação, futuro, respeito, socializar, social, conscientização e trabalho* compareceram somente nos elementos estruturais do Grupo B.

Tabela 88 Atributos e seus comparecimentos em índices percentuais nos motes indutores referentes ao Grupo A

Mote gerador	Razões para ser	Atividades dias atuais	Atividades futuro	Do que dependerá o trabalho	Total	%
ensinar	845	1431	1029	-	3305	23,95
conhecimento	483	-	123	287	893	6,47
tecnologia	-	-	387	310	697	5,05
capacitação	-	185	215	240	640	4,64
planejar	-	350	176	-	526	3,81
ajudar	214	153	141	-	508	3,68
aluno	-	119	-	371	490	3,55
aumento de salário	-	-	-	466	466	3,38
aprendizagem	341	-	83	-	424	3,07
investimento	-	-	-	350	350	2,54
prazer	332	-	-	-	332	2,41
estudar	-	179	131	-	310	2,25
estrutura	-	-	-	281	281	2,04
salário	278	-	-	-	278	2,01
formação	-	-	85	192	277	2,01
vocação	273	-	-	-	273	1,98
qualificação	-	-	103	162	265	1,92
orientar	-	238	-	-	238	1,72
pesquisar	-	236	-	-	236	1,71
amor	231	-	-	-	231	1,67
vontade	-	-	-	226	226	1,64
poder público	-	-	-	223	223	1,62
avaliar	-	129	92	-	221	1,60
valorização	-	-	-	206	206	1,49
gostar	174	-	-	-	174	1,26
profissão	174	-	-	-	174	1,26
família	-	172	-	-	172	1,25
política	-	-	-	171	171	1,24
dedicação	152	-	-	-	152	1,10
emprego	152	-	-	-	152	1,10
escola	-	-	-	144	144	1,04
incentivar	-	140	-	-	140	1,01
leitura	-	131	-	-	131	0,95
luta	-	115	-	-	115	0,83
motivar	-	-	107	-	107	0,78
informar	-	-	103	-	103	0,75
amigo	-	-	88	-	88	0,64
criatividade	-	-	82	-	82	0,59
Total					13801	100,00

Em relação ao total de 13.801 enunciações dos depoentes do Grupo A, o vocábulo *ensinar* teve a maior saliência no conjunto dos motes, com quantitativo bem superior em relação às demais alocações dos licenciandos do Grupo A. Em razão disso, pode-se dizer que esta prática organiza e estrutura o discurso referente às *perspectivas de futuro do trabalho docente*. Portanto, tanto nos dias de hoje quanto no futuro, a característica inerente ao ofício magisterial é o ensino, mesmo que este seja praticado mediante diferentes concepções e abordagens pedagógicas, conforme explica Mizukami (1986).

Na seqüência, se observa a expressividade do vocábulo *conhecimento*, que já havia tido destaque quanto ao número de participações nos motes indutores. Além disso,

constou o atributo *tecnologia*, ocupando o terceiro lugar quanto aos índices percentuais. Com isso, depreende-se que os alunos têm uma tendência a interligar o trabalho docente aos recursos informáticos e às mudanças decorrentes da utilização deles.

A palavra *capacitação* também figurou entre os vocábulos com os maiores comparecimentos percentuais. Dessa forma, os licenciandos evidenciaram a relevância da busca constante pelo conhecimento e aperfeiçoamento profissional por parte dos docentes. Mediante a leitura das frases foi possível constatar que, para os licenciandos, este aspecto é indispensável ao professor que visa permanecer no mercado de trabalho no futuro.

O quinto lugar, em termos percentuais, foi ocupado pelo vocábulo *planejar*. Esta prática docente, segundo Mizukami (1986), se refere à abordagem comportamentalista do processo de ensino e aprendizagem.

Contudo, trata-se de uma atividade implícita ao trabalho docente, não somente nesta concepção pedagógica, mas é inerente a todo processo de ensino. Aliás, é uma condição fundamental dentro do trabalho didático-pedagógico. Planejar, nessa perspectiva não significa modelar comportamentos, mas sim delinear o trabalho de ensino do professor e de aprendizagem de seus alunos, visando o cumprimento dos objetivos propostos e o alcance de metas.

Procurou-se, ainda, fazer o mesmo exame dos atributos que compareceram nos elementos estruturais referentes ao Grupo B em relação aos quatro motes aplicados junto aos alunos.

As informações estão disponíveis na Tabela 89, em que é possível verificar a proximidade dos vocábulos que tiveram destaque. Identicamente aos dados do Grupo A, neste a dupla de maior expressividade foi *ensinar* e *conhecimento*. Contudo, o terceiro lugar foi ocupado pelo atributo *capacitação*, expressando assim que, para os alunos de Ciências Biológicas e Educação Física, este fator detém maior relevância e participação na construção de suas representações sociais acerca das *perspectivas de futuro do trabalho docente*.

Logo em seguida, marcou presença a palavra *tecnologia*, que havia tido destaque como terceiro lugar no Grupo A, mas que neste manifestou-se na quarta posição. Com isso, os sujeitos do Grupo B também sublinharam a ocorrência dos recursos informáticos no âmbito do exercício do trabalho docente, principalmente em relação ao tempo vindouro.

Além desses itens, foi ressaltada pelos alunos do Grupo B a necessidade de a remuneração dispensada aos professores ser melhorada pelo poder público. No conteúdo das frases construídas por eles ficou evidente a influência deste aspecto com o andamento das atividades docentes, tendo conexão direta com o reconhecimento social da profissão.

Tabela 89 Atributos e seus comparecimentos em índices percentuais nos motes indutores referentes ao Grupo B

Mote indutor	Razões para ser	Atividades dias atuais	Atividades futuro	Do que dependerá o trabalho	Total	%
ensinar	170	249	146	-	565	21,23
conhecimento	59	23	24	58	164	6,16
capacitação	-	47	40	52	139	5,22
tecnologia	-	-	71	64	135	5,07
aumento de salário	-	-	18	91	109	4,10
aprendizagem	62	23	14	-	99	3,72
ajudar	35	31	28	-	94	3,53
prazer	89	-	-	-	89	3,34
aluno	-	-	-	81	81	3,04
pesquisar	-	40	36	-	76	2,86
orientar	-	29	42	-	71	2,67
planejar	-	44	25	-	69	2,59
investimento	-	-	-	68	68	2,56
formação	-	-	23	41	64	2,41
estudar	-	32	22	-	54	2,03
social	35	17	-	-	52	1,95
estrutura	-	-	-	50	50	1,88
vontade	-	-	-	47	47	1,77
qualificação	-	-	12	30	42	1,58
educação	41	-	-	-	41	1,54
salário	41	-	-	-	41	1,54
vocação	38	-	-	-	38	1,43
amor	37	-	-	-	37	1,39
poder público	-	-	-	35	35	1,32
incentivar	-	34	-	-	34	1,28
futuro	33	-	-	-	33	1,24
dedicação	29	-	-	-	29	1,09
escola	-	-	-	28	28	1,05
valorização	-	-	26	-	26	0,98
formar cidadão	-	25	-	-	25	0,94
criatividade	-	23	-	-	23	0,86
leitura	-	23	-	-	23	0,86
motivar	-	-	23	-	23	0,86
trabalho	-	23	-	-	23	0,86
atividade lúdica	-	20	-	-	20	0,75
respeito	-	-	18	-	18	0,68
amigo	-	-	15	-	15	0,56
compreensão	-	-	15	-	15	0,56
inovação	-	-	14	-	14	0,53
conscientização	-	-	13	-	13	0,49
informar	-	-	13	-	13	0,49
mudança	-	-	13	-	13	0,49
socializar	-	-	13	-	13	0,49
Total					2661	100,00

Além de serem observadas as participações dos atributos, foram analisadas as ocorrências das categorias eleitas para agregar as evocações dos alunos. Neste caso, foi feita a exposição paralela dos dados dos Grupos A e B, conforme se constata na Tabela 90.

Tabela 90 Categorias e seus comparecimentos em índices percentuais nos motes indutores referentes aos Grupos A e B

MOTE INDUTOR	Razões para ser				Atividades dias atuais				Atividades-futuro				Do que dependerá o trabalho			
	A		B		A		B		A		B		A		B	
GRUPO	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Agentes sociais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	14,29	2	15,38
Bem-estar	3	25,00	2	16,67	-	-	-	-	-	-	1	4,35	-	-	-	-
Características pessoais	3	25,00	3	25,00	-	-	2	11,76	2	11,76	2	8,70	2	14,29	2	15,38
Cidadania	-	-	3	25,00	1	7,69	2	11,76	-	-	1	4,35	1	7,14	-	-
Condições de trabalho	1	8,33	1	8,33	-	-	-	-	1	5,88	1	4,35	5	35,71	5	38,46
Otimismo	-	-	1	8,33	-	-	-	-	-	-	4	17,39	-	-	-	-
Papéis	-	-	-	-	1	7,69	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Práticas docentes	3	25,00	2	16,67	8	61,54	10	58,82	9	52,94	8	34,78	-	-	-	-
Qualificação	-	-	-	-	2	15,38	2	11,76	4	23,53	4	17,39	3	21,43	3	23,08
Relacionamento	-	-	-	-	1	7,69	-	-	1	5,88	2	8,70	-	-	-	-
Trabalho	2	16,67	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trabalho	-	-	-	-	-	-	1	5,88	-	-	-	-	-	-	-	-
Valorização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	7,14	1	7,69

Ao observar todas as ocorrências de categorias no que diz respeito a seus comparecimentos nos quadrantes dos elementos estruturais, constata-se que a denominada Características pessoais foi a que teve maior índice de consensualidade quando os alunos trataram das *perspectivas de futuro do trabalho docente*.

Em razão disso, pode-se inferir que, para os licenciandos, tanto do Grupo A, quanto do Grupo B, esses fatores estão vigorosamente concatenados com o profissional que atua na docência, bem como aos processos decorrentes deste ofício.

O segundo lugar de destaque foi dividido de acordo com o número de ocorrências, entre os blocos temáticos designados Condições de trabalho, Práticas docentes e Qualificação.

Deste modo, os acadêmicos das licenciaturas ressaltaram a importância dos subsídios estruturais, que são indispensáveis ao andamento das atividades na área educacional. Ademais, enfatizaram o quão necessária é a busca pelo conhecimento como forma de melhoria profissional e garantia de estabelecimento no mercado de trabalho.

Contudo, se forem averiguados os quantitativos percentuais das categorias, percebe-se a proeminência absoluta da classe que recebeu os atributos relacionados às Práticas docentes.

Disso decorre dizer que, para os licenciandos, tanto quando trataram de suas motivações para aderirem à docência, como relativos às atividades que os profissionais desta área desenvolvem nos dias de hoje e no futuro, bem assim no que diz respeito aos fatores condicionantes do trabalho magisterial no tempo vindouro, enunciaram termos ligados ao fazer docente.

Assim, sublinharam a relevância da ação do professorado no âmbito profissional, e encaminharam a tal aspecto forte participação na construção de suas representações sociais, quando contatados nesta investigação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A etapa do trabalho de campo da pesquisa em que houve o contato com os alunos dos cursos de Ciências Biológicas e Educação Física auxiliou na compreensão de alguns elementos das representações sociais compartilhadas por estes indivíduos a respeito das *perspectivas de futuro do trabalho docente*.

Concernente à variável faixa etária, nestes dois cursos foi maior o número de licenciandos mais jovens. Tal ocorrência serviu para depreender que boa parte deles não tinha experiência prévia quanto ao exercício da docência.

Além disso, as turmas mais numerosas foram as dos primeiros anos, caracterizadas por alunos recém egressos da formação de nível médio. Contudo, mesmo nas salas finais, o índice de alunos com idade superior a 22 anos era mínimo.

Devido a esses fatores, é compreensível que boa parte deles ainda se encontre em estado de dúvida quanto ao futuro profissional, uma vez que estão em processo de familiarização com o curso, e, ainda mais com o trabalho docente.

Essas variáveis ajudaram a entender o motivo do grande número de palavras diferentes evocadas por eles, principalmente nos motes sobre as atividades docentes nos dias de hoje e no futuro. Porém, a configuração da dispersão também pode ser decorrente da pluralidade de afazeres desenvolvidos pelo profissional da docência.

Entretanto, no que se refere ao Grupo A, composto pelos 12 cursos de licenciatura oferecidos pela UFMT, faltou uma questão que interrogasse se os licenciandos já atuam como professores. Isso fez com que ficasse deficitária a análise de alguns resultados, principalmente quanto aos acadêmicos de Pedagogia.

Tal apontamento se faz, porque 52,54% da amostra total de alunos contatados declararam-se decididos favoravelmente ao exercício da docência. Com isso, expressaram que, a despeito das carências no âmbito estrutural, salarial e formativo alegadas por eles próprios, pretendem seguir a carreira para a qual irão se graduar.

Outro ponto do instrumento de recolha das informações censitárias que impossibilitou a configuração de resultados mais exatos foi a disponibilidade das alternativas sim, não e talvez como respostas a respeito do quesito que indagou se ao término da graduação os alunos pretendiam ser professores. Por esta razão, houve dificuldade quanto ao

entendimento das assertivas que expressaram indecisão, uma vez que não foi possível conhecer os motivos para a dúvida dos alunos em relação ao futuro profissional.

Em se tratando dos dados, percebeu-se que quando os licenciandos dos Grupos A e B foram inquiridos acerca das *razões para ser professor* expressaram seus posicionamentos e julgamentos sobre a profissão, deixando fluir em suas respostas duas funções atribuídas por Abric (1998) à formação das representações sociais.

Mediante a função designada como *saber*, explicitaram suas significações sobre o tema abordado. A edificação destes conhecimentos se dá, em sua maior parte, por meio da interação dos indivíduos mediante a comunicação desenvolvida nos relacionamentos interpessoal e intergrupar, além das influências da Educação e dos meios de comunicação social.

Ainda neste mote indutor, transpareceu a finalidade *justificadora* das RS, quando os licenciandos manifestaram seus argumentos em defesa do exercício da profissão docente. Assim, externaram imagens, idéias, valores, normas, informações e atitudes por eles compartilhadas que possibilitam fundamentar suas decisões, ou para alguns, suas dúvidas.

Ainda se tratando do porquê de se construir RS, notou-se a presença de seu papel de *orientação*, quando trataram das atividades docentes. Independente do tempo discutido, os licenciandos sublinharam formas idealizadas por eles a respeito da profissão. Estas construções, mesmo que caracterizadas como espécies de fotogramas destes sujeitos referentes ao objeto social estudado, provavelmente influenciarão o caráter funcional da docência no futuro. E, além disso, poderão modelar o perfil do profissional que estará inserido neste campo de trabalho.

De certa maneira, é possível interligar as respostas acerca do tema *do que dependerá o trabalho do professor no futuro* com a função *identitária*, atribuída por Abric (1998). Neste caso, as evocações dos alunos proporcionaram a delimitação de um panorama em que se situam os condicionantes da docência. Assim, destacaram os aspectos relevantes para que o trabalho do professor continue sendo executado, e, além disso, para que a identidade docente seja garantida, uma vez que a mesma não se sustenta somente em fundamentos pessoais, mas também externos, de caráter grupar, institucional e social.

Ao verificar os dados referentes às *razões para ser professor*, notou-se que o Núcleo Central de ambos os grupos foram constituídos pelos vocábulos *ensinar, conhecimento, aprendizagem e prazer*.

Mesmo comportando diferenças quanto aos posicionamentos, frequências e média das ordens médias de enunciação explicitaram a configuração de representações sociais

comuns compartilhadas pelos licenciandos da UFMT. Deste modo, destacaram que suas motivações estão fundamentadas nas Práticas docentes, nas Características pessoais e no Bem-estar decorrente do exercício profissional.

Na periferia surgiram comparecimentos relacionados ao caráter social da docência, além de citarem o contexto estrutural, econômico e a presença de dimensões sócio-afetivas interligadas ao desempenho do trabalho magisterial.

No que diz respeito ao quesito acerca das *atividades docentes*, viu-se que nos dias de hoje, segundo os licenciandos, as RS estão fundamentadas nas funções de *ensinar* e *planejar*, bem como na busca pela *capacitação*. Este último item é o diferencial do Grupo B em relação ao Grupo A, sinalizando que para os acadêmicos em Ciências Biológicas e Educação Física, o professor da atualidade participa do processo de formação permanente.

Situação bem parecida à anterior aconteceu quando cotejados os dados dos grupos concernentes às atividades docentes a serem desempenhadas no futuro. Os termos dos Núcleos Centrais foram praticamente os mesmos: *ensinar*, *tecnologia*, *orientar*, *pesquisar* e *capacitação*. Sendo que, novamente, o último citado foi o que caracterizou os licenciandos do Grupo B.

Em conseqüência disso, pode-se dizer que a busca pelo aperfeiçoamento profissional é, de fato, mais presente na construção das RS dos graduandos em Ciências Biológicas e Educação Física. Este comparecimento pode ser devido à continuidade dos estudos feita pelos professores destes alunos enquanto estão no processo de formação.

Ao traçar um paralelo entre os dados das questões sobre as *atividades docentes nos dias atuais e no futuro*, referentes ao Grupo A, percebe-se que o único atributo comum nos Núcleos Centrais foi *ensinar*, enquanto que o vocábulo *planejar* constou somente no tempo presente. Por outro lado, para o tempo vindouro compareceram os termos: *tecnologia*, *orientar* e *pesquisar*.

Disso decorre dizer que a atividade de ensino é o sustentáculo do trabalho docente, independentemente do tempo investigado. Contudo, para o porvir os alunos projetam um cenário em que esta função primordial será complementada pelas práticas de orientação e pesquisa. Além disso, configuraram um panorama em que a presença dos recursos informáticos deterá uma participação maior do que em relação à atualidade da docência.

Ao fazer este mesmo confronto de dados, mas em relação ao Grupo B, constatou-se que foram comuns os termos *ensinar* e *capacitação*, enquanto que *planejar* manifestou-se somente em relação às *atividades docentes nos dias atuais*. Por outro lado, no

futuro sobressaíram os vocábulos *tecnologia*, *orientar* e *pesquisar*; ou seja, as mesmas palavras que haviam sido peculiares ao tempo futuro no Grupo A.

Em conseqüência disso, infere-se que também quanto às atividades docentes, as representações sociais dos licenciandos detêm proximidades de configuração. Tal fato pode ter sido decorrente dos relacionamentos que os alunos mantêm entre si, bem como as trocas de informações que realizam no contato intergrupar quando conversam a respeito da profissão que, em tese, estão em formação para exercer.

Relativo ao último questionamento, que indagou *do que dependerá o trabalho docente no futuro*, foram comuns aos Núcleos Centrais dos Grupos A e B os vocábulos *tecnologia* e *conhecimento*, ao passo que os termos *aumento de salário*, *aluno* e *investimento* manifestaram-se somente no Grupo A. Porém, no Grupo B, este trio compareceu no quadrante superior dos elementos intermediários, pois carregaram ordens médias de enunciação maiores, uma vez que foram tardiamente evocados pelos licenciandos. Além disso, tais termos foram os detentores das maiores frequências.

Mediante essas alocações, os licenciandos de ambos os grupos trataram das carências do trabalho docente quanto aos aspectos estruturais, econômicos e da participação estatal por meio das políticas públicas.

Quanto ao perfil do professor, configuraram-no como um profissional conectado com os recursos da informática sob as mais diversas manifestações no contexto do trabalho magisterial. Contudo, consideram indispensável a busca por aperfeiçoamento profissional, sem o qual o professor corre o risco de perder seu lugar no mercado de trabalho.

Além do mais, referiram-se ao *conhecimento* como peculiaridade intrínseca ao ofício do professorado, bem como foi classificado por eles como pressuposto para a prática do ensino.

Percebe-se que é consensual a crítica à realidade salarial dos professores, e a reivindicação por melhorias. Da mesma forma, sinalizam a importância da participação dos estudantes, da interferência governamental por meio da aplicação de recursos, de condições tecnológicas, bem como de um profissional dotado de saber competente para exercer este trabalho.

Em relação aos quatro motes investigados como estratégia para conhecer as representações compartilhadas pelos alunos sobre as *perspectivas de futuro do trabalho docente*, notou-se que os sujeitos externaram a circulação de uma rede comum de significados.

Tanto quando trataram de suas motivações para aderirem à docência, como em relação às atividades destes profissionais na atualidade e no futuro, os licenciandos de ambos os grupos estruturaram suas RS em elementos mais ligados às práticas e se ativeram às peculiaridades personalistas dos docentes.

No que se refere aos fatores condicionantes do trabalho magisterial no tempo vindouro, os licenciandos da UFMT enunciaram termos ligados ao fazer docente. Deste modo, pode-se afirmar que as práticas magisteriais são organizadoras e estruturantes em relação às *perspectivas de futuro do trabalho docente*.

A categoria Características pessoais foi a mais recorrente nos elementos estruturais dos quatro motes indutores, carregando o maior índice de consensualidade quando os alunos expuseram suas perspectivas sobre o porvir do ofício magisterial. Com isso, concatenaram a construção de suas RS às peculiaridades dos profissionais que atuam neste campo de trabalho.

Além disso, frisaram a dependência de adequadas condições estruturais do ambiente escolar, classificando-as como fundamentais para o andamento das atividades na área educacional. Ademais, enfatizaram o quão necessário e relevante é o processo de formação continuada para os professores, como requisito imprescindível ao desenvolvimento profissional e legitimação de seu espaço no mercado de trabalho, propiciando também a melhoria da qualidade de ensino.

Diante disso, pode-se depreender que as representações sociais consensuais, possivelmente mais arraigadas e engendradas nas tradições dos licenciandos, sedimentam-se no conjunto dos elementos apresentados para expressarem suas perspectivas futuras referentes ao trabalho magisterial.

Com suas representações sociais, os licenciandos externaram projeções, construções simbólicas em relação ao futuro. Por vezes foram otimistas, afetivos e trataram de aspectos relacionados ao bem-estar; por outras, criticaram as atuais condições de trabalho, cobraram um melhor tratamento social para com a profissão, reivindicaram a intervenção do poder público no contexto do exercício docente.

Afora isso, delinearam o perfil profissional do futuro, em que o docente estará envolvido com a formação permanente e atuará como pesquisador e orientador, enquanto que para o exercício de suas práticas necessitará estar conectado com os recursos tecnológicos.

Longe de ter caráter prognóstico, as considerações apontadas ao término da leitura dos dados espelham hipóteses. Contudo, podem instigar outros questionamentos vindouros a serem perseguidos por pesquisadores interessados em desvendar o

compartilhamento de representações sociais, que são favorecidas pelas interações resultantes dos processos educacionais e comunicacionais.

REFERÊNCIAS

ABRIC, J. C. A abordagem estrutural das representações sociais. In: MOREIRA, A. S. P. , OLIVEIRA, D. C. (Org.). **Estudos interdisciplinares de representação social**. Goiânia: AB, 1998. p. 27-46.

_____. O estudo experimental das representações sociais. In: JODELET, D. (Org.). **As Representações Sociais**. Tradução Lilian Ulup. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001. p. 155-171.

_____. Abordagem estrutural das representações sociais: desenvolvimentos recentes. In: CAMPOS, P. H. F. ; LOUREIRO, M. C. S. (Org.). **Representações sociais e práticas educativas**. Goiânia: UCG, 2003. p. 37-57.

ALMEIDA, A. M. O. A pesquisa em representações sociais: proposições teórico metodológicas. In: SANTOS, M. F. S. ; ALMEIDA, L. M. (Org.). **Diálogos com a teoria da representação social**. Recife: Ed. Universitária UFPE, 2005. p. 118-160.

ALVES-MAZZOTTI, A. J. Representações da identidade profissional docente. In: JORNADA INTERNACIONAL E CONFERÊNCIA BRASILEIRA SOBRE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, 4., Teoria, metodologia e intervenções: textos completos. Mesa redonda: Discutindo qualidade na ação educativa. 2005, João Pessoa. **Anais...** João Pessoa: UFPB, 2005.

BATISTA, C. P. **As representações sociais de professores do ensino fundamental na rede pública municipal, em Cuiabá, acerca das suas atividades docentes**. Dissertação (Mestrado em Educação)-Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2007.

BATISTA, A. S. ; CODO, W. (1999). Crise de identidade e sofrimento. In: CODO, W. (Coord.). **Educação: carinho e trabalho**. Petrópolis: Vozes. 1999. p. 60-88.

BERGER, P. L. ; LUCKMANN, T. Os fundamentos do conhecimento na vida cotidiana. In: BERGER, P. L. ; LUCKMANN, T. **A construção social da realidade**. Petrópolis: Vozes, 2003. p. 35-68.

BRASIL. Ministério da educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Sinopse estatística da Educação básica: censo escolar 2003**. Brasília/DF: 2003. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br>>. Acesso em: 20 set. 2007.

BRUSCHINI, M. C. A. **Trabalho e gênero no Brasil nos últimos dez anos**. 2007. Disponível em: <<http://www.fcc.org.br>>. Acesso em: 28 nov. 2007.

CÂNDIDO, F. **Representações sociais de professores do ensino médio na rede pública estadual, em Cuiabá, sobre suas atividades docentes.** Dissertação (Mestrado em Educação)-Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2007.

CATÃO, M. F. F. **Projeto de vida em construção: na inclusão/inserção social.** João Pessoa: UFPB/ Editora Universitária, 2001.

FLAMENT, C. *Approche structurale et aspects normatifs des représentations sociales.* Tradução Marie Annik. In *Psychologie & Société - Réflexions sur les représentations sociales, Laboratoire de psychologie sociale, Université de Provence.* Paris, Tome 2 (2), n 4, p 57-80, 2002.

GARCIA, C. M. **Formação de professores: para uma mudança educativa.** Tradução Isabel Narciso, Porto: Porto Editora, 1995.

GEERTZ, C. **A interpretação das culturas.** Rio de Janeiro: LTC, 1989.

JODELET, D. Representações sociais: um domínio em expansão. In: JODELET, D. (Org.). **As Representações Sociais.** Tradução de Lilian Ulup. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2001. p. 17-44.

LAPO, F. R. ; BUENO, B. O. O Abandono do Magistério: vínculos e rupturas com trabalho docente. **Psicologia USP.** São Paulo, v. 13, n. 2, 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br>> Acesso em: 10 jan. 2007.

LIMA, R. R. **O professor da Universidade Federal de Mato Grosso e algumas de suas circunstâncias.** Dissertação (Mestrado em Educação)-Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2006.

MADEIRA, M. C. Representações sociais e decisão: breves considerações. In: **Revista Educação em questão.** Natal, v. 8, n. 1, 1998. p. 69-83.

_____. Representações sociais e Educação: importância teórico-metodológica de uma relação. In: MOREIRA, A. S. P. (Org.). **Representações sociais: teoria e prática.** João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2001. p. 113-133.

_____. Os processos de objetivação e de ancoragem no estudo das representações sociais de escola. In: MENIN, M. S. S. ; SHIMIZU, A. M. (Org.). **Experiência e representação social: questões teóricas e metodológicas.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

MIZUKAMI, M. G. N. **Ensino**: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.

MEDEIROS, M. V. ; CABRAL, C. L. de O. Formação docente: da teoria à prática, em uma abordagem sócio- histórica. In: **Revista E-Curriculum**, v. 1, n. 2, jun. de 2006. Disponível em: < <http://www.pucsp.br/ecurriculum>>. Acesso em: 12 jan. 2008.

MENIN, M. S. S. O aspecto normativo das representações sociais: comparações e concepções. In: **Revista de Educação Pública**, Cuiabá, v. 16, n. 30, p. 121-135, jan./abr. 2007.

MOLINER, P. *La structure des représentations sociales*. In: Moliner P. **Images et représentations sociales**. Tradução de Angela Maria de Oliveira Almeida, Carmen Jansen de Cárdenas e Maria Stela de Campos França, com a colaboração de Adriana Giavoni, do original. Grenoble: PUG. p. 51-78, 1996.

MORGADO, L. C. **Currículo e profissionalidade docente**. Porto: Porto Editora, 2005.

MOSCOVICI, S. **A Representação Social da Psicanálise**. Tradução de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

_____. **Representações sociais**: investigações em psicologia social. Tradução de Pedrinho Guareschi. Petrópolis: Vozes, 2005.

NÓBREGA, S. M. Sobre as representações sociais. In: MOREIRA, A. S. P. (Org). **Representações Sociais**: teoria e prática. João Pessoa: Editora Universitária, 2001. p. 51-80.

NÓVOA, A. O passado e o presente dos professores. In: NÓVOA, A. (Org.). **Profissão professor**. Porto: Porto Editora, 1995. p. 13-34.

_____. **Formação de professores**. 2. ed. São Paulo: Unesp, 1998.

OLIVEIRA, D. C. et al. Análise das Evocações Livres: uma técnica de análise estrutural das representações sociais. In: MOREIRA, A. S. P.; CAMARGO, B. V.; JESUÍNO, J. C.; NÓBREGA, S. M. (Org.). **Perspectivas Teórico- Metodológicas em Representações Sociais**. 1. ed. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2005. p. 573-603.

PAREDES, E. C. et al. Alguns aspectos das representações sociais de professores da UFMT acerca de sua atividade profissional. **Revista de Educação Pública**, Cuiabá, v.10, n. 18, p. 145-173, jul./dez. 2001.

PEREIRA, J. E. D. As licenciaturas e as novas políticas educacionais para a formação docente. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 20, n. 68, 1999. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 02 abr. 2007.

PIMENTA, S. G. Professor-pesquisador: mitos e possibilidades. **Contrapontos**, Itajaí, v. 5, n. 1, 2005a. p. 9-22.

_____. Professor reflexivo: construindo uma crítica. In: PIMENTA, S. G. ; GHEDIN, E. (Org.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005b. p. 17-52.

PIMENTA, S. G. ; ANASTASIOU, L. G. C. **Docência no ensino superior**. São Paulo: Cortez, 2002.

REIS, M. E. T. ; AFFONSO, S. A. B. Os programas formais de formação continuada e sua relação com os saberes docente, **Revista de Educação do Curso de Pedagogia do Campus Avançado de Jataí da Universidade Federal de Goiás**. v. 1, n. 3. jan./jul. 2007. Disponível em: <<http://www.jatai.ufg.br>>. Acesso em 02 jan. 2008.

REY, F. L. G. A pesquisa e o tema da subjetividade em educação. In: **Revista da Psicologia da Educação**, São Paulo, v. 13, p. 9-15. 2 sem. 2001.

ROSEMBERG, F. Educação formal, mulher e gênero no Brasil contemporâneo. In: MELO, H. P. et al. (Org.). **Olhares Feministas**. Brasília: Ministério da Educação: UNESCO, 2006. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org>>. Acesso em: 28 nov. 2007.

SÁ, C. P. **A construção do objeto de Pesquisa em Representações Sociais**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1998.

_____. **Núcleo central das representações sociais**. Petrópolis: Vozes, 2002.

SORATTO, L. ; OLIVIER-HECKLER, C. Trabalho: atividade humana por excelência. In: CODO, W. (Coord.). **Educação: carinho e trabalho**. Petrópolis: Vozes. 1999. p. 111-121.

TARDIF, M. ; RAYMOND, D. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 21. n. 73. dez. 2000.

TRINDADE, D. S. **Atividades profissionais de professores universitários**: um estudo de representações sociais. Dissertação (Mestrado em Educação)-Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2006.

VALA, J. Representações sociais para uma psicologia social do pensamento. In: VALA, J. ; MONTEIRO, M. B. (Org.). **Psicologia social**. 3. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1997. p. 353-384.

VICENTE, S. S. **Atividades acadêmicas de professores da UFMT**: um estudo de representações sociais. Dissertação (Mestrado em Educação)-Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2006.

WAGNER, W. Sócio-gênese e características das representações sociais. In: MOREIRA, A. S. P.; OLIVEIRA, D. C. (Org.). **Estudos interdisciplinares de representação social**. Goiânia: AB, 1998. p. 3-25.

APÊNDICES

APÊNDICE A ROTEIRO PARA AS ASSOCIAÇÕES LIVRES DE PALAVRAS

QUESTÕES

EXEMPLO

ACOMPANHE AS INSTRUÇÕES

Escreva, por favor, as primeiras cinco palavras que vêm a sua mente quando se fala a palavra **FESTA**.

() _____ () _____ () _____ () _____ () _____

Agora, atribua um grau de importância para cada palavra. Para isso utilize para o termo mais importante o número 1, para o segundo mais importante, o número 2, e assim, sucessivamente. Escreva os números dentro dos parênteses que precedem cada palavra que você escreveu.

Escreva, por favor, cinco palavras soltas que vêm a sua mente a cada vez que for apresentada uma nova questão. Em seguida, enumere por ordem de importância as palavras que você escreveu. Para isso, utilize os parênteses. Após esta etapa, escreva, por favor, uma frase utilizando a palavra que você considerou a mais importante.

a) () _____ () _____ () _____ () _____ () _____

b) () _____ () _____ () _____ () _____ () _____

c) () _____ () _____ () _____ () _____ () _____

d) () _____ () _____ () _____ () _____ () _____

Por favor, permaneça com esta folha e aguarde a entrega da próxima para que possamos prosseguir.

APÊNDICE B - DADOS CENSITÁRIOS – PERFIL

Gostaríamos de conhecer um pouco mais sobre você. Por favor, preencha as questões a seguir.

1. Curso que frequênta: _____ **Instituto:** _____

2. Em que período você se encontra?

(a) 1º ano / 1º semestre ou 2º semestre

(b) 2º ano / 3º semestre ou 4º semestre

(c) 3º ano / 5º semestre ou 6º semestre

(d) 4º ano / 7º semestre ou 8º semestre

3. Em que turno você estuda?

(a) matutino (b) vespertino (c) noturno (d) integral (e) misto

4. Sexo:

(a) masculino (b) feminino

5. Qual sua faixa de idade:

(a) 17 - 21 anos

(b) 22 - 26 anos

(c) 27 anos, ou mais.

6. Seu atual estado civil:

(a) solteiro

(b) viúvo

(c) casado ou união estável

(d) separado (desquitado, divorciado)

7. Após a conclusão do seu curso você pretende ser professor?

(a) sim (b) não (c) talvez

Em qualquer dos casos, explique, por favor, seus motivos.

AGRADECEMOS SUA COLABORAÇÃO!

DADOS REFERENTES AO GRUPO B

RAZÕES PARA SER PROFESSOR

APÊNDICE C - Categorias referentes ao mote: *razões para ser professor*

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Bem-estar	prazer	89	44,95
	amor	37	18,69
	gostar	21	10,61
	alegria	16	8,08
	realização	15	7,58
	paixão	6	3,03
	gratificante	4	2,02
	saúde	4	2,02
	carinho	3	1,52
	paz	3	1,52
Total		198	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Características pessoais	conhecimento	72	24,57
	vocação	38	12,97
	dedicação	29	9,90
	responsabilidade	24	8,19
	afinidade	17	5,80
	paciência	17	5,80
	vontade	15	5,12
	experiencia	10	3,41
	competência	9	3,07
	compromisso	9	3,07
	criatividade	8	2,73
	ética	7	2,39
	compreensão	6	2,05
	profissionalismo	6	2,05
	opção	5	1,71
	facilidade	4	1,37
	interesse	4	1,37
	motivação	4	1,37
	disposição	3	1,02
	doação	3	1,02
	talento	3	1,02
Total		293	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Cidadania	educação	41	40,59
	social	35	34,65
	cidadania	11	10,89
	conscientização	5	4,95
	solidariedade	5	4,95
	cultura	4	3,96
Total		101	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Condições de trabalho	salário	41	53,95
	investimento	24	31,58
	livro	4	5,26
	qualidade	4	5,26
	escola	3	3,95
Total		76	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Otimismo	futuro	33	35,87
	mudança	24	26,09
	melhoria	10	10,87
	desafio	9	9,78
	sonho	9	9,78
	esperança	7	7,61
Total		92	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Práticas docentes	ensinar	170	54,14
	aprendizagem	62	19,75
	ajudar	35	11,15
	disciplina	15	4,78
	esporte	5	1,59
	pesquisar	5	1,59
	comunicação	4	1,27
	didática	4	1,27
	informação	4	1,27
	prática	4	1,27
	construir	3	0,96
	orientar	3	0,96
Total		314	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Qualificação	desenvolvimento	21	43,75
	formação	21	43,75
	capacitação	3	6,25
	estudar	3	6,25
Total		48	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Relacionamento	aluno	23	24,73
	amizade	12	12,90
	compartilhar	11	11,83
	relacionamento	8	8,60
	integrar	6	6,45
	convivência	5	5,38
	dialogar	5	5,38
	influência familiar	5	5,38
	companheirismo	4	4,30
	exemplo	4	4,30
	interação	4	4,30
	juventude	3	3,23
	pessoas	3	3,23
Total		93	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Trabalho	trabalho	20	21,51
	profissão	19	20,43
	emprego	18	19,35
	estabilidade	10	10,75
	oportunidade	10	10,75
	necessidade	9	9,68
	sobrevivência	4	4,30
	desemprego	3	3,23
Total		93	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Valorização	valorização	24	48,00
	respeito	15	30,00
	status	11	22,00
Total		50	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Palavras sem categoria	dificuldade	4	40,00
	diferença	3	30,00
	loucura	3	30,00
Total		10	100,00

APÊNDICE D - Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma RANGMOT acerca do tema: *razões para ser professor*

fichier initial: C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA GRUPO B\abe.Tm2

NOUS ALLONS RECHERCHER LES RANGS

Nous avons en entree le fichier: C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA GRUPO B\abe.Tm2

ON CREE LE FICHER: C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA GRUPO B\abe.dis et C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA GRUPO B\abe.tm3

DISTRIBUTION TOTALE:1520: 304* 304* 304* 304* 304*

RANGS 6 ... 15 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0*

RANGS 16 ... 25 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0*

RANGS 26 ... 30 0* 0* 0* 0* 0*

Nombre total de mots differents: 210

Nombre total de mots cites: 1520

moyenne generale: 3.00

DISTRIBUTION DES FREQUENCES

freq. * nb. mots * Cumul evocations et cumul inverse

1	*	86	86	5.7%	1520	100.0%
2	*	33	152	10.0%	1434	94.3%
(ponto de descarte utilizado para o corpus do Grupo A)						
3	*	15	197	13.0%	1368	90.0%
4	*	17	265	17.4%	1323	87.0%
5	*	8	305	20.1%	1255	82.6%
6	*	4	329	21.6%	1215	79.9%
7	*	2	343	22.6%	1191	78.4%
8	*	2	359	23.6%	1177	77.4%
9	*	5	404	26.6%	1161	76.4%
10	*	4	444	29.2%	1116	73.4%
11	*	3	477	31.4%	1076	70.8%
12	*	1	489	32.2%	1043	68.6%
15	*	4	549	36.1%	1031	67.8%
16	*	1	565	37.2%	971	63.9%
17	*	2	599	39.4%	955	62.8%
18	*	1	617	40.6%	921	60.6%
19	*	1	636	41.8%	903	59.4%
20	*	1	656	43.2%	884	58.2%
21	*	3	719	47.3%	864	56.8%
23	*	1	742	48.8%	801	52.7%
24	*	4	838	55.1%	778	51.2%
29	*	1	867	57.0%	682	44.9%
(ponto de corte - frequência mínima= 29; frequência média= 57)						
33	*	1	900	59.2%	653	43.0%
35	*	2	970	63.8%	620	40.8%
37	*	1	1007	66.3%	550	36.2%
38	*	1	1045	68.8%	513	33.8%
41	*	2	1127	74.1%	475	31.3%
62	*	1	1189	78.2%	393	25.9%
72	*	1	1261	83.0%	331	21.8%
89	*	1	1350	88.8%	259	17.0%
170	*	1	1520	100.0%	170	11.2%

APÊNDICE E – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *razões para ser professor* comparação da variável curso: Ciências Biológicas X Educação Física.

fichier initial 1: BIO.IDE
 fichier initial 2: EDF.IDE
 Nombre de mots differents: 146 155

mot: ensinar 59 111
 mot specifique superieur fichier 2: 1.39 ensinar (especificidade do grupo de Ciências Biológicas)
 nombre des evocations des fichiers initiaux: 650 870

APÊNDICE F – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *razões para ser professor* comparação da variável período: primeiro X segundo ano.

fichier initial 1: PRI.IDE
 fichier initial 2: SEG.IDE
 Nombre de mots differents: 144 109

mot: conhecimento 24 25
 mot specifique superieur fichier 2: 1.52 conhecimento (especificidade dos alunos do segundo ano)
 nombre des evocations des fichiers initiaux: 645 390

APÊNDICE G – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *razões para ser professor* comparação da variável período: primeiro X terceiro ano.

fichier initial 1: PRI.IDE
 fichier initial 2: TER.IDE
 Nombre de mots differents: 144 96

mot: mudança 6 10
 mot specifique superieur fichier 2: 2.67 mudança (especificidade dos alunos do terceiro ano)
 nombre des evocations des fichiers initiaux: 645 245

APÊNDICE H – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *razões para ser professor* comparação da variável período: segundo X quarto ano.

fichier initial 1: SEG.IDE
 fichier initial 2: QUA.IDE
 Nombre de mots differents: 109 80

mot: ensinar 39 44
 mot specifique superieur fichier 2: 2.20 ensinar (especificidade dos alunos do quarto ano)
 mot: social 6 9
 mot specifique superieur fichier 2: 1.37 social (especificidade dos alunos do quarto ano)
 nombre des evocations des fichiers initiaux: 390 240

APÊNDICE I - Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *razões para ser professor* comparação da variável período: terceiro X quarto ano.

fichier initial 1: TER.IDE
 fichier initial 2: QUA.IDE
 Nombre de mots differents: 96 80

mot: ensinar 25 44
 mot specifique superieur fichier 2: 1.69 ensinar (especificidade dos alunos do quarto ano)
 nombre des evocations des fichiers initiaux: 245 240

APÊNDICE J – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *razões para ser professor* comparação da variável gênero: masculino X feminino.

fichier initial 1: MAS.IDE
 fichier initial 2: FEM.IDE
 Nombre de mots differents: 146 162

mot: afinidade 11 6
 mot specifique superieur fichier 1: 1.49 afinidade (especificidade do grupo masculino)
 mot: emprego 11 7
 mot specifique superieur fichier 1: 1.30 emprego (especificidade do grupo masculino)
 nombre des evocations des fichiers initiaux: 630 890

APÊNDICE K – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *razões para ser professor* comparação da variável faixa etária: 17-21 X 22-26 anos.

fichier initial 1: 17.IDE
 fichier initial 2: 22.IDE
 Nombre de mots differents: 156 137

mot: futuro 23 5
 mot specifique superieur fichier 1: 1.39 futuro (especificidade do grupo 17-21)
 mot: prazer 60 22
 mot specifique superieur fichier 1: 1.34 prazer (especificidade do grupo 17-21)
 nombre des evocations des fichiers initiaux: 825 515

APÊNDICE L – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *razões para ser professor* comparação da variável faixa etária: 17-21 X ≥ 27 anos.

fichier initial 1: 17.IDE
 fichier initial 2: 27.IDE
 Nombre de mots differents: 156 71

mot: afinidade 9 6
 mot specifique superieur fichier 2: 2.02 afinidade (especificidade do grupo ≥ 27)
 mot: gostar 9 6
 mot specifique superieur fichier 2: 2.02 gostar (especificidade do grupo ≥ 27)
 mot: profissão 9 5
 mot specifique superieur fichier 2: 1.57 profissão (especificidade do grupo ≥ 27)
 mot: trabalho 9 5
 mot specifique superieur fichier 2: 1.57 trabalho (especificidade do grupo ≥ 27)
 nombre des evocations des fichiers initiaux: 825 180

APÊNDICE M – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *razões para ser professor* comparação da variável faixa etária: 22-26 X ≥ 27 anos.

fichier initial 1: 22.IDE
 fichier initial 2: 27.IDE
 Nombre de mots differents: 137 71

mot: futuro 5 5
 mot specifique superieur fichier 2: 1.50 futuro (especificidade do grupo ≥ 27)
 mot: gostar 6 6
 mot specifique superieur fichier 2: 1.64 gostar
 mot: profissão 5 5
 mot specifique superieur fichier 2: 1.50 profissão (especificidade do grupo ≥ 27)
 mot: vocacao 9 8

mot spécifique supérieur fichier 2: 1.71 vocacao (especificidade do grupo ≥ 27)
 nombre des evocations des fichiers initiaux: 515 180

APÊNDICE N – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *razões para ser professor* comparação da variável pretende ser professor: sim X não.

fichier initial 1: SIM.IDE
 fichier initial 2: NAO.IDE
 Nombre de mots differents: 142 71

mot: paciência 5 5
 mot spécifique supérieur fichier 2: 2.14 paciência (especificidade do grupo de respostas negativas)
 nombre des evocations des fichiers initiaux: 685 170

APÊNDICE O – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *razões para ser professor* comparação da variável pretende ser professor: sim X talvez.

fichier initial 1: SIM.IDE
 fichier initial 2: TAL.IDE
 Nombre de mots differents: 142 151

mot: investimento 6 14
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.32 investimento (especificidade do grupo de respostas indecisas)
 mot: responsabilidade 6 15
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.45 responsabilidade (especificidade do grupo de respostas indecisas)
 nombre des evocations des fichiers initiaux: 685 665

APÊNDICE P – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *razões para ser professor* comparação da variável pretende ser professor: não X talvez.

fichier initial 1: NAO.IDE
 fichier initial 2: TAL.IDE
 Nombre de mots differents: 71 151

mot: paciência 5 7
 mot spécifique supérieur fichier 1: 1.64 paciência (especificidade do grupo de respostas negativas)
 nombre des evocations des fichiers initiaux: 170 665

ATIVIDADES DOCENTES NOS DIAS ATUAIS

APÊNDICE Q - Categorias referentes ao mote: *atividades docentes nos dias atuais*

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Bem-estar	mudança	7	18,92
	amor	4	10,81
	lazer	4	10,81
	futuro	4	10,81
	entretenimento	3	8,11
	prazer	3	8,11
	valorização	3	8,11
	vida	3	8,11
	esperança	3	8,11
	inovação	3	8,11
Total		37	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Características do trabalho	prática	12	30,77
	didática	10	25,64
	metodologia	5	12,82
	teoria	5	12,82
	carga horária	4	10,26
	flexibilidade	3	7,69
Total		39	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Características pessoais	conhecimento	23	19,33
	criatividade	23	19,33
	respeito	12	10,08
	dedicação	11	9,24
	compreensão	10	8,40
	paciência	7	5,88
	esforço	6	5,04
	responsabilidade	5	4,20
	atenção	4	3,36
	carisma	4	3,36
	compromisso	4	3,36
	ética	4	3,36
	crítico	3	2,52
	disponibilidade	3	2,52
Total		119	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Condições de trabalho	trabalho	23	43,40
	escola	8	15,09
	tecnologia	6	11,32
	estrutura	4	7,55
	equipamento	4	7,55
	salário	4	7,55
	universidade	4	7,55
Total		53	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Relacionamento	interação	15	37,50
	amigo	13	32,50
	compartilhar	4	10,00
	dialogar	4	10,00
	relacionamento	4	10,00
Total		40	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Cidadania	formar cidadão	25	29,76
	social	17	20,24
	conscientização	15	17,86
	educação	8	9,52
	luta	8	9,52
	participar	5	5,95
	moral	3	3,57
	política	3	3,57
Total		84	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Mal-estar	mesmice	7	16,67
	estresse	6	14,29
	cansativa	5	11,90
	desgastante	5	11,90
	desvalorização	4	9,52
	desemprego	3	7,14
	egoísmo	3	7,14
	enrolar	3	7,14
	sacrifício	3	7,14
		difícil	3
Total		42	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Papéis	família	12	26,67
	exemplo	10	22,22
	psicólogo	9	20,00
	coordenador	6	13,33
	professor	5	11,11
	palhaço	3	6,67
Total		45	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Qualificação	capacitação	47	47,96
	estudar	32	32,65
	desenvolvimento	11	11,22
	qualificação	8	8,16
Total		98	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Práticas docentes	ensinar	249	34,49
	planejar	44	6,09
	pesquisar	40	5,54
	incentivar	34	4,71
	ajudar	31	4,29
	orientar	29	4,02
	aprendizagem	23	3,19
	leitura	23	3,19
	atividade lúdica	20	2,77
	administrar	14	1,94
	dinâmica	14	1,94
	prova	14	1,94
	avaliar	13	1,80
	corrigir	13	1,80
	debate	12	1,66
	palestra	11	1,52
	reunião	11	1,52
	disciplinar	10	1,39
	informar	10	1,39
	aconselhar	9	1,25
	diário de classe	8	1,11
	agir	7	0,97
	cobrar	7	0,97
	esporte	7	0,97
	ouvir	6	0,83
	buscar	5	0,69
	explicar	5	0,69
	seminário	5	0,69
	adaptar	4	0,55
	aula de campo	4	0,55
	comunicar	4	0,55
	contextualizar	4	0,55
	meio-ambiente	4	0,55
	projeto	4	0,55
	construir	3	0,42
	esclarecer	3	0,42
escrever	3	0,42	
exercício	3	0,42	
mediar	3	0,42	
monitorar	3	0,42	
questionar	3	0,42	
reflexão	3	0,42	
Total		722	100,00

APÊNDICE R - Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma RANGMOT acerca do tema: *atividades docentes nos dias atuais*

fichier initial: C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA APÓS QUALIFICAÇÃO\aab.Tm2

NOUS ALLONS RECHERCHER LES RANGS

Nous avons en entree le fichier: C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA APÓS QUALIFICAÇÃO\aab.Tm2

ON CREE LE FICHER: C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA APÓS QUALIFICAÇÃO\aab.dis et C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA APÓS QUALIFICAÇÃO\aab.tm3

DISTRIBUTION TOTALE:1520: 304* 304* 304* 304* 304*

RANGS 6 ... 15 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0*

RANGS 16 ... 25 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0*

RANGS 26 ... 30 0* 0* 0* 0* 0*

Nombre total de mots differents: 305

Nombre total de mots cites: 1520

moyenne generale: 3.00

DISTRIBUTION DES FREQUENCES

freq. * nb. mots * Cumul evocations et cumul inverse

1	*	145	145	9.5%	1520	100.0%
2	*	48	241	15.9%	1375	90.5%
3	*	25	316	20.8%	1279	84.1%
4	*	22	404	26.6%	1204	79.2%
5	*	10	454	29.9%	1116	73.4%
6	*	5	484	31.8%	1066	70.1%
7	*	6	526	34.6%	1036	68.2%
8	*	5	566	37.2%	994	65.4%
9	*	2	584	38.4%	954	62.8%
10	*	5	634	41.7%	936	61.6%
11	*	4	678	44.6%	886	58.3%
12	*	4	726	47.8%	842	55.4%
13	*	3	765	50.3%	794	52.2%
14	*	3	807	53.1%	755	49.7%
15	*	2	837	55.1%	713	46.9%
17	*	1	854	56.2%	683	44.9%
20	*	1	874	57.5%	666	43.8%
23	*	5	989	65.1%	646	42.5%
25	*	1	1014	66.7%	531	34.9%
29	*	1	1043	68.6%	506	33.3%
31	*	1	1074	70.7%	477	31.4%
32	*	1	1106	72.8%	446	29.3%
34	*	1	1140	75.0%	414	27.2%
40	*	1	1180	77.6%	380	25.0%
44	*	1	1224	80.5%	340	22.4%
47	*	1	1271	83.6%	296	19.5%
249	*	1	1520	100.0%	249	16.4%

(ponto de corte - frequência mínima= 17; frequência média= 43)

APÊNDICE S – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *atividades docentes nos dias atuais* comparação da variável curso: Ciências Biológicas X Educação Física.

fichier initial 1: BIO.IDE
 fichier initial 2: EDF.IDE
 Nombre de mots differents: 215 212

mot: interação 10 5
 mot specifique superieur fichier 1: 1.42 interação (especificidade do grupo de Biologia)
 mot: pesquisar 23 17
 mot specifique superieur fichier 1: 1.43 pesquisar (especificidade do grupo de Biologia)
 mot: planejar 5 39
 mot specifique superieur fichier 2: 2.75 planejar (especificidade do grupo de Educação Física)
 nombre des evocations des fichiers initiaux: 650 870

APÊNDICE T – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *atividades docentes nos dias atuais* comparação da variável período: primeiro X segundo ano.

PRIMEIRO X SEGUNDO
 fichier initial 1 : PRI.IDE
 fichier initial 2 : SEG.IDE
 Nombre de mots differents : 175 143

mot : planejar 28 5
 mot specifique superieur fichier 1 : 1.64 planejar (especificidade dos alunos do primeiro ano)
 nombre des evocations des fichiers initiaux : 645 390

APÊNDICE U – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *atividades docentes nos dias atuais* comparação da variável período segundo X terceiro ano.

fichier initial 1: SEG.IDE
 fichier initial 2: TER.IDE
 Nombre de mots differents: 143 122

mot: capacitação 7 11
 mot specifique superieur fichier 2: 1.54 capacitação (especificidade dos alunos do terceiro ano)
 mot: pesquisar 5 8
 mot specifique superieur fichier 2: 1.33 pesquisar (especificidade dos alunos do terceiro ano)
 nombre des evocations des fichiers initiaux: 390 245

APÊNDICE V – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *atividades docentes nos dias atuais* comparação da variável faixa etária 17-21 X 22-26 anos.

17 X 22
 fichier initial 1: 17.IDE
 fichier initial 2: 22.IDE
 Nombre de mots differents: 235 173

mot: conhecimento 8 13
 mot specifique superieur fichier 2: 1.74 conhecimento (especificidade do grupo 22-26)
 mot: conscientização 5 9
 mot specifique superieur fichier 2: 1.56 conscientização (especificidade do grupo 22-26)
 mot: planejar 14 21
 mot specifique superieur fichier 2: 2.06 planejar (especificidade do grupo 22-26)
 mot specifique inferieur fichier 1: -1.63 planejar
 nombre des evocations des fichiers initiaux: 825 515

APÊNDICE W – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *atividades docentes nos dias atuais* comparação da variável faixa etária 17-21 X \geq 27 anos.

fichier initial 1: 17.IDE

fichier initial 2: 27.IDE

Nombre de mots differents: 235 87

mot: criatividade 9 5

mot specifique superieur fichier 2: 1.57 criatividade (especificidade do grupo \geq 27)

mot: planejar 14 9

mot specifique superieur fichier 2: 2.40 planejar (especificidade do grupo \geq 27)

nombre des evocations des fichiers initiaux: 825 180

APÊNDICE X – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *atividades docentes nos dias atuais* comparação da variável pretende ser professor: sim X não.

fichier initial 1: SIM.IDE

fichier initial 2: NAO.IDE

Nombre de mots differents: 208 77

mot: ajudar 14 9

mot specifique superieur fichier 2: 2.07 ajudar (especificidade do grupo respostas negativas)

nombre des evocations des fichiers initiaux: 685 170

APÊNDICE Y – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *atividades docentes nos dias atuais* comparação da variável pretende ser professor: sim X talvez.

fichier initial 1: SIM.IDE

fichier initial 2: TAL.IDE

Nombre de mots differents: 208 201

Decompte des mots n'appartenant qu'a un fichier

mot: planejar 27 13

mot specifique superieur fichier 1: 1.49 planejar (especificidade do grupo respostas positivas)

nombre des evocations des fichiers initiaux: 685 665

APÊNDICE Z – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *atividades docentes nos dias atuais* comparação da variável pretende ser professor: não X talvez.

fichier initial 1: NAO.IDE

fichier initial 2: TAL.IDE

Nombre de mots differents: 77 201

mot: ajudar 9 8

mot specifique superieur fichier 1: 2.98 ajudar (especificidade do grupo respostas negativas)

mot: estudar 6 10

mot specifique superieur fichier 1: 1.52 estudar (especificidade do grupo respostas indecisas)

nombre des evocations des fichiers initiaux: 170 665

ATIVIDADES DE PROFESSORES NO FUTURO

APÊNDICE AA - Categorias referentes ao mote: *atividades docentes no futuro*

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Bem-estar	respeito	18	62,07
	prazer	6	20,69
	amor	5	17,24
Total		29	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Características do trabalho	prática	11	22,45
	didática	8	16,33
	diversidade	8	16,33
	ensino à distância	6	12,24
	metodologia	5	10,20
	interdisciplinaridade	4	8,16
	resultado	4	8,16
	flexibilidade	3	6,12
Total		49	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Características pessoais	conhecimento	24	23,30
	compreensão	15	14,56
	competência	11	10,68
	criatividade	10	9,71
	dedicacao	10	9,71
	dinamismo	6	5,83
	valores	6	5,83
	critico	4	3,88
	responsabilidade	4	3,88
	vontade	4	3,88
	disponibilidade	3	2,91
	opinião	3	2,91
	superação	3	2,91
Total		103	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Cidadania	conscientizacao	13	24,53
	participar	9	16,98
	educação	6	11,32
	política	6	11,32
	social	6	11,32
	cidadania	4	7,55
	inclusão	3	5,66
	luta	3	5,66
	poder público	3	5,66
Total		53	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Otimismo	valorização	26	25,49
	aumento de salário	18	17,65
	inovacao	14	13,73
	mudança	13	12,75
	melhoria	9	8,82
	profissional	9	8,82
	fundamental	5	4,90
	evoluir	4	3,92
	solução	4	3,92
Total		102	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Papéis	psicólogo	11	34,38
	família	8	25,00
	exemplo	7	21,88
	cientista	3	9,38
	líder	3	9,38
Total		32	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Condições de trabalho	tecnologia	71	55,47
	equipamento	11	8,59
	modernização	8	6,25
	estrutura	6	4,69
	globalização	6	4,69
	condição de trabalho	5	3,91
	investimento	5	3,91
	material didático	4	3,13
	escola	3	2,34
	recurso	3	2,34
	tempo	3	2,34
universidade	3	2,34	
Total		128	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Trabalho	aposentadoria	4	36,36
	concorrência	4	36,36
	oportunidade	3	27,27
Total		11	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Pessimismo	desemprego	6	26,09
	desvalorização	6	26,09
	difícil	5	21,74
	explorar	3	13,04
	dever	3	13,04
Total		23	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Qualificação	capacitação	40	37,74
	formação	23	21,70
	estudar	22	20,75
	qualificação	12	11,32
	desenvolvimento	9	8,49
Total		106	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Relacionamento	amigo	15	20,83
	socializar	13	18,06
	companheirismo	10	13,89
	integrar	10	13,89
	dialogar	7	9,72
	interação	7	9,72
	compartilhar	4	5,56
	parceria	3	4,17
	vivenciar	3	4,17
Total		72	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Práticas docentes	ensinar	146	31,74
	orientar	42	9,13
	pesquisar	36	7,83
	ajudar	28	6,09
	planejar	25	5,43
	motivar	23	5,00
	aprendizagem	14	3,04
	informar	13	2,83
	administrar	11	2,39
	atividade lúdica	10	2,17
	avaliar	8	1,74
	debate	8	1,74
	leitura	8	1,74
	trabalhos	8	1,74
	aconselhar	7	1,52
	corrigir	7	1,52
	dinâmica	7	1,52
	projeto	7	1,52
	mediar	6	1,30
	construir	5	1,09
	palestra	5	1,09
	buscar	4	0,87
	esporte	4	0,87
	reflexão	4	0,87
	adaptar	3	0,65
	cobrar	3	0,65
	comunicar	3	0,65
	dançar	3	0,65
	envolver	3	0,65
	facilitar	3	0,65
	meio-ambiente	3	0,65
questionar	3	0,65	
Total		460	100,00

APÊNDICE AB - Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma RANGMOT acerca do tema: *atividades docentes no futuro*

fichier initial: C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA GRUPO B\dbe.Tm2

NOUS ALLONS RECHERCHER LES RANGS

Nous avons en entree le fichier: C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA GRUPO B\dbe.Tm2

ON CREE LE FICHER: C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA GRUPO B\dbe.dis et C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA GRUPO B\dbe.tm3

DISTRIBUTION TOTALE:1520: 304* 304* 304* 304* 304*

RANGS 6 ... 15 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0*

RANGS 16 ... 25 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0*

RANGS 26 ... 30 0* 0* 0* 0* 0*

Nombre total de mots differents: 410

Nombre total de mots cites: 1520

moyenne generale: 3.00

DISTRIBUTION DES FREQUENCES

freq. * nb. mots * Cumul evocations et cumul inverse

1* 242 242 15.9 % 1520 100.0 %

2* 55 352 23.2 % 1278 84.1 % (ponto de descarte utilizado no corpus do Grupo A)

3* 26 430 28.3 % 1168 76.8 %

4* 15 490 32.2 % 1090 71.7 %

5* 8 530 34.9 % 1030 67.8 %

6* 12 602 39.6 % 990 65.1 %

7* 7 651 42.8 % 918 60.4 %

8* 8 715 47.0 % 869 57.2 %

9* 4 751 49.4 % 805 53.0 %

10* 5 801 52.7 % 769 50.6 %

11* 5 856 56.3 % 719 47.3 %

12* 1 868 57.1 % 664 43.7 % (ponto de corte - frequência mínima= 12; frequência média.= 29)

13* 4 920 60.5 % 652 42.9 %

14* 2 948 62.4 % 600 39.5 %

15* 2 978 64.3 % 572 37.6 %

18* 2 1014 66.7 % 542 35.7 %

22* 1 1036 68.2 % 506 33.3 %

23* 2 1082 71.2 % 484 31.8 %

24* 1 1106 72.8 % 438 28.8 %

25* 1 1131 74.4 % 414 27.2 %

26* 1 1157 76.1 % 389 25.6 %

28* 1 1185 78.0 % 363 23.9 %

36* 1 1221 80.3 % 335 22.0 %

40* 1 1261 83.0 % 299 19.7 %

42* 1 1303 85.7 % 259 17.0 %

71* 1 1374 90.4 % 217 14.3 %

146* 1 1520 100.0 % 146 9.6 %

APÊNDICE AC – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *atividades docentes no futuro* comparação da variável curso: Ciências Biológicas X Educação Física.

fichier initial 1: BIO.IDE
 fichier initial 2: EDF.IDE
 Nombre de mots differents: 250 277

mot: compreensão 10 5
 mot specifique superieur fichier 1: 1.42 compreensão (especificidade do grupo de Biologia)
 nombre des evocations des fichiers initiaux: 650 870

APÊNDICE AD – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *atividades docentes no futuro* comparação da variável período: segundo X terceiro ano.

fichier initial 1: SEG.IDE
 fichier initial 2: TER.IDE
 Nombre de mots differents: 170 144

mot: capacitação 5 8
 mot specifique superieur fichier 2: 1.33 capacitação (especificidade dos alunos do terceiro ano)
 nombre des evocations des fichiers initiaux: 390 245

APÊNDICE AE – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *atividades docentes no futuro* comparação da variável gênero: masculino X feminino.

fichier initial 1: MAS.IDE
 fichier initial 2: FEM.IDE
 Nombre de mots differents: 245 296

mot: aumento-salario 11 7
 mot specifique superieur fichier 1: 1.30 aumento-salario (especificidade do grupo masculino)
 mot: conhecimento 17 7
 mot specifique superieur fichier 1: 2.24 conhecimento (especificidade do grupo masculino)
 mot specifique inferieur fichier 2: -1.88 conhecimento
 mot: formacao 14 9
 mot specifique superieur fichier 1: 1.45 formacao (especificidade do grupo masculino)
 mot: valorizacao 15 11
 mot specifique superieur fichier 1: 1.29 valorizacao (especificidade do grupo masculino)
 nombre des evocations des fichiers initiaux: 630 890

APÊNDICE AF – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *atividades docentes no futuro* comparação da variável faixa etária: 17-21 X 22-26 anos.

fichier initial 1: 17.IDE
 fichier initial 2: 22.IDE
 Nombre de mots differents: 292 210

mot: respeito 7 10
 mot specifique superieur fichier 2: 1.36 respeito(especificidade do grupo 22-26)
 nombre des evocations des fichiers initiaux: 825 515

APÊNDICE AG – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *atividades docentes no futuro* comparação da variável pretende ser professor: sim X não.

fichier initial 1: SIM.IDE

fichier initial 2: NAO.IDE

Nombre de mots differents: 239 92

mot: pesquisar 15 8

mot specifique superieur fichier 2: 1.60 pesquisar (especificidade do grupo de respostas negativas)

nombre des evocations des fichiers initiaux: 685 170

APÊNDICE AH – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *atividades docentes no futuro* comparação da variável pretende ser professor: não X talvez.

fichier initial 1: NAO.IDE

fichier initial 2: TAL.IDE

Nombre de mots differents: 92 268

mot: pesquisar 8 13

mot specifique superieur fichier 1: 1.80 pesquisar (especificidade do grupo de respostas negativas)

nombre des evocations des fichiers initiaux: 170 665

DO QUE DEPENDERÁ O TRABALHO DO PROFESSOR NO FUTURO

APÊNDICE AI - Categorias referentes ao mote: *do que dependerá o trabalho do professor no futuro*

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Agentes sociais	aluno	81	51,27
	poder público	35	22,15
	sociedade	20	12,66
	professor	16	10,13
	família	3	1,90
	sistema	3	1,90
Total		158	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Bem-estar	amor	16	45,71
	prazer	8	22,86
	gostar	4	11,43
	paixão	4	11,43
	realização	3	8,57
Total		35	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Cidadania	política	20	42,55
	conscientização	9	19,15
	educação	8	17,02
	cultura	5	10,64
	participação	5	10,64
Total		47	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Condições de trabalho	aumento de salário	91	23,95
	investimento	68	17,89
	tecnologia	64	16,84
	estrutura	50	13,16
	escola	28	7,37
	material didático	20	5,26
	ajuda	19	5,00
	condição de trabalho	14	3,68
	segurança	7	1,84
	tempo	7	1,84
	organização	5	1,32
	equipamento	4	1,05
	saúde	3	0,79
	Total		380

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Otimismo	inovação	8	27,59
	qualidade	6	20,69
	evolucao	5	17,24
	mudança	4	13,79
	ampliação	3	10,34
	reforma	3	10,34
Total		29	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Relacionamento	integração	7	33,33
	amizade	5	23,81
	relacionamento	5	23,81
	interação	4	19,05
Total		21	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Práticas docentes	planejamento	12	20,34
	pesquisa	11	18,64
	metodologia	8	13,56
	didática	8	13,56
	ensino	6	10,17
	comunicação	5	8,47
	pratica	3	5,08
	conceito	3	5,08
Total		59	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Qualificação	capacitação	52	32,30
	formação	41	25,47
	qualificação	30	18,63
	estudo	14	8,70
	informação	14	8,70
	desenvolvimento	10	6,21
Total		161	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Trabalho	oportunidade	17	42,50
	trabalho	12	30,00
	mercado de trabalho	11	27,50
Total		40	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Valorização	valorização	31	46,97
	incentivo	20	30,30
	respeito	12	18,18
	status	3	4,55
Total		66	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Palavras sem categoria	necessidade	4	40,00
	incerteza	3	30,00
	comportamento	3	30,00
Total		10	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Características pessoais	conhecimento	58	16,91
	vontade	47	13,70
	interesse	25	7,29
	criatividade	24	7,00
	motivação	21	6,12
	dedicação	20	5,83
	competência	19	5,54
	dinamismo	14	4,08
	paciência	12	3,50
	vocação	11	3,21
	esforço	9	2,62
	determinação	8	2,33
	disposição	8	2,33
	perseverança	8	2,33
	flexibilidade	7	2,04
	responsabilidade	7	2,04
	autonomia	5	1,46
	habilidade	5	1,46
	valores	5	1,46
	experiência	4	1,17
	coragem	4	1,17
	ética	4	1,17
	influência	3	0,87
	atitude	3	0,87
	compreensão	3	0,87
	disponibilidade	3	0,87
iniciativa	3	0,87	
objetivo	3	0,87	
Total		343	100,00

APÊNDICE AJ - Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma RANGMOT acerca do tema: *do que dependerá o trabalho do professor no futuro*

fichier initial: C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA GRUPO B\fbe.Tm2

NOUS ALLONS RECHERCHER LES RANGS

Nous avons en entree le fichier: C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA GRUPO B\fbe.Tm2

ON CREE LE FICHER: C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA GRUPO B\fbe.dis et C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA GRUPO B\fbe.tm3

DISTRIBUTION TOTALE:1520: 304* 304* 304* 304* 304*

RANGS 6 ... 15 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0*

RANGS 16 ... 25 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0*

RANGS 26 ... 30 0* 0* 0* 0* 0*

Nombre total de mots differents: 229

Nombre total de mots cites: 1520

moyenne generale: 3.00

DISTRIBUTION DES FREQUENCES

freq. * nb. mots * Cumul evocations et cumul inverse

1*101 101 6.6% 1520 100.0%

2*35 171 11.3% 1419 93.4% (ponto de descarte utilizado para o corpus do Grupo A)

3*18 225 14.8% 1349 88.8%

4*9 261 17.2% 1295 85.2%

5*10 311 20.5% 1259 82.8%

6*3 329 21.6% 1209 79.5%

7*5 364 23.9% 1191 78.4%

8*8 428 28.2% 1156 76.1%

9*2 446 29.3% 1092 71.8%

10*2 466 30.7% 1074 70.7%

11*3 499 32.8% 1054 69.3%

12*4 547 36.0% 1021 67.2%

14*4 603 39.7% 973 64.0%

16*1 619 40.7% 917 60.3%

17*1 636 41.8% 901 59.3%

19*2 674 44.3% 884 58.2%

20*5 774 50.9% 846 55.7%

21*1 795 52.3% 746 49.1%

24*1 819 53.9% 725 47.7%

25*1 844 55.5% 701 46.1%

28*1 872 57.4% 676 44.5% (ponto de corte - frequência mínima= 28; frequência média= 52)

30*1 902 59.3% 648 42.6%

31*1 933 61.4% 618 40.7%

35*1 968 63.7% 587 38.6%

41*1 1009 66.4% 552 36.3%

47*1 1056 69.5% 511 33.6%

50*1 1106 72.8% 464 30.5%

52*1 1158 76.2% 414 27.2%

58*1 1216 80.0% 362 23.8%

64*1 1280 84.2% 304 20.0%

68*1 1348 88.7% 240 15.8%

81*1 1429 94.0% 172 11.3%

91*1 1520 100.0% 91 6.0%

APÊNDICE AK – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *do que dependerá o trabalho do professor no futuro* comparação da variável curso: Ciências Biológicas X Educação Física.

fichier initial 1: BIO.IDE
 fichier initial 2: EDF.IDE
 Nombre de mots differents: 156 177

mot: incentivo 15 5
 mot specifique superieur fichier 1: 2.20 incentivo (especificidade dos alunos de Biologia)
 mot: vontade 28 19
 mot specifique superieur fichier 1: 1.76 vontade (especificidade dos alunos de Biologia)
 nombre des evocations des fichiers initiaux: 650 870

APÊNDICE AL – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *do que dependerá o trabalho do professor no futuro* comparação da variável gênero: masculino X feminino.

fichier initial 1: MAS.IDE
 fichier initial 2: FEM.IDE
 Nombre de mots differents: 166 167

mot: condicao-trabalho 9 5
 mot specifique superieur fichier 1: 1.33 condicao-trabalho (especificidade do grupo masculino)
 difference superieure a 10% t de Student = 1.71 condicao-trabalho
 nombre des evocations des fichiers initiaux: 630 890

APÊNDICE AM – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *do que dependerá o trabalho do professor no futuro* comparação da variável faixa etária: 17-21 X 22-26 anos.

fichier initial 1: 17.IDE
 fichier initial 2: 22.IDE
 Nombre de mots differents: 166 141

mot: poder-publico 15 18
 mot specifique superieur fichier 2: 1.49 poder-publico (especificidade do grupo 22-26)
 nombre des evocations des fichiers initiaux: 825 515

APÊNDICE AN – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *do que dependerá o trabalho do professor no futuro* comparação da variável faixa etária: 17-21 X 22-26 anos.

fichier initial 1: 17.IDE
 fichier initial 2: 27.IDE
 Nombre de mots differents: 166 84

mot: motivacao 8 5
 mot specifique superieur fichier 2: 1.75 motivação (especificidade do grupo ≥ 27)
 nombre des evocations des fichiers initiaux: 825 180

APÊNDICE AO – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *do que dependerá o trabalho do professor no futuro* comparação da variável faixa etária: 22-26 X \geq 27 anos.

fichier initial 1: 17.IDE
 fichier initial 2: 27.IDE
 Nombre de mots differents: 166 84

mot: motivacao 8 5
 mot specifique superieur fichier 2: 1.75 motivação (especificidade do grupo \geq 27)
 nombre des evocations des fichiers initiaux: 825 180

APÊNDICE AP – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *do que dependerá o trabalho do professor no futuro* comparação da variável pretende ser professor: sim X não.

fichier initial 1: SIM.IDE
 fichier initial 2: NAO.IDE
 Nombre de mots differents: 165 70

mot: material-didatico 6 5
 mot specifique superieur fichier 2: 1.90 material-didatico (especificidade do grupo respostas negativas)
 mot: qualificação 11 8
 mot specifique superieur fichier 2: 2.17 qualificação (especificidade do grupo respostas negativas)
 nombre des evocations des fichiers initiaux: 685 170

APÊNDICE AQ – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *do que dependerá o trabalho do professor no futuro* comparação da variável pretende ser professor: não X talvez.

fichier initial 1: NAO.IDE
 fichier initial 2: TAL.IDE
 Nombre de mots differents: 70 152

mot: conhecimento 9 19
 mot specifique superieur fichier 1: 1.38 conhecimento (especificidade do grupo respostas negativas)
 mot: qualificação 8 11
 mot specifique superieur fichier 1: 2.10 qualificação (especificidade do grupo respostas negativas)
 nombre des evocations des fichiers initiaux: 170 665

DADOS ESPECÍFICOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

RAZÕES PARA SER PROFESSOR

APÊNDICE AR – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma RANGMOT acerca do tema: *razões para ser professor*, referente ao curso de Ciências Biológicas

fichier initial: C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA APÓS QUALIFICAÇÃO\rb1.Tm2

NOUS ALLONS RECHERCHER LES RANGS

Nous avons en entree le fichier: C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA APÓS QUALIFICAÇÃO\rb1.Tm2

ON CREE LE FICHER: C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA APÓS QUALIFICAÇÃO\rb1.dis et C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA APÓS QUALIFICAÇÃO\rb1.tm3

DISTRIBUTION TOTALE: 650: 130* 130* 130* 130* 130*

RANGS 6 ... 15 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0*

RANGS 16 ... 25 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0*

RANGS 26 ... 30 0* 0* 0* 0* 0*

Nombre total de mots differents:

Nombre total de mots cites:

moyenne generale:

DISTRIBUTION DES FREQUENCES

freq. * nb. mots * Cumul evocations et cumul inverse

1*64 64 9.8% 650 100.0%

2*23 110 16.9% 586 90.2%

3*15 155 23.8% 540 83.1%

4*8 187 28.8% 495 76.2%

5*5 212 32.6% 463 71.2%

6*5 242 37.2% 438 67.4%

7*3 263 40.5% 408 62.8%

8*4 295 45.4% 387 59.5%

9*2 313 48.2% 355 54.6%

10*2 333 51.2% 337 51.8%

11*1 344 52.9% 317 48.8%

13*1 357 54.9% 306 47.1%

***2 385 59.2% 293** (ponto de corte - frequência mínima= 14; frequência média= 22)

15*2 415 63.8% 265 40.8%

16*1 431 66.3% 235 36.2%

17*2 465 71.5% 219 33.7%

19*1 484 74.5% 185 28.5%

20*1 504 77.5% 166 25.5%

22*1 526 80.9% 146 22.5%

29*1 555 85.4% 124 19.1%

36*1 591 90.9% 95 14.6%

59*1 650 100.0% 59 9.1%

ATIVIDADES DOCENTES NOS DIAS ATUAIS

APÊNDICE AS – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma RANGMOT acerca do tema: *atividades docentes nos dias atuais*, referente ao curso de Ciências Biológicas

fichier initial: C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA APÓS QUALIFICAÇÃO\abi.Tm2

NOUS ALLONS RECHERCHER LES RANGS

Nous avons en entree le fichier: C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA APÓS QUALIFICAÇÃO\abi.Tm2

ON CREE LE FICHER: C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA APÓS QUALIFICAÇÃO\abi.dis et C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA APÓS QUALIFICAÇÃO\abi.tm3

DISTRIBUTION TOTALE: 650: 130* 130* 130* 130* 130*

RANGS 6 ... 15 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0*

RANGS 16 ... 25 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0*

RANGS 26 ... 30 0* 0* 0* 0* 0*

Nombre total de mots differents: 214

Nombre total de mots cites: 650

moyenne generale: 3.00

DISTRIBUTION DES FREQUENCES

freq. * nb. mots * Cumul evocations et cumul inverse

1*123 123 18.9% 650 100.0%

2*29 181 27.8% 527 81.1%

3*19 238 36.6% 469 72.2%

4*12 286 44.0% 412 63.4%

5*7 321 49.4% 364 56.0%

6*7 363 55.8% 329 50.6%

7*5 398 61.2% 287 44.2% (ponto de corte - frequência mínima= 7; frequência média= 17)

8*1 406 62.5% 252 38.8%

9*1 415 63.8% 244 37.5%

10*2 435 66.9% 235 36.2%

11*1 446 68.6% 215 33.1%

12*1 458 70.5% 204 31.4%

13*1 471 72.5% 192 29.5%

14*1 485 74.6% 179 27.5%

15*1 500 76.9% 165 25.4%

23*2 546 84.0% 150 23.1%

104*1 650 100.0% 104 16.0%

ATIVIDADES DOCENTES NO FUTURO

APÊNDICE AT – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma RANGMOT acerca do tema: *atividades docentes no futuro*, referente ao curso de Ciências Biológicas

fichier initial: C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA APÓS QUALIFICAÇÃO\abi.Tm2
 NOUS ALLONS RECHERCHER LES RANGS
 Nous avons en entree le fichier: C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA APÓS QUALIFICAÇÃO\abi.Tm2
 ON CREE LE FICHER: C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA APÓS QUALIFICAÇÃO\abi.dis et
 C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA APÓS QUALIFICAÇÃO\abi.tm3

DISTRIBUTION TOTALE: 650: 130* 130* 130* 130* 130*
 RANGS 6 ... 15 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0*
 RANGS 16 ... 25 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0*
 RANGS 26 ... 30 0* 0* 0* 0* 0*

Nombre total de mots differents: 250

Nombre total de mots cites: 650

moyenne generale: 3.00

DISTRIBUTION DES FREQUENCES

freq. * nb. mots * Cumul evocations et cumul inverse

1*142	142	21.8%	650	100.0%
2*47	236	36.3%	508	78.2%
3*21	299	46.0%	414	63.7%
4*6	323	49.7%	351	54.0%
5*12	383	58.9%	327	50.3%
6*4	407	62.6%	267	41.1%
7*7	456	70.2%	243	37.4%
8*3	480	73.8%	194	29.8%
9*1	489	75.2%	170	26.2%
10*2	509	78.3%	161	24.8%
14*1	523	80.5%	141	21.7%
15*1	538	82.8%	127	19.5%
18*1	556	85.5%	112	17.2%
26*1	582	89.5%	94	14.5%
68*1	650	100.0%	68	10.5%

(ponto de corte - frequência mínima= 6; frequência média= 12)

DO QUE DEPENDERÁ O TRABALHO DOCENTE NO FUTURO

APÊNDICE AU – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma RANGMOT acerca do tema: *do que dependerá o trabalho docente no futuro*, referente ao curso de Ciências Biológicas

fichier initial: C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA APÓS QUALIFICAÇÃO\dbi.Tm2

NOUS ALLONS RECHERCHER LES RANGS

Nous avons en entree le fichier: C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA APÓS QUALIFICAÇÃO\dbi.Tm2

ON CREE LE FICHER: C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA APÓS QUALIFICAÇÃO\dbi.dis et C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA APÓS QUALIFICAÇÃO\dbi.tm3

DISTRIBUTION TOTALE: 650: 130* 130* 130* 130* 130*

RANGS 6 ... 15 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0*

RANGS 16 ... 25 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0*

RANGS 26 ... 30 0* 0* 0* 0* 0*

Nombre total de mots differents: 156

Nombre total de mots cites: 650

moyenne generale: 3.00

DISTRIBUTION DES FREQUENCES

freq. * nb. mots * Cumul evocations et cumul inverse

1*78	78	12.0%	650	100.0%
2*25	128	19.7%	572	88.0%
3*12	164	25.2%	522	80.3%
4*10	204	31.4%	486	74.8%
5*3	219	33.7%	446	68.6%
6*3	237	36.5%	431	66.3%
7*3	258	39.7%	413	63.5%
8*1	266	40.9%	392	60.3%
9*1	275	42.3%	384	59.1%
10*4	315	48.5%	375	57.7%
11*2	337	51.8%	335	51.5%
12*1	349	53.7%	313	48.2%
14*1	363	55.8%	301	46.3%
15*2	393	60.5%	287	44.2%
16*2	425	65.4%	257	39.5%
17*2	459	70.6%	225	34.6%
27*2	513	78.9%	191	29.4%
28*1	541	83.2%	137	21.1%
35*1	576	88.6%	109	16.8%
36*1	612	94.2%	74	11.4%
38*1	650	100.0%	38	5.8%

(ponto de corte - frequência mínima= 12; frequência média= 22)

DADOS ESPECÍFICOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

RAZÕES PARA SER PROFESSOR

APÊNDICE AV – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma RANGMOT acerca do tema: *razões para ser professor*, referente ao curso de Educação Física

fichier initial: C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA APÓS QUALIFICAÇÃO\ref.Tm2
 NOUS ALLONS RECHERCHER LES RANGS
 Nous avons en entree le fichier: C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA APÓS QUALIFICAÇÃO\ref.Tm2
 ON CREE LE FICHER: C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA APÓS QUALIFICAÇÃO\ref.dis et
 C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA APÓS QUALIFICAÇÃO\ref.tm3

DISTRIBUTION TOTALE: 870: 174* 174* 174* 174* 174*
 RANGS 6 ... 15 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0*
 RANGS 16 ... 25 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0*
 RANGS 26 ... 30 0* 0* 0* 0* 0*

Nombre total de mots differents:

Nombre total de mots cites:

moyenne generale:

DISTRIBUTION DES FREQUENCES

freq. * nb. mots * Cumul evocations et cumul inverse

1*69	69	7.9%	870	100.0%
2*23	115	13.2%	801	92.1%
3*10	145	16.7%	755	86.8%
4*8	177	20.3%	725	83.3%
5*11	232	26.7%	693	79.7%
6*4	256	29.4%	638	73.3%
7*5	291	33.4%	614	70.6%
9*2	309	35.5%	579	66.6%
10*2	329	37.8%	561	64.5%
11*1	340	39.1%	541	62.2%
13*2	366	42.1%	530	60.9%
14*2	394	45.3%	504	57.9%
15*2	424	48.7%	476	54.7%
16*3	472	54.3%	446	51.3%
17*2	506	58.2%	398	45.7%
20*2	546	62.8%	364	41.8%
22*1	568	65.3%	324	37.2%
27*1	595	68.4%	302	34.7%
28*1	623	71.6%	275	31.6%
36*1	659	75.7%	247	28.4%
40*1	699	80.3%	211	24.3%
60*1	759	87.2%	171	19.7%
111*1	870	100.0%	111	12.8%

(ponto de corte - frequência mínima= 17; frequência média= 36)

ATIVIDADES DOCENTES NOS DIAS ATUAIS

APÊNDICE AW – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma RANGMOT acerca do tema: *atividades docentes nos dias atuais*, referente ao curso de Educação Física

fichier initial: C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA APÓS QUALIFICAÇÃO\aeef.Tm2
 NOUS ALLONS RECHERCHER LES RANGS
 Nous avons en entree le fichier: C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA APÓS QUALIFICAÇÃO\aeef.Tm2
 ON CREE LE FICHER: C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA APÓS QUALIFICAÇÃO\aeef.dis et
 C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA APÓS QUALIFICAÇÃO\aeef.tm3

DISTRIBUTION TOTALE: 870: 174* 174* 174* 174* 174*
 RANGS 6 ... 15 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0*
 RANGS 16 ... 25 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0*
 RANGS 26 ... 30 0* 0* 0* 0* 0*

Nombre total de mots differents: 210

Nombre total de mots cites: 870

moyenne generale: 3.00

DISTRIBUTION DES FREQUENCES

freq. * nb. mots * Cumul evocations et cumul inverse

1*115	115	13.2%	870	100.0%
2*30	175	20.1%	755	86.8%
3*12	211	24.3%	695	79.9%
4*8	243	27.9%	659	75.7%
5*8	283	32.5%	627	72.1%
6*4	307	35.3%	587	67.5%
7*5	342	39.3%	563	64.7%
8*4	374	43.0%	528	60.7%
9*2	392	45.1%	496	57.0%
10*6	452	52.0%	478	54.9%
11*2	474	54.5%	418	48.0%
13*1	487	56.0%	396	45.5%
14*1	501	57.6%	383	44.0%
15*1	516	59.3%	369	42.4%
16*2	548	63.0%	354	40.7%
17*1	565	64.9%	322	37.0%
19*4	641	73.7%	305	35.1%
21*1	662	76.1%	229	26.3%
24*1	686	78.9%	208	23.9%
39*1	725	83.3%	184	21.1%
145*1	870	100.0%	145	16.7%

(ponto de corte - frequência mínima= 13; frequência média= 28)

ATIVIDADES DOCENTES NO FUTURO

APÊNDICE AX – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma RANGMOT acerca do tema: *atividades docentes no futuro*, referente ao curso de Educação Física

fichier initial: C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA APÓS QUALIFICAÇÃO\aeef.Tm2
 NOUS ALLONS RECHERCHER LES RANGS
 Nous avons en entree le fichier: C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA APÓS QUALIFICAÇÃO\aeef.Tm2
 ON CREE LE FICHIER: C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA APÓS QUALIFICAÇÃO\aeef.dis et C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA APÓS QUALIFICAÇÃO\aeef.tm3

DISTRIBUTION TOTALE: 870: 174* 174* 174* 174* 174*
 RANGS 6 ... 15 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0*
 RANGS 16 ... 25 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0*
 RANGS 26 ... 30 0* 0* 0* 0* 0*

Nombre total de mots differents: 277

Nombre total de mots cites: 870

moyenne generale: 3.00

DISTRIBUTION DES FREQUENCES

freq. * nb. mots * Cumul evocations et cumul inverse

1*165	165	19.0%	870	100.0%
2*43	251	28.9%	705	81.0%
3*13	290	33.3%	619	71.1%
4*13	342	39.3%	580	66.7%
5*9	387	44.5%	528	60.7%
6*9	441	50.7%	483	55.5%
7*5	476	54.7%	429	49.3%
8*5	516	59.3%	394	45.3%
11*1	527	60.6%	354	40.7%
13*1	540	62.1%	343	39.4%
14*2	568	65.3%	330	37.9%
15*1	583	67.0%	302	34.7%
16*1	599	68.9%	287	33.0%
17*1	616	70.8%	271	31.1%
18*1	634	72.9%	254	29.2%
19*2	672	77.2%	236	27.1%
22*1	694	79.8%	198	22.8%
25*1	719	82.6%	176	20.2%
28*1	747	85.9%	151	17.4%
45*1	792	91.0%	123	14.1%
78*1	870	100.0%	78	9.0%

(ponto de corte - frequência mínima= 8; frequência média= 19)

DO QUE DEPENDERÁ O TRABALHO DO PROFESSOR NO FUTURO

APÊNDICE AY – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma RANGMOT acerca do tema: *do que dependerá o trabalho docente no futuro*, referente ao curso de Educação Física

fichier initial: C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA APÓS QUALIFICAÇÃO\def.Tm2

NOUS ALLONS RECHERCHER LES RANGS

Nous avons en entree le fichier: C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA APÓS QUALIFICAÇÃO\def.Tm2

ON CREE LE FICHIER: C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA APÓS QUALIFICAÇÃO\def.dis et C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA APÓS QUALIFICAÇÃO\def.tm3

DISTRIBUTION TOTALE: 870: 174* 174* 174* 174* 174*

RANGS 6 ... 15 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0*

RANGS 16 ... 25 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0*

RANGS 26 ... 30 0* 0* 0* 0* 0*

Nombre total de mots differents: 177

Nombre total de mots cites: 870

moyenne generale: 3.00

DISTRIBUTION DES FREQUENCES

freq. * nb. mots * Cumul evocations et cumul inverse

1*85 85 9.8% 870 100.0%

2*23 131 15.1% 785 90.2%

3*13 170 19.5% 739 84.9%

4*8 202 23.2% 700 80.5%

5*9 247 28.4% 668 76.8%

6*6 283 32.5% 623 71.6%

7*2 297 34.1% 587 67.5%

8*4 329 37.8% 573 65.9%

9*2 347 39.9% 541 62.2%

10*6 407 46.8% 523 60.1%

13*3 446 51.3% 463 53.2%

14*3 488 56.1% 424 48.7%

16*1 504 57.9% 382 43.9% (ponto de corte - frequência mínima= 16; frequência média= 29)

18*2 540 62.1% 366 42.1%

19*2 578 66.4% 330 37.9%

24*1 602 69.2% 292 33.6%

31*1 633 72.8% 268 30.8%

33*2 699 80.3% 237 27.2%

36*1 735 84.5% 171 19.7%

37*1 772 88.7% 135 15.5%

45*1 817 93.9% 98 11.3%

53*1 870 100.0% 53 6.1%

DADOS REFERENTES AO GRUPO A

RAZÕES PARA SER PROFESSOR

APÊNDICE AZ - Categorias referentes ao mote: *razões para ser professor*

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Características pessoais	conhecimento	483	28,61
	vocação	273	16,17
	dedicação	152	9,00
	vontade	104	6,16
	paciência	78	4,62
	responsabilidade	73	4,32
	opção	63	3,73
	compromisso	62	3,67
	experiência	49	2,90
	afinidade	48	2,84
	competência	48	2,84
	compreensão	35	2,07
	doação	27	1,60
	profissionalismo	24	1,42
	criatividade	22	1,30
	interesse	21	1,24
	ética	21	1,24
	facilidade	20	1,18
	motivação	18	1,07
	dinamismo	18	1,07
perseverança	16	0,95	
talento	11	0,65	
liderança	11	0,65	
esforço	11	0,65	
Total		1688	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Qualificação	formação	97	34,89
	desenvolvimento	82	29,50
	estudar	46	16,55
	capacitação	25	8,99
	qualificação	17	6,12
	crescimento	11	3,96
Total		278	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Práticas docentes	ensinar	845	52,29
	aprendizagem	341	21,10
	ajudar	214	13,24
	disciplina	37	2,29
	comunicação	33	2,04
	orientar	27	1,67
	pesquisar	26	1,61
	prática	18	1,11
	construir	16	0,99
	planejamento	13	0,80
	leitura	13	0,80
	informação	13	0,80
	cuidar	10	0,62
	didática	10	0,62
Total		1616	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Valorização	valorização	96	45,50
	status	57	27,01
	respeito	44	20,85
	poder	14	6,64
Total		211	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Trabalho	profissão	174	25,29
	emprego	152	22,09
	trabalho	104	15,12
	necessidade	79	11,48
	estabilidade	63	9,16
	oportunidade	46	6,69
	falta de opção	21	3,05
	sobrevivência	19	2,76
	mercado de trabalho	18	2,62
	autonomia	12	1,74
Total		688	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Relacionamento	aluno	98	24,75
	amizade	75	18,94
	compartilhar	57	14,39
	relacionamento	37	9,34
	influência familiar	34	8,59
	interação	31	7,83
	peçoas	19	4,80
	convivência	19	4,80
	integrar	14	3,54
	exemplo	12	3,03
	Total		396

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Cidadania	educação	127	37,57
	social	86	25,44
	cultura	27	7,99
	conscientização	26	7,69
	cidadania	25	7,40
	solidariedade	23	6,80
	participação	13	3,85
	política	11	3,25
Total		338	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Condições de trabalho	salário	278	76,80
	investimento	25	6,91
	escola	15	4,14
	qualidade	13	3,59
	livro	11	3,04
	carga horária	10	2,76
	tempo	10	2,76
Total		362	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Bem-estar	prazer	332	32,02
	amor	231	22,28
	gostar	174	16,78
	realização	106	10,22
	alegria	89	8,58
	paixão	40	3,86
	gratificante	19	1,83
	carinho	19	1,83
	afetividade	14	1,35
	vida	13	1,25
Total		1037	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Otimismo	mudança	123	28,15
	futuro	97	22,20
	sonho	61	13,96
	melhoria	47	10,76
	esperança	37	8,47
	desafio	24	5,49
	acreditar	22	5,03
	perspectiva	14	3,20
		inovação	12
Total		437	100,00

APÊNDICE BA - Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma RANGMOT acerca do
tema: *razões para ser professor*

fichier initial: C:\Program Files\Evoc2000\Fabiula JIRS\serg.Tm2

NOUS ALLONS RECHERCHER LES RANGS

Nous avons en entree le fichier: C:\Program Files\Evoc2000\Fabiula\serg.Tm2

ON CREE LE FICHER: C:\Program Files\Evoc2000\Fabiula\serg.dis et C:\Program Files\Evoc2000\Fabiula\serg.tm3

DISTRIBUTION TOTALE:7870:1574*1574*1574*1574*1574*

RANGS 6 ... 15 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0*

RANGS 16 ... 25 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0*

RANGS 26 ... 30 0* 0* 0* 0* 0*

Nombre total de mots differents: 505

Nombre total de mots cites: 7870

moyenne generale: 3.00

DISTRIBUTION DES FREQUENCES

freq. * nb. mots * Cumul evocations et cumul inverse

1*247	247	3.1%	7870	100.0%
2*70	387	4.9%	7623	96.9%
3*29	474	6.0%	7483	95.1%
4*15	534	6.8%	7396	94.0%
5*11	589	7.5%	7336	93.2%
6*10	649	8.2%	7281	92.5%
7*4	677	8.6%	7221	91.8%
8*11	765	9.7%	7193	91.4%
9*6	819	10.4%	7105	90.3% (ponto de descarte proporcional ao <i>corpus</i> do Grupo B)
10*4	859	10.9%	7051	89.6%
11*6	925	11.8%	7011	89.1%
12*3	961	12.2%	6945	88.2%
13*6	1039	13.2%	6909	87.8%
14*4	1095	13.9%	6831	86.8%
15*1	1110	14.1%	6775	86.1%
16*2	1142	14.5%	6760	85.9%
17*1	1159	14.7%	6728	85.5%
18*4	1231	15.6%	6711	85.3%
19*5	1326	16.8%	6639	84.4%
20*1	1346	17.1%	6544	83.2%
21*3	1409	17.9%	6524	82.9%
22*2	1453	18.5%	6461	82.1%
23*1	1476	18.8%	6417	81.5%
24*2	1524	19.4%	6394	81.2%
25*3	1599	20.3%	6346	80.6%
26*2	1651	21.0%	6271	79.7%
27*3	1732	22.0%	6219	79.0%
31*1	1763	22.4%	6138	78.0%
33*1	1796	22.8%	6107	77.6%
34*1	1830	23.3%	6074	77.2%
35*1	1865	23.7%	6040	76.7%
37*3	1976	25.1%	6005	76.3%
40*1	2016	25.6%	5894	74.9%
44*1	2060	26.2%	5854	74.4%
46*2	2152	27.3%	5810	73.8%
47*1	2199	27.9%	5718	72.7%
48*2	2295	29.2%	5671	72.1%

49*1	2344	29.8%	5575	70.8%
57*2	2458	31.2%	5526	70.2%
61*1	2519	32.0%	5412	68.8%
62*1	2581	32.8%	5351	68.0%
63*2	2707	34.4%	5289	67.2%
73*1	2780	35.3%	5163	65.6%
75*1	2855	36.3%	5090	64.7%
78*1	2933	37.3%	5015	63.7%
79*1	3012	38.3%	4937	62.7%
82*1	3094	39.3%	4858	61.7%
86*1	3180	40.4%	4776	60.7%
89*1	3269	41.5%	4690	59.6%
96*1	3365	42.8%	4601	58.5%
97*2	3559	45.2%	4505	57.2%
98*1	3657	46.5%	4311	54.8%
104*2	3865	49.1%	4213	53.5%
106*1	3971	50.5%	4005	50.9%
123*1	4094	52.0%	3899	49.5%
127*1	4221	53.6%	3776	48.0%
152*2	4525	57.5%	3649	46.4%
(ponto de corte - frequência mínima= 152; frequência média= 304)				
174*2	4873	61.9%	3345	42.5%
214*1	5087	64.6%	2997	38.1%
231*1	5318	67.6%	2783	35.4%
273*1	5591	71.0%	2552	32.4%
278*1	5869	74.6%	2279	29.0%
332*1	6201	78.8%	2001	25.4%
341*1	6542	83.1%	1669	21.2%
483*1	7025	89.3%	1328	16.9%
845*1	7870	100.0%	845	10.7%

APÊNDICE BB – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *razões para ser professor* comparação da variável curso: Ciências Biológicas X Grupo A.

fichier initial 1: BIO.IDE

fichier initial 2: serg.IDE

Nombre de mots differents: 146 505

mot: cidadania 8 25

mot specifique superieur fichier 1: 3.46 cidadania (especificidade do grupo de Biologia)

mot: futuro 17 97

mot specifique superieur fichier 1: 2.82 futuro (especificidade do grupo de Biologia)

mot: investimento 20 25

mot specifique superieur fichier 1: 8.94 investimento (especificidade do grupo de Biologia)

mot: respeito 8 44

mot specifique superieur fichier 1: 2.02 respeito (especificidade do grupo de Biologia)

mot: responsabilidade 14 73

mot specifique superieur fichier 1: 2.86 responsabilidade (especificidade do grupo de Biologia)

mot: salário 14 278

mot specifique inferieur fichier 1: -1.75 salário (especificidade do grupo de Biologia)

mot: social 19 86

mot specifique superieur fichier 1: 3.88 social (especificidade do grupo de Biologia)

mot: solidariedade 5 23

mot specifique superieur fichier 1: 1.96 solidariedade (especificidade do grupo de Biologia)

nombre des evocations des fichiers initiaux: 650 7870

APÊNDICE BC – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *razões para ser professor* comparação da variável curso: Educação Física X Grupo A.

fichier initial 1: EDF.IDE

fichier initial 2: serg.IDE

Nombre de mots differents: 155 505

mot: afinidade 13 48

mot specifique superieur fichier 1: 2.81 afinidade (especificidade grupo de Educação Física)

mot: criatividade 5 22

mot specifique superieur fichier 1: 1.41 criatividade (especificidade grupo de Educação Física)

mot: desafio 6 24

mot specifique superieur fichier 1: 1.74 desafio (especificidade grupo de Educação Física)

mot: disciplina 10 37

mot specifique superieur fichier 1: 2.46 disciplina (especificidade grupo de Educação Física)

mot: educação 28 127

mot specifique superieur fichier 1: 3.20 educação (especificidade grupo de Educação Física)

mot: ensinar 111 845

mot specifique superieur fichier 1: 1.62 ensinar (especificidade grupo de Educação Física)

mot: esporte 5 5

mot specifique superieur fichier 1: 4.01 esporte (especificidade grupo de Educação Física)

mot: futuro 16 97

mot specifique superieur fichier 1: 1.42 futuro (especificidade grupo de Educação Física)

mot: integrar 5 14

mot specifique superieur fichier 1: 2.26 integrar (especificidade grupo de Educação Física)

mot: prazer 60 332

mot specifique superieur fichier 1: 3.36 prazer (especificidade grupo de Educação Física)

mot: social 16 86

mot specifique superieur fichier 1: 1.83 social (especificidade grupo de Educação Física)

mot: valorização 17 96

mot specifique superieur fichier 1: 1.71 valorização (especificidade grupo de Educação Física)

nombre des evocations des fichiers initiaux: 870 7870

APÊNDICE BD – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *razões para ser professor* comparação da variável período: primeiro X segundo ano.

fichier initial 1: PRI.IDE

fichier initial 2: SEG.IDE

Nombre de mots differents: 316 230

mot: aluno 35 36

mot specifique superieur fichier 2: 2.36 aluno (especificidade do grupo do segundo ano)

mot: necessidade 19 21

mot specifique superieur fichier 2: 1.97 necessidade (especificidade do grupo do segundo ano)

mot: paciência 45 10

mot specifique superieur fichier 1: 1.47 paciência (especificidade do grupo do primeiro ano)

mot: profissão 49 48

mot specifique superieur fichier 2: 2.56 profissão (especificidade do grupo do segundo ano)

nombre des evocations des fichiers initiaux: 3085 1610

APÊNDICE BE – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *razões para ser professor* comparação da variável período: primeiro X terceiro ano.

fichier initial 1: PRI.IDE

fichier initial 2: TER.IDE

Nombre de mots differents: 588 371

mot: amigo 25 18

mot specifique superieur fichier 2: 1.42 amigo (especificidade dos alunos do terceiro ano)

mot: critico 7 8

mot specifique superieur fichier 2: 1.65 critico (especificidade dos alunos do terceiro ano)

mot: ensino-distancia 10 9

mot specifique superieur fichier 2: 1.39 ensino-distancia (especificidade dos alunos do terceiro ano)

mot: exemplo 7 8

mot specifique superieur fichier 2: 1.65 exemplo (especificidade dos alunos do terceiro ano)

mot: facilitar 6 7

mot specifique superieur fichier 2: 1.57 facilitar (especificidade dos alunos do terceiro ano)

mot: família 17 13

mot specifique superieur fichier 2: 1.34 família (especificidade dos alunos do terceiro ano)

mot: informar 35 25

mot specifique superieur fichier 2: 1.66 informar (especificidade dos alunos do terceiro ano)

mot: inovação 11 11

mot specifique superieur fichier 2: 1.72 inovação (especificidade dos alunos do terceiro ano)

mot: luta 8 10

mot specifique superieur fichier 2: 1.98 luta (especificidade dos alunos do terceiro ano)

mot: mediar 11 19

mot specifique superieur fichier 2: 3.34 mediar (especificidade dos alunos do terceiro ano)

mot: pesquisar 99 58

mot specifique superieur fichier 2: 1.60 pesquisar (especificidade dos alunos do terceiro ano)

mot: psicólogo 15 18

mot specifique superieur fichier 2: 2.58 psicólogo (especificidade dos alunos do terceiro ano)

mot: tecnologia 183 50

mot specifique superieur fichier 1: 1.55 tecnologia (especificidade dos alunos primeiro ano)

nombre des evocations des fichiers initiaux: 3085 1320

APÊNDICE BF – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *razões para ser professor* comparação da variável período: primeiro X quarto ano.

fichier initial 1: PRI.IDE

fichier initial 2: QUA.IDE

Nombre de mots differents: 316 222

mot: acreditar 7 11

mot specifique superieur fichier 2: 1.63 acreditar (especificidade dos alunos do quarto ano)

mot: ajudar 69 58

mot specifique superieur fichier 2: 1.49 ajudar (especificidade dos alunos do quarto ano)

mot: compromisso 22 23

mot specifique superieur fichier 2: 1.48 compromisso (especificidade dos alunos do quarto ano)

mot: conscientização 5 10

mot specifique superieur fichier 2: 1.84 conscientização (especificidade dos alunos do quarto ano)

mot: desenvolvimento 25 33

mot specifique superieur fichier 2: 2.40 desenvolvimento (especificidade dos alunos do quarto ano)

mot: emprego 43 52

mot specifique superieur fichier 2: 2.73 emprego (especificidade dos alunos do quarto ano)

mot: ética 7 11

mot specifique superieur fichier 2: 1.63 ética (especificidade dos alunos do quarto ano)

mot: necessidade 19 26

mot specifique superieur fichier 2: 2.21 necessidade (especificidade dos alunos do quarto ano)

mot: opção 17 24

mot specifique superieur fichier 2: 2.19 opção (especificidade dos alunos do quarto ano)

mot: oportunidade 14 21

mot specifique superieur fichier 2: 2.17 oportunidade (especificidade dos alunos do quarto ano)

mot: profissão 49 45

mot specifique superieur fichier 2: 1.63 profissão (especificidade dos alunos do quarto ano)

mot: realização 42 38

mot specifique superieur fichier 2: 1.45 realização (especificidade dos alunos do quarto ano)

nombre des evocations des fichiers initiaux: 3085 1855

APÊNDICE BG - Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *razões para ser professor* comparação da variável período: segundo X terceiro ano.

fichier initial 1: SEG.IDE

fichier initial 2: TER.IDE

Nombre de mots differents: 230 228

mot: aluno 36 12

mot specifique superieur fichier 1: 1.87 aluno (especificidade do grupo do primeiro ano)

mot: futuro 19 28

mot specifique superieur fichier 2: 1.48 futuro (especificidade do grupo do terceiro ano)

mot: mudança 17 40

mot specifique superieur fichier 2: 2.83 mudança (especificidade do grupo do terceiro ano)

mot: trabalho 18 26

mot specifique superieur fichier 2: 1.39 trabalho (especificidade do grupo do terceiro ano)

nombre des evocations des fichiers initiaux: 1610 1320

APÊNDICE BH – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *razões para ser professor* comparação da variável período: segundo X quarto ano.

fichier initial 1: SEG.IDE
fichier initial 2: QUA.IDE
Nombre de mots differents: 230 222

mot: aluno 36 15
mot specifique superieur fichier 1: 2.53 aluno (especificidade do grupo do segundo ano)
mot: amor 37 64
mot specifique superieur fichier 2: 1.35 amor (especificidade do grupo do quarto ano)
mot specifique inferieur fichier 1: -1.45 amor
mot: compromisso 8 23
mot specifique superieur fichier 2: 1.57 compromisso (especificidade do grupo do quarto ano)
mot: desenvolvimento 11 33
mot specifique superieur fichier 2: 1.95 desenvolvimento (especificidade do grupo do quarto ano)
mot: educação 33 20
mot specifique superieur fichier 1: 1.69 educação (especificidade do grupo do segundo ano)
mot: estabilidade 18 10
mot specifique superieur fichier 1: 1.38 estabilidade (especificidade do grupo do segundo ano)
mot: melhoria 15 6
mot specifique superieur fichier 1: 1.68 melhoria (especificidade do grupo do segundo ano)
mot: prazer 82 67
mot specifique superieur fichier 1: 1.53 prazer (especificidade do grupo do segundo ano)
mot: realização 12 38
mot specifique superieur fichier 2: 2.17 realização (especificidade do grupo do quarto ano)
mot: valorização 27 18
mot specifique superieur fichier 1: 1.33 valorização (especificidade do grupo do segundo ano)
difference superieure a 10% t de Student = 1.82 valorizacao
nombre des evocations des fichiers initaux: 1610 1855

APÊNDICE BI – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *razões para ser professor* comparação da variável período: terceiro X quarto ano.

fichier initial 1: TER.IDE
fichier initial 2: QUA.IDE
Nombre de mots differents: 228 222

mot: futuro 28 18
mot specifique superieur fichier 1: 2.03 futuro (especificidade do grupo do terceiro ano)
mot: mudança 40 26
mot specifique superieur fichier 1: 2.40 mudança (especificidade do grupo do terceiro ano)
mot: realização 14 38
mot specifique superieur fichier 2: 1.38 realização (especificidade do grupo do quarto ano)
mot: trabalho 26 15
mot specifique superieur fichier 1: 2.17 trabalho (especificidade do grupo do terceiro ano)
mot: vontade 21 13
mot specifique superieur fichier 1: 1.83 vontade (especificidade do grupo do terceiro ano)
nombre des evocations des fichiers initaux: 1320 1855

APÊNDICE BJ – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *razões para ser professor* comparação da variável turno:matutino X misto.

fichier initial 1: MAT.IDE

fichier initial 2: MIS.IDE

Nombre de mots differents: 287 203

mot: amizade 19 17

mot specifique superieur fichier 2: 1.36 amizade (especificidade grupo misto)

mot: amor 105 25

mot specifique superieur fichier 1: 2.08 amor (especificidade grupo matutino)

mot: cidadania 7 8

mot specifique superieur fichier 2: 1.28 cidadania (especificidade grupo misto)

mot: comunicação 6 8

mot specifique superieur fichier 2: 1.48 comunicação (especificidade grupo misto)

mot: educação 66 14

mot specifique superieur fichier 1: 1.82 educação (especificidade grupo matutino)

mot: emprego 29 42

mot specifique superieur fichier 2: 3.63 emprego (especificidade grupo misto)

mot: ensinar 277 171

mot specifique superieur fichier 2: 1.50 ensinar (especificidade grupo misto)

mot: ética 7 8

mot specifique superieur fichier 2: 1.28 ética (especificidade grupo misto)

mot: mudança 58 14

mot specifique superieur fichier 1: 1.52 mudança (especificidade grupo matutino)

mot: respeito 11 12

mot specifique superieur fichier 2: 1.49 respeito (especificidade grupo misto)

mot: social 32 26

mot specifique superieur fichier 2: 1.41 social (especificidade grupo misto)

mot: trabalho 44 6

mot specifique superieur fichier 1: 1.92 trabalho (especificidade grupo matutino)

mot: vocacao 102 34

mot specifique superieur fichier 1: 1.30 vocacao (especificidade grupo matutino)

nombre des evocations des fichiers initiaux: 2675 1380

APÊNDICE BK – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *razões para ser professor* comparação da variável gênero: masculino X feminino.

fichier initial 1: MAS.IDE

fichier initial 2: FEM.IDE

Nombre de mots differents: 337 377

mot: aluno 27 71

mot specifique superieur fichier 2: 1.54 aluno (especificidade grupo feminino)

mot: amor 64 167

mot specifique superieur fichier 2: 2.34 amor (especificidade grupo feminino)

mot: conscientizacao 15 11

mot specifique superieur fichier 1: 1.46 conscientizacao (especificidade grupo masculino)

mot: educacao 38 89

mot specifique superieur fichier 2: 1.41 educacao (especificidade grupo feminino)

mot: emprego 71 81

mot specifique superieur fichier 1: 1.38 emprego (especificidade grupo masculino)

mot: estabilidade 34 29

mot specifique superieur fichier 1: 1.81 estabilidade (especificidade grupo masculino)

mot specifique inferieur fichier 2: -1.46 estabilidade

mot: paixao 9 31

mot specifique superieur fichier 2: 1.40 paixao (especificidade grupo feminino)

mot: salario 149 129

mot specifique superieur fichier 1: 3.69 salario (especificidade grupo masculino)

mot: sonho 15 46
 mot specifique superieur fichier 2: 1.51 sonho (especificidade grupo feminino)
 nombre des evocations des fichiers initiaux: 3120 4750

APÊNDICE BL– Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *razões para ser professor* comparação da variável faixa etária: 17-21 X 22-26 anos.

fichier initial 1: 17.IDE
 fichier initial 2: 22.IDE
 Nombre de mots differents: 301 285

mot: amizade 33 15
 mot specifique superieur fichier 1: 1.36 amizade (especificidade grupo 17-21)
 mot: compromisso 12 24
 mot specifique superieur fichier 2: 1.86 compromisso (especificidade grupo 22-26)
 mot: conscientizacao 6 15
 mot specifique superieur fichier 2: 1.75 conscientizacao (especificidade grupo 22-26)
 mot: disciplina 12 19
 mot specifique superieur fichier 2: 1.29 disciplina (especificidade grupo 22-26)
 mot: estabilidade 32 11
 mot specifique superieur fichier 1: 1.79 estabilidade (especificidade grupo 17-21)
 nombre des evocations des fichiers initiaux: 2760 2320

APÊNDICE BM – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *razões para ser professor* comparação da variável faixa etária: 17-21 X ≥ 27 anos.

fichier initial 1: 17.IDE
 fichier initial 2: 27.IDE
 Nombre de mots differents: 301 296

mot: amor 66 91
 mot specifique superieur fichier 2: 1.36 amor (especificidade grupo ≥ 27)
 mot: compromisso 12 26
 mot specifique superieur fichier 2: 1.58 compromisso (especificidade grupo ≥ 27)
 mot: desenvolvimento 18 41
 mot specifique superieur fichier 2: 2.08 desenvolvimento (especificidade grupo ≥ 27)
 mot: doação 7 17
 mot specifique superieur fichier 2: 1.42 doação (especificidade grupo ≥ 27)
 mot: educação 54 31
 mot specifique superieur fichier 1: 1.80 educação (especificidade grupo 17-21)
 mot: gostar 52 74
 mot specifique superieur fichier 2: 1.34 gostar (especificidade grupo ≥ 27)
 mot: oportunidade 11 22
 mot specifique superieur fichier 2: 1.33 oportunidade (especificidade grupo ≥ 27)
 mot: profissão 47 73
 mot specifique superieur fichier 2: 1.63 profissão (especificidade grupo ≥ 27)
 mot: realização 30 55
 mot specifique superieur fichier 2: 1.88 realização (especificidade grupo ≥ 27)
 nombre des evocations des fichiers initiaux: 2760 2790

APÊNDICE BN – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *razões para ser professor* comparação da variável faixa etária: 22-26 X ≥ 27 anos.

fichier initial 1: 22.IDE
 fichier initial 2: 27.IDE
 Nombre de mots differents: 285 296
 mot: conscientizacao 15 5

mot spécifique supérieur fichier 1: 1.96 conscientização (especificidade do grupo 22-26)
 mot: disciplina 19 6
 mot spécifique supérieur fichier 1: 2.27 disciplina (especificidade do grupo 22-26)
 mot: educação 42 31
 mot spécifique supérieur fichier 1: 1.54 educação (especificidade do grupo 22-26)
 mot: esperança 16 9
 mot spécifique supérieur fichier 1: 1.38 esperança (especificidade do grupo 22-26)
 mot: opção 12 31
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.55 opção (especificidade do grupo ≥ 27)
 mot: realização 21 55
 mot spécifique supérieur fichier 2: 2.10 realização (especificidade do grupo ≥ 27)
 nombre des evocations des fichiers initiaux: 2320 2790

APÊNDICE BO – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *razões para ser professor* comparação da variável pretende ser professor: sim X não.

fichier initial 1: SIM.IDE
 fichier initial 2: NAO.IDE
 Nombre de mots differents: 345 158
 mot: ensinar 412 99
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.83 ensinar (especificidade do grupo de respostas negativas)
 mot: estabilidade 30 11
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.71 estabilidade (especificidade do grupo de respostas negativas)
 mot: falta-opcao 7 10
 mot spécifique supérieur fichier 2: 4.38 falta-opcao (especificidade do grupo de respostas negativas)
 mot: influencia-familiar 17 7
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.59 influencia-familiar (especificidade do grupo respostas negativas)
 mot: necessidade 35 12
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.61 necessidade (especificidade do grupo de respostas negativas)
 mot: profissionalismo 13 6
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.68 profissionalismo (especificidade do grupo de respostas negativas)
 mot: status 24 10
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.93 status (especificidade do grupo de respostas negativas)
 nombre des evocations des fichiers initiaux: 4135 795

APÊNDICE BP – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *razões para ser professor* comparação da variável pretende ser professor: sim X talvez.

fichier initial 1: SIM.IDE
 fichier initial 2: TAL.IDE
 Nombre de mots differents: 345 333
 mot: ensinar 412 334
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.36 ensinar (especificidade do grupo de respostas indecisas)
 mot: experiência 17 27
 mot spécifique supérieur fichier 2: 2.04 experiência (especificidade do grupo de respostas indecisas)
 mot: investimento 7 14
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.79 investimento (especificidade do grupo de respostas indecisas)
 mot: mudança 79 34
 mot spécifique supérieur fichier 1: 1.59 mudança (especificidade do grupo de respostas positivas)
 mot spécifique inférieur fichier 2: -1.89 mudança
 mot: responsabilidade 31 35
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.45 responsabilidade (especificidade do grupo de respostas).
 nombre des evocations des fichiers initiaux: 4135 2940

APÊNDICE BQ – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *razões para ser professor* comparação da variável pretende ser professor: não X talvez.

fichier initial 1: NAO.IDE

fichier initial 2: TAL.IDE

Nombre de mots differents: 158 333

mot: estabilidade 11 22

mot specifique superieur fichier 1: 1.50 estabilidade (especificidade do grupo de respostas negativas)

mot: influencia-familiar 7 10

mot specifique superieur fichier 1: 1.78 influencia-familiar (especificidade do grupo de respostas negativas)

mot: orientar 6 8

mot specifique superieur fichier 1: 1.75 orientar (especificidade do grupo de respostas negativas)

difference superieure a 10% t de Student = 1.61 orientar

mot: profissionalismo 6 5

mot specifique superieur fichier 1: 2.39 profissionalismo (especificidade do grupo de respostas negativas)

nombre des evocations des fichiers initiaux: 795 2940

ATIVIDADES DOCENTES DIAS ATUAIS

APÊNDICE BR – Categorias referentes ao mote: *atividades docentes nos dias atuais*

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Relacionamento	amigo	119	36,84
	interação	71	21,98
	dialogar	32	9,91
	compartilhar	26	8,05
	relacionamento	21	6,50
	aluno	20	6,19
	companheirismo	17	5,26
	influenciar	17	5,26
Total		323	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Qualificação	capacitação	185	41,48
	estudar	179	40,13
	qualificação	51	11,43
	desenvolvimento	31	6,95
Total		446	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Papéis	família	172	41,35
	psicólogo	109	26,20
	exemplo	48	11,54
	coordenador	32	7,93
	professor	29	6,97
	chefe de departamento	13	3,13
	medico	11	2,88
Total		416	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Mal-estar	desgastante	30	22,90
	sobrecarga	16	12,21
	cansativa	15	11,45
	mesmice	15	11,45
	sofrimento	14	10,69
	estresse	13	9,92
	desvalorização	15	11,45
	difícil	13	9,92
Total		131	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Condições de trabalho	tecnologia	27	36,00
	estrutura	19	25,33
	salário	16	21,33
	escola	13	17,33
Total		75	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Características do trabalho	trabalho	77	46,67
	emprego	28	16,97
	didática	20	12,12
	prática	15	9,09
	cultural	13	7,88
	metodologia	12	7,27
Total		165	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Práticas docentes	ensinar	1431	35,81
	planejar	350	8,76
	orientar	238	5,96
	pesquisar	236	5,91
	ajudar	153	3,83
	incentivar	140	3,50
	leitura	131	3,28
	avaliar	129	3,23
	aprendizagem	110	2,75
	corrigir	93	2,33
	aconselhar	71	1,78
	administrar	61	1,53
	disciplinar	60	1,50
	dinâmica	55	1,38
	mediar	52	1,30
	informar	48	1,20
	debate	47	1,18
	atividade lúdica	46	1,15
	prova	42	1,05
	comunicar	38	0,95
	escrever	32	0,80
	cobrar	29	0,73
	seminário	29	0,73
	diário de classe	27	0,68
	ouvir	27	0,68
	palestra	27	0,68
	buscar	24	0,60
	projeto	24	0,60
	alfabetizar	20	0,50
	reunião	20	0,50
	acompanhar	19	0,48
	aula de campo	19	0,48
	contextualizar	18	0,45
esclarecer	16	0,40	
analisar	16	0,40	
construir	14	0,35	
explicar	15	0,38	
observar	14	0,35	
questionar	14	0,35	
esporte	13	0,33	
reflexão	13	0,33	
agir	13	0,33	
adaptar	11	0,28	
exercício	11	0,28	
Total		3996	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Cidadania	luta	115	29,95
	formar cidadão	105	27,34
	conscientização	54	14,06
	social	53	13,80
	participar	29	7,55
	educação	16	4,17
	cidadania	12	3,13
Total		384	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Características pessoais	conhecimento	95	21,30
	criatividade	78	17,49
	compreensão	56	12,56
	dedicação	55	12,33
	paciência	40	8,97
	responsabilidade	34	7,62
	crítico	29	6,50
	compromisso	20	4,48
	esforço	14	3,14
	ética	14	3,14
	domínio	11	2,47
Total		446	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Bem-estar	valorização	52	26,00
	mudança	41	20,50
	respeito	35	17,50
	amor	20	10,00
	entretenimento	16	8,00
	status	14	7,00
	lazer	11	5,50
	prazer	11	5,50
Total		200	100,00

APÊNDICE BS – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma RANGMOT acerca do tema: *atividades docentes nos dias atuais*

fichier initial: C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA APÓS QUALIFICAÇÃO\atag.Tm2

NOUS ALLONS RECHERCHER LES RANGS

Nous avons en entree le fichier: C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA APÓS QUALIFICAÇÃO\atag.Tm2

ON CREE LE FICHER: C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA APÓS QUALIFICAÇÃO\atag.dis et C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA APÓS QUALIFICAÇÃO\atag.tm3

DISTRIBUTION TOTALE:7870:1574*1574*1574*1574*1574*

RANGS 6 ... 15 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0*

RANGS 16 ... 25 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0*

RANGS 26 ... 30 0* 0* 0* 0* 0*

Nombre total de mots differents: 686

Nombre total de mots cites: 7870

moyenne generale: 3.00

DISTRIBUTION DES FREQUENCES

freq. * nb. mots * Cumul evocations et cumul inverse

1*333	333	4.2%	7870	100.0%
2*95	523	6.6%	7537	95.8%
3*45	658	8.4%	7347	93.4%
4*31	782	9.9%	7212	91.6%
5*25	907	11.5%	7088	90.1%
6*17	1009	12.8%	6963	88.5%
7*10	1079	13.7%	6861	87.2%
8*6	1127	14.3%	6791	86.3%
9*9	1208	15.3%	6743	85.7%
10*8	1288	16.4%	6662	84.7%
11*5	1343	17.1%	6582	83.6%
12*3	1379	17.5%	6527	82.9%
13*8	1483	18.8%	6491	82.5%
14*7	1581	20.1%	6387	81.2%
15*5	1656	21.0%	6289	79.9%
16*6	1752	22.3%	6214	79.0%
17*2	1786	22.7%	6118	77.7%
18*1	1804	22.9%	6084	77.3%
19*3	1861	23.6%	6066	77.1%
20*6	1981	25.2%	6009	76.4%
21*1	2002	25.4%	5889	74.8%
24*2	2050	26.0%	5868	74.6%
26*1	2076	26.4%	5820	74.0%
27*4	2184	27.8%	5794	73.6%
28*1	2212	28.1%	5686	72.2%
29*5	2357	29.9%	5658	71.9%
30*1	2387	30.3%	5513	70.1%
31*1	2418	30.7%	5483	69.7%
32*2	2482	31.5%	5452	69.3%
33*1	2515	32.0%	5388	68.5%
34*1	2549	32.4%	5355	68.0%
35*1	2584	32.8%	5321	67.6%
38*1	2622	33.3%	5286	67.2%
40*1	2662	33.8%	5248	66.7%
41*1	2703	34.3%	5208	66.2%
42*1	2745	34.9%	5167	65.7%

(ponto de descarte proporcional ao *corpus* do Grupo B)

46*1	2791	35.5%	5125	65.1%
47*1	2838	36.1%	5079	64.5%
48*2	2934	37.3%	5032	63.9%
51*1	2985	37.9%	4936	62.7%
52*2	3089	39.3%	4885	62.1%
53*1	3142	39.9%	4781	60.7%
54*1	3196	40.6%	4728	60.1%
55*2	3306	42.0%	4674	59.4%
56*1	3362	42.7%	4564	58.0%
60*1	3422	43.5%	4508	57.3%
61*1	3483	44.3%	4448	56.5%
71*2	3625	46.1%	4387	55.7%
77*1	3702	47.0%	4245	53.9%
78*1	3780	48.0%	4168	53.0%
93*1	3873	49.2%	4090	52.0%
95*1	3968	50.4%	3997	50.8%
105*1	4073	51.8%	3902	49.6%
109*1	4182	53.1%	3797	48.2%
110*1	4292	54.5%	3688	46.9%
115*1	4407	56.0%	3578	45.5%
(ponto de corte - frequência mínima= 115; frequência média= 275)				
119*1	4526	57.5%	3463	44.0%
129*1	4655	59.1%	3344	42.5%
131*1	4786	60.8%	3215	40.9%
140*1	4926	62.6%	3084	39.2%
153*1	5079	64.5%	2944	37.4%
172*1	5251	66.7%	2791	35.5%
179*1	5430	69.0%	2619	33.3%
185*1	5615	71.3%	2440	31.0%
236*1	5851	74.3%	2255	28.7%
238*1	6089	77.4%	2019	25.7%
350*1	6439	81.8%	1781	22.6%
1431*1	7870	100.0%	1431	18.2%

APÊNDICE BT – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *atividades docentes nos dias atuais* comparação da variável curso: Ciências Biológicas X Grupo A.

fichier initial 1: BIO.IDE

fichier initial 2: atag.IDE

Nombre de mots differents: 215 712

mot: agir 6 12

mot specifique superieur fichier 1: 3.95 agir (especificidade grupo de Biologia)

mot: capacitacao 23 185

mot specifique superieur fichier 1: 1.79 capacitacao (especificidade grupo de Biologia)

mot: escola 5 13

mot specifique superieur fichier 1: 3.09 escola (especificidade grupo de Biologia)

mot: interação 10 71

mot specifique superieur fichier 1: 1.54 interação (especificidade grupo de Biologia)

mot: mesmice 6 15

mot specifique superieur fichier 1: 3.47 mesmice (especificidade grupo de Biologia)

mot: palestra 6 27

mot specifique superieur fichier 1: 2.19 palestra (especificidade grupo de Biologia)

mot: tecnologia 5 27

mot specifique superieur fichier 1: 1.64 tecnologia (especificidade grupo de Biologia)

nombre des evocations des fichiers initiaux: 650 7870

APÊNDICE BU – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *atividades docentes nos dias atuais* comparação da variável curso: Educação Física X Grupo A.

fichier initial 1: EDF.IDE

fichier initial 2: atag.IDE

Nombre de mots differents: 212 712

mot: atividade-ludica 19 46

mot specifique superieur fichier 1: 4.93 atividade-ludica (especificidade grupo de Educação Física)

mot: cobrar 7 29

mot specifique superieur fichier 1: 1.80 cobrar (especificidade grupo de Educação Física)

mot: criatividade 15 78

mot specifique superieur fichier 1: 1.89 criatividade (especificidade grupo de Educação Física)

mot: desenvolvimento 10 31

mot specifique superieur fichier 1: 2.93 desenvolvimento (especificidade grupo de Educação Física)

mot: diario-classe 7 27

mot specifique superieur fichier 1: 1.97 diario-classe (especificidade grupo de Educação Física)

mot: educação 6 16

mot specifique superieur fichier 1: 2.57 educação (especificidade grupo de Educação Física)

mot: esporte 7 13

mot specifique superieur fichier 1: 3.55 esporte (especificidade grupo de Educação Física)

mot: explicar 5 14

mot specifique superieur fichier 1: 2.26 explicar (especificidade grupo de Educação Física)

mot: pratica 9 15

mot specifique superieur fichier 1: 4.28 pratica (especificidade grupo de Educação Física)

mot: prova 8 42

mot specifique superieur fichier 1: 1.35 prova (especificidade grupo de Educação Física)

mot: reunião 10 20

mot specifique superieur fichier 1: 4.06 reunião (especificidade grupo de Educação Física)

mot: social 10 53

mot specifique superieur fichier 1: 1.49 social (especificidade grupo de Educação Física)

mot: trabalho 19 76

mot specifique superieur fichier 1: 3.10 trabalho (especificidade grupo de Educação Física)

nombre des evocations des fichiers initiaux: 870 7870

APÊNDICE BV – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *atividades docentes nos dias atuais* comparação da variável período: primeiro X segundo ano.

fichier initial 1: PRI.IDE
fichier initial 2: SEG.IDE
Nombre de mots differents: 459 307

mot: administrar 21 20
mot specifique superieur fichier 2: 1.58 administrar (especificidade dos alunos do segundo ano)
mot: cobrar 9 13
mot specifique superieur fichier 2: 1.99 cobrar (especificidade dos alunos do segundo ano)
mot: luta 44 33
mot specifique superieur fichier 2: 1.28 luta (especificidade dos alunos do segundo ano)
mot: valorização 8 23
mot specifique superieur fichier 2: 3.79 valorização (especificidade dos alunos do segundo ano)
nombre des evocations des fichiers initiaux: 3085 1610

APÊNDICE BW – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *atividades docentes nos dias atuais* comparação da variável período: primeiro X terceiro ano.

fichier initial 1: PRI.IDE
fichier initial 2: TER.IDE
Nombre de mots differents: 459 282

mot: exemplo 16 13
mot specifique superieur fichier 2: 1.46 exemplo (especificidade dos alunos do terceiro ano)
mot: família 33 44
mot specifique superieur fichier 2: 4.36 família (especificidade dos alunos do terceiro ano)
mot: psicólogo 19 35
mot specifique superieur fichier 2: 4.68 psicólogo (especificidade dos alunos do terceiro ano)
mot: reunião 5 6
mot specifique superieur fichier 2: 1.49 reunião (especificidade dos alunos do terceiro ano)
nombre des evocations des fichiers initiaux: 3085 1320

APÊNDICE BX – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *atividades docentes nos dias atuais* comparação da variável período: primeiro X quarto ano.

fichier initial 1: PRI.IDE
fichier initial 2: QUA.IDE
Nombre de mots differents: 459 290

mot: aconselhar 22 27
mot specifique superieur fichier 2: 2.00 aconselhar (especificidade dos alunos do quarto ano)
mot: avaliar 45 47
mot specifique superieur fichier 2: 2.12 avaliar (especificidade dos alunos do quarto ano)
mot: buscar 6 11
mot specifique superieur fichier 2: 1.83 buscar (especificidade dos alunos do quarto ano)
mot: capacitação 80 28
mot specifique superieur fichier 1: 1.53 capacitação (especificidade dos alunos do primeiro ano)
mot specifique inferieur fichier 2: -1.97 capacitacao
mot: conscientizacao 16 20
mot specifique superieur fichier 2: 1.76 conscientização (especificidade dos alunos do quarto ano)
mot: emprego 5 14
mot specifique superieur fichier 2: 2.57 emprego (especificidade dos alunos do quarto ano)
mot: ensinar 596 301
mot specifique superieur fichier 1: 1.51 ensinar (especificidade dos alunos do primeiro ano)
mot specifique inferieur fichier 2: -1.95 ensinar
mot: familia 33 72

mot specifique superieur fichier 2: 5.19 família (especificidade dos alunos do quarto ano)
 mot: mediar 8 25
 mot specifique superieur fichier 2: 3.58 mediar (especificidade dos alunos do quarto ano)
 mot: planejar 113 132
 mot specifique superieur fichier 2: 4.17 planejar (especificidade dos alunos do quarto ano)
 mot: psicólogo 19 47
 mot specifique superieur fichier 2: 4.46 psicólogo (especificidade dos alunos do quarto ano)
 mot: valorização 8 13
 mot specifique superieur fichier 2: 1.82 valorização (especificidade dos alunos do quarto ano)
 nombre des evocations des fichiers initiaux: 3085 1855

APÊNDICE BY – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *atividades docentes nos dias atuais* comparação da variável período: segundo X terceiro ano.

fichier initial 1: SEG.IDE
 fichier initial 2: TER.IDE
 Nombre de mots differents: 307 282

mot: família 23 44
 mot specifique superieur fichier 2: 2.51 família (especificidade dos alunos do terceiro ano)
 mot: luta 33 11
 mot specifique superieur fichier 1: 1.79 luta (especificidade dos alunos do segundo ano)
 mot: psicólogo 8 35
 mot specifique superieur fichier 2: 3.55 psicólogo (especificidade dos alunos do terceiro ano)
 mot: valorização 23 7
 mot specifique superieur fichier 1: 1.60 valorização (especificidade dos alunos do segundo ano)
 nombre des evocations des fichiers initiaux: 1610 1320

APÊNDICE BZ – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *atividades docentes nos dias atuais* comparação da variável período: segundo X quarto ano.

fichier initial 1: SEG.IDE
 fichier initial 2: QUA.IDE
 Nombre de mots differents: 307 290

mot: administrar 20 12
 mot specifique superieur fichier 1: 1.33 administrar (especificidade dos alunos do segundo ano)
 mot: ajudar 37 26
 mot specifique superieur fichier 1: 1.43 ajudar (especificidade dos alunos do segundo ano)
 mot: atividade-ludica 15 5
 mot specifique superieur fichier 1: 1.87 atividade-ludica (especificidade dos alunos do segundo ano)
 mot: avaliar 21 47
 mot specifique superieur fichier 2: 1.76 avaliar (especificidade dos alunos do quarto ano)
 mot: capacitação 46 28
 mot specifique superieur fichier 1: 1.98 capacitação (especificidade dos alunos do segundo ano)
 mot: conscientização 8 20
 mot specifique superieur fichier 2: 1.29 conscientização (especificidade dos alunos do quarto ano)
 mot: desenvolvimento 13 6
 mot specifique superieur fichier 1: 1.40 desenvolvimento (especificidade dos alunos do segundo ano)
 mot: dinâmica 16 7
 mot specifique superieur fichier 1: 1.63 dinâmica (especificidade dos alunos do segundo ano)
 mot: família 23 72
 mot specifique superieur fichier 2: 2.96 família (especificidade dos alunos do quarto ano)
 mot: mediar 10 25
 mot specifique superieur fichier 2: 1.45 mediar (especificidade dos alunos do quarto ano)
 mot: planejar 55 132
 mot specifique superieur fichier 2: 3.19 planejar (especificidade dos alunos do quarto ano)
 mot: psicólogo 8 47

mot specifique superieur fichier 2: 3.24 psicólogo (especificidade dos alunos do quarto ano)
 mot: respeito 13 5
 mot specifique superieur fichier 1: 1.60 respeito (especificidade dos alunos do segundo ano)
 mot: valorização 23 13
 mot specifique superieur fichier 1: 1.53 valorização (especificidade dos alunos do segundo ano)
 nombre des evocations des fichiers initaux: 1610 1855

APÊNDICE CA – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *atividades docentes nos dias atuais* comparação da variável período: terceiro X quarto ano.

fichier initial 1: TER.IDE
 fichier initial 2: QUA.IDE
 Nombre de mots differents: 282 290

mot: aconselhar 8 27
 mot specifique superieur fichier 2: 1.45 aconselhar (especificidade dos alunos do quarto ano)
 mot: atividade-ludica 9 5
 mot specifique superieur fichier 1: 1.32 atividade-ludica (especificidade dos alunos do terceiro ano)
 mot: capacitação 31 28
 mot specifique superieur fichier 1: 1.31 capacitação (especificidade dos alunos do terceiro ano)
 mot: planejar 50 132
 mot specifique superieur fichier 2: 2.49 planejar (especificidade dos alunos do quarto ano)
 nombre des evocations des fichiers initaux: 1320 1855

APÊNDICE CB – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *atividades docentes nos dias atuais* comparação da variável turno: matutino X misto.

fichier initial 1: MAT.IDE
 fichier initial 2: MIS.IDE
 Nombre de mots differents: 398 283

mot: aconselhar 14 17
 mot specifique superieur fichier 2: 1.99 aconselhar (especificidade do grupo misto)
 mot: aprendizagem 38 29
 mot specifique superieur fichier 2: 1.30 aprendizagem (especificidade do grupo misto)
 mot: capacitação 50 58
 mot specifique superieur fichier 2: 3.50 capacitação (especificidade do grupo misto)
 mot: exemplo 11 11
 mot specifique superieur fichier 2: 1.28 exemplo (especificidade do grupo misto)
 mot: formar-cidadao 28 29
 mot specifique superieur fichier 2: 2.18 formar-cidadao (especificidade do grupo misto)
 mot: informar 10 13
 mot specifique superieur fichier 2: 1.85 informar (especificidade do grupo misto)
 mot: interação 16 21
 mot specifique superieur fichier 2: 2.37 interação (especificidade do grupo misto)
 mot: leitura 55 12
 mot specifique superieur fichier 1: 1.62 leitura (especificidade do grupo matutino)
 mot: luta 74 6
 mot specifique superieur fichier 1: 2.92 luta (especificidade do grupo matutino)
 mot: mediar 7 9
 mot specifique superieur fichier 2: 1.52 mediar (especificidade do grupo misto)
 mot: ouvir 5 7
 mot specifique superieur fichier 2: 1.44 ouvir (especificidade do grupo misto)
 mot: participar 7 8
 mot specifique superieur fichier 2: 1.28 participar (especificidade do grupo misto)
 mot: psicólogo 15 14
 mot specifique superieur fichier 2: 1.31 psicólogo (especificidade do grupo misto)

mot: valorização 36 7
 mot specifique superieur fichier 1: 1.43 valorização (especificidade do grupo matutino)
 nombre des evocations des fichiers initiaux: 2675 1380

APÊNDICE CC – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *atividades docentes nos dias atuais* comparação da variável gênero: masculino X feminino.

fichier initial 1: MAS.IDE
 fichier initial 2: FEM.IDE
 Nombre de mots differents: 447 543

mot: aconselhar 38 33
 mot specifique superieur fichier 1: 1.86 aconselhar (especificidade do grupo masculino)
 mot: amigo 56 63
 mot specifique superieur fichier 1: 1.28 amigo (especificidade do grupo masculino)
 mot: cobrar 5 24
 mot specifique superieur fichier 2: 1.55 cobrar (especificidade do grupo feminino)
 mot: dialogar 7 25
 mot specifique superieur fichier 2: 1.29 dialogar (especificidade do grupo feminino)
 mot: entretenimento 11 5
 mot specifique superieur fichier 1: 1.85 entretenimento (especificidade do grupo masculino)
 mot: esclarecer 11 5
 mot specifique superieur fichier 1: 1.85 esclarecer (especificidade do grupo masculino)
 mot: esforço 9 5
 mot specifique superieur fichier 1: 1.46 esforço (especificidade do grupo masculino)
 mot: exemplo 30 18
 mot specifique superieur fichier 1: 2.51 exemplo (especificidade do grupo masculino)
 mot: família 80 92
 mot specifique superieur fichier 1: 1.43 família (especificidade do grupo masculino)
 mot: formar-cidadao 56 49
 mot specifique superieur fichier 1: 2.23 formar-cidadao (especificidade do grupo masculino)
 mot: luta 33 82
 mot specifique superieur fichier 2: 1.51 luta (especificidade do grupo feminino)
 mot: questionar 9 5
 mot specifique superieur fichier 1: 1.46 questionar (especificidade do grupo masculino)
 mot: transformação 18 12
 mot specifique superieur fichier 1: 1.77 transformação (especificidade do grupo masculino)
 mot: valorização 8 43
 mot specifique superieur fichier 2: 2.20 valorização (especificidade do grupo feminino)
 nombre des evocations des fichiers initiaux: 3120 4750

APÊNDICE CD – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *atividades docentes nos dias atuais* comparação da variável faixa etária: 17-21 X 22-26 anos.

fichier initial 1: 17.IDE
 fichier initial 2: 22.IDE
 Nombre de mots differents: 421 391

mot: conscientizacao 13 26
 mot specifique superieur fichier 2: 1.94 conscientização (especificidade do grupo de 22-26)
 mot: família 36 55
 mot specifique superieur fichier 2: 2.08 família (especificidade do grupo de 22-26)
 mot: paciência 11 18
 mot specifique superieur fichier 2: 1.31 paciência (especificidade do grupo de 22-26)
 mot: planejar 82 90
 mot specifique superieur fichier 2: 1.29 planejar (especificidade do grupo de 22-26)
 mot: qualificação 25 8
 mot specifique superieur fichier 1: 1.67 qualificação (especificidade do grupo de 17-21)

nombre des evocations des fichiers initiaux: 2760 2320

APÊNDICE CE – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *atividades docentes nos dias atuais* comparação da variável faixa etária: 17-21 $X \geq 27$ anos.

fichier initial 1: 17.IDE

fichier initial 2: 27.IDE

Nombre de mots differents: 421 387

mot: ajudar 68 40

mot specifique superieur fichier 1: 1.95 ajudar (especificidade do grupo de 17-21)

mot: amigo 31 55

mot specifique superieur fichier 2: 1.79 amigo (especificidade do grupo de 22-26)

mot: aprendizagem 50 31

mot specifique superieur fichier 1: 1.53 aprendizagem (especificidade do grupo de 17-21)

mot: atividade-ludica 20 10

mot specifique superieur fichier 1: 1.32 atividade-ludica (especificidade do grupo de 17-21)

mot: avaliar 32 62

mot specifique superieur fichier 2: 2.15 avaliar (especificidade do grupo de 22-26)

mot: emprego 6 16

mot specifique superieur fichier 2: 1.49 emprego (especificidade do grupo de 22-26)

mot: ensinar 540 455

mot specifique superieur fichier 1: 2.03 ensinar (especificidade do grupo de 17-21)

mot: família 36 81

mot specifique superieur fichier 2: 2.89 família (especificidade do grupo de 22-26)

mot: mediar 11 29

mot specifique superieur fichier 2: 1.98 mediar (especificidade do grupo de 22-26)

mot: orientar 74 103

mot specifique superieur fichier 2: 1.49 orientar (especificidade do grupo de 22-26)

mot: palestra 14 5

mot specifique superieur fichier 1: 1.48 palestra (especificidade do grupo de 17-21)

mot: planejar 82 178

mot specifique superieur fichier 2: 4.14 planejar (especificidade do grupo de 22-26)

mot: professor 6 15

mot specifique superieur fichier 2: 1.37 professor (especificidade do grupo de 22-26)

mot: prova 22 9

mot specifique superieur fichier 1: 1.68 prova (especificidade do grupo de 17-21)

mot: psicólogo 24 57

mot specifique superieur fichier 2: 2.55 psicólogo (especificidade do grupo de 22-26)

mot: trabalho 34 19

mot specifique superieur fichier 1: 1.49 trabalho (especificidade do grupo de 17-21)

nombre des evocations des fichiers initiaux: 2760 2790

APÊNDICE CF – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *atividades docentes nos dias atuais* comparação da variável faixa etária: 22-26 $X \geq 27$ anos.

fichier initial 1: 22.IDE

fichier initial 2: 27.IDE

Nombre de mots differents: 391 387

mot: conscientizacao 26 15

mot specifique superieur fichier 1: 1.71 conscientizacao

mot: ensinar 436 455

mot specifique superieur fichier 1: 1.56 ensinar

mot: mediar 12 29

mot specifique superieur fichier 2: 1.40 mediar

mot: orientar 61 103

mot specifique superieur fichier 2: 1.42 orientar

mot: pesquisar 57 102
 mot specifique superieur fichier 2: 1.63 pesquisar
 mot: planejar 90 178
 mot specifique superieur fichier 2: 2.62 planejar
 mot: psicologo 28 57
 mot specifique superieur fichier 2: 1.55 psicologo
 nombre des evocations des fichiers initaux: 2320 2790

APÊNDICE CG – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *atividades docentes nos dias atuais* comparação da variável pretende ser professor: sim X não.

fichier initial 1: SIM.IDE
 fichier initial 2: NAO.IDE
 Nombre de mots differents: 504 211

mot: ajudar 71 31
 mot specifique superieur fichier 2: 3.59 ajudar (especificidade do grupo respostas negativas)
 mot: dedicação 25 9
 mot specifique superieur fichier 2: 1.50 dedicação (especificidade do grupo respostas negativas)
 mot: desgastante 13 8
 mot specifique superieur fichier 2: 2.51 desgastante (especificidade do grupo respostas negativas)
 mot: paciência 20 8
 mot specifique superieur fichier 2: 1.64 paciência (especificidade do grupo respostas negativas)
 mot: prova 21 8
 mot specifique superieur fichier 2: 1.54 prova (especificidade do grupo respostas negativas)
 nombre des evocations des fichiers initaux: 4135 795

APÊNDICE CH – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *atividades docentes nos dias atuais* comparação da variável pretende ser professor: sim X talvez.

fichier initial 1: SIM.IDE
 fichier initial 2: TAL.IDE
 Nombre de mots differents: 504 443

mot: educação 5 10
 mot specifique superieur fichier 2: 1.51 educação (especificidade do grupo respostas indecisas)
 mot: família 77 85
 mot specifique superieur fichier 2: 2.15 família (especificidade do grupo respostas indecisas)
 mot: incentivar 62 62
 mot specifique superieur fichier 2: 1.46 incentivar (especificidade do grupo respostas indecisas)
 mot: mediar 39 12
 mot specifique superieur fichier 1: 1.68 mediar (especificidade do grupo respostas positivas)
 mot: planejar 214 101
 mot specifique superieur fichier 1: 2.20 planejar (especificidade do grupo respostas positivas)
 mot: transformação 24 5
 mot specifique superieur fichier 1: 1.71 transformação (especificidade do grupo respostas positivas)
 nombre des evocations des fichiers initaux: 4135 2940

APÊNDICE CI – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *atividades docentes nos dias atuais* comparação da variável pretende ser professor: não X talvez.

fichier initial 1: NAO.IDE
 fichier initial 2: TAL.IDE
 Nombre de mots differents: 211 443

mot: ajudar 31 51

mot spécifique supérieur fichier 1: 3.24 ajudar (especificidade do grupo respostas negativas)
mot: desgastante 8 9
mot spécifique supérieur fichier 1: 2.30 desgastante (especificidade do grupo respostas negativas)
mot: paciência 8 12
mot spécifique supérieur fichier 1: 1.81 paciência (especificidade do grupo respostas negativas)
mot: prova 8 13
mot spécifique supérieur fichier 1: 1.67 prova (especificidade do grupo respostas negativas)
nombre des evocations des fichiers initiaux: 795 2940

ATIVIDADES DE PROFESSORES NO FUTURO

APÊNDICE CJ – Categorias referentes ao mote: *atividades docentes no futuro*

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Qualificação	capacitação	215	37,92
	estudar	131	23,10
	qualificação	103	18,17
	formação	85	14,99
	desenvolvimento	33	5,82
Total		567	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Práticas docentes	ensinar	1029	34,10
	orientar	315	10,44
	pesquisar	290	9,61
	planejar	176	5,83
	ajudar	141	4,67
	motivar	107	3,55
	informar	103	3,41
	avaliar	92	3,05
	aprendizagem	83	2,75
	mediar	81	2,68
	leitura	56	1,86
	dinâmica	51	1,69
	administrar	47	1,56
	aconselhar	41	1,36
	debate	38	1,26
	facilitar	28	0,93
	trabalhos	27	0,89
	atividade lúdica	26	0,86
	corrigir	24	0,80
	aula de campo	24	0,80
	construir	23	0,76
	projeto	22	0,73
	reflexão	20	0,66
	disciplina	20	0,66
	comunicar	20	0,66
	disciplinar	18	0,60
	escrever	17	0,56
	buscar	17	0,56
	cobrar	15	0,50
	música	14	0,46
adaptar	14	0,46	
seminário	13	0,43	
palestra	13	0,43	
alfabetizar	13	0,43	
Total		3018	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Pessimismo	extinta	28	27,45
	desvalorização	24	23,53
	difícil	18	17,65
	desemprego	18	17,65
	incerteza	14	13,73
Total		102	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Bem-estar	respeito	40	50,00
	amor	22	27,50
	prazer	18	22,50
Total		80	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Relacionamento	amigo	88	24,04
	companheirismo	70	19,13
	integrar	47	12,84
	interação	43	11,75
	dialogar	36	9,84
	socializar	31	8,47
	compartilhar	21	5,74
	relacionamento	16	4,37
	aluno	14	3,83
Total		366	100,00

CATEGORIAS	ATRIBUTOS	f	%
Papéis	psicólogo	72	29,39
	família	67	27,35
	coordenador	30	12,24
	exemplo	25	10,20
	professor	24	9,80
	médico	14	5,71
	empresário	13	5,31
Total		245	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Otimismo	valorização	76	22,62
	aumento de salário	62	18,45
	mudança	59	17,56
	inovação	41	12,20
	melhoria	38	11,31
	profissional	23	6,85
	evoluir	20	5,95
	fundamental	17	5,06
Total		336	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Condições de trabalho	tecnologia	387	76,94
	equipamento	50	9,94
	modernização	20	3,98
	estrutura	19	3,78
	investimento	15	2,98
	globalização	12	2,39
Total		503	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Cidadania	conscientização	60	31,09
	participar	32	16,58
	política	24	12,44
	luta	25	12,95
	educação	20	10,36
	social	18	9,33
	cidadania	14	7,25
Total		193	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Características pessoais	conhecimento	123	32,37
	criatividade	82	21,58
	compreensão	43	11,32
	dedicação	32	8,42
	critico	32	8,42
	competência	24	6,32
	responsabilidade	17	4,47
	dinamismo	14	3,68
compromisso	13	3,42	
Total		380	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Características do trabalho	ensino à distância	29	19,86
	prática	26	17,81
	diversidade	25	17,12
	didática	20	13,70
	metodologia	16	10,96
	autonomia	16	10,96
	interdisciplinaridade	14	9,59
Total		146	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Trabalho	aposentadoria	28	35,44
	emprego	23	29,11
	oportunidade	15	18,99
	trabalho	13	16,46
Total		79	100,00

APÊNDICE CK – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma RANGMOT acerca do tema: *atividades docentes no futuro*

fichier initial: C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA GRUPO A\atfg.Tm2
NOUS ALLONS RECHERCHER LES RANGS

Nous avons en entree le fichier: C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA GRUPO A\atfg.Tm2

ON CREE LE FICHIER: C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA GRUPO A\atfg.dis et C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA GRUPO A\atfg.tm3

DISTRIBUTION TOTALE:7870:1574*1574*1574*1574*1574*

RANGS 6 ... 15 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0*

RANGS 16 ... 25 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0*

RANGS 26 ... 30 0* 0* 0* 0* 0*

Nombre total de mots differents: 1016

Nombre total de mots cites: 7870

moyenne generale: 3.00

DISTRIBUTION DES FREQUENCES

freq. * nb. mots * Cumul evocations et cumul inverse

1*574	574	7.3%	7870	100.0%
2*160	894	11.4%	7296	92.7%
3*55	1059	13.5%	6976	88.6%
4*31	1183	15.0%	6811	86.5%
5*24	1303	16.6%	6687	85.0%
6*13	1381	17.5%	6567	83.4%
7*15	1486	18.9%	6489	82.5%
8*14	1598	20.3%	6384	81.1%
9*13	1715	21.8%	6272	79.7%
10*3	1745	22.2%	6155	78.2%
11*10	1855	23.6%	6125	77.8%
12*1	1867	23.7%	6015	76.4%
13*6	1945	24.7%	6003	76.3%
14*8	2057	26.1%	5925	75.3%
15*3	2102	26.7%	5813	73.9%
16*3	2150	27.3%	5768	73.3%
17*4	2218	28.2%	5720	72.7%
18*5	2308	29.3%	5652	71.8%
19*1	2327	29.6%	5562	70.7%
20*7	2467	31.3%	5543	70.4%
21*1	2488	31.6%	5403	68.7%
22*2	2532	32.2%	5382	68.4%
23*3	2601	33.0%	5338	67.8%
24*6	2745	34.9%	5269	67.0%
25*3	2820	35.8%	5125	65.1%
26*2	2872	36.5%	5050	64.2%
27*1	2899	36.8%	4998	63.5%
28*3	2983	37.9%	4971	63.2%
29*1	3012	38.3%	4887	62.1%
30*1	3042	38.7%	4858	61.7%
31*1	3073	39.0%	4828	61.3%
32*3	3169	40.3%	4797	61.0%
33*1	3202	40.7%	4701	59.7%
36*1	3238	41.1%	4668	59.3%
38*2	3314	42.1%	4632	58.9%
40*1	3354	42.6%	4556	57.9%

41*2	3436	43.7%	4516	57.4%
43*2	3522	44.8%	4434	56.3%
47*2	3616	45.9%	4348	55.2%
50*1	3666	46.6%	4254	54.1%
51*1	3717	47.2%	4204	53.4%
56*1	3773	47.9%	4153	52.8%
59*1	3832	48.7%	4097	52.1%
60*1	3892	49.5%	4038	51.3%
62*1	3954	50.2%	3978	50.5%
67*1	4021	51.1%	3916	49.8%
70*1	4091	52.0%	3849	48.9%
72*1	4163	52.9%	3779	48.0%
76*1	4239	53.9%	3707	47.1%
81*1	4320	54.9%	3631	46.1%
82*1	4402	55.9%	3550	45.1%
83*1	4485	57.0%	3468	44.1%
85*1	4570	58.1%	3385	43.0%
88*1	4658	59.2%	3300	41.9%
92*1	4750	60.4%	3212	40.8%
103*2	4956	63.0%	3120	39.6%
107*1	5063	64.3%	2914	37.0%
123*1	5186	65.9%	2807	35.7%
131*1	5317	67.6%	2684	34.1%
141*1	5458	69.4%	2553	32.4%
176*1	5634	71.6%	2412	30.6%
215*1	5849	74.3%	2236	28.4%
290*1	6139	78.0%	2021	25.7%
315*1	6454	82.0%	1731	22.0%
387*1	6841	86.9%	1416	18.0%
1029*1	7870	100.0%	1029	13.1%

(ponto de corte - frequência mínima= 82; frequência média= 209)

APÊNDICE CL – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *atividades docentes no futuro* comparação da variável curso: Ciências Biológicas X Grupo A.

fichier initial 1: BIO.IDE

fichier initial 2: dfut.IDE

mot: desenvolvimento 5 26

mot specifique superieur fichier 1: 1.71 desenvolvimento (mais especificidade em Biologia)

mot: didática 5 27

mot specifique superieur fichier 1: 1.64 didática (mais especificidade em Biologia)

mot: dinamismo 8 47

mot specifique superieur fichier 1: 1.86 dinamismo (mais especificidade em Biologia)

mot: incentivo 15 88

mot specifique superieur fichier 1: 2.55 incentivo (mais especificidade em Biologia)

mot: vocacao 9 54

mot specifique superieur fichier 1: 1.91 vocacao (mais especificidade em Biologia)

nombre des evocations des fichiers initiaux: 650 7869

APÊNDICE CM – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *atividades docentes no futuro* comparação da variável curso: Educação Física X Grupo A.

fichier initial 1: EDF.IDE

fichier initial 2: dfut.IDE

Nombre de mots differents: 177 470

mot: capacitação 36 240

mot specifique superieur fichier 1: 1.63 capacitação (mais especificidade em Educação Física)

mot: conscientização 7 31

mot specifique superieur fichier 1: 1.65 conscientização (mais especificidade em Educação Física)

mot: criatividade 18 62

mot specifique superieur fichier 1: 3.56 criatividade (mais especificidade em Educação Física)

mot: determinação 6 24

mot specifique superieur fichier 1: 1.74 determinação (mais especificidade em Educação Física)

mot: evolução 5 21

mot specifique superieur fichier 1: 1.50 evolução (mais especificidade em Educação Física)

mot: inovação 6 19

mot specifique superieur fichier 1: 2.23 inovação (mais especificidade em Educação Física)

mot: oportunidade 13 60

mot specifique superieur fichier 1: 2.13 oportunidade (mais especificidade em Educação Física)

nombre des evocations des fichiers initiaux: 870 7869

APÊNDICE CN – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *atividades docentes no futuro* comparação da variável período: primeiro X segundo ano.

fichier initial 1: PRI.IDE

fichier initial 2: SEG.IDE

Nombre de mots differents: 588 374

mot: amigo 25 25

mot specifique superieur fichier 2: 1.90 amigo (especificidade do segundo ano)

mot: capacitação 106 34

mot specifique superieur fichier 1: 1.46 capacitação (especificidade do primeiro ano)

mot: desvalorização 6 8

mot specifique superieur fichier 2: 1.46 desvalorização (especificidade do segundo ano)

difference superieure a 10% t de Student = 1.71 desvalorizacao

mot: família 17 17

mot specifique superieur fichier 2: 1.56 família (especificidade do segundo ano)

mot: leitura 17 17

mot specifique superieur fichier 2: 1.56 leitura (especificidade do segundo ano)

mot: atividade-lúdica 9 12
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.79 atividade-ludica (especificidade do segundo ano)
 mot: mediar 11 14
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.85 mediar (especificidade do segundo ano)
 mot: melhoria 13 15
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.74 melhoria (especificidade do segundo ano)
 mot: psicólogo 15 17
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.82 psicólogo (especificidade do segundo ano)
 mot: valorização 25 22
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.47 valorização (especificidade do segundo ano)
 nombre des evocations des fichiers initiaux: 3085 1610

APÊNDICE CO – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *atividades docentes no futuro* comparação da variável período: primeiro X terceiro ano.

fichier initial 1: PRI.IDE
 fichier initial 2: TER.IDE
 Nombre de mots differents: 588 371

mot: amigo 25 18
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.42 amigo
 mot: critico 7 8
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.65 critico (mais especificidade no terceiro ano)
 mot: ensino-distancia 10 9
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.39 ensino-distancia (mais especificidade no terceiro ano)
 mot: exemplo 7 8
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.65 exemplo (mais especificidade no terceiro ano)
 mot: facilitar 6 7
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.57 facilitar (mais especificidade no terceiro ano)
 mot: família 17 13
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.34 família (mais especificidade no terceiro ano)
 mot: informar 35 25
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.66 informar (mais especificidade no terceiro ano)
 mot: inovação 11 11
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.72 inovação (mais especificidade no terceiro ano)
 mot: luta 8 10
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.98 luta (mais especificidade no terceiro ano)
 mot: mediar 11 19
 mot spécifique supérieur fichier 2: 3.34 mediar (mais especificidade no terceiro ano)
 mot: pesquisar 99 58
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.60 pesquisar (mais especificidade no terceiro ano)
 mot: psicólogo 15 18
 mot spécifique supérieur fichier 2: 2.58 psicólogo (mais especificidade no terceiro ano)
 mot: tecnologia 183 50
 mot spécifique supérieur fichier 1: 1.55 tecnologia (mais especificidade no primeiro ano)
 mot spécifique inférieur fichier 2: -2.37 tecnologia
 nombre des evocations des fichiers initiaux: 3085 1320

APÊNDICE CP – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *atividades docentes no futuro* comparação da variável período: primeiro X quarto ano.

fichier initial 1: PRI.IDE
 fichier initial 2: QUA.IDE
 Nombre de mots differents: 588 386

mot: aposentadoria 6 13
 mot spécifique supérieur fichier 2: 2.20 aposentadoria (especificidade no quarto ano)
 mot: capacitação 106 40

mot spécifique supérieur fichier 1: 1.55 capacitação (especificidade no primeiro ano)
 mot: crítico 7 10
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.43 crítico (especificidade no quarto ano)
 mot: ensinar 430 202
 mot spécifique supérieur fichier 1: 1.78 ensinar (especificidade no primeiro ano)
 mot: facilitar 6 9
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.42 facilitar (especificidade no quarto ano)
 mot: família 17 20
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.64 família (especificidade no quarto ano)
 mot: mediar 11 37
 mot spécifique supérieur fichier 2: 4.47 mediar (especificidade no quarto ano)
 mot: orientar 112 89
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.56 orientar (especificidade no quarto ano)
 mot: pesquisar 99 84
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.84 pesquisar (especificidade no quarto ano)
 mot: planejar 57 67
 mot spécifique supérieur fichier 2: 3.00 planejar (especificidade no quarto ano)
 mot: psicólogo 15 22
 mot spécifique supérieur fichier 2: 2.17 psicólogo (especificidade no quarto ano)
 mot: tecnologia 183 77
 mot spécifique supérieur fichier 1: 1.62 tecnologia (especificidade no primeiro ano)
 nombre des evocations des fichiers initiaux: 3085 1855

APÊNDICE CQ – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *atividades docentes no futuro* comparação da variável período: segundo X terceiro ano.

fichier initial 1: SEG.IDE
 fichier initial 2: TER.IDE
 Nombre de mots differents: 374 371

mot: pesquisar 49 58
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.41 pesquisar (especificidade no terceiro ano)
 nombre des evocations des fichiers initiaux: 1610 1320

APÊNDICE CR – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *atividades docentes no futuro* comparação da variável período: segundo X quarto ano.

fichier initial 1: SEG.IDE
 fichier initial 2: QUA.IDE
 Nombre de mots differents: 374 386

mot: ensinar 228 202
 mot spécifique supérieur fichier 1: 2.00 ensinar (especificidade do segundo ano)
 mot: integrar 5 16
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.42 integrar (especificidade do quarto ano)
 mot: mediar 14 37
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.86 mediar (especificidade do quarto ano)
 mot spécifique inférieur fichier 1: -1.99 mediar
 mot: pesquisar 49 84
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.52 pesquisar (especificidade do quarto ano)
 mot: planejar 31 67
 mot spécifique supérieur fichier 2: 2.01 planejar (especificidade do quarto ano)
 mot: respeito 13 6
 mot spécifique supérieur fichier 1: 1.40 respeito (especificidade do segundo ano)
 nombre des evocations des fichiers initiaux: 1610 1855

APÊNDICE CS – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *atividades docentes no futuro* comparação da variável período: terceiro X quarto ano.

fichier initial 1: TER.IDE
 fichier initial 2: QUA.IDE
 Nombre de mots differents: 371 386

mot: avaliar 8 29
 mot specifique superieur fichier 2: 1.59 avaliar (especificidade no quarto ano)
 mot: informar 25 20
 mot specifique superieur fichier 1: 1.45 informar (especificidade no terceiro ano)
 mot: luta 10 5
 mot specifique superieur fichier 1: 1.51 luta (especificidade no terceiro ano)
 mot: planejar 21 67
 mot specifique superieur fichier 2: 2.17 planejar (especificidade no quarto ano)
 nombre des evocations des fichiers initiaux: 1320 1855

APÊNDICE CT – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *atividades docentes no futuro* comparação da variável turno: matutino X misto.

fichier initial 1: MAT.IDE
 fichier initial 2: MIS.IDE
 MATUTINO X MISTO
 Nombre de mots differents: 525 364

mot: compreensão 13 17
 mot specifique superieur fichier 2: 2.13 compreensão (especificidade do turno misto)
 mot: desvalorização 5 7
 mot specifique superieur fichier 2: 1.44 desvalorização (especificidade do turno misto)
 mot: didática 5 7
 mot specifique superieur fichier 2: 1.44 didática (especificidade do turno misto)
 mot: equipamento 8 13
 mot specifique superieur fichier 2: 2.19 equipamento (especificidade do turno misto)
 mot: formação 23 26
 mot specifique superieur fichier 2: 2.28 formação (especificidade do turno misto)
 mot: inovação 8 18
 mot specifique superieur fichier 2: 3.08 inovação (especificidade do turno misto)
 mot: interação 12 13
 mot specifique superieur fichier 2: 1.54 interação (especificidade do turno misto)
 mot: melhoria 10 13
 mot specifique superieur fichier 2: 1.85 melhoria (especificidade do turno misto)
 mot: projeto 5 7
 mot specifique superieur fichier 2: 1.44 projeto (especificidade do turno misto)
 nombre des evocations des fichiers initiaux: 2675 1380

APÊNDICE CU – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *atividades docentes no futuro* comparação da variável gênero: masculino X feminino

fichier initial 1: MAS.IDE
 fichier initial 2: FEM.IDE
 Nombre de mots differents: 653 693

mot: aconselhar 22 19
 mot specifique superieur fichier 1: 1.43 aconselhar (especificidade masculina)
 mot: aumento-salario 31 31
 mot specifique superieur fichier 1: 1.30 aumento-salario (especificidade masculina)
 mot: buscar 11 6

mot spécifique supérieur fichier 1: 1.64 buscar (especificidade masculina)
 mot: educacao 13 7
 mot spécifique supérieur fichier 1: 1.80 educacao (especificidade masculina)
 mot: emprego 13 10
 mot spécifique supérieur fichier 1: 1.29 emprego (especificidade masculina)
 mot: ensinar 345 684
 mot spécifique supérieur fichier 2: 2.53 ensinar (especificidade feminina)
 mot: exemplo 16 9
 mot spécifique supérieur fichier 1: 1.93 exemplo (especificidade masculina)
 mot: informar 30 73
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.37 informar (especificidade feminina)
 mot: mediar 24 57
 mot spécifique inférieur fichier 1: -1.43 mediar (especificidade masculina)
 mot: orientar 103 212
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.59 orientar (especificidade feminina)
 mot: politica 17 11
 mot spécifique supérieur fichier 1: 1.77 politica (especificidade masculina)
 mot: relacionamento 10 6
 mot spécifique supérieur fichier 1: 1.45 relacionamento (especificidade masculina)
 nombre des evocations des fichiers initiaux: 3120 4750

APÊNDICE CV – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *atividades docentes no futuro* comparação da variável faixa etária: 17-21 X 22-26 anos.

fichier initial 1: 17.IDE
 fichier initial 2: 22.IDE
 Nombre de mots differents: 556 516

mot: amigo 21 34
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.77 amigo (especificidade do grupo de 22-26)
 mot: aprendizagem 41 16
 mot spécifique supérieur fichier 1: 1.80 aprendizagem (especificidade do grupo de 17-21)
 mot: dinâmica 26 11
 mot spécifique supérieur fichier 1: 1.32 dinâmica (especificidade do grupo de 17-21)
 mot: família 14 27
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.91 família (especificidade do grupo de 22-26)
 mot: integrar 12 20
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.41 integrar (especificidade do grupo de 22-26)
 mot: interacao 22 5
 mot spécifique supérieur fichier 1: 1.91 interacao (especificidade do grupo de 17-21)
 nombre des evocations des fichiers initiaux: 2760 2320

APÊNDICE CW – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *atividades docentes no futuro* comparação da variável faixa etária: 17-21 X ≥ 27 anos.

fichier initial 1: 17.IDE
 fichier initial 2: 27.IDE
 Nombre de mots differents: 556 519

mot: ajudar 64 40
 mot spécifique supérieur fichier 1: 1.71 ajudar (especificidade do grupo 17-21)
 mot: aposentadoria 6 15
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.37 aposentadoria (especificidade do grupo ≥ 27)
 mot: aprendizagem 41 26
 mot spécifique supérieur fichier 1: 1.33 aprendizagem (especificidade do grupo 17-21)
 mot: avaliar 23 47
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.99 avaliar (especificidade do grupo ≥ 27)
 mot: companheirismo 20 35

mot specifique superieur fichier 2: 1.40 companheirismo (especificidade do grupo ≥ 27)
 mot: compreensão 24 7
 mot specifique superieur fichier 1: 2.19 compreensão (especificidade do grupo 17-21)
 mot specifique inferieur fichier 2: -2.17 compreensao
 mot: debate 19 7
 mot specifique superieur fichier 1: 1.69 debate (especificidade do grupo 17-21)
 mot: dinâmica 26 14
 mot specifique superieur fichier 1: 1.37 dinâmica (especificidade do grupo 17-21)
 mot: ensinar 388 342
 mot specifique superieur fichier 1: 1.31 ensinar (especificidade do grupo 17-21)
 mot: família 14 26
 mot specifique superieur fichier 2: 1.31 família (especificidade do grupo ≥ 27)
 mot: leitura 12 26
 mot specifique superieur fichier 2: 1.58 leitura (especificidade do grupo ≥ 27)
 mot: mediar 17 48
 mot specifique superieur fichier 2: 2.68 mediar (especificidade do grupo ≥ 27)
 mot: melhoria 19 8
 mot specifique superieur fichier 1: 1.52 melhoria (especificidade do grupo 17-21)
 mot: orientar 87 144
 mot specifique superieur fichier 2: 2.59 orientar (especificidade do grupo ≥ 27)
 mot: pesquisar 87 126
 mot specifique superieur fichier 2: 1.83 pesquisar (especificidade do grupo ≥ 27)
 mot: planejar 46 79
 mot specifique superieur fichier 2: 2.04 planejar (especificidade do grupo ≥ 27)
 mot: trabalhos 13 5
 mot specifique superieur fichier 1: 1.35 trabalhos (especificidade do grupo 17-21)
 nombre des evocations des fichiers initiaux: 2760 2790

APÊNDICE CX – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca
 do tema: *atividades docentes no futuro* comparação da variável faixa etária: 22-26 X ≥ 27 anos.

fichier initial 1: 22.IDE
 fichier initial 2: 27.IDE
 Nombre de mots differents: 516 519

mot: avaliar 22 47
 mot specifique superieur fichier 2: 1.52 avaliar (especificidade do grupo ≥ 27)
 mot: companheirismo 15 35
 mot specifique superieur fichier 2: 1.47 companheirismo (especificidade do grupo ≥ 27)
 mot: conscientizacao 27 13
 mot specifique superieur fichier 1: 2.07 conscientizacao
 mot specifique inferieur fichier 2: -1.89 conscientizacao
 mot: dedicacao 13 7
 mot specifique superieur fichier 1: 1.30 dedicacao
 mot: extinta 5 20
 mot specifique superieur fichier 2: 1.72 extinta (especificidade do grupo ≥ 27)
 mot: interação 5 16
 mot specifique superieur fichier 2: 1.34 interação (especificidade do grupo ≥ 27)
 mot: mediar 16 48
 mot specifique superieur fichier 2: 2.21 mediar (especificidade do grupo ≥ 27)
 mot: orientar 84 144
 mot specifique superieur fichier 2: 1.75 orientar (especificidade do grupo ≥ 27)
 mot: pesquisar 77 126
 mot specifique superieur fichier 2: 1.44 pesquisar (especificidade do grupo ≥ 27)
 mot: respeito 16 8
 mot specifique superieur fichier 1: 1.55 respeito
 mot: socializar 15 7
 mot specifique superieur fichier 1: 1.59 socializar
 mot specifique inferieur fichier 2: -1.45 socializar

nombre des evocations des fichiers initiaux: 2320 2790

APÊNDICE CY – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *atividades docentes no futuro* comparação da variável pretende ser professor: sim X não.

fichier initial 1: SIM.IDE

fichier initial 2: NAO.IDE

Nombre de mots differents: 663 261

mot: administrar 19 7

mot specifique superieur fichier 2: 1.37 administrar (especificidade do grupo respostas negativas)

mot: aprendizagem 41 13

mot specifique superieur fichier 2: 1.45 aprendizagem (especificidade do grupo respostas negativas)

mot: dedicação 19 7

mot specifique superieur fichier 2: 1.37 dedicação (especificidade do grupo respostas negativas)

mot: interação 18 8

mot specifique superieur fichier 2: 1.86 interação (especificidade do grupo respostas negativas)

mot: professor 8 5

mot specifique superieur fichier 2: 2.01 professor (especificidade do grupo respostas negativas)

mot: qualificação 46 14

mot specifique superieur fichier 2: 1.39 qualificação (especificidade do grupo respostas negativas)

nombre des evocations des fichiers initiaux: 4135 795

APÊNDICE CZ – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *atividades docentes no futuro* comparação da variável pretende ser professor: sim X talvez.

fichier initial 1: SIM.IDE

fichier initial 2: TAL.IDE

Nombre de mots differents: 663 603

Decompte des mots n'appartenant qu'a un fichier

mot: buscar 6 10

mot specifique superieur fichier 2: 1.30 buscar (especificidade do grupo respostas incertas)

mot: corrigir 6 15

mot specifique superieur fichier 2: 2.12 corrigir (especificidade do grupo respostas incertas)

mot: criatividade 55 20

mot specifique superieur fichier 1: 1.69 criatividade (especificidade do grupo respostas positivas)

mot specifique inferieur fichier 2: -2.00 criatividade

mot: ensinar 516 414

mot specifique superieur fichier 2: 1.40 ensinar (especificidade do grupo respostas incertas)

mot: mediar 54 22

mot specifique superieur fichier 1: 1.44 mediar (especificidade do grupo respostas positivas)

nombre des evocations des fichiers initiaux: 4135 2940

APÊNDICE DA – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *atividades docentes no futuro* comparação da variável pretende ser professor: não X talvez.

fichier initial 1: NAO.IDE

fichier initial 2: TAL.IDE

Nombre de mots differents: 261 603

mot: ajudar 25 51

mot specifique superieur fichier 1: 2.19 ajudar (especificidade grupo respostas negativas)

mot: aprendizagem 13 29

mot specifique superieur fichier 1: 1.36 aprendizagem (especificidade grupo respostas negativas)

mot: dedicação 7 6

mot specifique superieur fichier 1: 2.54 dedicação (especificidade grupo respostas negativas)

mot: difícil 5 8

mot spécifique supérieur fichier 1: 1.34 difícil (especificidade grupo respostas negativas)

mot: empresário 5 5

mot spécifique supérieur fichier 1: 1.97 empresário (especificidade grupo respostas negativas)

nombre des evocations des fichiers initiaux: 795 2940

DO QUE DEPENDERÁ O TRABALHO DO PROFESSOR NO FUTURO

APÊNDICE DB - Categorias referentes ao mote: *do que dependerá o trabalho do professor no futuro*

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Agentes sociais	aluno	371	40,02
	poder público	223	24,06
	sociedade	130	14,02
	professor	96	10,36
	família	38	4,10
	comunidade	19	2,05
	sistema	19	2,05
	peçoas	18	1,94
	universidade	13	1,40
Total		927	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Bem-estar	amor	83	50,92
	gostar	19	11,66
	paixão	15	9,20
	prazer	46	28,22
Total		163	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Características pessoais	conhecimento	287	18,66
	vontade	226	14,69
	dedicação	112	7,28
	interesse	89	5,79
	motivação	89	5,79
	competência	89	5,79
	esforço	73	4,75
	criatividade	62	4,03
	vocação	54	3,51
	paciência	53	3,45
	compromisso	52	3,38
	perseverança	48	3,12
	dinamismo	47	3,06
	disposição	34	2,21
	responsabilidade	32	2,08
	ética	26	1,69
	determinação	24	1,56
	flexibilidade	23	1,50
	compreensão	21	1,37
	coragem	20	1,30
	experiência	15	0,98
	autonomia	15	0,98
	disponibilidade	13	0,85
atitude	12	0,78	
habilidade	11	0,72	
	objetivo	11	0,72
Total		1538	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Metodologia	didática	27	40,91
	metodologia	27	40,91
	técnica	12	18,18
Total		66	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Cidadania	política	171	59,79
	educação	40	13,99
	conscientização	31	10,84
	participação	21	7,34
	luta	12	4,20
	cultura	11	3,85
Total		286	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Condições de trabalho	aumento de salário	466	22,15
	investimento	350	16,63
	tecnologia	310	14,73
	estrutura	281	13,36
	escola	144	6,84
	material didático	132	6,27
	ajuda	98	4,66
	condição de trabalho	85	4,04
	equipamento	74	3,52
	tempo	49	2,33
	segurança	37	1,76
	organização	28	1,33
	saúde	23	1,09
	ambiente	15	0,71
transporte	12	0,57	
Total		2104	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Otimismo	mudança	41	30,60
	melhoria	23	17,16
	inovação	19	14,18
	qualidade	19	14,18
	evolução	21	15,67
	esperança	11	8,21
Total		134	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Práticas docentes	pesquisa	84	28,09
	planejamento	82	27,42
	ensino	34	11,37
	aprendizagem	16	5,35
	projeto	16	5,35
	comunicação	14	4,68
	disciplina	14	4,68
	buscar	14	4,68
	currículo	13	4,35
leitura	12	4,01	
Total		299	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Qualificação	capacitação	240	31,41
	formação	192	25,13
	qualificação	162	21,20
	informação	76	9,95
	estudo	68	8,90
	desenvolvimento	26	3,40
Total		764	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Valorização	valorização	206	54,50
	incentivo	88	23,28
	respeito	84	22,22
Total		378	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Relacionamento	interação	21	29,58
	relacionamento	19	26,76
	integração	18	25,35
	amizade	13	18,31
Total		71	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Trabalho	mercado de trabalho	65	31,71
	oportunidade	60	29,27
	trabalho	58	28,29
	concurso	11	5,37
	economia	11	5,37
Total		205	100,00

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Palavras sem categoria	necessidade	19	100,00
Total		19	100,00

APÊNDICE DC - Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma RANGMOT acerca do tema: *do que dependerá o trabalho do professor no futuro*

fichier initial: C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA GRUPO A\dfut.Tm2

NOUS ALLONS RECHERCHER LES RANGS

Nous avons en entree le fichier: C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA GRUPO A\dfut.Tm2

ON CREE LE FICHER: C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA GRUPO A\dfut.dis et C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA GRUPO A\dfut.tm3

DISTRIBUTION TOTALE:7869:1574*1574*1574*1574*1573*

RANGS 6 ... 15 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0*

RANGS 16 ... 25 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0*

RANGS 26 ... 30 0* 0* 0* 0* 0*

Nombre total de mots differents: 470

Nombre total de mots cites: 7869

moyenne generale: 3.00

DISTRIBUTION DES FREQUENCES

freq. * nb. mots * Cumul evocations et cumul inverse

1*210	210	2.7%	7869	100.0%
2*55	320	4.1%	7659	97.3%
3*23	389	4.9%	7549	95.9%
4*22	477	6.1%	7480	95.1%
5*11	532	6.8%	7392	93.9%
6*16	628	8.0%	7337	93.2%
7*11	705	9.0%	7241	92.0%
8*11	793	10.1%	7164	91.0%
9*8	865	11.0%	7076	89.9%
10*5	915	11.6%	7004	89.0%
(ponto de descarte proporcional ao corpus do Grupo B)				
11*6	981	12.5%	6954	88.4%
12*5	1041	13.2%	6888	87.5%
13*4	1093	13.9%	6828	86.8%
14*3	1135	14.4%	6776	86.1%
15*4	1195	15.2%	6734	85.6%
16*2	1227	15.6%	6674	84.8%
18*2	1263	16.1%	6642	84.4%
19*7	1396	17.7%	6606	83.9%
20*1	1416	18.0%	6473	82.3%
21*4	1500	19.1%	6453	82.0%
23*3	1569	19.9%	6369	80.9%
24*1	1593	20.2%	6300	80.1%
26*2	1645	20.9%	6276	79.8%
27*2	1699	21.6%	6224	79.1%
28*1	1727	21.9%	6170	78.4%
31*1	1758	22.3%	6142	78.1%
32*1	1790	22.7%	6111	77.7%
34*2	1858	23.6%	6079	77.3%
37*1	1895	24.1%	6011	76.4%
38*1	1933	24.6%	5974	75.9%
40*1	1973	25.1%	5936	75.4%
41*1	2014	25.6%	5896	74.9%
46*1	2060	26.2%	5855	74.4%
47*1	2107	26.8%	5809	73.8%
48*1	2155	27.4%	5762	73.2%
49*1	2204	28.0%	5714	72.6%
52*1	2256	28.7%	5665	72.0%

53*1	2309	29.3%	5613	71.3%
54*1	2363	30.0%	5560	70.7%
58*1	2421	30.8%	5506	70.0%
60*1	2481	31.5%	5448	69.2%
62*1	2543	32.3%	5388	68.5%
65*1	2608	33.1%	5326	67.7%
68*1	2676	34.0%	5261	66.9%
73*1	2749	34.9%	5193	66.0%
74*1	2823	35.9%	5120	65.1%
76*1	2899	36.8%	5046	64.1%
82*1	2981	37.9%	4970	63.2%
83*1	3064	38.9%	4888	62.1%
84*2	3232	41.1%	4805	61.1%
85*1	3317	42.2%	4637	58.9%
88*1	3405	43.3%	4552	57.8%
89*3	3672	46.7%	4464	56.7%
96*1	3768	47.9%	4197	53.3%
98*1	3866	49.1%	4101	52.1%
112*1	3978	50.6%	4003	50.9%
130*1	4108	52.2%	3891	49.4%
132*1	4240	53.9%	3761	47.8%
144*1	4384	55.7%	3629	46.1%
(ponto de corte - frequência mínima= 144; frequência média= 259)				
162*1	4546	57.8%	3485	44.3%
171*1	4717	59.9%	3323	42.2%
192*1	4909	62.4%	3152	40.1%
206*1	5115	65.0%	2960	37.6%
223*1	5338	67.8%	2754	35.0%
226*1	5564	70.7%	2531	32.2%
240*1	5804	73.8%	2305	29.3%
281*1	6085	77.3%	2065	26.2%
287*1	6372	81.0%	1784	22.7%
310*1	6682	84.9%	1497	19.0%
350*1	7032	89.4%	1187	15.1%
371*1	7403	94.1%	837	10.6%
466*1	7869	100.0%	466	5.9%

APÊNDICE DE – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *do que dependerá o trabalho do professor no futuro* comparação da variável curso: Ciências Biológicas X Grupo A.

fichier initial 1: BIO.IDE
fichier initial 2: dfut.IDE
Nombre de mots differents: 156 470

mot: desenvolvimento 5 26
mot specifique superieur fichier 1: 1.71 desenvolvimento (especificidade do grupo Biologia)
mot: didática 5 27
mot specifique superieur fichier 1: 1.64 didática (especificidade do grupo Biologia)
mot: dinamismo 8 47
mot specifique superieur fichier 1: 1.86 dinamismo (especificidade do grupo Biologia)
mot: incentivo 15 88
mot specifique superieur fichier 1: 2.55 incentivo (especificidade do grupo Biologia)
mot: vocação 9 54
mot specifique superieur fichier 1: 1.91 vocação (especificidade do grupo Biologia)
nombre des evocations des fichiers initaux: 650 7869

APÊNDICE DF – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *do que dependerá o trabalho do professor no futuro* comparação da variável curso: Educação Física X Grupo A.

fichier initial 1: EDF.IDE
fichier initial 2: dfut.IDE
Nombre de mots differents: 177 470

mot: capacitação 36 240
mot specifique superieur fichier 1: 1.63 capacitação (especificidade do grupo Educação Física)
mot: conscientização 7 31
mot specifique superieur fichier 1: 1.65 conscientização (especificidade do grupo Educação Física)
mot: criatividade 18 62
mot specifique superieur fichier 1: 3.56 criatividade (especificidade do grupo Educação Física)
mot: determinação 6 24
mot specifique superieur fichier 1: 1.74 determinação (especificidade do grupo Educação Física)
mot: evolução 5 21
mot specifique superieur fichier 1: 1.50 evolução (especificidade do grupo Educação Física)
mot: informação 7 76
mot: inovação 6 19
mot specifique superieur fichier 1: 2.23 inovação (especificidade do grupo Educação Física)
mot: oportunidade 13 60
mot specifique superieur fichier 1: 2.13 oportunidade (especificidade do grupo Educação Física)
nombre des evocations des fichiers initaux: 870 7869

APÊNDICE DG – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *do que dependerá o trabalho do professor no futuro* comparação da variável período: primeiro X segundo ano.

fichier initial 1: PRI.IDE
fichier initial 2: SEG.IDE
Nombre de mots differents: 333 217

mot: aumento-salario 185 123
mot specifique superieur fichier 2: 1.69 aumento-salario (especificidade dos alunos do segundo ano)
mot: conscientização 8 9
mot specifique superieur fichier 2: 1.31 conscientização (especificidade dos alunos do segundo ano)
mot: disposição 6 12

mot specifique superieur fichier 2: 2.34 disposição (especificidade dos alunos do segundo ano)
 mot: estrutura 104 70
 mot specifique superieur fichier 2: 1.34 estrutura (especificidade dos alunos do segundo ano)
 mot: investimento 122 92
 mot specifique superieur fichier 2: 2.17 investimento (especificidade dos alunos do segundo ano)
 mot: planejamento 21 20
 mot specifique superieur fichier 2: 1.58 planejamento (especificidade dos alunos do segundo ano)
 nombre des evocations des fichiers initaux: 3084 1610

APÊNDICE DH– Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *do que dependerá o trabalho do professor no futuro*, comparação da variável período: primeiro X terceiro ano.

fichier initial 1: PRI.IDE
 fichier initial 2: TER.IDE
 Nombre de mots differents: 333 202

mot: compromisso 10 11
 mot specifique superieur fichier 2: 1.88 compromisso (especificidade do terceiro ano)
 mot: didática 8 8
 mot specifique superieur fichier 2: 1.46 didática (especificidade do terceiro ano)
 mot: disposição 6 7
 mot specifique superieur fichier 2: 1.57 disposição (especificidade do terceiro ano)
 mot: informação 28 25
 mot specifique superieur fichier 2: 2.29 informação (especificidade do terceiro ano)
 mot: planejamento 21 15
 mot specifique superieur fichier 2: 1.28 planejamento (especificidade do terceiro ano)
 mot: política 49 40
 mot specifique superieur fichier 2: 2.58 política (especificidade do terceiro ano)
 mot: vocação 18 19
 mot specifique superieur fichier 2: 2.38 vocação (especificidade do terceiro ano)
 mot: vontade 81 54
 mot specifique superieur fichier 2: 2.13 vontade (especificidade do terceiro ano)
 nombre des evocations des fichiers initaux: 3084 1320

APÊNDICE DI – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *do que dependerá o trabalho do professor no futuro* comparação da variável período: primeiro X quarto ano.

fichier initial 1: PRI.IDE
 fichier initial 2: QUA.IDE
 Nombre de mots differents: 333 249

mot: aumento-salario 185 81
 mot specifique superieur fichier 1: 1.47 aumento-salario (especificidade do primeiro ano)
 mot: compromisso 10 26
 mot specifique superieur fichier 2: 3.39 compromisso (especificidade do quarto ano)
 mot: disposição 6 9
 mot specifique superieur fichier 2: 1.42 disposição (especificidade do quarto ano)
 mot: escola 68 25
 mot specifique superieur fichier 1: 1.30 escola (especificidade do primeiro ano)
 mot: ética 5 13
 mot specifique superieur fichier 2: 2.40 ética (especificidade do quarto ano)
 mot: família 13 15
 mot specifique superieur fichier 2: 1.38 família (especificidade do quarto ano)
 mot: interesse 44 14
 mot specifique superieur fichier 1: 1.29 interesse (especificidade do primeiro ano)
 mot: participação 5 12

mot specifique superieur fichier 2: 2.22 participação (especificidade do quarto ano)
 mot: planejamento 21 26
 mot specifique superieur fichier 2: 1.99 planejamento (especificidade do quarto ano)
 mot: poder-publico 107 38
 mot specifique superieur fichier 1: 1.73 poder-publico (especificidade do primeiro ano)
 mot: política 49 55
 mot specifique superieur fichier 2: 2.55 política (especificidade do quarto ano)
 mot: trabalho 30 8
 mot specifique superieur fichier 1: 1.29 trabalho (especificidade do primeiro ano)
 mot specifique inferieur fichier 2: -1.66 trabalho
 nombre des evocations des fichiers initiaux: 3084 1855

APÊNDICE DJ – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *do que dependerá o trabalho do professor no futuro* comparação da variável período: segundo X terceiro ano.

fichier initial 1: SEG.IDE
 fichier initial 2: TER.IDE
 Nombre de mots differents: 217 202

mot: compromisso 5 11
 mot specifique superieur fichier 2: 1.41 compromisso (especificidade do terceiro ano)
 mot: informação 12 25
 mot specifique superieur fichier 2: 2.04 informação (especificidade do terceiro ano)
 mot: oportunidade 17 5
 mot specifique superieur fichier 1: 1.41 oportunidade (especificidade do segundo ano)
 mot: paciência 17 5
 mot specifique superieur fichier 1: 1.41 paciência (especificidade do segundo ano)
 mot: política 27 40
 mot specifique superieur fichier 2: 1.79 política (especificidade do terceiro ano)
 mot: professor 16 25
 mot specifique superieur fichier 2: 1.52 professor (especificidade do terceiro ano)
 mot: valorização 50 23
 mot specifique superieur fichier 1: 1.56 valorização (especificidade do segundo ano)
 mot: vocação 6 19
 mot specifique superieur fichier 2: 2.31 vocação (especificidade do terceiro ano)
 mot: vontade 40 54
 mot specifique superieur fichier 2: 1.79 vontade (especificidade do terceiro ano)
 nombre des evocations des fichiers initiaux: 1610 1320

APÊNDICE DK – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *do que dependerá o trabalho do professor no futuro* comparação da variável período: segundo X quarto ano.

fichier initial 1: SEG.IDE
 fichier initial 2: QUA.IDE
 Nombre de mots differents: 217 249

mot: aumento-salario 123 81
 mot specifique superieur fichier 1: 2.90 aumento-salario (especificidade do segundo ano)
 mot: compromisso 5 26
 mot specifique superieur fichier 2: 2.31 compromisso (especificidade do quarto ano)
 mot: criatividade 8 20
 mot specifique superieur fichier 2: 1.29 criatividade (especificidade do quarto ano)
 mot: estrutura 70 55
 mot specifique superieur fichier 1: 1.56 estrutura (especificidade do segundo ano)
 mot: investimento 92 73
 mot specifique superieur fichier 1: 1.75 investimento (especificidade do segundo ano)

mot: paciência 17 8
 mot spécifique supérieur fichier 1: 1.58 paciência (especificidade do segundo ano)
 mot: política 27 55
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.68 política (especificidade do quarto ano)
 nombre des evocations des fichiers initiaux: 1610 1855

APÊNDICE DL – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *do que dependerá o trabalho do professor no futuro* comparação da variável período: terceiro X quarto ano.

fichier initial 1: TER.IDE
 fichier initial 2: QUA.IDE
 Nombre de mots differents: 202 249

mot: aumento-salario 77 81
 mot spécifique supérieur fichier 1: 1.40 aumento-salario (especificidade do terceiro ano)
 mot: informação 25 11
 mot spécifique supérieur fichier 1: 2.59 informação (especificidade do terceiro ano)
 mot: interesse 18 14
 mot spécifique supérieur fichier 1: 1.29 interesse (especificidade do terceiro ano)
 mot: professor 25 15
 mot spécifique supérieur fichier 1: 2.05 professor (especificidade do terceiro ano)
 mot: valorização 23 56
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.45 valorização (especificidade do quarto ano)
 mot: vocação 19 11
 mot spécifique supérieur fichier 1: 1.85 vocação (especificidade do terceiro ano)
 nombre des evocations des fichiers initiaux: 1320 1855

APÊNDICE DM – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *do que dependerá o trabalho do professor no futuro* comparação da variável turno: matutino X misto.

fichier initial 1: MAT.IDE
 fichier initial 2: MIS.IDE
 Nombre de mots differents: 291 225

mot: didática 5 8
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.70 didática (especificidade do grupo misto)
 mot: equipamento 31 5
 mot spécifique supérieur fichier 1: 1.49 equipamento (especificidade do grupo matutino)
 mot: material-didatico 54 14
 mot spécifique supérieur fichier 1: 1.36 material-didatico (especificidade do grupo matutino)
 mot: pesquisa 34 6
 mot spécifique supérieur fichier 1: 1.48 pesquisa (especificidade do grupo matutino)
 mot: segurança 6 13
 mot spécifique supérieur fichier 2: 2.57 segurança (especificidade do grupo misto)
 mot: tecnologia 97 66
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.41 tecnologia (especificidade do grupo misto)
 nombre des evocations des fichiers initiaux: 2675 1380

APÊNDICE DN– Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *do que dependerá o trabalho do professor no futuro* comparação da variável gênero: masculino X feminino.

fichier initial 1: MAS.IDE
 fichier initial 2: FEM.IDE
 Nombre de mots differents: 328 354

mot: amor 23 60
 mot specifique superieur fichier 2: 1.40 amor (especificidade do grupo feminino)
 mot: aumento-salario 203 263
 mot specifique superieur fichier 1: 1.35 aumento-salario (especificidade do grupo masculino)
 mot: compromisso 11 41
 mot specifique superieur fichier 2: 1.72 compromisso (especificidade do grupo feminino)
 mot: condicao-trabalho 42 43
 mot specifique superieur fichier 1: 1.43 condicao-trabalho (especificidade do grupo masculino)
 mot: esforço 19 54
 mot specifique superieur fichier 2: 1.50 esforço (especificidade do grupo feminino)
 mot: estrutura 125 156
 mot specifique superieur fichier 1: 1.29 estrutura (especificidade do grupo masculino)
 mot: organização 17 11
 mot specifique superieur fichier 1: 1.77 organização (especificidade do grupo masculino)
 mot: sociedade 61 69
 mot specifique superieur fichier 1: 1.32 sociedade (especificidade do grupo masculino)
 nombre des evocations des fichiers initiaux: 3119 4750

APÊNDICE DO – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *do que dependerá o trabalho do professor no futuro* comparação da variável faixa etária: 17-21 X 22-26 anos.

fichier initial 1: 17.IDE
 fichier initial 2: 22.IDE
 Nombre de mots differents: 307 277

mot: aluno 161 88
 mot specifique superieur fichier 1: 2.21 aluno (especificidade do grupo 17-21)
 mot: pesquisa 19 28
 mot specifique superieur fichier 2: 1.41 pesquisa (especificidade do grupo 22-26)
 mot: vocacao 21 8
 mot specifique superieur fichier 1: 1.32 vocacao (especificidade do grupo 17-21)
 nombre des evocations des fichiers initiaux: 2760 2320

APÊNDICE DP – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *do que dependerá o trabalho do professor no futuro* comparação da variável faixa etária: 17-21 X ≥ 27 anos.

fichier initial 1: 17.IDE
 fichier initial 2: 27.IDE
 Nombre de mots differents: 307 284

mot: aluno 161 122
 mot specifique superieur fichier 1: 1.71 aluno (especificidade do grupo 17-21)
 mot specifique inferieur fichier 2: -1.70 aluno
 mot: compromisso 9 32
 mot specifique superieur fichier 2: 2.51 compromisso (especificidade do grupo 22-26)
 mot: disposição 17 5
 mot specifique superieur fichier 1: 1.83 disposição (especificidade do grupo 17-21)
 mot: esforço 31 18

mot spécifique supérieur fichier 1: 1.34 esforço (especificidade do grupo 17-21)
 mot: mudança 11 22
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.33 mudança (especificidade do grupo 22-26)
 mot: pesquisa 19 37
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.67 pesquisa (especificidade do grupo 22-26)
 mot: política 45 76
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.95 política (especificidade do grupo 22-26)
 mot: prazer 23 11
 mot spécifique supérieur fichier 1: 1.48 prazer (especificidade do grupo 17-21)
 mot spécifique inférieur fichier 2: -1.47 prazer
 nombre des evocations des fichiers initiaux: 2760 2789

APÊNDICE DQ – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *do que dependerá o trabalho do professor no futuro* comparação da variável faixa etária: 22-26 X \geq 27 anos.

mot: compromisso 11 32
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.76 compromisso (especificidade do grupo \geq 27)
 mot: disposição 12 5
 mot spécifique supérieur fichier 1: 1.54 disposição (especificidade do grupo 22-26)
 mot: estrutura 96 88
 mot spécifique supérieur fichier 1: 1.36 estrutura (especificidade do grupo 22-26)
 difference supérieure a 10% t de Student = 1.84 estrutura
 mot: informação 31 21
 mot spécifique supérieur fichier 1: 1.52 informação (especificidade do grupo 22-26)
 mot: mudança 8 22
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.39 mudança (especificidade do grupo \geq 27)
 mot: tecnologia 71 131
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.97 tecnologia (especificidade do grupo \geq 27)
 mot: vocacao 8 25
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.65 vocacao (especificidade do grupo \geq 27)
 nombre des evocations des fichiers initiaux: 2320 2789

APÊNDICE DR – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *do que dependerá o trabalho do professor no futuro* comparação da variável pretende ser professor: sim X não

fichier initial 1: SIM.IDE
 fichier initial 2: NAO.IDE
 Nombre de mots differents: 346 172

mot: aumento-salario 215 56
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.86 aumento-salario (especificidade do grupo respostas negativas)
 mot: educação 18 9
 mot spécifique supérieur fichier 2: 2.23 educação (especificidade do grupo respostas negativas)
 mot: estrutura 121 38
 mot spécifique supérieur fichier 2: 2.44 estrutura (especificidade do grupo respostas negativas)
 mot: incentivo 34 11
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.39 incentivo (especificidade do grupo respostas negativas)
 mot: inovação 6 5
 mot spécifique supérieur fichier 2: 2.42 inovação (especificidade do grupo respostas negativas)
 mot: metodologia 10 7
 mot spécifique supérieur fichier 2: 2.57 metodologia (especificidade do grupo respostas negativas)
 mot: mudança 22 8
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.44 mudança (especificidade do grupo respostas negativas)
 mot: poder-publico 102 29
 mot spécifique supérieur fichier 2: 1.71 poder-publico (especificidade do grupo respostas negativas)
 nombre des evocations des fichiers initiaux: 4134 795

APÊNDICE DS – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *do que dependerá o trabalho do professor no futuro* comparação da variável pretende ser professor: sim X talvez.

fichier initial 1: SIM.IDE

fichier initial 2: TAL.IDE

Nombre de mots differents: 346 293

mot: aumento-salario 215 195

mot specifique superieur fichier 2: 1.88 aumento-salario (especificidade respostas indecisas)

mot: estrutura 121 122

mot specifique superieur fichier 2: 2.09 estrutura (especificidade respostas indecisas)

mot: incentivo 34 43

mot specifique superieur fichier 2: 1.94 incentivo (especificidade respostas indecisas)

mot: informação 34 37

mot specifique superieur fichier 2: 1.38 informação (especificidade respostas indecisas)

mot: segurança 13 19

mot specifique superieur fichier 2: 1.56 segurança (especificidade respostas indecisas)

mot: tempo 36 12

mot specifique superieur fichier 1: 1.50 tempo (especificidade respostas positivas)

nombre des evocations des fichiers initiaux: 4134 2940

APÊNDICE DT – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX, acerca do tema: *do que dependerá o trabalho do professor no futuro* comparação da variável pretende ser professor: não X talvez.

fichier initial 1: NAO.IDE

fichier initial 2: TAL.IDE

Nombre de mots differents: 172 293

mot: competência 12 24

mot specifique superieur fichier 1: 1.57 competência (especificidade respostas negativas)

mot: educação 9 13

mot specifique superieur fichier 1: 2.00 educação (especificidade respostas negativas)

mot: inovação 5 8

mot specifique superieur fichier 1: 1.34 inovação (especificidade respostas negativas)

mot: material-didatico 18 42

mot specifique superieur fichier 1: 1.46 material-didatico (especificidade respostas negativas)

mot: metodologia 7 10

mot specifique superieur fichier 1: 1.78 metodologia (especificidade respostas negativas)

mot: mudança 8 11

mot specifique superieur fichier 1: 1.97 mudança (especificidade respostas negativas)

nombre des evocations des fichiers initiaux: 795 2940

APÊNDICE DU – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX
concernente ao Grupo A, referente à variável pretende ser professor - subgrupo de respostas positivas,
concernente ao tema: *razões para ser professor*

fichier initial: C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA APÓS QUALIFICAÇÃO\SIM.Tm2
NOUS ALLONS RECHERCHER LES RANGS
Nous avons en entree le fichier: C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA APÓS
QUALIFICAÇÃO\SIM.Tm2
ON CREE LE FICHIER: C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA APÓS QUALIFICAÇÃO\SIM.dis et
C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA APÓS QUALIFICAÇÃO\SIM.tm3

DISTRIBUTION TOTALE: 4135: 827* 827* 827* 827* 827*
RANGS 6 ... 15 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0*
RANGS 16 ... 25 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0*
RANGS 26 ... 30 0* 0* 0* 0* 0*

Nombre total de mots differents: 345

Nombre total de mots cites: 4135

moyenne generale: 3.00

DISTRIBUTION DES FREQUENCES

freq. * nb. mots * Cumul evocations et cumul inverse

1*166	166	4.0%	4135	100.0%
2*29	224	5.4%	3969	96.0%
3*24	296	7.2%	3911	94.6%
4*20	376	9.1%	3839	92.8%
5*8	416	10.1%	3759	90.9%
6*11	482	11.7%	3719	89.9%
7*2	496	12.0%	3653	88.3%
8*7	552	13.3%	3639	88.0%
9*5	597	14.4%	3583	86.7%
10*3	627	15.2%	3538	85.6%
11*4	671	16.2%	3508	84.8%
12*3	707	17.1%	3464	83.8%
13*4	759	18.4%	3428	82.9%
14*2	787	19.0%	3376	81.6%
15*3	832	20.1%	3348	81.0%
16*5	912	22.1%	3303	79.9%
17*5	997	24.1%	3223	77.9%
19*1	1016	24.6%	3138	75.9%
21*1	1037	25.1%	3119	75.4%
22*1	1059	25.6%	3098	74.9%
24*1	1083	26.2%	3076	74.4%
25*1	1108	26.8%	3052	73.8%
26*3	1186	28.7%	3027	73.2%
27*1	1213	29.3%	2949	71.3%
29*2	1271	30.7%	2922	70.7%
30*2	1331	32.2%	2864	69.3%
31*1	1362	32.9%	2804	67.8%
34*1	1396	33.8%	2773	67.1%
35*1	1431	34.6%	2739	66.2%
36*1	1467	35.5%	2704	65.4%
37*1	1504	36.4%	2668	64.5%
38*1	1542	37.3%	2631	63.6%
39*1	1581	38.2%	2593	62.7%
44*3	1713	41.4%	2554	61.8%
45*2	1803	43.6%	2422	58.6%

50*1	1853	44.8%	2332	56.4%
54*1	1907	46.1%	2282	55.2%
55*1	1962	47.4%	2228	53.9%
65*1	2027	49.0%	2173	52.6%
67*2	2161	52.3%	2108	51.0%
71*1	2232	54.0%	1974	47.7%
79*1	2311	55.9%	1903	46.0%
(ponto de corte: frequência mínima= 79; frequência média= 159)				
86*1	2397	58.0%	1824	44.1%
92*1	2489	60.2%	1738	42.0%
98*1	2587	62.6%	1646	39.8%
114*1	2701	65.3%	1548	37.4%
133*1	2834	68.5%	1434	34.7%
144*1	2978	72.0%	1301	31.5%
147*1	3125	75.6%	1157	28.0%
169*1	3294	79.7%	1010	24.4%
182*1	3476	84.1%	841	20.3%
247*1	3723	90.0%	659	15.9%
412*1	4135	100.0%	412	10.0%

APÊNDICE DV – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX
concernente ao Grupo A, referente à variável pretende ser professor - subgrupo de respostas negativas,
concernente ao tema: *razões para ser professor*

fichier initial: C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA APÓS QUALIFICAÇÃO\NAO.Tm2
NOUS ALLONS RECHERCHER LES RANGS
Nous avons en entree le fichier: C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA APÓS
QUALIFICAÇÃO\NAO.Tm2
ON CREE LE FICHIER: C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA APÓS QUALIFICAÇÃO\NAO.dis et
C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA APÓS QUALIFICAÇÃO\NAO.tm3

DISTRIBUTION TOTALE: 795: 159* 159* 159* 159* 159*
RANGS 6 ... 15 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0*
RANGS 16 ... 25 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0*
RANGS 26 ... 30 0* 0* 0* 0* 0*

Nombre total de mots differents: **158**

Nombre total de mots cites: **795**

moyenne generale: **3.00**

DISTRIBUTION DES FREQUENCES

freq. * nb. mots * Cumul evocations et cumul inverse

1*81	81	10.2%	795	100.0%
2*21	123	15.5%	714	89.8%
3*8	147	18.5%	672	84.5%
4*4	163	20.5%	648	81.5%
5*8	203	25.5%	632	79.5%
6*4	227	28.6%	592	74.5%
7*6	269	33.8%	568	71.4%
8*1	277	34.8%	526	66.2%
9*3	304	38.2%	518	65.2%
10*4	344	43.3%	491	61.8%
11*5	399	50.2%	451	56.7%
12*1	411	51.7%	396	49.8%
14*1	425	53.5%	384	48.3%
16*2	457	57.5%	370	46.5%
17*2	491	61.8%	338	42.5%
19*1	510	64.2%	304	38.2%
28*1	538	67.7%	285	35.8%
33*1	571	71.8%	257	32.3%
34*1	605	76.1%	224	28.2%
39*1	644	81.0%	190	23.9%
52*1	696	87.5%	151	19.0%
99*1	795	100.0%	99	12.5%

(ponto de corte: frequência mínima= 12; frequência média= 30)

APÊNDICE DW – Relatório disponibilizado pelo EVOC, com o emprego do subprograma COMPLEX
concernente ao Grupo A, referente à variável pretende ser professor - subgrupo de respostas indecisas,
concernente ao tema: *razões para ser professor*

fichier initial: C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA APÓS QUALIFICAÇÃO\TAL.Tm2
NOUS ALLONS RECHERCHER LES RANGS
Nous avons en entree le fichier: C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA APÓS
QUALIFICAÇÃO\TAL.Tm2
ON CREE LE FICHIER: C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA APÓS QUALIFICAÇÃO\TAL.dis et
C:\Program Files\Evoc2000\NOVA RODADA APÓS QUALIFICAÇÃO\TAL.tm3

DISTRIBUTION TOTALE: 2940: 588* 588* 588* 588* 588*
RANGS 6 ... 15 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0*
RANGS 16 ... 25 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0*
RANGS 26 ... 30 0* 0* 0* 0* 0*

Nombre total de mots differents: **333**

Nombre total de mots cites: **2940**

moyenne generale: **3.00**

DISTRIBUTION DES FREQUENCES

freq. * nb. mots * Cumul evocations et cumul inverse

1*172	172	5.9%	2940	100.0%
2*37	246	8.4%	2768	94.1%
3*17	297	10.1%	2694	91.6%
4*15	357	12.1%	2643	89.9%
5*14	427	14.5%	2583	87.9%
6*9	481	16.4%	2513	85.5%
7*7	530	18.0%	2459	83.6%
8*5	570	19.4%	2410	82.0%
9*4	606	20.6%	2370	80.6%
10*4	646	22.0%	2334	79.4%
11*1	657	22.3%	2294	78.0%
12*1	669	22.8%	2283	77.7%
13*2	695	23.6%	2271	77.2%
14*7	793	27.0%	2245	76.4%
15*1	808	27.5%	2147	73.0%
18*2	844	28.7%	2132	72.5%
19*1	863	29.4%	2096	71.3%
20*2	903	30.7%	2077	70.6%
22*1	925	31.5%	2037	69.3%
23*1	948	32.2%	2015	68.5%
25*1	973	33.1%	1992	67.8%
27*1	1000	34.0%	1967	66.9%
30*1	1030	35.0%	1940	66.0%
31*2	1092	37.1%	1910	65.0%
32*3	1188	40.4%	1848	62.9%
33*2	1254	42.7%	1752	59.6%
34*2	1322	45.0%	1686	57.3%
35*1	1357	46.2%	1618	55.0%
38*2	1433	48.7%	1583	53.8%
44*2	1521	51.7%	1507	51.3%
49*1	1570	53.4%	1419	48.3%
52*1	1622	55.2%	1370	46.6%
60*1	1682	57.2%	1318	44.8%
63*1	1745	59.4%	1258	42.8%
65*1	1810	61.6%	1195	40.6%

(ponto de corte, frequência mínima= 52; frequência média= 114)

81*1	1891	64.3%	1130	38.4%
83*1	1974	67.1%	1049	35.7%
98*1	2072	70.5%	966	32.9%
101*1	2173	73.9%	868	29.5%
124*1	2297	78.1%	767	26.1%
125*1	2422	82.4%	643	21.9%
184*1	2606	88.6%	518	17.6%
334*1	2940	100.0%	334	11.4%

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)